

# Relatório Síntese de Área

## Letras-Inglês (Licenciatura)



# **INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP**

## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**

Maria Inês Fini – Presidente

## **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Mariangela Abrão – Diretora

## **Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

## **Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)**

Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

## **Equipes Técnicas**

Andréia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simões Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Côrrea Soares Junior

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Morais

Marcelo Pardellas Cazzola

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017</b> .....	<b>7</b>
<b>1.1 OBJETIVOS</b> .....	<b>7</b>
<b>1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>1.3 FORMATO DA PROVA</b> .....	<b>13</b>
<b>1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE</b> .....	<b>14</b>
<b>1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE</b> .....	<b>21</b>
<b>1.5.1 Índice de facilidade</b> .....	<b>21</b>
<b>1.5.2 Correlação ponto-bisserial</b> .....	<b>21</b>
<b>CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL</b> .....	<b>23</b>
<b>CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES</b> .....	<b>36</b>
<b>3.1 PERFIL DO ESTUDANTE</b> .....	<b>36</b>
<b>3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas</b> .....	<b>36</b>
<b>3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse</b> .....	<b>55</b>
<b>3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse</b> .....	<b>58</b>
<b>3.1.4 Grau de concordância/discordância dos estudantes de Licenciatura com seus Coordenadores</b> .....	<b>63</b>
<b>3.2 PERFIL DO COORDENADOR</b> .....	<b>65</b>
<b>CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA</b> .....	<b>75</b>
<b>4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA</b> .....	<b>76</b>
<b>4.1.1 Componente de Formação Geral</b> .....	<b>76</b>
<b>4.1.2 Componente de Conhecimento Específico</b> .....	<b>78</b>
<b>4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL</b> .....	<b>80</b>
<b>4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES</b> .....	<b>82</b>
<b>4.3.1 Componente de Formação Geral</b> .....	<b>82</b>
<b>4.3.2 Componente de Conhecimento Específico</b> .....	<b>84</b>
<b>4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS</b> .....	<b>86</b>
<b>4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA</b> .....	<b>88</b>

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA .....	90
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA .....	92
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....</b>	<b>95</b>
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	95
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO .....	97
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO .....	102
<b>CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA .....</b>	<b>107</b>
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	108
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	108
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	110
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	113
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	115
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	116
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	119
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	123
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	123
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	126
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	127
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	129
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	131
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	135
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa .....	136
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	145
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico .....	146
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	148

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico .....	150
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	152
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico .....	154
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	156
6.3.3 Considerações Finais.....	158
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE .....	159
ANEXO I Análise Gráfica das Questões..... ""	167
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES .....	203
ANEXO III Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes .....	213
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES .....	299
ANEXO Va Questionário do Estudante .....	337
ANEXO Vb Questionário do Estudante (Licenciatura).... ""	347
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso.. ""	352
ANEXO VII Prova de Letras-Inglês (Licenciatura) ... ""	363
ANEXO VIII Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Prova de Letras-Inglês (Licenciatura) .....	404
ANEXO IX Concepção e elaboração das Provas do Enade... ""	413

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	



# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Letras-Inglês, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Letras-Ingês, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Letras- Inglês, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Letras-Inglês e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 81 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Letras-Inglês) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Letras-Inglês é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017:

- Andreia Turolo da Silva, Universidade Federal do Ceará;
- Camila Höfling, Universidade Federal de São Carlos;
- Cláudio Silveira Maia, Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena;
- Daniel Serravalle de Sá, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Eva Carolina da Cunha, Universidade Federal de Pernambuco;
- Leandro Santos Abrantes, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;  
e
- Valeria da Silva Medeiros, Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Letras-Inglês estão definidas na Portaria Inep nº 502, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Letras-Inglês, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Letras-Inglês.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Ingês, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

I. ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa;

II. avaliar, elaborar e aplicar materiais didáticos e propostas metodológicas de ensino-aprendizagem da língua inglesa e suas literaturas em diversos contextos;

III. elaborar e aplicar diversos instrumentos de avaliação da aprendizagem da língua inglesa e suas literaturas em seus diversos contextos;

IV. avaliar e implementar criticamente as diretrizes curriculares para o ensino de língua inglesa na Educação Básica;

V. analisar e empregar diversas tecnologias de informação e comunicação na prática profissional;

VI. investigar cientificamente processos de usos e aprendizagens da língua inglesa e suas literaturas em diferentes contextos, com vistas, sobretudo, à reflexão e à mudança da prática profissional.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Ingês, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras-Ingês, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:<sup>6</sup>

I. criativo e propositivo nos processos de ensino-aprendizagem da língua inglesa e das literaturas em língua inglesa em seus diversos contextos;

II. empático, colaborativo e cooperativo em trabalhos em equipe e interdisciplinares;

III. reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas;

IV. sensível e atento à diversidade social e linguística nos variados espaços de construção de sentidos, nas diferentes práticas sociais;

V. autônomo, autorreflexivo e proativo na sua atuação científica e profissional;

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 502, de 6 de junho de 2017.

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 502, de 6 de junho de 2017.

VI. ético e comprometido com a educação, com o desenvolvimento sustentável da sociedade e com a promoção da cidadania;

VII. comprometido com sua formação continuada, à luz das inovações científicas e tecnológicas.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Inglês, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

“I. Processos históricos de formação da língua inglesa;

II. Aspectos fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais da língua inglesa;

III. Aspectos pragmático-discursivos da língua inglesa;

IV. Processos de leitura e produção de textos na língua inglesa;

V. Gêneros discursivos e textuais na língua inglesa em diferentes modalidades;

VI. Diversidade linguística do inglês e seus aspectos geopolíticos;

VII. Literatura, cultura e diversidade em língua inglesa;

VIII. Interfaces das literaturas em língua inglesa com outras artes e a mídia;

IX. Correntes teóricas e modalidades de análise do texto literário em língua inglesa;

X. Conceitos de cânone literário nas literaturas em língua inglesa;

XI. Períodos e gêneros literários nas literaturas em língua inglesa;

XII. Literaturas em língua inglesa em perspectiva interdisciplinar;

XIII. Concepções de linguagem, língua, texto e discurso;

XIV. Teorias de aquisição e de aprendizagem de língua inglesa;

XV. Teorias, métodos e abordagens de ensino de língua inglesa e suas respectivas literaturas na Educação Básica;

XVI. Tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na Educação Básica;

XVII. Processos avaliativos no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na Educação Básica;

XVIII. Métodos de investigação e pesquisa na área de língua inglesa e suas literaturas em seus diversos contextos.”

---

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nº 502, de 6 de junho de 2017.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Inglês do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 502, de 6 de junho de 2017.

- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES<sup>10</sup>. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

---

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação

linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k} \text{ min}}{Z_{FG_k} \text{ max} - Z_{FG_k} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FG_k} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FG_k} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \text{ min}}{Z_{CE_k} \text{ max} - Z_{CE_k} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_k \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2017**

Conceito Enade (faixa)	$NC_{kj}$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $S_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Letras-Ingês contou com a participação de estudantes de 106 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 76 dos 106 cursos de Letras-Ingês, número correspondente a 71,7% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 45 cursos, ou 42,5% do total nacional. A região Sudeste participou com 23 cursos, correspondendo a 21,7% do total de cursos. A região Sul teve 16 cursos participantes, correspondendo a 15,1% do total. A região Norte participou com 14 cursos (13,2% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com oito cursos ou 7,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (93,3%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (69,6%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 16 dentre os 30 dessa categoria.

Nas regiões Norte e Centro-Oeste também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*, respectivamente, 85,7% e 87,5%. Já na região Sul observa-se exatamente a metade dos cursos em Instituições *Privadas*.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que, dos 97 cursos Presenciais, 41 eram oferecidos na região Nordeste, sendo 19 na região Sudeste, 16 na região Sul, 14 no Norte e sete no Centro-Oeste.

Os nove cursos (8,5%) na Modalidade de *Educação a Distância* apresentam a seguinte distribuição: quatro na região Sudeste, quatro na região Nordeste e um na região Centro-Oeste, sendo a proporção desses em cada uma dessas regiões, respectivamente, de 8,9%, 17,4%, e 12,5%. As regiões Norte e Sul não apresentaram cursos na Modalidade *Educação a Distância*.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	106	76	30	9	97
	100,0%	71,7%	28,3%	8,5%	91,5%
NO	14	12	2	0	14
	100,0%	85,7%	14,3%	0,0%	100,0%
NE	45	42	3	4	41
	100,0%	93,3%	6,7%	8,9%	91,1%
SE	23	7	16	4	19
	100,0%	30,4%	69,6%	17,4%	82,6%
SUL	16	8	8	0	16
	100,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%
CO	8	7	1	1	7
	100,0%	87,5%	12,5%	12,5%	87,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.2, disponibiliza-se o número de cursos de Letras-Inglês, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 106 cursos de Letras – Inglês avaliados no exame, 91, equivalentes a 85,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram nove cursos (8,5% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram cinco cursos, o que corresponde a 4,7% do total de cursos. Já os *CEFET/IFET* foram representados por apenas um curso (0,9%), localizado na região Centro-Oeste.

Em relação às regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na primeira posição, com 45 cursos, dos quais 44 eram vinculados a *Universidades*, o maior quantitativo e a maior proporção de cursos (97,8%). Nenhum curso era vinculado a *Centros Universitários* ou a *CEFET/IFET*, e apenas um (2,2%) era vinculado a *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 23 cursos, dos quais 13 eram vinculados a *Universidades* (56,5%, a menor proporção entre as regiões), três, a *Centros Universitários* (13,0%), e sete, a *Faculdades* (30,4%). Essa região teve o maior quantitativo e a maior proporção de cursos em *Faculdades* e *Centros Universitários*.

Já a região Sul contou com 15 cursos em *Universidades* (93,8%), e um curso em *Centros Universitários* (6,3%), totalizando 16 cursos. Não houve registro de cursos em *Faculdades* ou *CEFET/IFET* nessa região.

A região Norte contou com 12 cursos em *Universidades* (85,7%), um em *Faculdades* (7,1%), e um em *Centros Universitários* (7,1%), totalizando 14 cursos.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a que teve a menor representação no total nacional de cursos de Letras-Ingês, oito cursos, sendo que sete em *Universidades*, o menor quantitativo de cursos, nenhum em *Faculdades* ou *Centros Universitários*, e apenas um em *CEFET/IFET*.

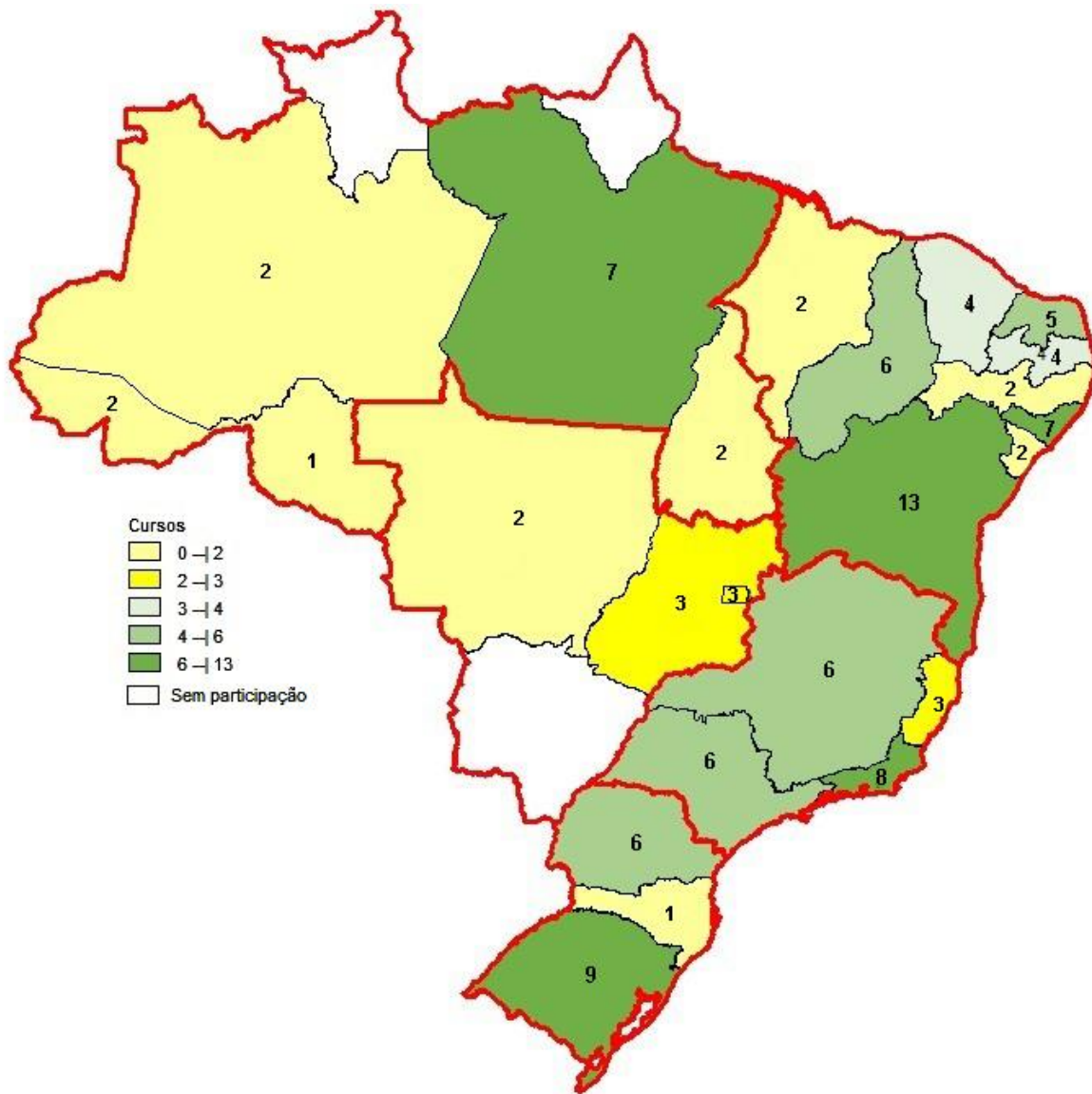
**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	106	91	5	9	1
	100,0%	85,8%	4,7%	8,5%	0,9%
NO	14	12	1	1	0
	100,0%	85,7%	7,1%	7,1%	0,0%
NE	45	44	0	1	0
	100,0%	97,8%	0,0%	2,2%	0,0%
SE	23	13	3	7	0
	100,0%	56,5%	13,0%	30,4%	0,0%
SUL	16	15	1	0	0
	100,0%	93,8%	6,3%	0,0%	0,0%
CO	8	7	0	0	1
	100,0%	87,5%	0,0%	0,0%	12,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

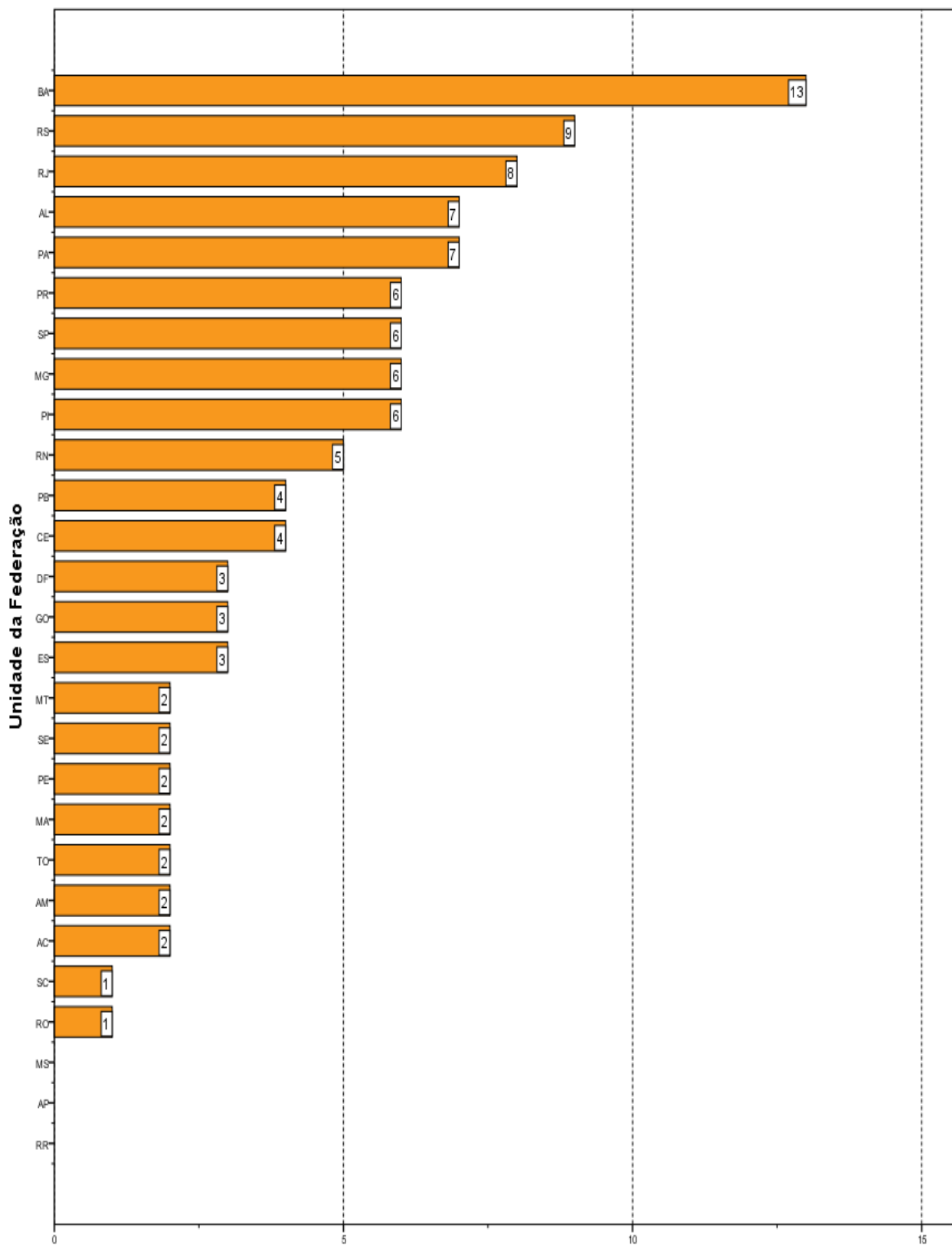
A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Letras-Ingês, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo ( $x$ ) e um número máximo ( $y$ ) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação  $x \text{---} y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ .

Foram avaliados cursos de Letras-Ingês em quase todas as UF, exceto em Roraima, Mato Grosso do Sul e Amapá. Pode-se observar que Bahia e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro, Alagoas e Pará. Os cinco primeiros estados correspondem a 41,5% dos cursos de Letras-Ingês avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Santa Catarina e Rondônia, correspondendo a 1,9% dos cursos avaliados.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Letras-Inglês**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Letras-Inglês, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.114 estudantes, sendo que, 2.432 estavam *Presentes* (21,9% de ausências) e 2.436 (78,2%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 678 alunos, o equivalente a 21,8% do total de inscritos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (9,1%), e a maior, na região Sudeste (27,5%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (26,6%) do que entre os de Instituições *Públicas* (19,7%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi maior dentre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (32,0%) em relação aos de *Educação Presencial* (19,1%).

Paralelamente ao observado na maioria das regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 67,9% dos estudantes de Letras-Inglês de todo o país inscritos no Enade/2017 (1.000 estudantes em IES *Privadas* e 2.114 em IES *Públicas*).

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.383 alunos, correspondendo a 44,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Letras-Inglês em IES *Públicas* foi de 96,0%, o maior percentual dentre as regiões. Nessa região, a maior parte dos alunos (1.212, correspondentes a 87,6%) cursava a Modalidade *Presencial*, e o restante (171, correspondendo a 12,4%), a modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 20,4%.

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 823, dos quais 628 (76,3%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 195 (23,7%) estudavam em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 26,4% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 40,1% frequentavam cursos *Presenciais*, e 59,9%, cursos a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 27,5%, como já mencionado.

Na Região Norte, inscreveram-se 505 estudantes, correspondentes a 16,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede *Privada* concentrou 129 inscritos (25,5% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 376 estudantes, o que correspondeu a 74,5% do total regional. Nessa região, todos os alunos frequentavam cursos *Presenciais*. O absenteísmo nessa região foi de 23,8%.

A região Sul apresentou 265 estudantes inscritos, correspondendo a 8,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede *Privada*, 140, enquanto a rede *Pública* participou com 125 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 52,8% e a 47,2% do total regional. Todos os alunos dessa região pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 9,1%, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 138 inscritos, correspondentes a 4,4% em termos de Brasil, a menor quantidade de estudantes na Área de Letras – Inglês. Desses, 48 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 90, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 34,8% e 65,2% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino, a maioria dos alunos - 124 (89,9%) - pertenciam à modalidade *Educação Presencial*, e 14 (10,1%), à modalidade a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 21,7%.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grande / Condição de Presença	Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	682	416	266	217	465
		100,0%	61,0%	39,0%	31,8%	68,2%
	Presentes	2.432	1.698	734	461	1.971
		100,0%	69,8%	30,2%	19,0%	81,0%
% Ausentes		21,9%	19,7%	26,6%	32,0%	19,1%
NO	Ausentes	120	49	71	0	120
		100,0%	40,8%	59,2%	0,0%	100,0%
	Presentes	385	327	58	0	385
		100,0%	84,9%	15,1%	0,0%	100,0%
% Ausentes		23,8%	13,0%	55,0%	.	23,8%
NE	Ausentes	282	275	7	67	215
		100,0%	97,5%	2,5%	23,8%	76,2%
	Presentes	1.101	1.053	48	104	997
		100,0%	95,6%	4,4%	9,4%	90,6%
% Ausentes		20,4%	20,7%	12,7%	39,2%	17,7%
SE	Ausentes	226	53	173	150	76
		100,0%	23,5%	76,5%	66,4%	33,6%
	Presentes	597	142	455	343	254
		100,0%	23,8%	76,2%	57,5%	42,5%
% Ausentes		27,5%	27,2%	27,5%	30,4%	23,0%
SUL	Ausentes	24	16	8	0	24
		100,0%	66,7%	33,3%	0,0%	100,0%
	Presentes	241	109	132	0	241
		100,0%	45,2%	54,8%	0,0%	100,0%
% Ausentes		9,1%	12,8%	5,7%	.	9,1%
CO	Ausentes	30	23	7	0	30
		100,0%	76,7%	23,3%	0,0%	100,0%
	Presentes	108	67	41	14	94
		100,0%	62,0%	38,0%	13,0%	87,0%
% Ausentes		21,7%	25,6%	14,6%	0,0%	24,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.432 estudantes de Letras-

Inglês inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 2.156 (88,7%) estudavam em *Universidades*, 195 (8,0%), em *Centros Universitários*, 72 (3,0%) estavam vinculados a *Faculdades*, e nove (0,4%), a *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Nordeste, com 1.091, o que corresponde a 50,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 124 (correspondendo a 63,6% dos participantes nesse tipo de Organização) e em *Faculdades*, com 56 participantes, correspondendo a 77,8% de participantes presentes nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 241 participantes, 222 estavam em *Universidades*, e 19, em *Centros Universitários*, correspondendo, respectivamente, a 92,1% e a 7,9%. Essa região não apresentou participantes vinculados nem a *Faculdades* nem a *Centros Universitários*.

Já os 597 participantes presentes da região Sudeste estavam, principalmente, em *Universidades* (69,8%, com 417 alunos). Os demais cursos estavam em *Centros Universitários* (20,8%, com 124 alunos) e em *Faculdades* (9,4%, com 56 alunos).

A região Nordeste apresentou o maior contingente de participantes: 1.101, correspondendo a 45,3% dos presentes em todo o país. Nessa região, 1.091 estavam em *Universidades*, e dez, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 99,1% e 0,9% do total regional. Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Universidades*.

Dos 108 alunos participantes da região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, 91,7% estavam em *Universidades*, e 8,3%, em *CEFET/IFET*, correspondendo a 99 e nove *Presentes*, respectivamente. Não houve participantes em *Centros Universitários* nem em *Faculdades*.

Na região Norte, dos 385 participantes, 327 eram de *Universidades*, correspondendo a 84,9% do total regional. A proporção dos alunos de *Centros Universitários* (52) foi de 13,5% e a dos de *Faculdades* (seis) foi de 1,6%.

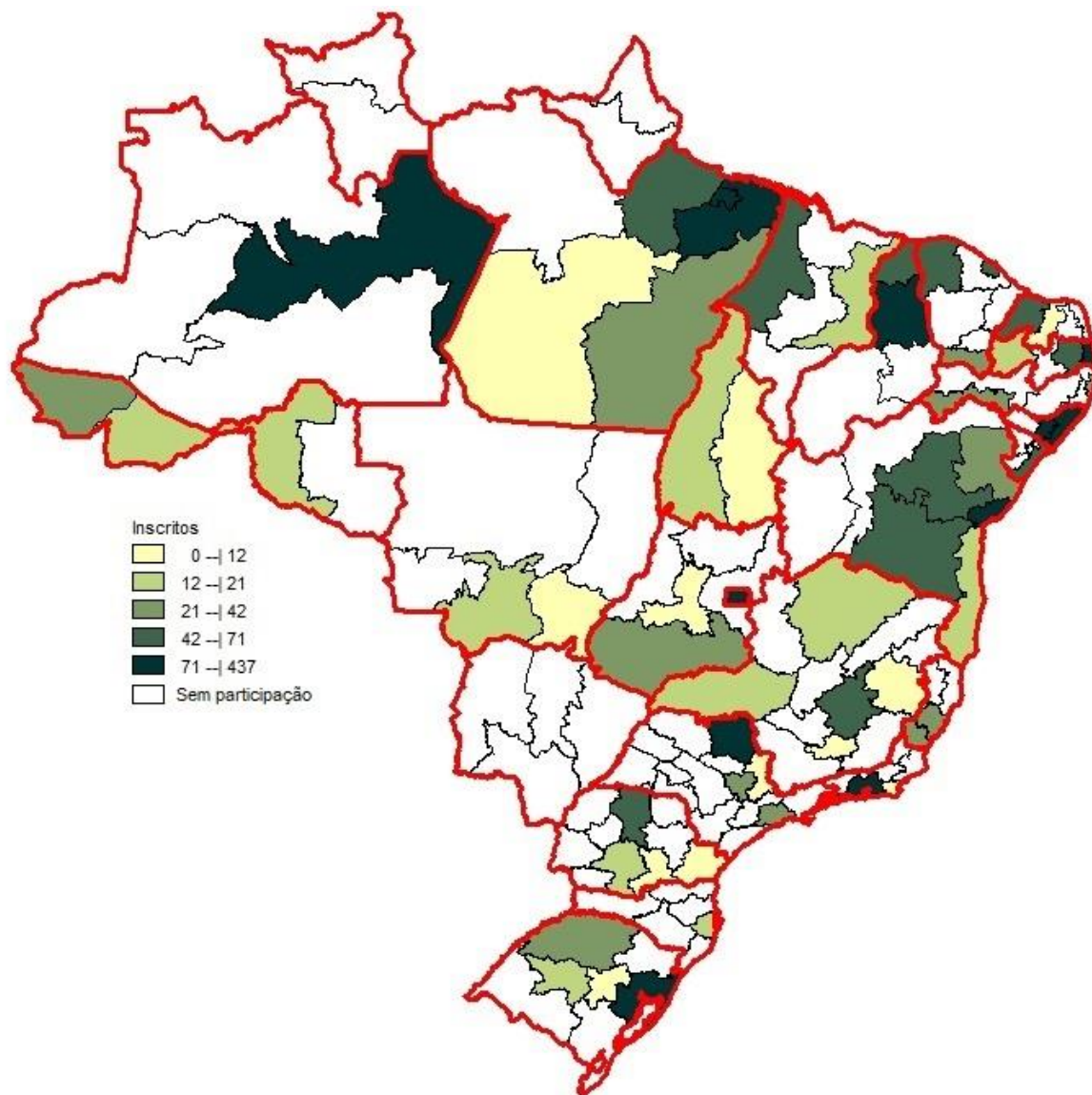
**Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grande / Presença	Região de Condição de	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	682	550	120	12	0
		100,0%	80,6%	17,6%	1,8%	0,0%
	Presentes	2.432	2.156	195	72	9
		100,0%	88,7%	8,0%	3,0%	0,4%
% Ausentes	21,9%	20,3%	38,1%	14,3%	0,0%	
NO	Ausentes	120	49	69	2	0
		100,0%	40,8%	57,5%	1,7%	0,0%
	Presentes	385	327	52	6	0
		100,0%	84,9%	13,5%	1,6%	0,0%
% Ausentes	23,8%	13,0%	57,0%	25,0%	.	
NE	Ausentes	282	280	0	2	0
		100,0%	99,3%	0,0%	0,7%	0,0%
	Presentes	1.101	1.091	0	10	0
		100,0%	99,1%	0,0%	0,9%	0,0%
% Ausentes	20,4%	20,4%	.	16,7%	.	
SE	Ausentes	226	168	50	8	0
		100,0%	74,3%	22,1%	3,5%	0,0%
	Presentes	597	417	124	56	0
		100,0%	69,8%	20,8%	9,4%	0,0%
% Ausentes	27,5%	28,7%	28,7%	12,5%	.	
SUL	Ausentes	24	23	1	0	0
		100,0%	95,8%	4,2%	0,0%	0,0%
	Presentes	241	222	19	0	0
		100,0%	92,1%	7,9%	0,0%	0,0%
% Ausentes	9,1%	9,4%	5,0%	.	.	
CO	Ausentes	30	30	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	108	99	0	0	9
		100,0%	91,7%	0,0%	0,0%	8,3%
% Ausentes	21,7%	23,3%	.	.	0,0%	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2017 na Área de Letras-Inglês, por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2), excetuando-se Mato Grosso do Sul, Amapá e Roraima, e em 60 mesorregiões (76 mesorregiões, correspondendo a 55,9%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados do Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas e Pará, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 42,9% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Rondônia, Tocantins,

Mato Grosso e Santa Catarina, com uma participação muito pequena, totalizando 2,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 52,6% e são mesorregiões ligadas aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, Salvador, Manaus, Maceió, Teresina, Porto Alegre e Belém), além das mesorregiões de Ribeirão Preto, Agreste Alagoano e do Distrito Federal. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 14,0% dos estudantes.



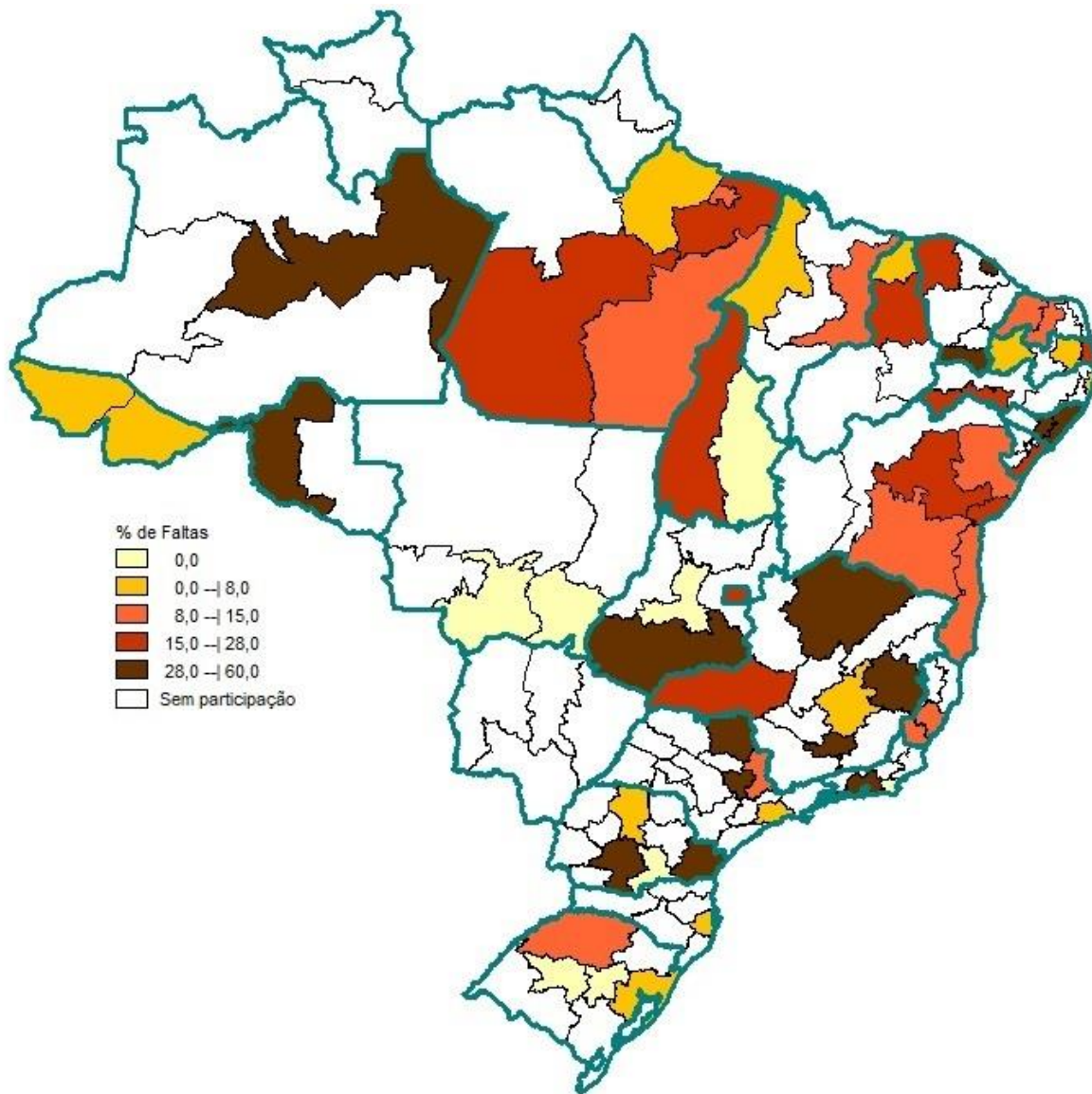
**Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Inglês**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 21,9%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3 é

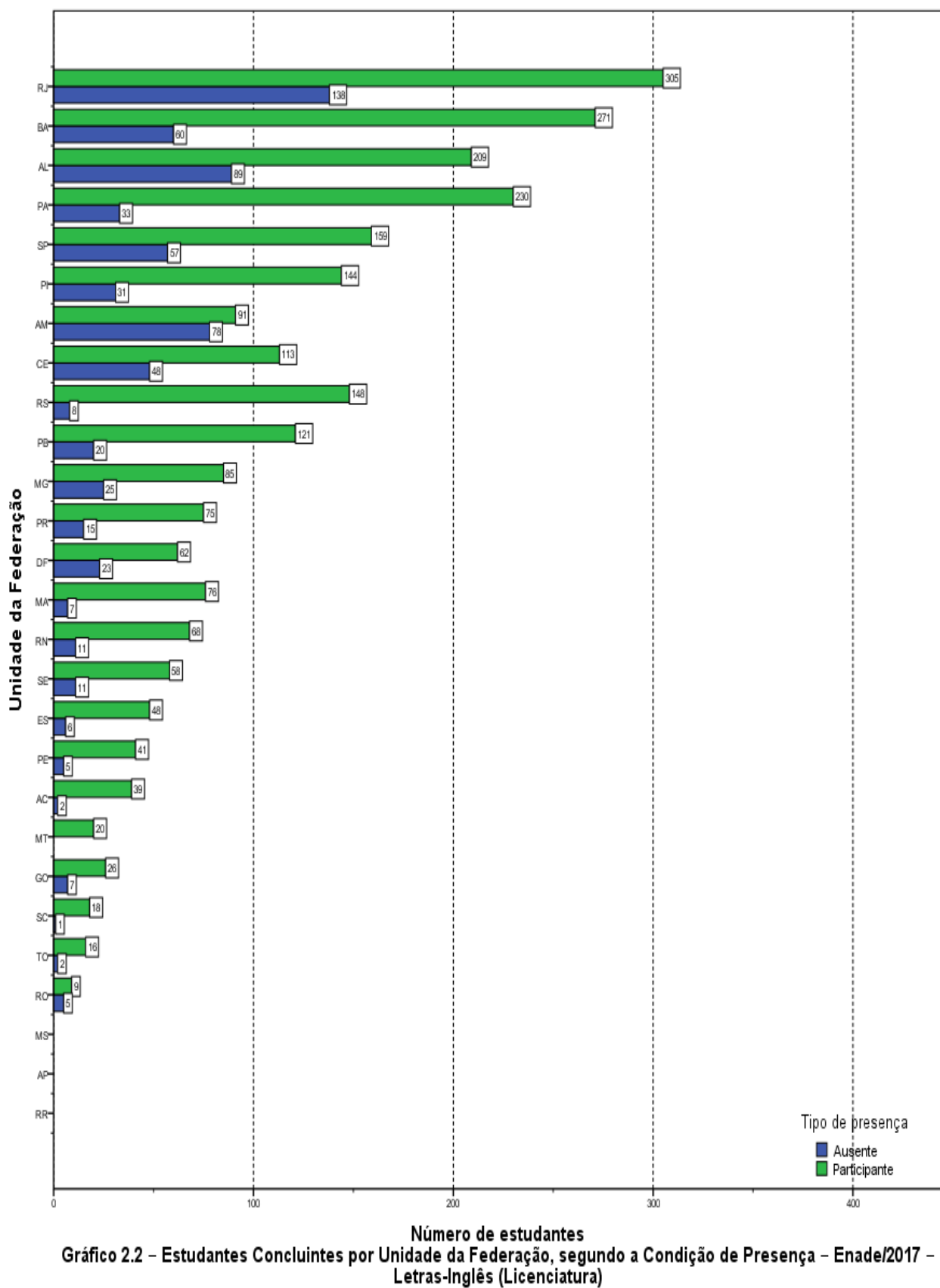
apresentada a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Letras-Ingês, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram Vale do Rio Doce, com cinco inscritos e três ausentes (60,0% de *Ausentes*) e Centro Amazonense, com 169 alunos inscritos e 78 *Ausentes* (46,2% de *Ausentes*).



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Ingês**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 3

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Letras-Ingês (Licenciatura). A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI apresenta-se, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e dos questionários do coordenador.

### 3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras-Ingês (Licenciatura) que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 2.417 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário, por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

#### 3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>15</sup>

Na Tabela 3.1, é apresentada a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

---

<sup>15</sup> Cumprir lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%, para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Letras-Inglês (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 67,8% e 65,9%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 6,4% na *Educação a Distância* e 28,1% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial. Já dentre os alunos concluintes de cursos a Distância, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para o total e o sexo *Feminino* foi o segmento *entre 30 e 34 anos* e para o sexo *Masculino* foi o segmento *entre 35 e 39 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 19,1% do total (7,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 11,8%, do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 28,9% do total (11,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 17,7%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Letras-Inglês (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi pouco maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 28,7 e 28,1 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação foi a mesma: média 36,2 e 36,0 anos, respectivamente, para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, tanto na modalidade Presencial quanto na modalidade a Distância.

**Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	40,1%	11,9%	28,1%	10,1%	3,7%	6,4%
entre 25 e 29 anos	28,9%	11,2%	17,7%	18,2%	5,9%	12,3%
entre 30 e 34 anos	14,2%	5,0%	9,2%	20,6%	5,9%	14,7%
entre 35 e 39 anos	8,3%	3,0%	5,3%	19,1%	7,2%	11,8%
entre 40 e 44 anos	4,8%	1,7%	3,2%	13,6%	3,9%	9,6%
acima de 45 anos	3,8%	1,3%	2,4%	18,4%	5,5%	12,9%
Total	100,0%	34,1%	65,9%	100,0%	32,2%	67,8%
Média	28,3	28,7	28,1	36,1	36,2	36,0
Desvio padrão	7,3	7,4	7,3	9,3	10,3	8,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Dentre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 35,7% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (11,0% do sexo *Masculino* e 24,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 43,7% do total de estudantes (15,6% do sexo *Masculino* e 28,1% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de Cor ou raça *Preta* representam 13,2% do universo: 5,2% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (2,0%) e *Indígena* (0,6%), sendo que 4,8% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Dentre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é semelhante: 46,6% *Branca* (14,4% do sexo *Masculino* e 32,2% do sexo *Feminino*), 34,6% *Parda* (11,1% do sexo *Masculino* e 23,5% do sexo *Feminino*), 11,8% *Preta* (4,7% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*), 2,4% *Amarela*, 0,4% *Indígena* e 4,2% que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, para ambas as modalidades, verifica-se que é maior a proporção dos que se declararam brancos dentre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

**Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	35,7%	11,0%	24,7%	24,2%	7,0%	17,2%	40,9%	12,8%	28,0%
Preta.	13,2%	5,2%	8,0%	17,9%	6,5%	11,4%	11,1%	4,7%	6,4%
Amarela.	2,0%	0,5%	1,6%	1,5%	0,2%	1,3%	2,3%	0,6%	1,7%
Parda.	43,7%	15,6%	28,1%	51,4%	18,1%	33,3%	40,2%	14,5%	25,7%
Indígena.	0,6%	0,2%	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%	0,7%	0,3%	0,4%
Não quero declarar.	4,8%	1,6%	3,2%	4,6%	0,8%	3,8%	4,8%	1,9%	2,9%
Total	100,0%	34,1%	65,9%	100,0%	32,5%	67,5%	100,0%	34,8%	65,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	46,6%	14,4%	32,2%	27,1%	6,3%	20,8%	48,9%	15,4%	33,5%
Preta.	11,8%	4,7%	7,1%	12,5%	0,0%	12,5%	11,7%	5,2%	6,5%
Amarela.	2,4%	1,1%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	1,2%	1,5%
Parda.	34,6%	11,1%	23,5%	54,2%	12,5%	41,7%	32,3%	10,9%	21,3%
Indígena.	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%
Não quero declarar.	4,2%	0,7%	3,5%	6,3%	2,1%	4,2%	4,0%	0,5%	3,5%
Total	100,0%	32,2%	67,8%	100,0%	20,8%	79,2%	100,0%	33,5%	66,5%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Letras-Inglês (Licenciatura), na Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de ambos os sexos de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 25,7% do total (8,4% para o sexo *Masculino* e 17,3% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*, com 33,7% do total (10,6% para o sexo *Masculino* e 23,1% para o sexo *Feminino*). Essa também foi a faixa modal para estudantes do sexo *Feminino* dessa Modalidade de Ensino. Já para os estudantes do sexo *Masculino*, a faixa modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 22,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (7,1% do sexo *Masculino* e 15,1% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 13,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (4,5% do sexo *Masculino* e 8,6% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 24,2% e 33,7% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

**Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	33,7%	10,6%	23,1%	24,2%	7,3%	16,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	29,6%	10,7%	19,0%	25,7%	8,4%	17,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	15,7%	5,8%	9,9%	17,5%	5,5%	12,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7,8%	2,5%	5,3%	10,4%	3,8%	6,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	9,0%	3,0%	6,0%	16,9%	5,3%	11,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3,7%	1,4%	2,3%	4,7%	1,6%	3,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,4%	0,1%	0,3%	0,7%	0,2%	0,4%
Total	100,0%	34,1%	65,9%	100,0%	32,2%	67,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 3.4, é apresentada a distribuição dos estudantes no que diz à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (29,3%). Já dentre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*, com mais de um quarto de respondentes (30,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior dentre os alunos de cursos Presenciais (8,9% contra 1,3% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (16,9% contra 6,6% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui um pouco mais de um terço dos alunos de cursos a Distância (38,1%) e um pouco mais de dois terços dentre os de cursos Presenciais (67,3%).

**Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,9%	3,2%	5,7%	1,3%	0,2%	1,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	28,1%	8,2%	19,9%	13,1%	3,5%	9,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	30,3%	9,4%	20,9%	23,7%	7,1%	16,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	8,8%	3,5%	5,3%	15,7%	6,7%	9,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	17,3%	6,5%	10,7%	29,3%	6,2%	23,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,6%	3,2%	3,4%	16,9%	8,4%	8,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>34,1%</b>	<b>65,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,2%</b>	<b>67,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições parecidas para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, dentre os alunos de ensino a Distância, com 31,9% (9,1% do sexo *Masculino* e 22,8% do sexo *Feminino*) e dentre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial, com 32,6% (11,2% do sexo *Masculino* e 21,3% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para ambas as Modalidades de Ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Ensino Médio*, com 27,3% (10,2% do sexo *Masculino* e 17,1% do *Feminino*) para estudantes de *Educação a Distância* e 30,3% (10,3% do sexo *Masculino* e 20,0% do *Feminino*) para estudantes de *Educação Presencial*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,9% do total de estudantes de ensino a Distância (6,2% do sexo *Masculino* e 8,6% do

*Feminino*) e 11,6% dos estudantes na modalidade Presencial (4,5% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui, pelo menos, o *Ensino Superior - Graduação*, foram, respectivamente, 17,5% e 16,2% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 8,4% e 9,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

**Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	9,3%	3,3%	6,0%	8,4%	3,1%	5,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	32,6%	11,2%	21,3%	31,9%	9,1%	22,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,6%	4,5%	7,1%	14,9%	6,2%	8,6%
Ensino Médio.	30,3%	10,3%	20,0%	27,3%	10,2%	17,1%
Ensino Superior - Graduação.	12,0%	3,6%	8,4%	12,4%	2,9%	9,5%
Pós-graduação.	4,2%	1,1%	3,1%	5,1%	0,7%	4,4%
Total	100,0%	34,1%	65,9%	100,0%	32,2%	67,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6 revela-se que 30,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (9,5% do sexo *Masculino* e 20,8% do sexo *Feminino*) e 24,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (8,7% do sexo *Masculino* e 15,9% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 31,9% e 32,6%, respectivamente. Essa foi a escolaridade modal para estudantes de *Educação a Distância*. Na *Educação Presencial* a moda foi a mãe possuir *Ensino Médio* (33,1%). A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães, com pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 23,1% e 23,2% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, na mesma ordem, de 17,5% e 16,2%.

**Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,9%	1,8%	4,0%	6,2%	2,7%	3,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,6%	8,7%	15,9%	30,4%	9,5%	20,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,2%	5,4%	7,8%	11,8%	4,9%	6,9%
Ensino Médio.	33,1%	10,8%	22,3%	28,6%	8,9%	19,7%
Ensino Superior - Graduação.	14,6%	5,2%	9,3%	14,0%	4,0%	10,0%
Pós-graduação.	8,6%	2,1%	6,5%	9,1%	2,2%	6,9%
Total	100,0%	34,1%	65,9%	100,0%	32,2%	67,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 67,8% (22,4% do sexo *Masculino* e 45,5% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 84,4% (29,2% do sexo *Masculino* e 55,2% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. É digno de menção o fato de a maior proporção de alunos ser oriundo de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o curso a Distância.

**Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Ensino médio tradicional.	84,4%	29,2%	55,2%	67,8%	22,4%	45,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,5%	2,3%	4,2%	14,4%	6,7%	7,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,8%	0,5%	4,3%	9,5%	0,4%	9,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,2%	1,5%	1,7%	6,0%	2,2%	3,8%
Outra modalidade.	1,1%	0,6%	0,5%	2,2%	0,4%	1,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>34,1%</b>	<b>65,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,2%</b>	<b>67,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8a, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos Presenciais - Letras-Ingês (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 74,5%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 76,7% e 73,4% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 19,0% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 25,8% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 14,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 21,3% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos Presenciais de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Privadas*, conforme pode ser verificado na Área de Letras-Ingês (Licenciatura). Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

**Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	74,5%	64,3%	76,7%	67,7%	73,4%	62,6%
Todo em escola privada (particular).	19,0%	25,8%	14,7%	21,8%	21,3%	27,9%
Todo no exterior.	0,2%	0,3%	0,0%	0,8%	0,3%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,8%	4,8%	5,5%	4,5%	2,9%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular).	2,2%	4,6%	2,7%	4,5%	1,9%	4,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,3%	0,4%	0,8%	0,3%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Letras-Inglês (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 85,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente 81,0% e 86,7% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 52,1% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 64,5% dentre os do sexo *Masculino* e 44,7% dentre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 10,9% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 33,1% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 14,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 10,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos a Distância de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Privadas*, conforme pode ser verificado na Área de Letras-Inglês (Licenciatura). Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

**Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	85,7%	52,1%	81,0%	64,5%	86,7%	44,7%
Todo em escola privada (particular).	10,9%	33,1%	14,3%	24,2%	10,2%	38,5%
Todo no exterior.	0,0%	1,2%	0,0%	0,8%	0,0%	1,4%
A maior parte em escola pública.	2,5%	6,6%	0,0%	5,6%	3,1%	7,2%
A maior parte em escola privada (particular).	0,8%	6,0%	4,8%	3,2%	0,0%	7,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,9%	0,0%	1,6%	0,0%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9a, é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Letras-Inglês. A situação predominantemente declarada, cerca de três quartos dos alunos, é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que sim é um pouco mais de 15%, e com valores maiores para os que se declararam Brancos ou Amarelos.

**Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	105	3	29
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	134	14	54
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	70	15	30
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	36	21	18
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	66	26	17
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	24	16	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	3	3	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	103	3	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	62	5	11
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	26	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	8	1	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	12	3	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	14	0	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	5	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	7	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	300	6	45
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	214	8	31
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	104	8	18
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	46	4	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	26	6	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	11	3	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	5	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	4	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	17	2	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	21	2	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	12	2	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	9	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os cursos a Distância de Letras-Inglês (Licenciatura). Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominantemente declarada pelos estudantes para essa combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram que sim é de 22,0%, e com valores maiores para os que não quiseram declarar sua cor ou raça.

**Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
<b>Branca.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	6	18	14
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	37	14
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	19	8
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	4	14	6
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4	36	7
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	15	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	1
<b>Preta.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	11	3	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	4	7	4
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	4	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	4	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	4	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Amarela.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	0	1
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	1	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	3	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Parda.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	37	7	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	17	15	10
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	17	5
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	5	7
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5	10	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	2	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Indígena.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Não quero declarar.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	2	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	0	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	4	2
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	3
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Letras-Ingês. A situação predominantemente declarada, por cerca de três quartos dos alunos de ambos os sexos é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Dentre as alunas, esta proporção é um pouco mais alta: 76,3%. Já a proporção dos que declaram que sim é de cerca de 15%, valor um pouco mais alto para os alunos: 16,9%.

**Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	163	6	36	381	8	56
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	161	10	35	279	19	67
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	83	11	17	137	15	39
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	33	5	11	65	22	15
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	39	10	9	77	25	13
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	14	10	3	26	15	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0	3	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a mesma informação da tabela precedente, mas para alunos em cursos de Letras-Inglês (Licenciatura) a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Dentre as alunas, 46,7% e, dentre os alunos, 63,4% optaram por essa alternativa. Cerca de um quinto dos alunos de ambos os sexos declarou que sim. Os que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* foram 31,4% entre as alunas e 14,5%, entre os alunos.

**Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	5	20	8	52	11	13
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	7	21	10	20	39	19
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	4	18	3	10	29	15
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	8	8	7	17	6
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4	18	2	6	34	12
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	6	1	1	12	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos de Licenciatura, na área de Letras-Inglês. A situação predominantemente declarada, dentre os alunos de *Educação Presencial*, por um pouco mais de três quartos (75,9%), é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 52,1% das respostas. A proporção dos que recebem bolsa ou financiamento é maior para os cursos a Distância (22,0%) que para os Presenciais (15,8%).

**Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	544	14	92	57	31	21
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	440	29	102	27	60	29
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	220	26	56	14	47	18
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	98	27	26	8	25	14
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	116	35	22	10	52	14
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	40	25	7	1	18	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	3	0	0	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Letras-Ingês. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos de quase todos os grupos de cor ou raça é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. A única exceção é no caso de indígenas do sexo *Masculino*, com 25,0% dos alunos assinalando essa alternativa. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Feminino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

**Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	151	61	347	128
Preta.	60	41	89	65
Amarela.	6	3	23	7
Parda.	180	121	339	202
Indígena.	1	3	5	2
Não quero declarar.	20	10	47	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos a Distância de Letras-Ingês (Licenciatura). Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos de todos os grupos de cor ou raça é também a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

**Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	55	10	113	32
Preta.	14	7	17	15
Amarela.	3	2	5	1
Parda.	28	22	77	29
Indígena.	1	0	1	0
Não quero declarar.	3	0	11	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos de Licenciatura, na área de Letras-Inglês. A situação predominantemente declarada para ambas as Modalidades de Ensino é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos de *Educação Presencial* que declaram receber alguma bolsa ou financiamento, e para aqueles alunos de *Educação a Distância* que declaram não receber bolsa ou financiamento do curso, pois o curso é gratuito.

**Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	956	506	73	44
Não, embora meu curso não seja gratuito.	133	26	191	44
Sim.	179	126	64	35

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Letras-Inglês (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que *Não*.

**Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de Ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Alternativa de resposta	Educação a Distância	Educação Presencial
Não.	443	1.738
Sim.	8	188

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Letras-Inglês (Licenciatura) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Dentre os alunos de cursos a Distância, quase não existe a declaração

de bolsas acadêmicas. Dentre os de cursos Presenciais, em mais da metade das UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	9	25,0%	27	75,0%	5	100,0%	0	0,0%
AL	95	49,5%	97	50,5%	6	85,7%	1	14,3%
AM	58	65,9%	30	34,1%	0		0	
AP	0	0,0%	1	100,0%	0		0	
BA	101	48,6%	107	51,4%	71	100,0%	0	0,0%
CE	47	47,0%	53	53,0%	30	100,0%	0	0,0%
DF	31	49,2%	32	50,8%	3	75,0%	1	25,0%
ES	21	43,8%	27	56,3%	12	100,0%	0	0,0%
GO	8	33,3%	16	66,7%	5	100,0%	0	0,0%
MA	63	77,8%	18	22,2%	4	100,0%	0	0,0%
MG	24	30,8%	54	69,2%	29	100,0%	0	0,0%
MS	0	0,0%	2	100,0%	1	100,0%	0	0,0%
MT	1	16,7%	5	83,3%	11	91,7%	1	8,3%
PA	162	73,3%	59	26,7%	6	100,0%	0	0,0%
PB	47	43,1%	62	56,9%	3	75,0%	1	25,0%
PE	30	65,2%	16	34,8%	11	100,0%	0	0,0%
PI	53	46,9%	60	53,1%	13	100,0%	0	0,0%
PR	34	52,3%	31	47,7%	6	100,0%	0	0,0%
RJ	48	67,6%	23	32,4%	126	86,9%	19	13,1%
RN	31	48,4%	33	51,6%	4	100,0%	0	0,0%
RO	3	30,0%	7	70,0%	5	100,0%	0	0,0%
RR	0		0		1	100,0%	0	0,0%
RS	77	52,4%	70	47,6%	2	100,0%	0	0,0%
SC	3	20,0%	12	80,0%	8	88,9%	1	11,1%
SE	30	56,6%	23	43,4%	5	100,0%	0	0,0%
SP	46	70,8%	19	29,2%	53	100,0%	0	0,0%
TO	10	66,7%	5	33,3%	1	100,0%	0	0,0%
Total	1.032	53,7%	889	46,3%	421	94,6%	24	5,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 3.16a, consta a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Ingês, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um terço, com valores um pouco maiores para as mulheres: 32,1% para as alunas e 29,8% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca*, *Indígena* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Pardos.

**Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	170	42	371	104
Preta.	62	39	85	69
Amarela.	8	1	22	8
Parda.	192	109	340	201
Indígena.	4	0	5	2
Não quero declarar.	25	5	39	23

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16b, consta a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Inglês (Licenciatura). As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 12,4% para as alunas e 6,9% para os alunos. Essas proporções são menores para os que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pardos. Note-se que, nessa Modalidade de Ensino, não existem alunos que tenham ingressado por meio de alguma política e que se tenham declarado amarelos ou indígenas.

**Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	62	3	135	10
Preta.	21	0	26	6
Amarela.	5	0	6	0
Parda.	44	6	86	20
Indígena.	1	0	1	0
Não quero declarar.	2	1	14	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17, consta a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Inglês, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um terço: 31,3%. Para os cursos a Distância, essa proporção é bem menor: 10,6%. Como mencionado anteriormente, não existem alunos de *Educação a Distância* que se autodeclararam de cor/raça *Amarela* e *Indígena*. Tanto para os cursos Presenciais como para os cursos a Distância é menor a proporção de estudantes que recebem bolsa entre os que se declaram Brancos e maior para os que se declaram Pretos ou Pardos.

**Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	541	146	197	13
Preta.	147	108	47	6
Amarela.	30	9	11	0
Parda.	532	310	130	26
Indígena.	9	2	2	0
Não quero declarar.	64	28	16	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos

Presenciais de Licenciatura em Letras-Ingês, por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para os alunos que se declararam Pretos ou Pardos.

**Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	276	101	18	389	5	32	137	104	7	297	2	27
Todo em escola privada (particular).	212	31	9	102	4	23	4	2	0	5	0	1
Todo no exterior.	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	27	10	2	23	0	3	3	2	1	6	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	21	3	1	17	0	4	2	0	1	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a mesma informação da tabela anterior, ou seja, sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Ingês (Licenciatura). Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção pequena (entre 0,0% e 5,0%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

**Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	87	37	7	96	1	5	10	5	0	24	0	3
Todo em escola privada (particular).	81	7	2	22	1	7	1	1	0	1	0	0
Todo no exterior.	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	13	1	0	6	0	3	2	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	11	2	2	5	0	0	0	0	0	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Ingês, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino

Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	306	186	515	388
Todo em escola privada (particular).	102	4	279	8
Todo no exterior.	1	0	3	0
A maior parte em escola pública.	30	5	35	7
A maior parte em escola privada (particular).	19	1	27	4
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Ingês (Licenciatura). As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são maiores para as alunas que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e para os alunos que o cursaram na maior parte em escolas privadas.

**Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	88	9	145	33
Todo em escola privada (particular).	33	0	87	3
Todo no exterior.	1	0	3	0
A maior parte em escola pública.	7	0	16	2
A maior parte em escola privada (particular).	4	1	16	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Ingês, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para as alunas que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores dentre as alunas. As menores proporções, independentemente do sexo, dos alunos que ingressaram por meio de alguma política específica são para os alunos que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*.

**Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	393	169	733	331
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	33	12	47	33
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3	7	51	32
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	20	8	24	9
Outra modalidade.	12	0	7	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Letras-Ingês, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Feminino* é maior para os alunos que concluíram em *Outra modalidade*, enquanto para os alunos do sexo *Masculino*, as maiores proporções (iguais) foram para aqueles que cursaram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e em *Outra modalidade*. Por outro lado, é menor para aqueles que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

**Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	95	6	185	20
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	29	1	33	2
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1	1	32	9
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	9	1	13	4
Outra modalidade.	1	1	5	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Ingês, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as Modalidades de Ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio todo ou a maior parte em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores dentre aqueles de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	821	574	233	42
Todo em escola privada (particular).	381	12	120	3
Todo no exterior.	4	0	4	0
A maior parte em escola pública.	65	12	23	2
A maior parte em escola privada (particular).	46	5	20	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	6	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Inglês, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de *Educação Presencial* é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Dentre aqueles que estão em cursos a Distância, nota-se uma proporção maior dos ingressantes por políticas específicas dentre os concluintes de *Outra modalidade*.

**Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Letras – Inglês (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.126	500	280	26
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	80	45	62	3
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	54	39	33	10
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	44	17	22	5
Outra modalidade.	19	2	6	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Letras-Inglês (Licenciatura) afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 40,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (10,0% do sexo *Masculino* e 30,4% do sexo *Feminino*) e a 43,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,8% do sexo *Masculino* e 28,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 31,0% dos concluintes de *Educação a Distância* e 31,9% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 13,7% e 13,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram,

respectivamente, 10,4% e 8,1%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,7%	1,6%	2,1%	4,4%	1,6%	2,9%
De uma a três.	43,0%	14,8%	28,2%	40,4%	10,0%	30,4%
De quatro a sete.	31,9%	10,1%	21,8%	31,0%	11,1%	20,0%
De oito a doze.	13,3%	4,3%	9,0%	13,7%	5,3%	8,4%
Mais de doze.	8,1%	3,3%	4,8%	10,4%	4,2%	6,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>34,1%</b>	<b>65,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,2%</b>	<b>67,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 39,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 34,7% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente dentre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções, com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância dentre os concluintes de *Educação Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 26,8% do total de estudantes da modalidade a Distância (8,7% do sexo *Masculino* e 18,1% do sexo *Feminino*) e por 23,6% do total de estudantes da modalidade Presencial (8,0% do sexo *Masculino* e 15,6% do sexo *Feminino*). Já 12,8% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (5,5% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*), assim como 18,2% dos estudantes da modalidade Presencial (6,6% do sexo *Masculino* e 11,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 7,9% dentre os de *Educação a Distância* e 10,3% dentre os de *Educação Presencial*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 20,4% do

total de estudantes de *Educação a Distância* e 23,5% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

**Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	7,1%	2,6%	4,6%	5,8%	1,2%	4,7%
Discordo	6,1%	2,1%	4,1%	6,7%	0,9%	5,8%
Discordo Parcialmente	10,3%	3,2%	7,1%	7,9%	2,3%	5,5%
Concordo Parcialmente	18,2%	6,6%	11,5%	12,8%	5,5%	7,3%
Concordo	23,6%	8,0%	15,6%	26,8%	8,7%	18,1%
Concordo Totalmente	34,7%	11,4%	23,3%	39,9%	15,5%	24,5%
Total	100,0%	33,8%	66,2%	100,0%	34,1%	65,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Letras-Inglês (Licenciatura), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 52,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 37,5% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com tal declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções, com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para *Educação a Distância* (3,8%). Já para *Educação Presencial*, o acréscimo no outro extremo é bastante significativo (16,2%).

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 26,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 15,4% do total de estudantes de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de, respectivamente, 9,5% e 14,6%. Ainda 11,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 32,5% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	16,2%	6,5%	9,7%	3,8%	1,2%	2,6%
Discordo	6,8%	2,6%	4,1%	2,6%	0,2%	2,4%
Discordo Parcialmente	9,5%	3,0%	6,5%	5,5%	1,4%	4,0%
Concordo Parcialmente	14,6%	4,7%	9,9%	9,5%	2,8%	6,6%
Concordo	15,4%	5,5%	9,9%	26,1%	9,0%	17,1%
Concordo Totalmente	37,5%	12,6%	25,0%	52,6%	18,5%	34,1%
Total	100,0%	34,9%	65,1%	100,0%	33,2%	66,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total) é apresentada a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, nos resultados da Tabela 3.26a, comparam-se, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Ingês (Licenciatura) e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores se distribuíram por todas as categorias, com exceção das categorias *Discordo Totalmente* e *Discordo*, com destaque para o nível mais alto de concordância, com mais de 65%. Os alunos se distribuíram por todas as categorias, mas com um pouco menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

**Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,2%	1,1%	2,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,6%	2,5%	4,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,4%	6,2%	9,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,5%	3,3%	8,8%	14,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	3,0%	5,2%	12,7%	21,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	3,6%	8,6%	34,5%	47,0%
Total	0,0%	0,0%	0,5%	11,4%	22,3%	65,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com resultados mostrados na Tabela 3.26b, comparam-se, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Inglês (Licenciatura) e os dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Para essa asserção, 97,3% dos Coordenadores e 76,8% do Estudantes optaram pelos níveis de concordância.

Em relação aos níveis de concordância dos coordenadores, verifica-se que, para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	5,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	5,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	0,0%	10,5%	12,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%	0,0%	14,2%	16,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	18,7%	19,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	0,0%	39,2%	40,7%
Total	0,0%	0,0%	2,7%	3,9%	0,0%	93,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com os resultados mostrados na Tabela 3.27a, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Inglês (Licenciatura) e os dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente*

oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

Para esta asserção, também, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,9%	3,5%	4,8%
Discordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	3,5%	5,0%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	1,6%	7,4%	9,7%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,5%	0,6%	2,6%	9,8%	13,6%
Concordo	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	2,7%	13,0%	16,5%
Concordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,6%	0,9%	5,6%	43,3%	50,5%
Total	0,7%	0,0%	1,6%	3,0%	14,3%	80,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, apenas 30,9% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 33,2% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A resposta modal dos coordenadores foi a *Concordo*, seguida pela da concordância completa, diferentemente das respostas dos alunos, em que a resposta modal foi a concordância completa, seguida de *Concordo*.

**Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	6,2%	5,5%	12,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	3,6%	3,3%	7,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	7,2%	3,6%	11,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	9,8%	6,5%	17,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	13,0%	5,5%	19,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,7%	2,0%	19,5%	8,8%	30,9%
Total	0,0%	0,0%	2,9%	4,6%	59,3%	33,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com os resultados mostrados na Tabela 3.28a, comparam-se, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Inglês

(Licenciatura) e os dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	1,6%	0,9%	1,2%	3,8%	3,1%	10,6%
Discordo	0,0%	0,5%	0,8%	0,8%	2,1%	4,1%	8,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	1,0%	0,7%	0,6%	2,4%	6,4%	11,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,7%	1,2%	0,5%	2,6%	8,0%	14,0%
Concordo	0,0%	0,5%	1,0%	0,9%	2,4%	14,9%	19,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,6%	1,4%	2,4%	1,9%	30,1%	36,3%
Total	0,0%	5,8%	6,0%	6,4%	15,2%	66,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b são equivalentes aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos a Distância.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. A totalidade dos coordenadores (100%) opta por algum nível de concordância, em oposição a 83,0% dos estudantes. De forma geral, pode-se dizer que, para os únicos níveis que obtiveram respostas (*Concordo* e *Concordo Totalmente*) do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são decrescentes com nível de concordância. Esse comentário serve para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção diminui com o nível de concordância com a assertiva, já que só as respostas *Concordo* e *Concordo Totalmente* foram escolhidas.

Por outro lado, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceção do nível de maior discordância. Essa característica vale para a distribuição marginal.

**Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	0,3%	5,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	0,6%	5,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	0,9%	6,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%	2,1%	12,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,1%	2,4%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	40,3%	8,8%	49,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	84,8%	15,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com os resultados da Tabela 3.29a, comparam-se, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Inglês (Licenciatura) e os dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de discordância/concordância, exceto nos níveis *Discordo* e *Discordo Totalmente*. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados dentre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

**Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,7%	1,9%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,9%	2,1%	3,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	1,6%	5,8%	8,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,2%	1,5%	3,1%	7,3%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	1,0%	1,3%	4,1%	10,8%	17,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,7%	1,9%	11,8%	39,0%	54,3%
Total	0,0%	0,0%	4,5%	6,4%	22,2%	67,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos resultados da Tabela 3.29b, consta a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, mais da metade dos alunos (56,7%) optaram pelos dois maiores níveis de concordância, ao passo que, dentre os coordenadores, a proporção equivalente é de 92,6%. *Grosso modo*, pode-se

dizer que, para a distribuição marginal de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o nível de discordância total.

Para a distribuição marginal de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto o nível mais alto de concordância. Nota-se que os níveis *Discordo* e *Discordo Totalmente* apresentam proporções nulas.

**Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	4,5%	8,3%
Discordo	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	3,5%	3,2%	8,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	7,1%	2,9%	10,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%	8,3%	6,1%	16,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	13,8%	7,7%	22,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,6%	1,9%	22,8%	9,0%	34,3%
Total	0,0%	0,0%	2,9%	4,5%	59,3%	33,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.4 Grau de concordância/discordância dos estudantes de Licenciatura com seus Coordenadores

Como já visto anteriormente, em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritas como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Com os resultados da Tabela 3.30a e 3.30b comparam-se os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores dos cursos da área de Letras-Inglês com habilitação em Licenciatura, em relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Em particular, pelos resultados da Tabela 3.30a fica claro que, para a modalidade Presencial, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Letras-Inglês (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção

aumenta com o nível de concordância com a assertiva. Deve-se lembrar que os níveis *Discordo Totalmente* e *Discordo* não foram respondidos.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Letras-Inglês (Licenciatura): para um dado nível de concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.30a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	1,3%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,3%	1,7%	3,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,7%	4,9%	8,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	3,8%	7,8%	13,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	6,6%	16,0%	24,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	4,8%	10,7%	32,1%	47,7%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	10,3%	25,8%	63,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já pelos resultados exibidos na Tabela 3.30b, percebe-se que, para a modalidade a Distância, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta que somente foram respondidas as respostas *Concordo* ou *Concordo Totalmente*, sendo a maior proporção no nível mais alto de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Letras-Inglês (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância, ao passo que os coordenadores só responderam *Concordo* ou *Concordo Totalmente*. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, somente para os dois níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Letras-Inglês (Licenciatura): para um dado nível de concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância e de concordância parcial. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.30b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	10,3%	11,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	15,5%	16,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	23,6%	25,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	37,8%	40,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	93,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

## 3.2 PERFIL DO COORDENADOR<sup>16</sup>

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.31, é apresentada a distribuição, por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Letras-Ingês (Licenciatura) de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 51 em 77 cursos Presenciais e oito em nove cursos a Distância. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é um pouco mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Nos cursos a Distância, houve apenas um coordenador do sexo *Masculino*, na faixa 41 a 45 anos; já a distribuição etária foi mais espalhada para coordenadores do sexo *Feminino*. Em ambas modalidades, para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal foi o de 41 a 45 anos, o mesmo grupo para as coordenadoras de cursos Presenciais, enquanto nos cursos a Distância o grupo etário modal para o sexo *Feminino* foi o de 46 a 50 anos.

**Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	2	3,9%	0	0,0%	1	12,5%
31 a 35	2	7,7%	4	7,8%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	4	15,4%	4	7,8%	0	0,0%	1	12,5%
41 a 45	7	26,9%	15	29,4%	1	100,0%	2	25,0%
46 a 50	5	19,2%	10	19,6%	0	0,0%	3	37,5%
51 a 55	3	11,5%	5	9,8%	0	0,0%	1	12,5%
56 a 60	2	7,7%	9	17,6%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 60	3	11,5%	2	3,9%	0	0,0%	0	0,0%
Total	26	100,0%	51	100,0%	1	100,0%	8	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

<sup>16</sup> É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.32a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Letras-Ingês (Licenciatura), há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 94,5% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Humanas*, com 4,1% dos Coordenadores declarando essa formação. *Ciências Sociais Aplicadas* também apresenta uma participação com 1,4%. As demais áreas não apresentam participação. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica. Em *Centros Universitários*, porém, *Ciências Humanas* e *Ciências Sociais Aplicadas* apresentam a mesma representatividade da área que *Linguística, Letras e Artes*, com um coordenador de cada Área. A notar que não houve participação de cursos em *CEFET/IFET* nessa Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.32a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	1,4%	0	0,0%	1	3,8%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	3	4,1%	0	0,0%	3	11,5%	1	1,6%	1	33,3%	1	16,7%	0	-
Linguística, Letras e Artes	69	94,5%	47	100,0%	22	84,6%	63	98,4%	1	33,3%	5	83,3%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	73	100,0%	47	100,0%	26	100,0%	64	100,0%	3	100,0%	6	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.32b, com informações sobre os Coordenadores de cursos a Distância de Letras-Ingês (Licenciatura), há apenas uma área de formação na graduação dos oito coordenadores: *Linguística, Letras e Artes*. As demais áreas não apresentam participação. Essa Área não oferece cursos a Distância, nem em *CEFET/IFET*, nem em *Faculdades*.

**Tabela 3.32b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Pública		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	8	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	8	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Letras-Inglês (Licenciatura), segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores (100%) possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (37), seguida pela de *Mestrado* (30) e pela de *Especialização* (seis). Além desses, quatro declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 87,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, 6,5%, em *Ciências Humanas*, 3,9% em *Ciências Sociais Aplicadas* e 1,3%, em *Outras áreas*.

**Tabela 3.33a - Total de coordenadores, por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	3	0	0
Ciências Humanas	0	0	1	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	6	26	31	4
Outras	0	0	0	1	0
Não se aplica	0	0	0	1	0
Total	0	6	30	37	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.33b, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Letras-Inglês (Licenciatura), segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores (100%) possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (cinco), seguida pela de *Doutorado* (três) e pela de *Programa de Pós-Doutorado* (um). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 66,7% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, 22,2% têm a formação em *Ciências Sociais Aplicadas*, e 11,1%, em *Ciências Humanas*.

**Tabela 3.33b - Total de coordenadores, por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	1	0
Ciências Humanas	0	0	1	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	3	2	1
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	5	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.34a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais na Área de Letras-Inglês (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Registre-se que essa Área não oferece cursos Presenciais em *CEFET/IFET*. A situação modal para IES *Públicas* é a do *Doutorado*, bem como para o total dos coordenadores e para aqueles em *Universidades*. A titulação modal para IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é a do *Mestrado*. Somente quatro coordenadores apresentam a *Especialização* como sua mais alta titulação. O mesmo acontece para o *Pós-Doutorado*.

**Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	4	5,5%	4	8,5%	0	0,0%	4	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	29	39,7%	14	29,8%	15	57,7%	21	32,8%	3	100,0%	5	83,3%	0	-
Doutorado	36	49,3%	26	55,3%	10	38,5%	35	54,7%	0	0,0%	1	16,7%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	4	5,5%	3	6,4%	1	3,8%	4	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	73	100,0%	47	100,0%	26	100,0%	64	100,0%	3	100,0%	6	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.34b, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Letras-Inglês (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Registre-se que essa Área não oferece cursos a Distância nem em *CEFET/IFET*, nem em *Faculdades*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e os em IES *Privadas* é a do *Mestrado*. A segunda titulação em representatividade para essas categorias é o *Doutorado*. O *Doutorado* é a categoria modal para IES *Públicas*. Nas *Universidades*, as titulações modais são *Mestrado* e *Doutorado*, enquanto nos *Centros Universitários* são o *Mestrado* e o *Pós-Doutorado*. Em nenhuma das

categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores com *Especialização* ou *Graduação* como titulação mais elevada.

**Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	4	50,0%	1	25,0%	3	75,0%	3	50,0%	1	50,0%	0	-	0	-
Doutorado	3	37,5%	3	75,0%	0	0,0%	3	50,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	12,5%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	-	0	-
Total	8	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco mais de quatro quintos dos coordenadores (84,4%) de curso Presencial têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES (Ver Tabela 3.35a). A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo e o mandato modal é de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.35a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	61	92,4%	4	6,1%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	66	100,0%
5 a 8	3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	65	84,4%	8	10,4%	3	3,9%	1	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	77	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco menos da metade dos coordenadores (44,4%) de curso a Distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.35b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.35b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	2	50,0%	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	3	100,0%
Total	4	44,4%	3	33,3%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	1	11,1%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 81,8% dos coordenadores de cursos Presenciais e 55,6% dos coordenadores de

curso a Distância declararam ter de 1 a 4 anos de experiência prévia. Na Tabela 3.36, é apresentada a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.36 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	63	81,8%	5	55,6%
5 a 8	7	9,1%	3	33,3%
9 a 12	4	5,2%	0	0,0%
13 a 16	1	1,3%	0	0,0%
17 a 20	1	1,3%	0	0,0%
Mais de 20	1	1,3%	1	11,1%
Total	77	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é apresentada a informação sobre Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos a Distância declararam, em sua grande maioria (77,8%), que coordenam apenas o curso em questão e que nunca coordenaram curso em outra Área, mas 11,1% declararam já ter coordenado curso em outra Área. Dentre os coordenadores de cursos Presenciais, 63,6%, não coordenam concomitantemente outro curso, mas 5,2% declaram já ter coordenado curso em outra Área.

**Tabela 3.37 - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Modalidade de Ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	4	5	0	1	10
	Não	49	14	3	1	67
Educação a Distância	Sim	1	0	0	0	1
	Não	7	1	0	0	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 16 fatores que explicam 87,1% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.38, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.52, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 3.38 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q20	0,309	0,004	0,201	<b>0,855</b>	0,119	-0,003	-0,053	-0,046	0,063	0,088	0,061	0,104	0,039	0,055	0,205	0,061
Q21	<b>0,838</b>	-0,032	0,100	0,063	-0,001	0,144	-0,042	-0,014	-0,051	0,180	-0,081	0,360	-0,039	-0,012	0,055	-0,057
Q22	<b>0,829</b>	-0,022	-0,066	0,192	0,036	-0,102	0,030	-0,035	0,098	-0,067	0,032	0,109	0,191	-0,076	0,073	0,004
Q23	0,151	-0,013	0,408	-0,022	0,031	0,019	0,057	-0,043	<b>0,826</b>	0,032	0,001	-0,015	-0,013	0,063	0,041	0,028
Q24	<b>0,579</b>	-0,138	-0,061	0,012	0,092	0,430	0,141	0,091	0,155	0,083	0,087	0,081	0,024	0,223	-0,019	0,261
Q25	<b>0,774</b>	-0,063	-0,087	0,039	0,047	0,006	0,157	0,114	0,081	0,256	-0,004	0,008	-0,114	0,239	-0,145	0,087
Q26	0,147	-0,008	0,033	-0,040	-0,052	0,145	-0,021	-0,025	0,069	-0,073	-0,052	<b>0,834</b>	-0,041	0,001	0,059	-0,002
Q27	0,485	-0,022	-0,059	0,359	0,051	0,155	0,027	-0,069	0,257	<b>0,592</b>	-0,019	0,060	-0,036	0,079	0,240	0,168
Q28	<b>0,727</b>	0,247	0,102	0,139	-0,018	0,168	0,136	-0,082	-0,213	-0,140	0,243	0,035	0,123	-0,166	0,104	-0,003
Q29	0,466	0,259	0,065	-0,128	0,021	-0,096	0,185	0,265	-0,184	-0,065	0,066	0,018	0,239	-0,235	0,276	0,376
Q30	<b>0,518</b>	0,202	-0,056	0,135	0,072	-0,076	0,240	0,247	0,078	-0,028	-0,018	-0,059	0,040	0,033	0,062	<b>0,559</b>
Q31	<b>0,522</b>	-0,054	0,328	-0,023	0,019	0,073	0,153	0,214	0,366	0,087	0,265	0,151	0,155	-0,083	-0,007	-0,121
Q32	0,248	-0,040	-0,038	0,051	0,009	-0,122	0,055	0,383	-0,095	0,013	0,056	0,105	0,189	-0,067	<b>0,792</b>	0,032
Q33	0,477	0,212	0,157	0,175	0,133	0,026	0,023	-0,095	0,278	-0,070	0,370	0,038	-0,054	0,033	0,329	0,247
Q34	<b>0,744</b>	-0,011	0,417	0,163	0,015	0,073	-0,087	-0,108	0,106	-0,076	-0,057	-0,091	-0,016	0,064	0,310	-0,029
Q35	<b>0,524</b>	0,145	0,286	-0,017	0,060	0,198	0,011	0,246	0,041	0,144	0,178	0,322	0,184	-0,195	-0,071	0,281
Q36	0,209	-0,011	0,482	<b>0,628</b>	0,016	-0,044	0,360	0,050	0,081	0,074	0,088	0,066	0,136	-0,010	-0,233	0,001
Q37	0,057	-0,010	-0,026	-0,026	0,003	0,320	-0,057	-0,029	-0,008	-0,072	<b>0,893</b>	-0,041	-0,024	0,016	-0,009	-0,001
Q38	0,193	-0,024	<b>0,704</b>	<b>0,532</b>	0,085	0,206	-0,067	-0,065	0,009	0,001	-0,065	-0,007	-0,003	0,063	-0,060	0,060
Q39	0,170	0,012	0,286	0,365	0,047	0,044	-0,048	0,025	<b>0,682</b>	-0,034	-0,024	0,123	0,132	0,039	-0,150	0,006
Q40	0,093	-0,017	-0,100	<b>0,746</b>	0,148	0,466	0,093	0,114	0,084	-0,139	-0,154	-0,065	-0,025	-0,031	-0,027	-0,057
Q41	0,073	0,064	0,179	0,234	0,013	<b>0,834</b>	-0,083	0,044	-0,037	0,137	0,120	0,217	-0,026	0,064	-0,035	-0,040
Q42	0,032	0,020	-0,057	0,014	0,048	<b>0,850</b>	0,030	0,107	0,057	0,252	0,276	-0,023	0,014	-0,023	-0,038	-0,036
Q43	0,080	0,011	-0,005	-0,051	-0,018	0,287	-0,050	0,128	-0,051	<b>0,882</b>	-0,028	0,018	0,040	0,073	-0,061	-0,054
Q44	<b>0,550</b>	-0,049	0,051	0,127	0,131	-0,010	0,214	0,025	0,290	0,285	0,011	-0,052	0,395	-0,072	-0,228	0,061
Q45	0,191	<b>0,607</b>	0,009	0,040	-0,014	-0,052	<b>0,544</b>	0,030	-0,130	0,058	0,039	0,078	-0,009	-0,263	-0,199	0,150
Q46	0,369	-0,088	-0,136	0,242	0,097	0,032	0,141	0,071	-0,038	0,202	0,086	<b>0,647</b>	0,215	0,001	0,000	0,021
Q47	<b>0,599</b>	0,240	0,120	0,172	0,116	-0,140	0,300	0,073	0,173	-0,001	0,028	0,420	-0,035	-0,071	0,052	-0,211
Q48	0,132	-0,072	-0,006	-0,052	0,399	0,472	0,163	-0,069	-0,042	0,047	0,079	0,283	0,347	-0,260	-0,011	0,121
Q49	0,316	-0,042	0,445	0,377	<b>0,568</b>	0,140	0,052	-0,039	-0,052	0,273	0,022	0,047	0,147	0,000	0,219	-0,039
Q50	0,131	-0,074	0,303	0,045	0,012	0,041	0,472	-0,052	-0,024	0,072	<b>0,555</b>	0,087	0,252	-0,003	0,079	0,020
Q51	0,301	-0,049	0,240	-0,041	-0,050	0,119	0,291	0,329	0,075	0,315	0,422	-0,029	0,392	-0,087	0,103	-0,006
Q52	0,018	-0,086	0,260	0,002	<b>0,747</b>	0,292	0,207	0,034	0,155	-0,073	-0,058	-0,088	0,177	-0,050	0,117	-0,197
Q53	0,023	0,282	<b>0,605</b>	0,362	0,158	-0,107	0,024	0,373	0,194	0,006	0,084	0,070	-0,015	-0,060	0,017	-0,046
Q54	0,357	0,309	0,294	-0,017	0,141	-0,153	<b>0,654</b>	0,095	0,007	0,052	0,138	-0,009	0,038	0,198	0,058	0,149
Q55	0,116	0,229	0,125	0,084	0,147	0,114	<b>0,802</b>	0,135	0,072	-0,089	-0,044	0,045	0,003	0,132	0,053	0,010

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.38 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q56	-0,011	<b>0,637</b>	<b>0,614</b>	0,053	0,141	-0,070	0,280	0,038	0,194	0,016	0,095	0,012	-0,019	-0,059	0,029	0,034
Q57	-0,079	0,011	<b>0,845</b>	0,096	0,164	-0,069	0,196	0,059	0,291	0,025	0,121	-0,005	0,131	0,138	0,017	-0,148
Q58	0,157	0,303	-0,089	0,267	<b>0,700</b>	-0,064	-0,078	0,187	-0,051	-0,051	0,025	0,090	-0,048	0,178	-0,228	0,314
Q59	0,001	0,402	0,392	0,006	<b>0,656</b>	-0,086	0,265	0,090	0,036	0,013	0,039	-0,032	-0,149	0,286	0,022	0,096
Q60	0,037	-0,003	-0,003	-0,033	-0,025	-0,005	-0,008	<b>0,898</b>	-0,095	0,219	-0,006	-0,019	-0,031	0,020	0,162	0,092
Q61	0,006	-0,043	0,100	0,088	0,163	0,247	0,218	<b>0,760</b>	0,117	-0,146	-0,058	0,038	0,018	0,245	0,027	-0,004
Q62	-0,006	0,152	0,296	0,024	0,128	0,017	0,180	0,209	0,072	0,123	0,009	-0,020	0,146	<b>0,831</b>	-0,062	-0,011
Q63	-0,007	<b>0,896</b>	0,013	-0,023	0,121	-0,027	0,167	-0,012	-0,016	0,031	0,024	0,013	-0,232	-0,206	0,023	0,161
Q64	0,277	-0,049	<b>0,810</b>	-0,123	0,052	0,222	-0,053	-0,072	-0,018	-0,162	-0,115	-0,031	0,000	0,082	0,027	0,158
Q65	0,335	0,458	0,270	0,330	0,385	-0,113	-0,087	0,158	0,052	-0,050	0,028	0,066	-0,067	0,145	-0,243	-0,301
Q66	0,002	<b>0,556</b>	0,315	0,335	<b>0,627</b>	0,018	0,026	-0,053	0,049	0,051	0,029	0,003	0,035	-0,023	0,017	0,030
Q67	0,063	<b>0,539</b>	0,491	<b>0,571</b>	0,184	-0,019	0,103	0,013	0,179	0,067	0,103	0,039	-0,108	-0,035	-0,034	0,065
Q68	-0,007	<b>0,896</b>	0,013	-0,023	0,121	-0,028	0,167	-0,012	-0,016	0,031	0,024	0,013	-0,232	-0,206	0,023	0,160
Q69	-0,080	<b>0,577</b>	0,489	0,030	0,268	-0,072	0,105	0,049	0,155	0,011	0,068	-0,015	0,209	-0,071	-0,096	0,261
Q70	0,228	<b>0,810</b>	-0,036	-0,043	0,018	0,003	-0,063	0,028	-0,043	-0,069	-0,047	-0,103	0,146	0,213	-0,071	-0,339
Q71	-0,046	<b>0,913</b>	-0,031	0,032	-0,031	0,082	0,008	-0,014	-0,010	-0,032	-0,056	-0,015	0,192	0,237	0,051	-0,041
Q72	-0,030	0,007	<b>0,838</b>	0,121	0,108	-0,069	0,219	0,070	0,299	0,065	0,124	0,002	0,167	0,128	0,003	-0,120
Q73	0,215	0,172	0,332	0,056	0,106	0,022	0,000	-0,027	0,107	-0,009	0,080	0,088	<b>0,756</b>	0,274	0,262	0,026
Q74	-0,031	<b>0,914</b>	-0,054	-0,006	-0,049	0,063	-0,019	-0,026	-0,032	-0,031	-0,054	-0,001	0,174	0,236	0,042	-0,020

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.39 - Fatores Latentes**

- 
1. As disciplinas, os conteúdos abordados e o TCC contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; desenvolvimento de consciência ética e da capacidade cognitiva; as referências bibliográficas e as relações professor-aluno estimulam o ensino e o aprendizado; aprendizagem inovadora; boa articulação teoria-prática; e ofertas de oportunidades para superação de dificuldades no processo de formação.
  2. Infraestrutura de refeição, sanitária, de aulas e espaço destinado ao coordenador e aos professores são adequados; acesso adequado aperiódicos e biblioteca suficiente; coordenação conta com apoio institucional; professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e atividades práticas contribuem para a formação profissional.
  3. Uso de TIC's no ensino; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; disponibilização de monitores; ofertas de extensão universitária; e professores com disponibilidade para atendimento extraclasse.
  4. NDE atuante; ofertas de participação em eventos; e nível de exigência adequado.
  5. CPA e estudantes avaliam o curso; e servidores suficientes e qualificados.
  6. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
  7. Professores possuem habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos abordados.
  8. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
  9. As metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas; ofertas de iniciação científica.
  10. Ofertas de participação em colegiados; e desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas da sociedade.
  11. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e avaliações coerentes.
  12. Oportunidades de aprender a trabalhar em equipe; e experiências diversificadas com estágio supervisionado.
  13. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
  14. Formação pedagógica para docentes.
  15. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
  16. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Letras-Ingês (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

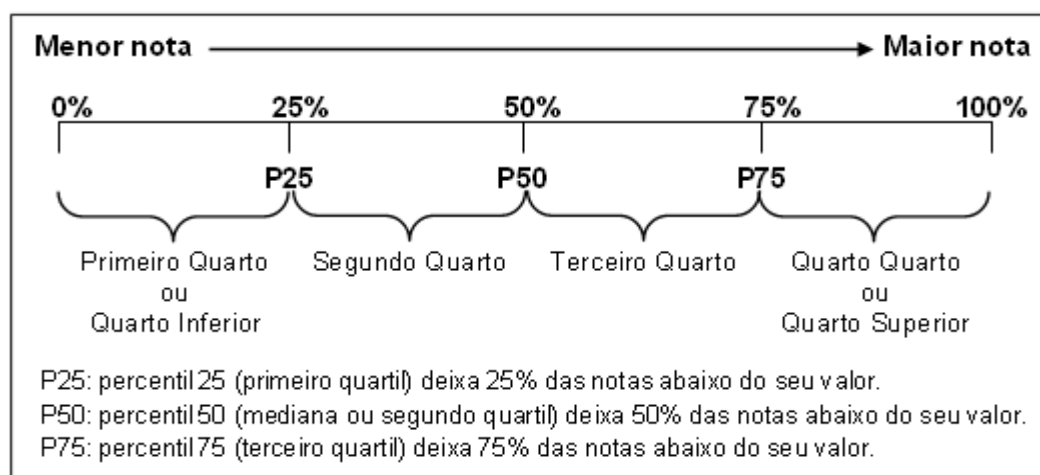


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

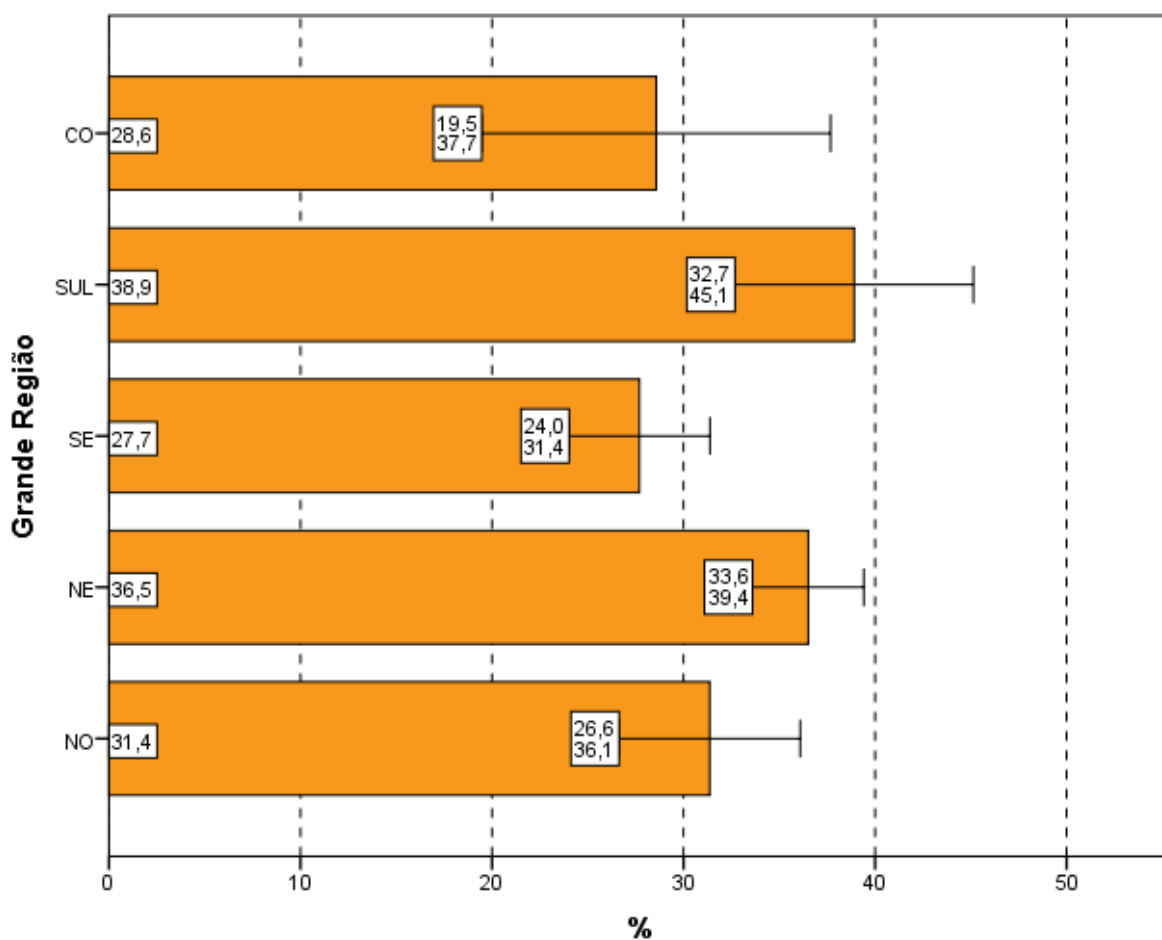
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 33,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,0%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 38,9%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 27,7%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sudeste e as regiões Nordeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,7% na região Sul e 63,1% na região Sudeste.

---

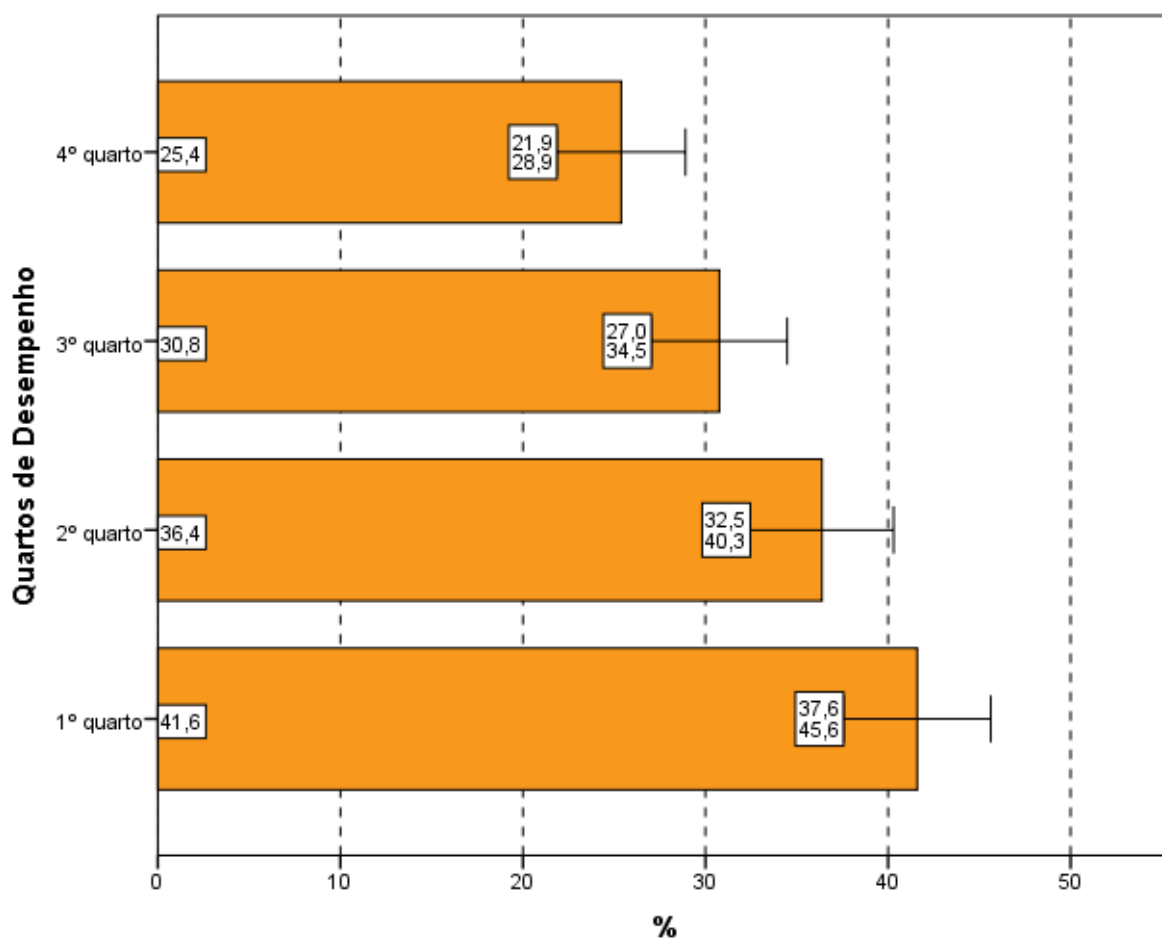
<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 41,6% no primeiro quarto e 25,4% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 36,4% no segundo quarto e 30,8% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto inferior e os dois superiores são estatisticamente significativas, bem como entre o quarto superior e o segundo quarto. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 51,0% e 64,1% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

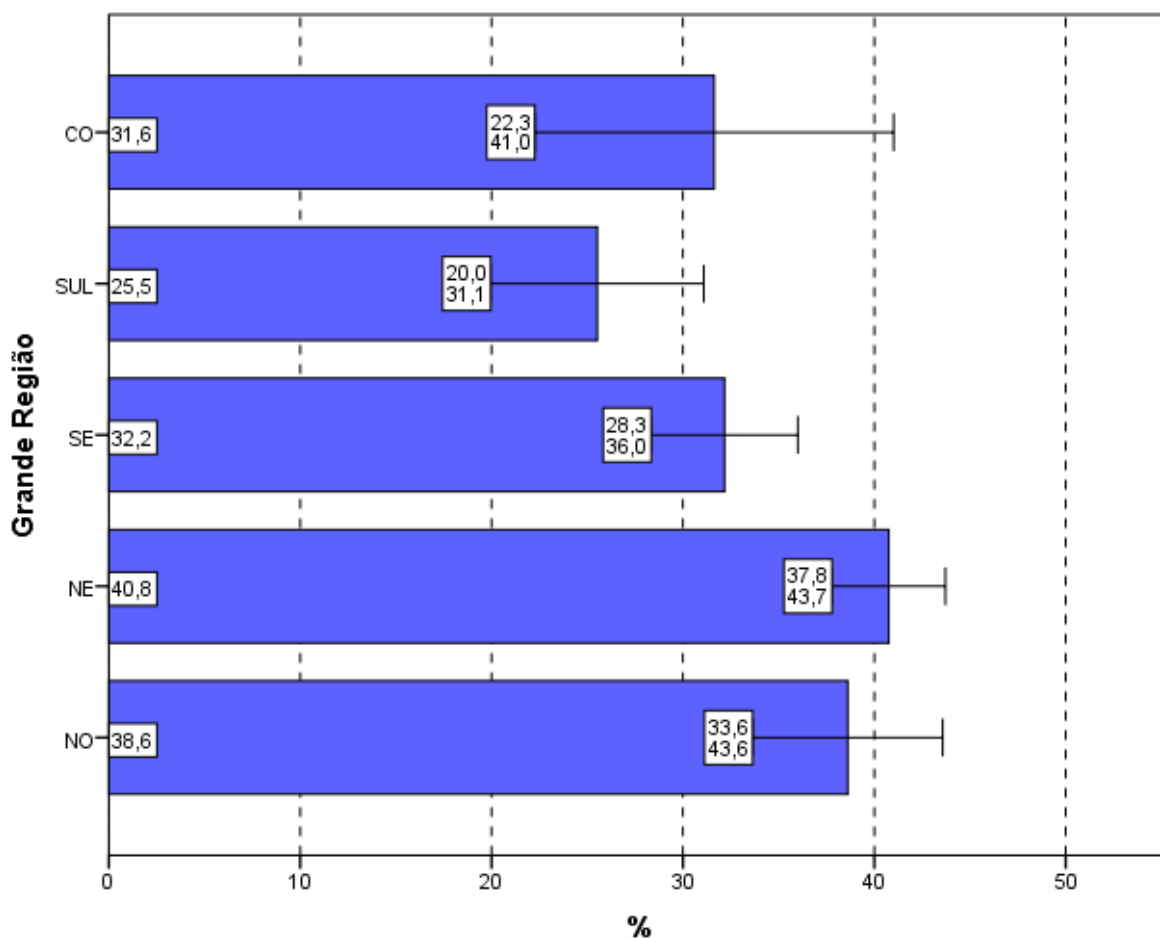
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 36,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 53,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*, que ocorre na região Nordeste (40,8%), e as proporções das regiões Sul (25,5%), Sudeste (32,2%) e Centro-Oeste (31,6%) é estatisticamente significativa. Também é significativa estatisticamente a diferença entre a menor proporção (Sul) e a região Norte (38,6%). O percentual de alunos que

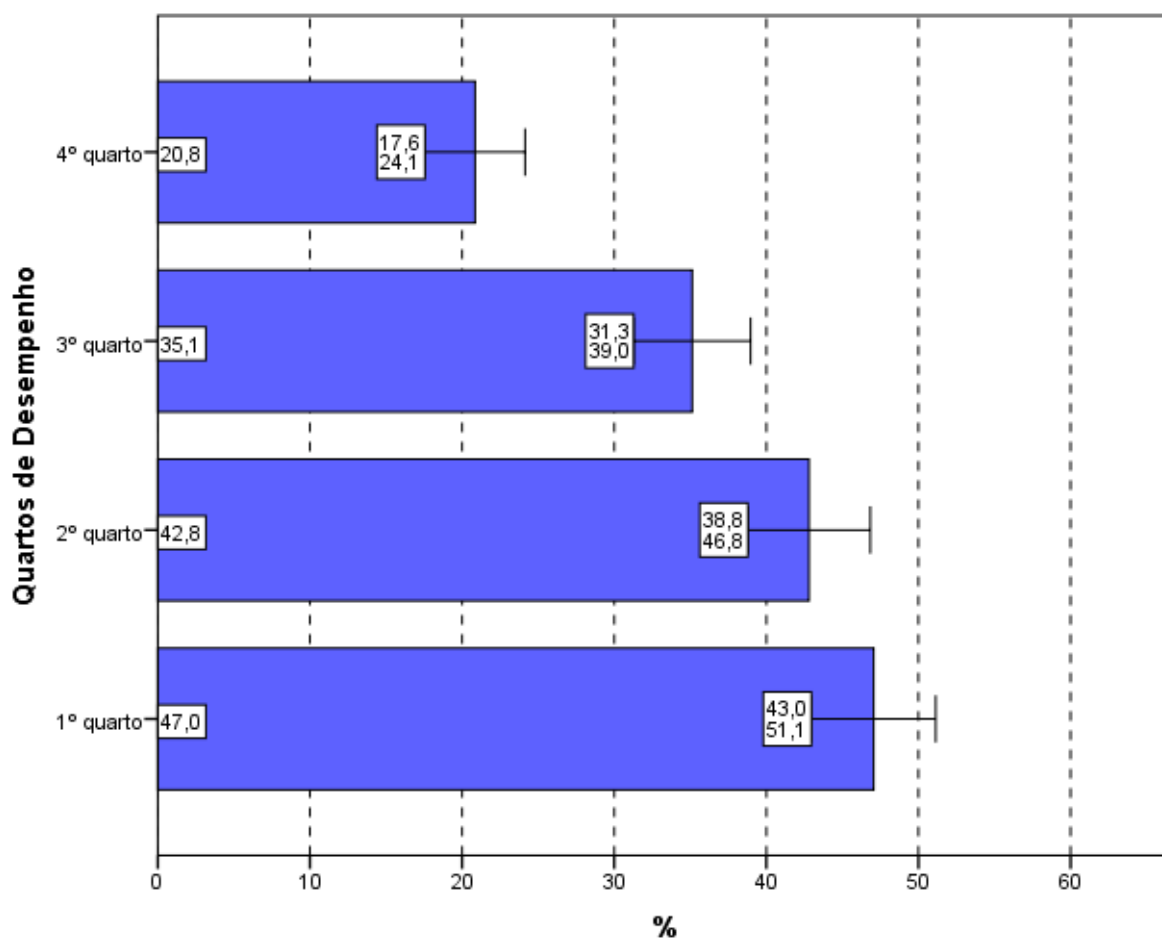
classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,8% a 59,0%, para as regiões Nordeste e Sul, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o último e os demais quartos de desempenho, bem como entre o primeiro e o terceiro quarto. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 20,8% (último quarto) a 47,0% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 45,3% do quarto inferior e 63,4% do superior optando por essa resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

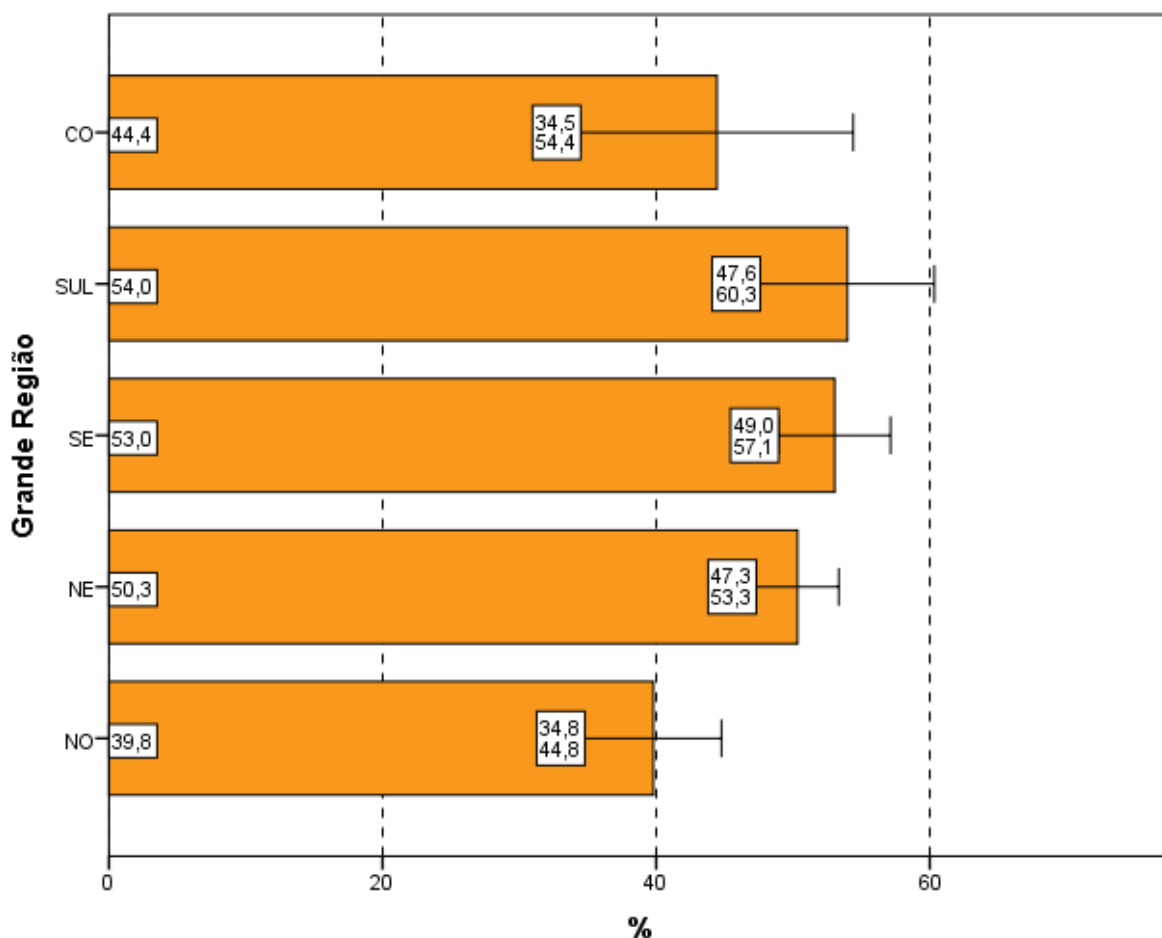
## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 42,3%. Já 49,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,2% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 39,8% na

região Norte até 54,0% na região Sul. A diferença entre a região Norte e as demais, à exceção da Centro-Oeste, é estatisticamente significativa.

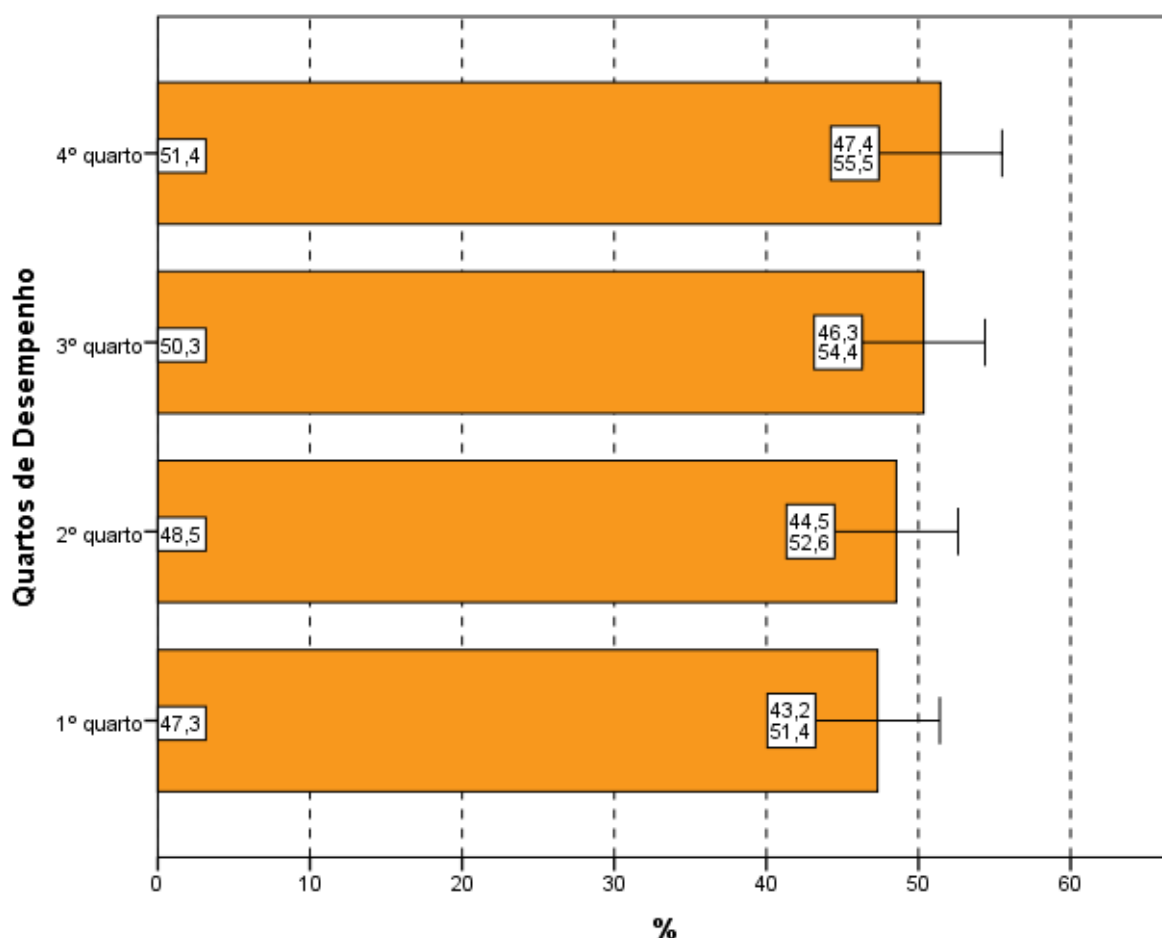


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 42,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 43,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 41,4% no segundo quarto e de 42,4% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência crescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se, porém, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

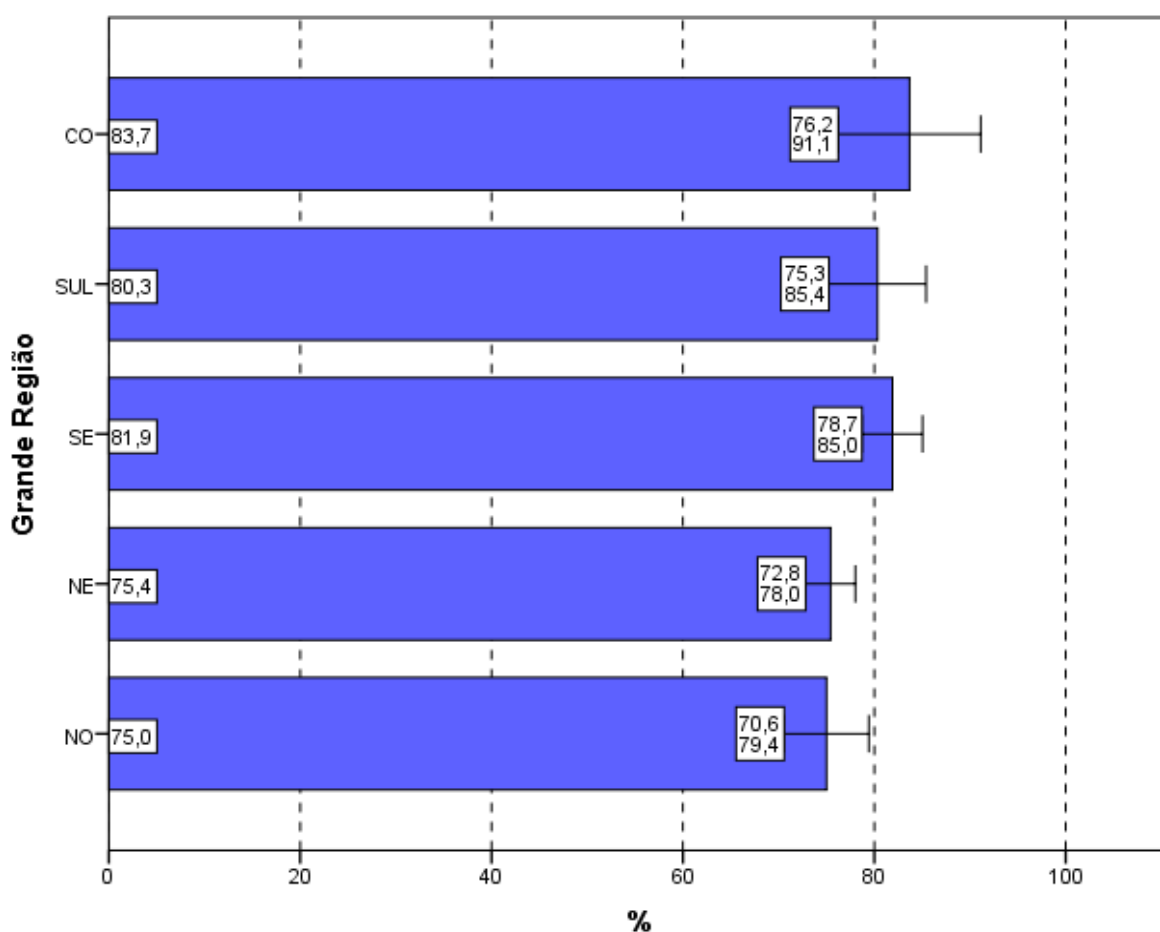
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,8% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 75,0% na região Norte a 83,7% na região Centro-Oeste. A diferença entre

a região Centro-Oeste e as demais, à exceção de Sul e Sudeste, é estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 75,0% em todas as regiões e maior ou igual a 69,0% para todos os quartos de desempenho).

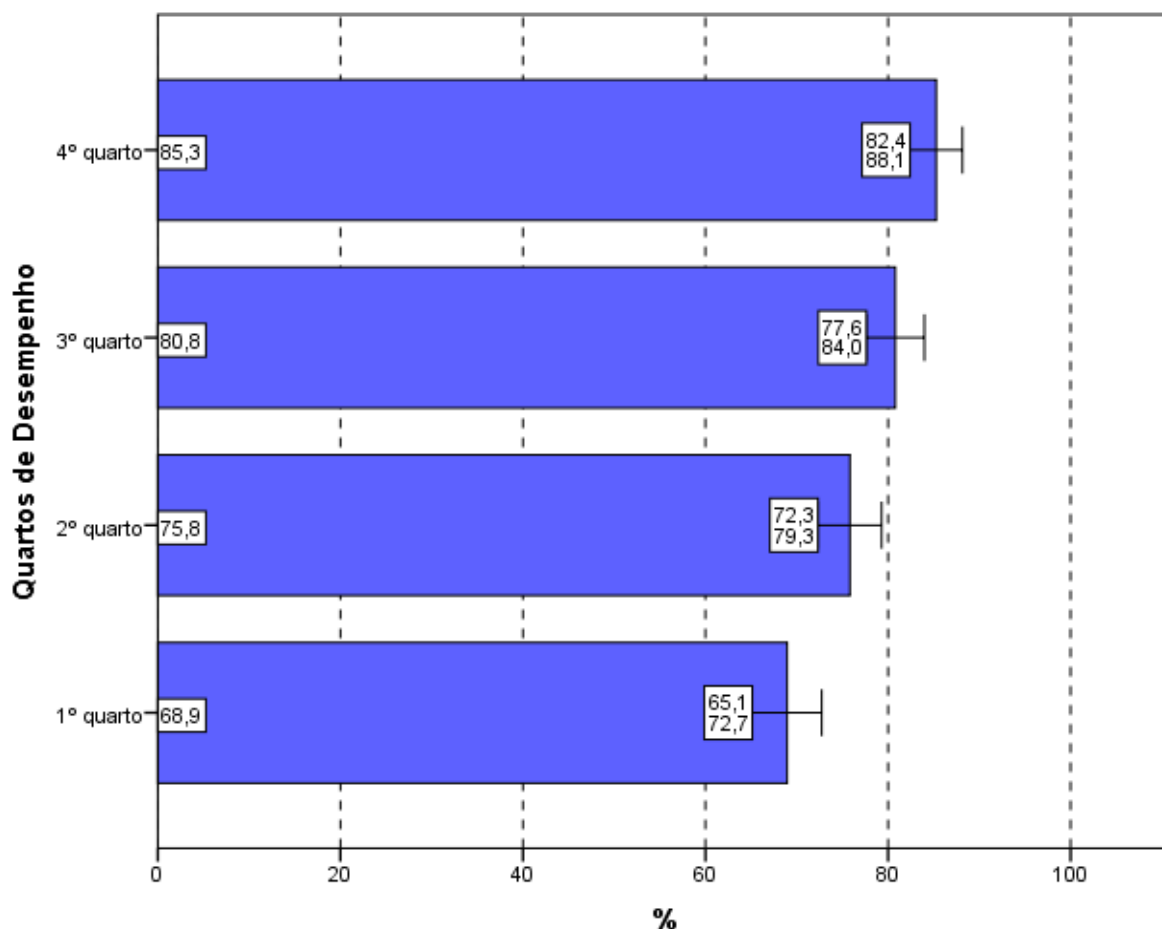


**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores e, também, entre o quarto superior e o

segundo quarto de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 85,3%.



**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

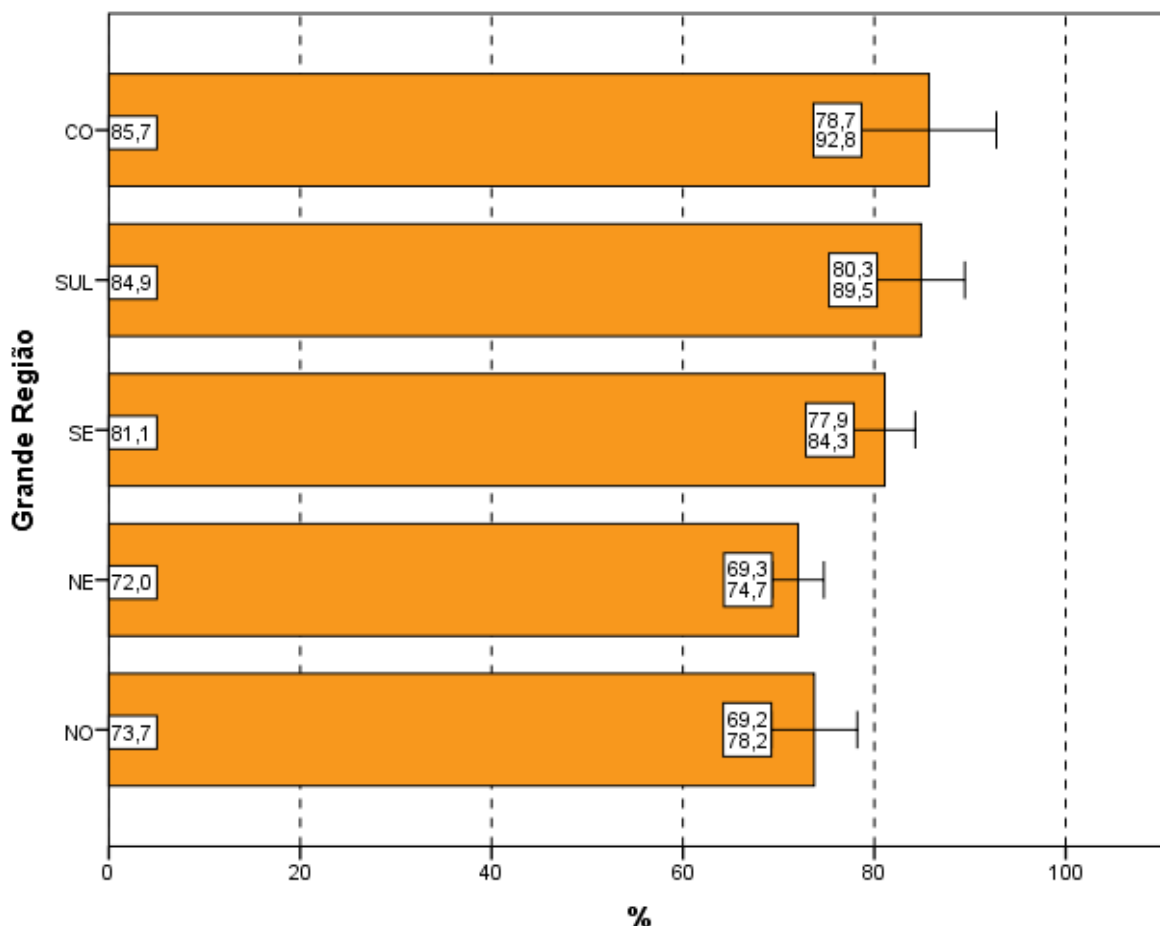
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,4% dos estudantes avaliados da Área de Letras-Inglês (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 72,0%. As diferenças

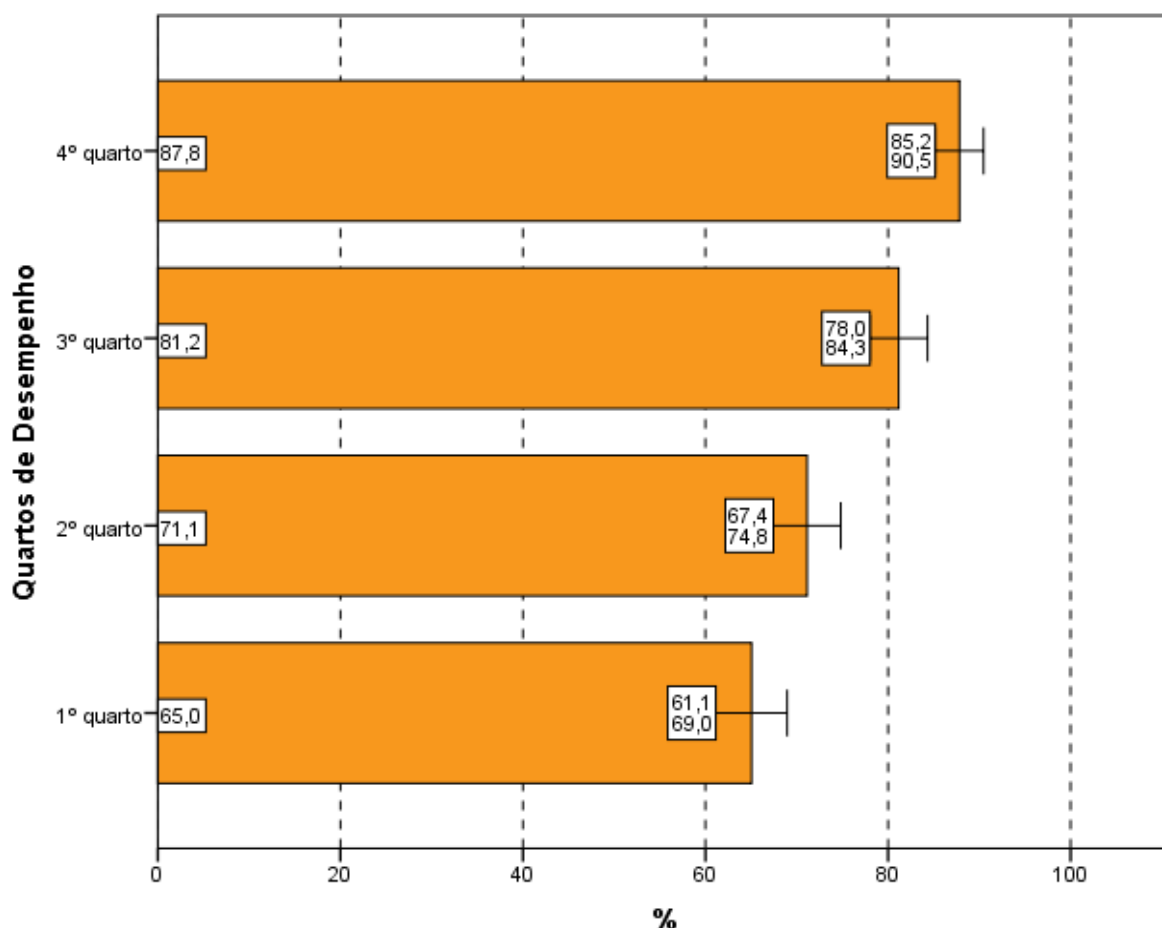
entre algumas das Grandes Regiões são estatisticamente significativas: entre a região Norte e as regiões Sul e Centro-Oeste, e entre a região Nordeste e as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,8%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (65,0%). As diferenças entre o quarto de desempenho superior e os demais é estatisticamente significativa, bem como entre o terceiro e os dois inferiores.



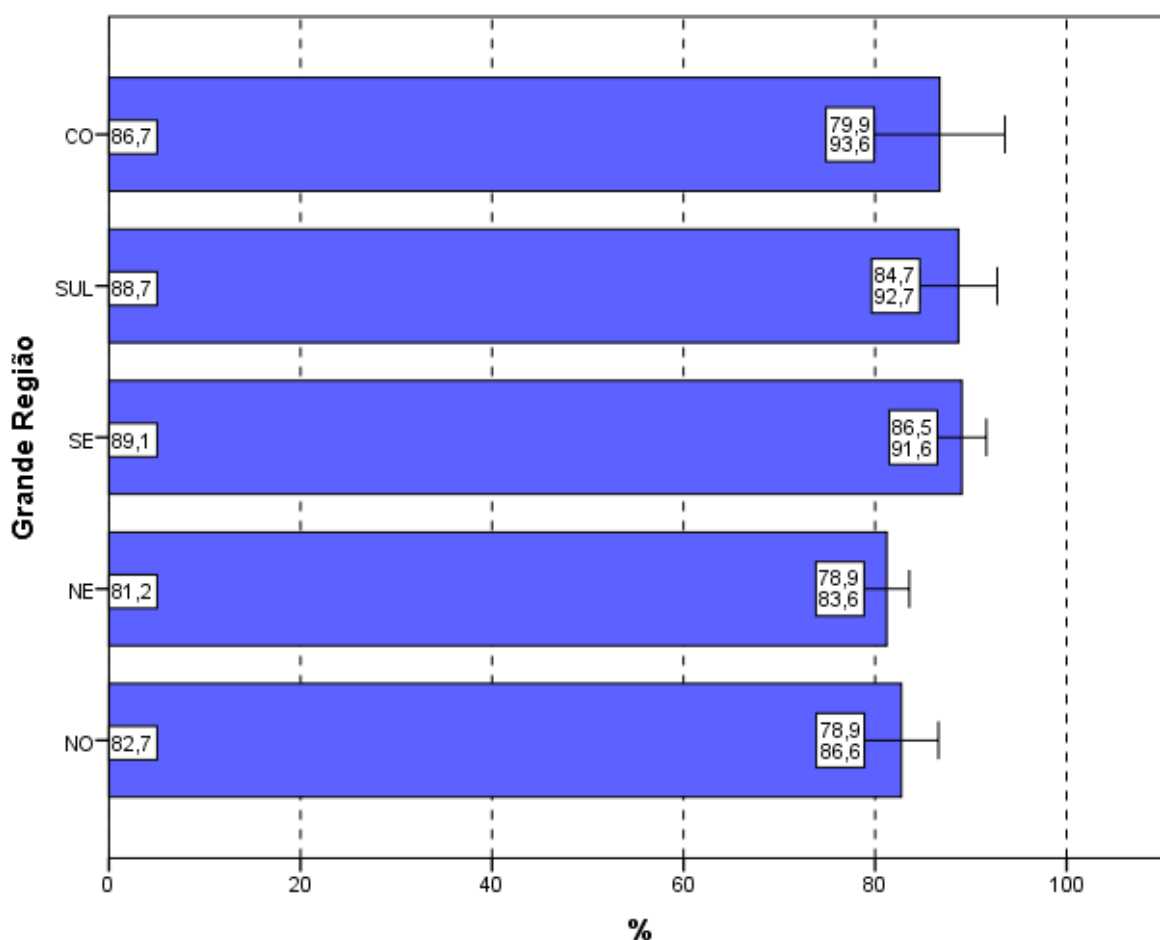
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### **4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS**

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 84,4% dos respondentes da Área de Letras-Ingês (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

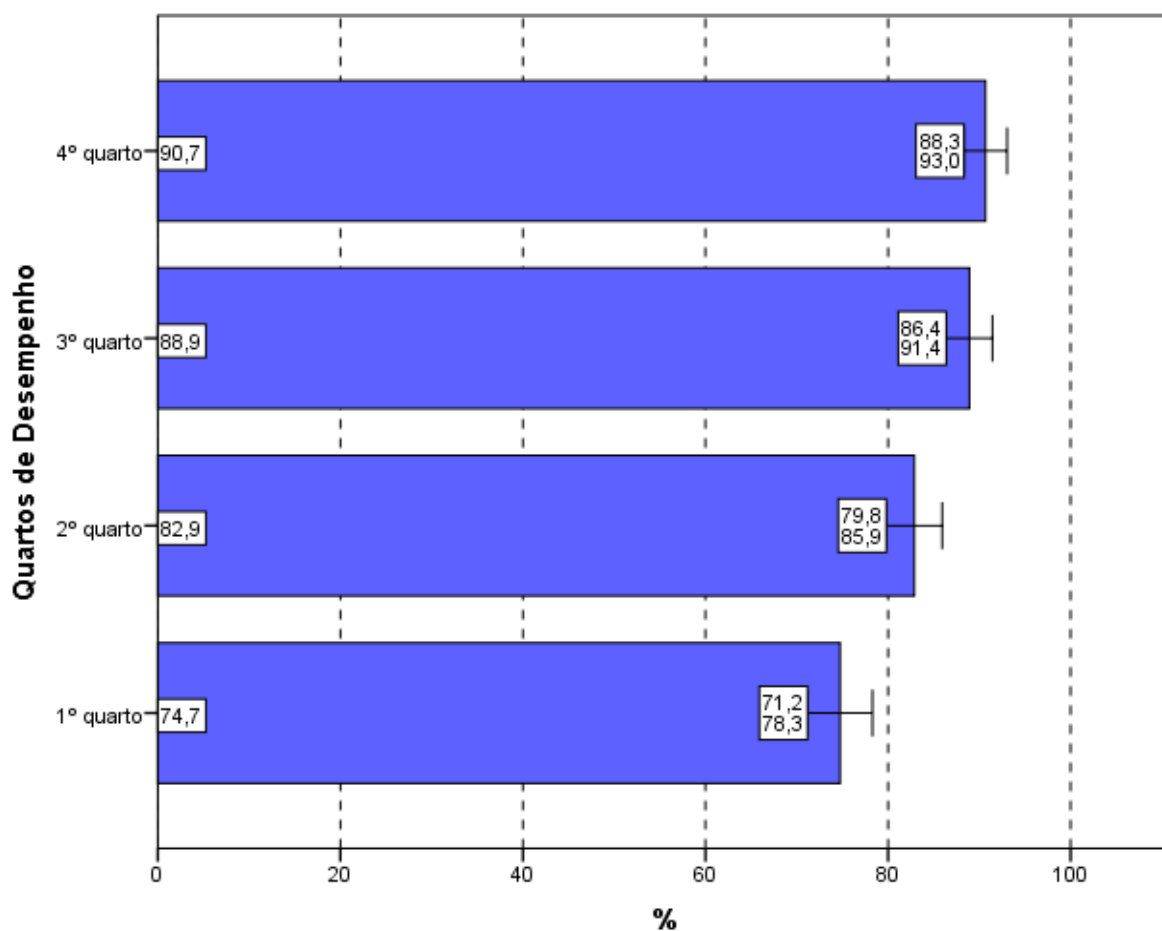
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 81,2%, chegando a 89,1% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste, e o menor, da região Nordeste (81,2%) é estatisticamente significativa, bem como a diferença entre o Nordeste e o Sul (88,7%).



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior de desempenho em relação aos demais, bem como entre o segundo quarto e os dois superiores, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (90,7%), percentual superior à média nacional (84,4%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 74,7% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras- Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

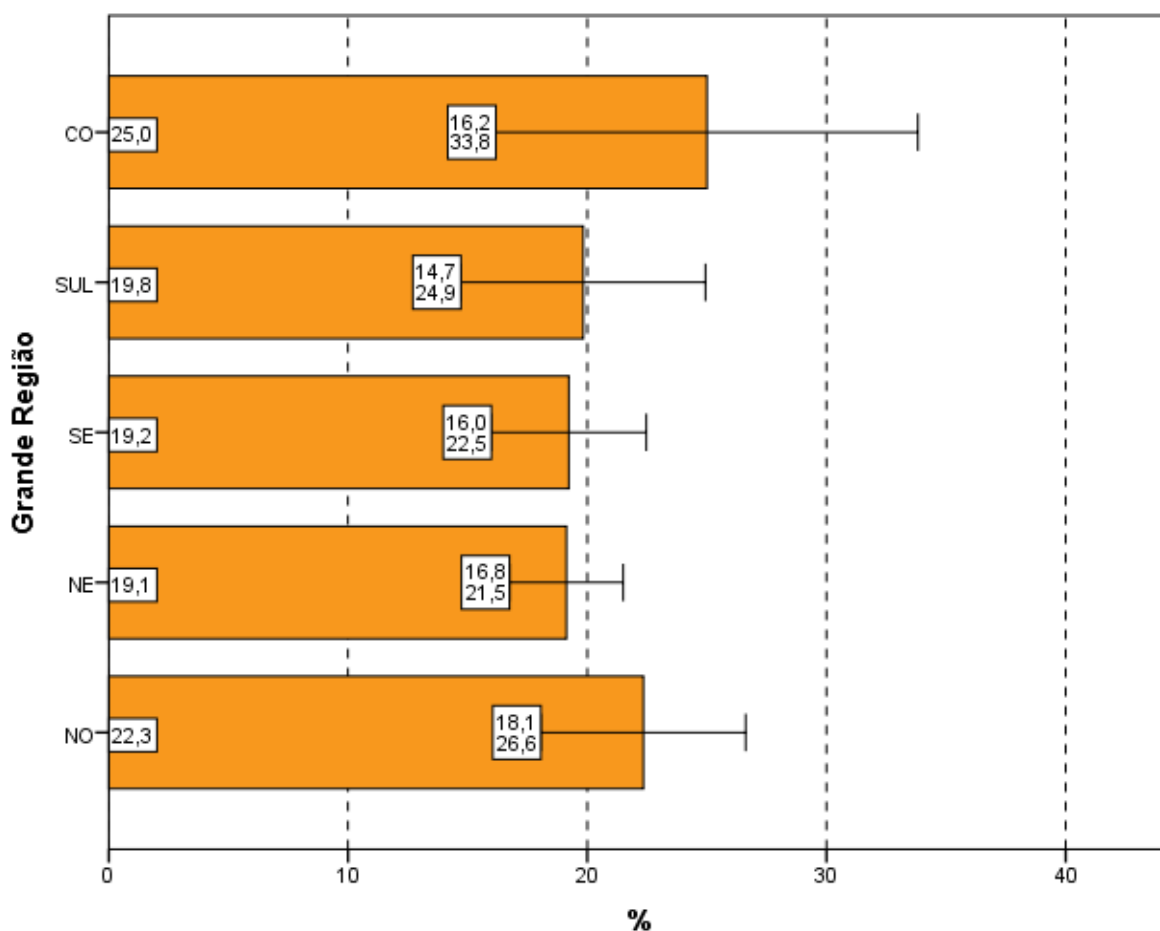
Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 20,0% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 37,5%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 21,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 25,0%. Os percentuais variaram de 19,1% na região Nordeste a 25,0% na região Centro-Oeste.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 29,5% (região Sul) a 42,7% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 15,5% (região Norte) a 23,6% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 11,9% na região Nordeste a 21,9% na Sul.

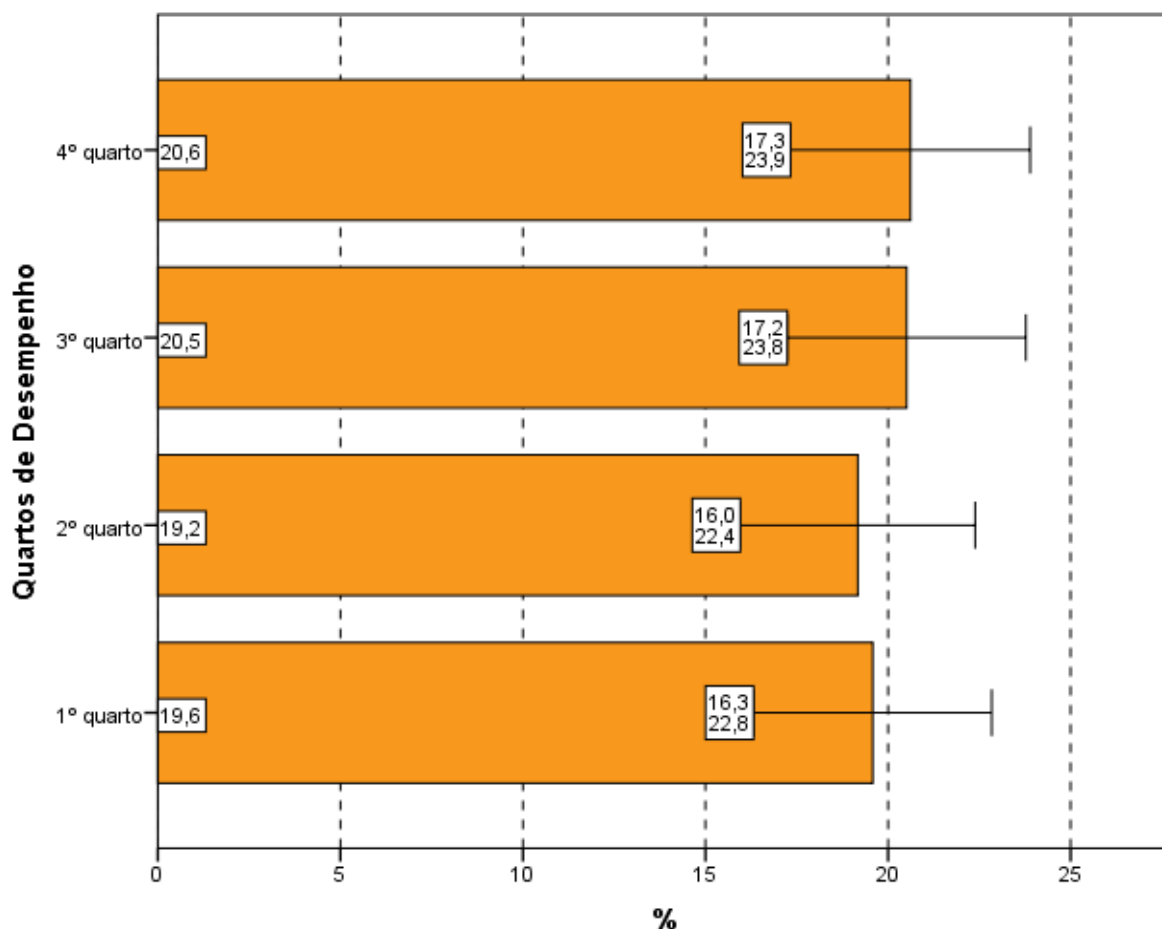


**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 20,6% dos estudantes do quarto superior e por 19,6% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a

dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 42,1% no quarto inferior e 31,5% do quarto superior escolheram essa resposta.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

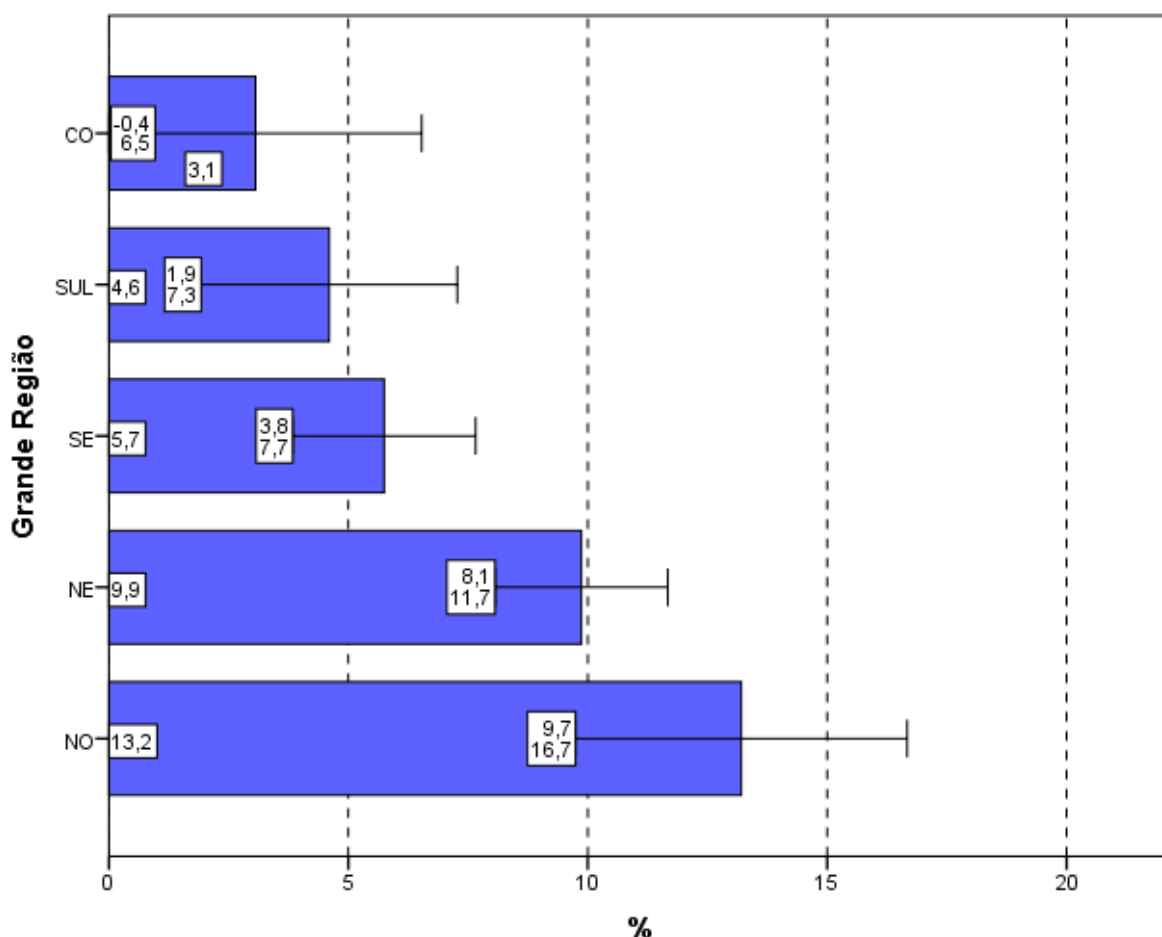
## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 8,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (65,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (9,9%) e Norte (13,2%), apesar de baixas, as proporções foram maiores do que as

da média nacional (8,6%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre a região Norte e as demais regiões e, também, entre a região Nordeste e as demais.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 59,0% nas regiões Norte e 81,6% na região Centro-Oeste.

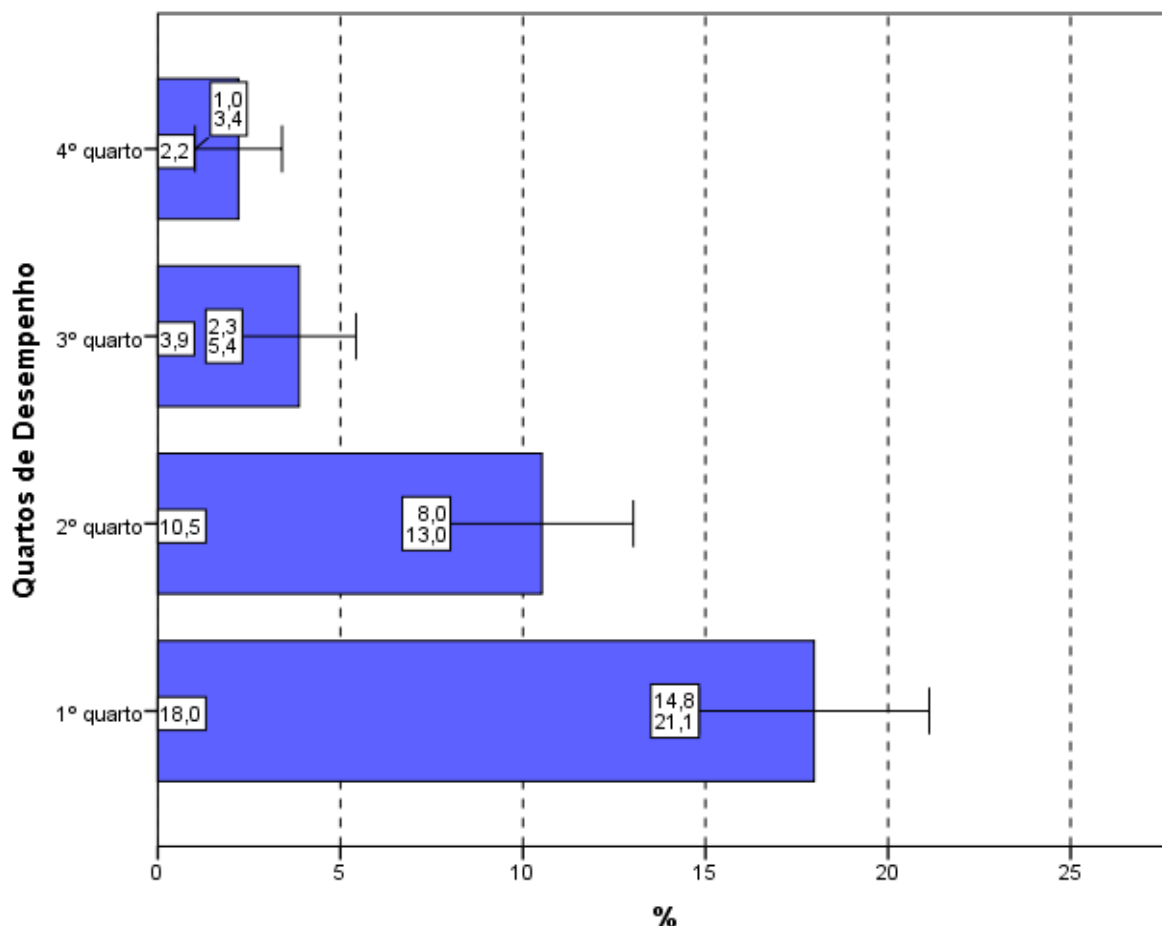


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 18,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,2% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos do primeiro quarto de desempenho que optaram por esse motivo de dificuldade em relação aos demais é estatisticamente significativa, bem como entre o segundo quarto e os dois quartos superiores de desempenho.

Tendo-se em conta o quarto superior, 85,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 44,2% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.



**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

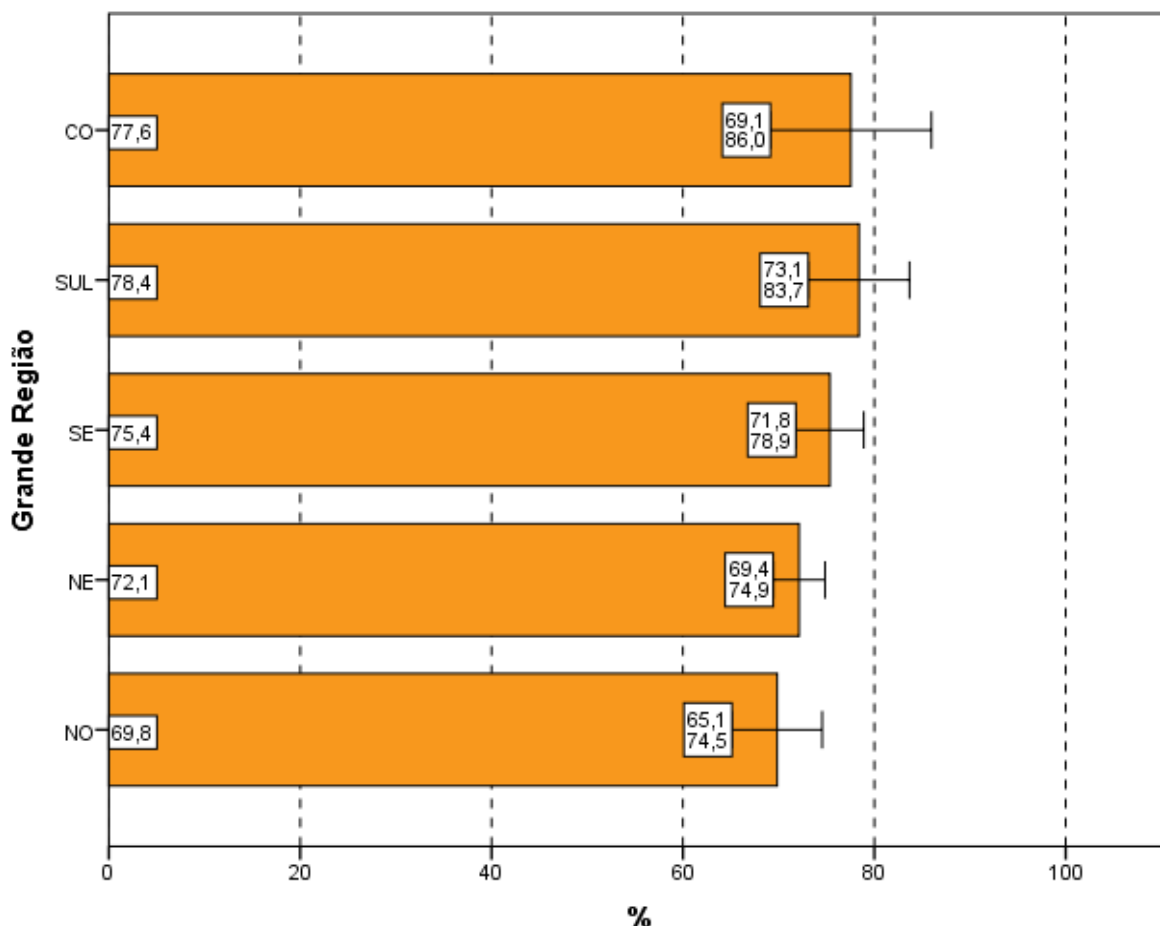
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (73,4%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (69,8%) e Nordeste (72,1%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o

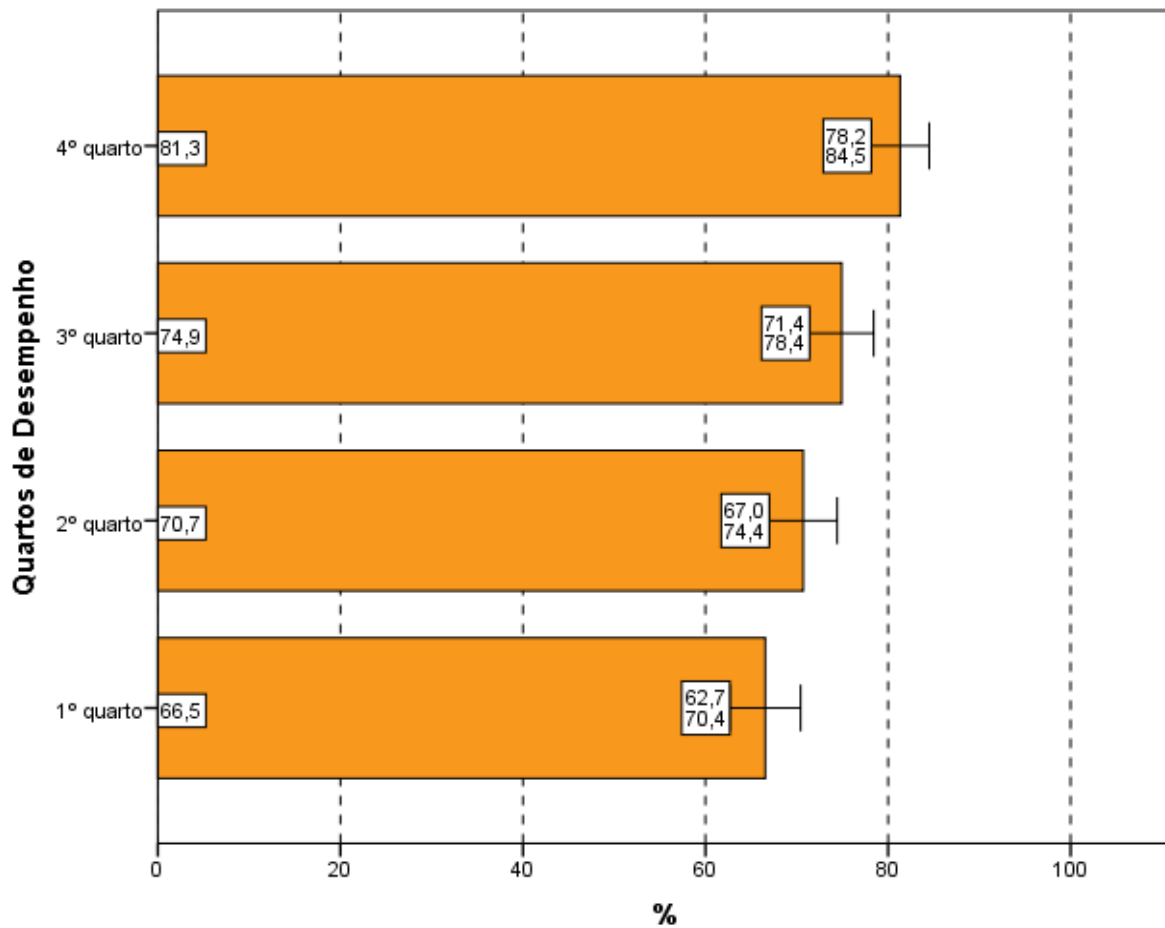
percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 75,4%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (81,3%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparada com a dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (66,5%) e os dois quartos de desempenho superiores são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo e o quarto superiores de desempenho.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras- Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Letras-Ingês participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 106 cursos participantes, 36 (34,0%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (37,8%) e Centro-Oeste (50,0%). Nas regiões Norte e Sul, as modas foram os conceitos 2 (71,4%) e 5 (37,5%), respectivamente. Na região Sudeste a moda ficou dividida entre os conceitos 3 e 4 (30,4% para cada um). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,5%, correspondendo a 27 cursos) e o conceito 4, o terceiro (17,9%, correspondendo a 19 cursos). Houve, ainda, nove cursos (8,5%) que receberam conceito 5 e 13 cursos (12,3%) que receberam conceito 1. Dos 106 cursos de Letras-Ingês, dois (1,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	106	100,0	14	100,0	45	100,0	23	100,0	16	100,0	8	100,0
SC	2	1,9	0	0,0	0	0,0	2	8,7	0	0,0	0	0,0
1	13	12,3	1	7,1	10	22,2	1	4,3	0	0,0	1	12,5
2	27	25,5	10	71,4	13	28,9	4	17,4	0	0,0	0	0,0
3	36	34,0	3	21,4	17	37,8	7	30,4	5	31,3	4	50,0
4	19	17,9	0	0,0	4	8,9	7	30,4	5	31,3	3	37,5
5	9	8,5	0	0,0	1	2,2	2	8,7	6	37,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

<sup>18</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 14 cursos ou 13,2% do total nacional. Desses, dez cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 71,4% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (7,1%) atribuiu-se conceito 1, e a três cursos (21,4%), conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 4 ou 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 45 cursos ou 42,5% do total nacional. Nessa região, 17 cursos (37,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a dez e a 13 cursos (22,2% e 28,9%, respectivamente). Ainda nessa região, 4 cursos (8,9%) foram avaliados com conceito 4, e um curso (2,2%), com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 23 cursos participantes da região Sudeste (21,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, juntamente com o conceito 4, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por sete cursos (30,4%) cada. O conceito 1 foi atribuído a apenas um curso (4,3%) e o conceito 2, a quatro cursos (17,4%). Receberam conceito 5 um total de dois cursos (8,7%). Nessa região, dois cursos (8,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 16 cursos da região Sul corresponderam a 15,1% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 5, atribuído a 37,5% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a seis dos 16 cursos participantes na região Sul. Nenhum curso obteve conceito 1 ou 2; já os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a cinco cursos (31,3%), cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos oito cursos participantes na região Centro-Oeste (7,5% do total nacional), quatro (50,0%) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. A um curso (12,5%) foi atribuído conceito 1, e nenhum curso recebeu conceito 2. Os conceitos restantes, 4 e 5, foram atribuídos a três (37,5%) e a nenhum curso, respectivamente. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, apresenta-se a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta todos os cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta um pouco mais de 88% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-oeste (linha preta), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul

(linha roxa) apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

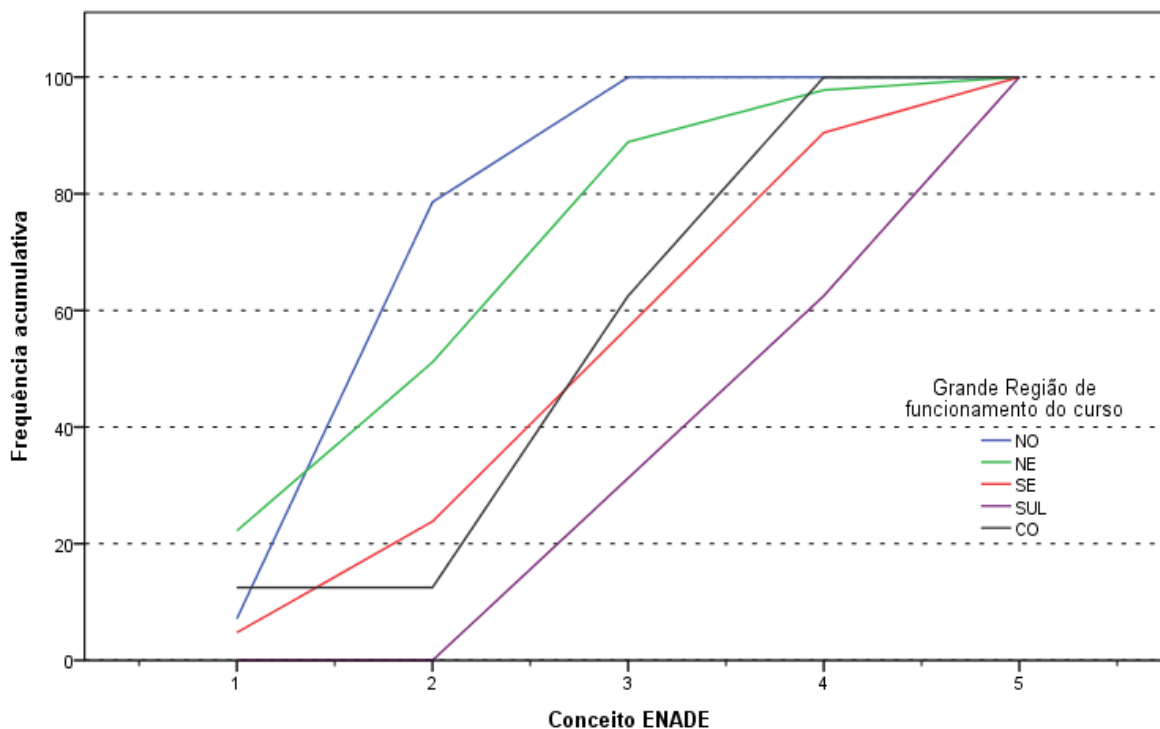


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Letras-Ingês (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos de Letras-Ingês participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 106 cursos participantes, 76 (71,7%) eram ministrados em Instituições Públicas e 30 (28,3%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, nove cursos eram a Distância (8,5%) e 97, Presenciais (91,5%).

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos nove cursos avaliados com conceito 5, sete eram oferecidos em IES Públicas, e dois, em IES Privadas. Dos 76 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 23 cursos (30,3%). Dentre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, 12 (15,8%) foram avaliados com conceito 1,

outros 21 cursos (27,6%), com conceito 2, 12 cursos (15,8%), com conceito 4, e sete cursos (9,2%), com conceito 5. Nessa categoria, apenas um curso (1,3%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 13 cursos, o correspondente a 43,3% dos 30 cursos da categoria. Dentre os demais cursos participantes, um (3,3%) recebeu conceito 1, e seis (20,0%) receberam conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos (23,3%), e o conceito 5, a dois (6,7%). Nesta Categoria Administrativa, um curso (3,3%) ficou Sem Conceito (SC).

Dos 97 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 33 cursos (34,0%). Dentre os demais cursos nesta modalidade de ensino, 25 cursos (25,8%) foram avaliados com conceito 2, 18 cursos (18,6%) foram avaliados com conceito 4, dez cursos (10,3%), com conceito 1, e nove cursos (9,3%), com conceito 5. Nesta modalidade, apenas dois cursos (2,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dentre os cursos a Distância, os conceitos modais foram 1 e 3, atribuídos a três cursos, o correspondente a 33,3%, cada, dos nove cursos da modalidade. Dentre os demais cursos participantes, um (11,1%) recebeu conceito 4, e dois cursos (22,2%) receberam conceito 2. Nessa modalidade, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	106	76	30	97	9
SC	2	1	1	2	0
1	13	12	1	10	3
2	27	21	6	25	2
3	36	23	13	33	3
4	19	12	7	18	1
5	9	7	2	9	0
NO	14	12	2	14	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	1	0
2	10	8	2	10	0
3	3	3	0	3	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	45	42	3	41	4
SC	0	0	0	0	0
1	10	10	0	8	2
2	13	12	1	12	1
3	17	15	2	16	1
4	4	4	0	4	0
5	1	1	0	1	0
SE	23	7	16	19	4
SC	2	1	1	2	0
1	1	0	1	1	0
2	4	1	3	3	1
3	7	0	7	5	2
4	7	4	3	6	1
5	2	1	1	2	0
SUL	16	8	8	16	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	5	2	3	5	0
4	5	1	4	5	0
5	6	5	1	6	0
CO	8	7	1	7	1
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	1
2	0	0	0	0	0
3	4	3	1	4	0
4	3	3	0	3	0
5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Instituições Públicas participaram com 12 cursos na região Norte (85,7% do total regional), dos quais oito (66,7%) obtiveram conceito 2, o valor modal. O conceito 1 foi atribuído a um curso (8,3%), e o conceito 3, a três cursos (25,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceito 4 ou 5, nessa combinação de categoria e região.

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (14,3% do total regional), dos quais ambos receberam conceito 2. Todos os cursos oferecidos na região Norte eram Presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada participou com três dos 45 cursos, o equivalente a 6,7% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, dois cursos (66,7%) foram avaliados com conceito 3, o conceito modal, e um curso com conceito 2 (33,3%). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 42 cursos (93,3% do total da região). Desses, 15 (35,7%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros 12 cursos (28,6%), que receberam conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a dez cursos (23,8%), o conceito 4, a quatro cursos (9,5%), e o conceito 5, a apenas um curso (2,4%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

A maioria dos cursos na região foram Presenciais: 41 (91,1%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 16 cursos (39,0%). Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (oito cursos, 19,5%), 2 (12 cursos, 29,3%), 4 (quatro cursos, 9,8%) e 5 (um curso, 2,4%). Nenhum curso Presencial ficou Sem Conceito (SC). Dos 4 cursos a Distância participantes, dois receberam conceito 1 (valor modal), um curso obteve conceito 2 e um curso conceito 3.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 69,6%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 16 dos 23 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a sete cursos (43,8%). Um curso (6,3%) ficou Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso, 6,3%), conceito 2 (três cursos, 18,8%), conceito 4 (três cursos, 18,8%) e conceito 5 (um curso, 6,3%). Dentre os sete cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, que constituíram 30,4% dos cursos na região, o conceito modal foi 4, atribuído a quatro cursos (57,1%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 e 5 (ambos com um curso, 14,3% cada). Na região Sudeste, nessa categoria, um curso (14,3%) ficou Sem Conceito (SC) e os demais conceitos não foram atribuídos a nenhum curso.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram Presenciais: 19 (82,6%). Para esses, a moda foi o conceito 4, com seis cursos (31,6%). Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (um curso, 5,3%), 2 (três cursos, 15,8%), 3 (cinco cursos, 26,3%) e 5 (dois cursos, 10,5%). Dois cursos (10,5%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os quatro cursos a Distância, que representaram 17,4% dos cursos da região, a moda também foi o conceito 3, com dois cursos (50,0%). Os demais cursos a Distância da região foram alocados aos conceitos 2 (um curso, 25,0%) e 4 (um curso, 25,0%).

As Instituições Privadas concentraram oito dos 16 cursos participantes da região Sul, 50,0% do total regional. Desses, quatro cursos (50,0%) obtiveram conceito 4, o conceito

modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a três (37,5%) e a um (12,5%) curso, respectivamente. Nenhum curso recebeu conceito igual ou inferior a 2 ou ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com oito cursos, 50,0% dos cursos da região. O conceito modal foi 5, atribuído a cinco cursos (62,5%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos, 25,0%) e 4 (um curso, 12,5%). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Pública* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito menor ou igual a 2.

Na região Sul, todos os cursos foram Presenciais.

Na região Centro-Oeste, um dos oito cursos participantes era de Instituições Privadas (12,5% em termos regionais), ao qual foi atribuído conceito 3. Quanto aos sete cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (87,5% do total regional), três cursos apresentaram conceito 3 (42,9%) e 4 (42,9%), conceitos modais, e um curso (14,3%) ficou com conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceitos 2 ou 5.

Nessa região, sete cursos foram Presenciais, e um foi a Distância. Para os cursos Presenciais, a moda foi o conceito 3, com quatro cursos (57,1%). Os outros três cursos foram alocados ao conceito 4 (42,9%). Nenhum curso presencial ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. O único curso a Distância foi alocado ao conceito 1.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à esquerda do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores menores.

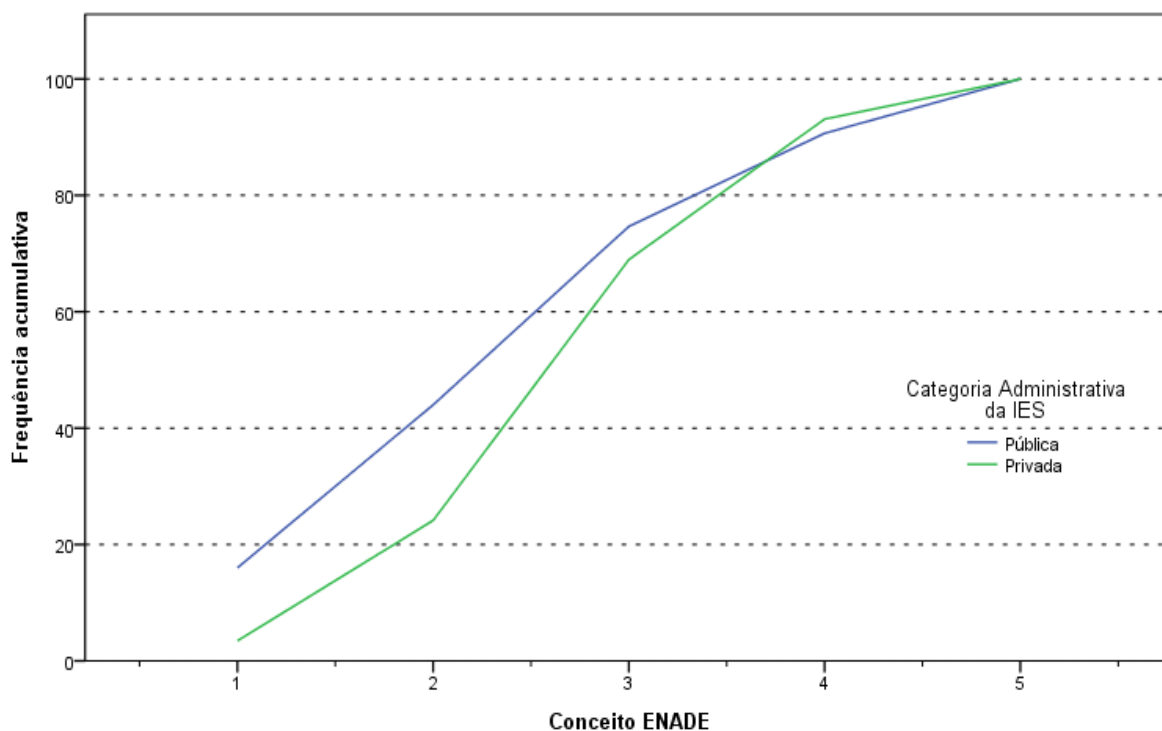


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Letras-Ingês (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Letras-Ingês, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 106 cursos de Letras-Ingês participantes, 91 eram oferecidos em *Universidades*, cinco em *Centros Universitários*, nove em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 85,8%, 4,7%, 8,5% e 0,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os nove cursos avaliados com conceito 5, oito eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 30 cursos (33,0%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (12 cursos, 13,2%), 2 (23 cursos, 25,3%), 4 (17 cursos, 18,7%) e conceito 5 (oito cursos, 8,8%, como já mencionado). Um curso (1,1%) ficou Sem Conceito (SC).

Dentre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi também 3, atribuído a três cursos (60,0%). Os cursos desse tipo de Organização receberam também os conceitos 2 (um curso, 20,0%) e 4 (um curso, 20,0%). Não houve cursos com conceito 1, ou 5 ou Sem Conceito (SC).

Dos nove cursos mantidos por *Faculdades*, 3 (33,3%) receberam os conceitos 2 e outros 3 (33,3%) o conceito 3, os dois conceitos modais. Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a apenas um curso (11,1%), cada. Um curso (11,1%) ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 4.

Apenas um curso provinha de Organização Acadêmica do tipo *CEFET/IFET*, ao qual atribuído o conceito 4.

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	106	91	5	9	1
SC	2	1	0	1	0
1	13	12	0	1	0
2	27	23	1	3	0
3	36	30	3	3	0
4	19	17	1	0	1
5	9	8	0	1	0
NO	14	12	1	1	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	10	8	1	1	0
3	3	3	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	45	44	0	1	0
SC	0	0	0	0	0
1	10	10	0	0	0
2	13	12	0	1	0
3	17	17	0	0	0
4	4	4	0	0	0
5	1	1	0	0	0
SE	23	13	3	7	0
SC	2	1	0	1	0
1	1	0	0	1	0
2	4	3	0	1	0
3	7	2	2	3	0
4	7	6	1	0	0
5	2	1	0	1	0
SUL	16	15	1	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	5	4	1	0	0
4	5	5	0	0	0
5	6	6	0	0	0
CO	8	7	0	0	1
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	4	4	0	0	0
4	3	2	0	0	1
5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 12 (85,7%) dos 14 cursos participantes. Oito cursos (66,7%) receberam conceito 2, conceito modal. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 8,3%) e 3 (três cursos, 25,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 4 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por um curso (7,1%), ao qual foi atribuído o conceito 2. As *Faculdades* também participaram com um curso na região Norte, que recebeu o conceito 2. Os *CEFET/IFET* não participaram com nenhum curso na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 44 (97,8%) dos 45 cursos da Área de Letras-Inglês oferecidos na região, a maior proporção dessa categoria entre as regiões, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal foi 3, atribuído a 17 cursos (38,6%). Obtiveram conceito 1 um total de dez cursos (22,7%), enquanto os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 12 (27,3%) e quatro (9,1%) cursos. Apenas um curso (2,3%) recebeu conceito 5.

As *Faculdades* foram representadas por um curso na região Nordeste (2,2%), ao qual foi atribuído o conceito 2. As organizações do tipo *Centros Universitários* e *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 13 (56,5%) dos 23 cursos de Letras-Inglês da região. Dentre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos (46,2%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos, 23,1%), 3 (dois cursos, 15,4%) e 5 (um curso, 7,7%). Nenhum curso recebeu conceito 1, e um curso (7,7%) ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com três cursos na região Sudeste (13,0%, a maior participação dessa categoria entre as regiões), dos quais dois (66,7%) obtiveram o conceito modal 3. O conceito 4 foi atribuído a um curso (33,3%). Já as *Faculdades* foram representadas por sete cursos na região Sudeste, 30,4% dos cursos na região, a maior proporção dessa categoria entre as regiões, dos quais um (14,3%) ficou Sem Conceito (SC) e três (42,9%) receberam o conceito 3 (conceito modal). Os conceitos 1, 2 e 5 foram atribuídos a um curso (14,3%) cada. As organizações do tipo *CEFET/IFET* não participaram com curso na região Nordeste.

Dos 16 cursos da região Sul, 15 (93,8%) eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 5, atribuído a seis cursos (40,0%). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1 ou 2. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (quatro cursos, 26,7%) e 4 (cinco cursos, 33,3%).

Ao único curso participante oriundo de *Centro Universitário* foi atribuído conceito 3. Nessa região, não foram avaliados cursos em *Faculdades* e em *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, sete (87,5%) dos oito cursos eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito 1 foi atribuído a um

curso (14,3%), o conceito 4, a dois cursos (28,6%), e o conceito 3, conceito modal, a quatro cursos (57,1%). Além disso, nenhum curso obteve conceito 2 ou o conceito máximo, 5.

Os *Centros Universitários* e as *Faculdades* não participaram com nenhum curso na região Centro-Oeste. Nesta região o único curso em *CEFET/IFET* recebeu conceito 4.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Centros Universitários* (linha verde) e de *Universidades* (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

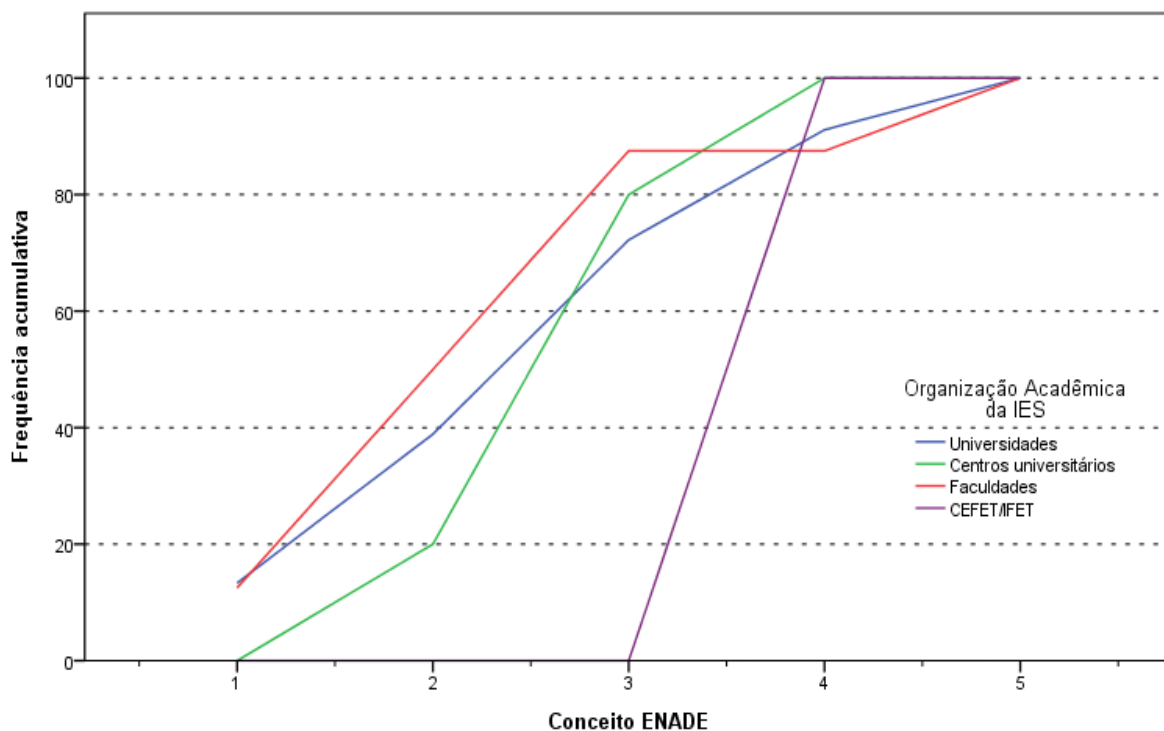


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Letras-Ingês (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras-Inglês (Licenciatura) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova, em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas no que diz respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas apresentam-se as seguintes estatísticas das notas<sup>19</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras-Inglês (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo-se em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>20</sup> e nota zero.

---

<sup>19</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

<sup>20</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

### 6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Letras-Inglês (Licenciatura). A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 48,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (43,5), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (56,7). As demais médias foram: 44,3 na região Nordeste, 54,2 na região Sudeste e 50,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 15,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (14,8) e o menor, na região Sul (14,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (89,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (77,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (57,7), e a menor obtida na Norte (43,1). A nota *Mínima* foi zero no Norte e no Nordeste, 10,0 no Sudeste, 13,6 no Sul e 13,0 no Centro-Oeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as duas menores *Médias*, obtidas nas regiões Norte (43,5) e Nordeste (44,3), e dentre as duas maiores médias, as das regiões Sudeste (54,2) e Sul (56,7)<sup>21</sup>.

---

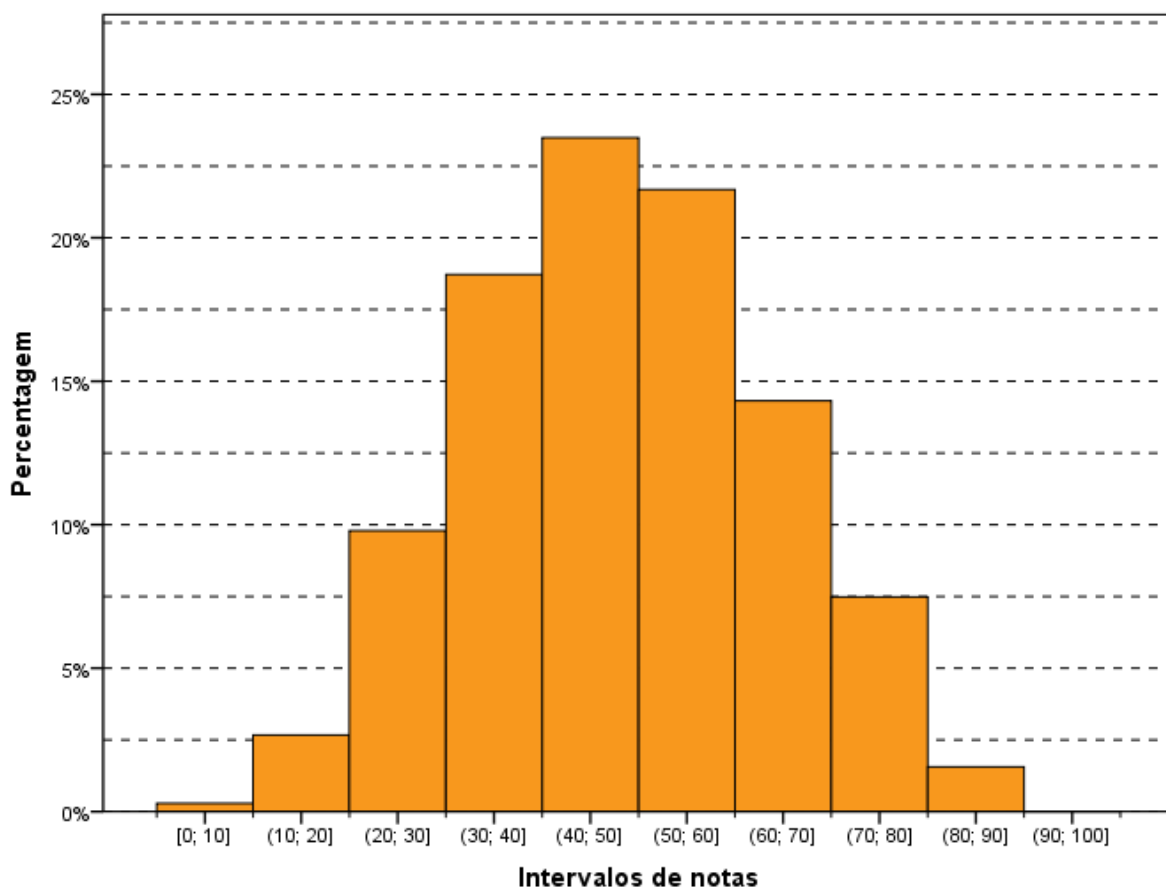
<sup>21</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

**Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,1	43,5	44,3	54,2	56,7	50,4
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,6	0,9	1,4
Desvio padrão	15,5	14,7	14,8	14,7	14,4	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	10,0	13,6	13,0
Mediana	47,9	43,1	43,4	54,4	57,7	50,0
Máxima	89,4	85,7	87,0	87,7	89,4	77,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, em que se apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido pelo intervalo (50; 60].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade

de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 48,1. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais alta (51,2), e os das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais baixa (46,8), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (13,2), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (4,4), caracterizando menor diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (15,7) foi ligeiramente superior ao do Brasil como um todo (15,5), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os CEFET/IFET (56,5) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (48,1). A *Média* das *Universidades* foi 48,0, a dos *Centros Universitários* foi 47,9 e a das *Faculdades* foi 50,2. Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das Organizações Acadêmicas.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (48,6) foi um pouco superior à *Média* da *Educação Presencial* (48,0), mas a diferença entre elas também não é estatisticamente significativa ao nível de 95%.

**Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	46,8	51,2	48,0	47,9	50,2	56,5	48,6	48,0
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,3	1,1	1,9	4,4	0,7	0,4
Desvio padrão	15,7	14,6	15,5	15,6	16,0	13,1	15,4	15,6
Mínima	0,0	10,0	0,0	15,5	16,7	41,2	10,0	0,0
Mediana	45,7	51,1	47,8	47,5	49,2	51,5	49,2	47,6
Máxima	87,6	89,4	89,4	87,7	83,5	77,4	87,7	89,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, apresentam-se as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 51,5. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (57,1), e a menor, na região Nordeste (49,2). As demais médias foram: 49,8 na região Norte, 54,2 na região Sudeste e 52,7 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,5), e o menor, na região Sudeste (15,9). Os demais desvios padrões foram: 16,0 na região Nordeste, 16,2 na região Sul e 16,1 na Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 96,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (83,1). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 52,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Nordeste (50,0), e a maior, encontrada na região Sul (59,2). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões, com exceção da região Sul, que teve nota *Mínima* 7,5.

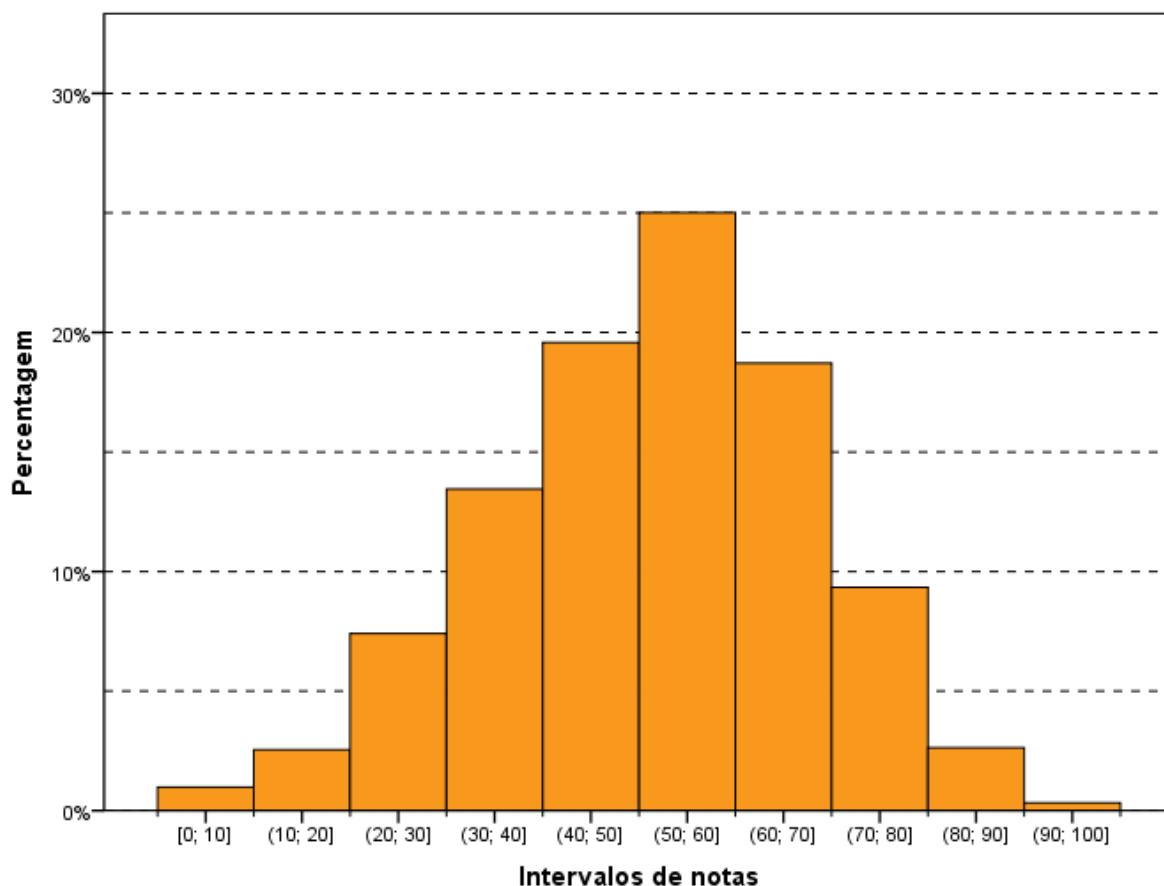
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias*, obtidas nas regiões Norte e Nordeste, e as duas maiores, obtidas nas regiões Sudeste e Sul.

**Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,5	49,8	49,2	54,2	57,1	52,7
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,7	1,0	1,6
Desvio padrão	16,3	16,5	16,0	15,9	16,2	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0
Mediana	52,5	52,1	50,0	55,2	59,2	52,5
Máxima	96,4	86,5	96,4	94,2	96,0	83,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A análise do Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], intervalo consecutivo ao do intervalo modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão ligeiramente maior do que a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,5 para a nota da prova como um todo e 16,3 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Privadas* (52,2) e a menor pelos de IES *Públicas* (51,1).

Nota-se que também não há diferença estatisticamente significativa dentre as médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *Faculdades* (52,4) e menor para os *CEFET/IFET* (51,0).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou *Média* um pouco maior do que a da *Educação a Distância* (médias 51,6 e 51,1, respectivamente). Tais médias também não apresentam diferenças estatisticamente significativas.

**Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	51,1	52,2	51,4	52,2	52,4	51,0	51,1	51,6
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,4	1,1	2,0	5,6	0,7	0,4
Desvio padrão	16,3	16,2	16,3	16,0	16,9	16,9	15,6	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	15,0	7,5	0,0
Mediana	52,1	54,2	52,4	54,4	55,1	52,4	51,6	52,8
Máxima	96,4	94,2	96,4	89,3	94,2	80,2	89,3	96,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.5 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Letras–Inglês (Licenciatura). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 47,0. A maior *Média* foi obtida na região Sul (56,5), e a menor, na região Norte (41,4). As demais médias foram: 42,7 na região Nordeste, 54,2 na região Sudeste e 49,6 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 17,7, o maior *Desvio padrão*, observado na região Centro-Oeste, foi 17,7. O menor desvio foi observado na região Sul (16,3). Os demais desvios foram: 16,8 na região Norte e 16,7 nas regiões Nordeste e Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 46,4. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (57,1), e a menor, na região Norte (40,4). As demais medianas foram: 41,4 na região Nordeste, 55,1 na região Sudeste e 48,0 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 95,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 90,4 na região Norte, 91,4 na região Nordeste, 93,4 na região Sul e 83,4 na Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Norte e Nordeste, 6,0 na região Sudeste, 9,6 na região Sul e 3,6 na região Centro-Oeste.

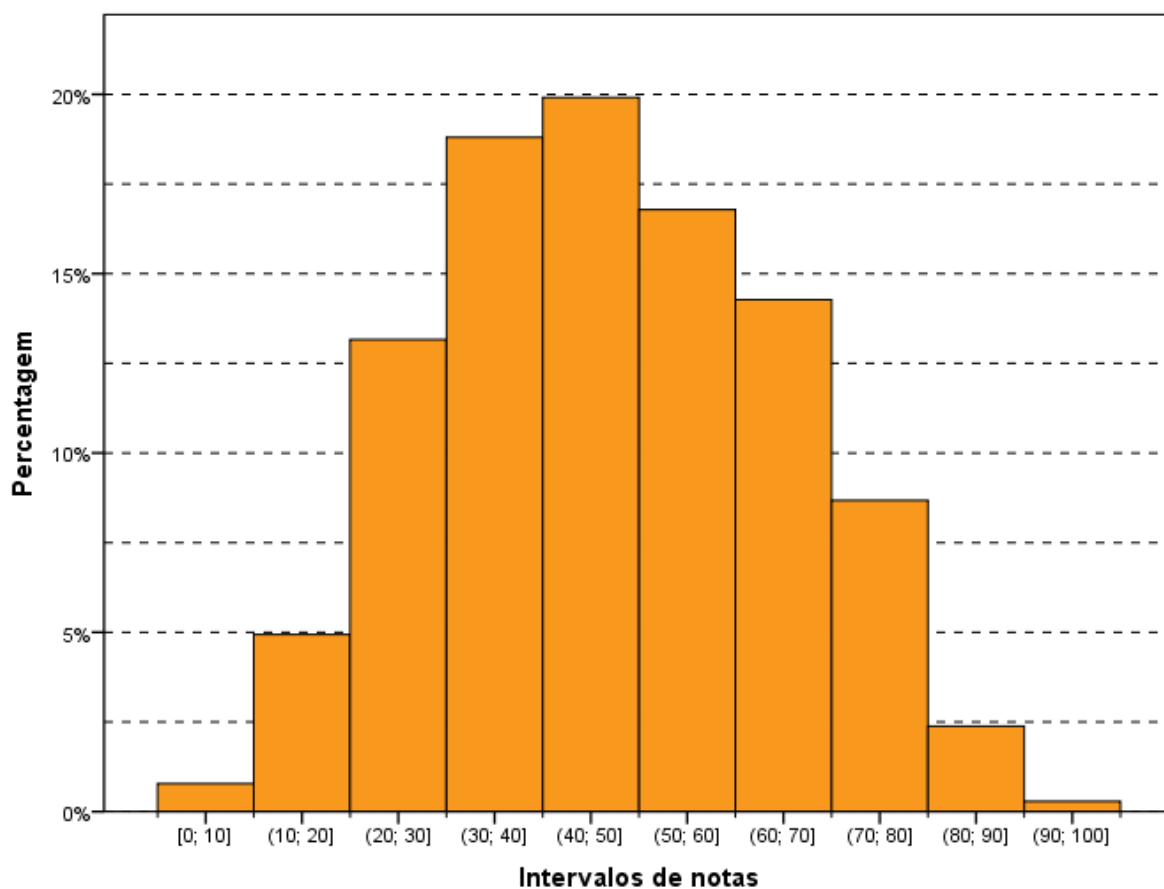
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as menores médias das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtidas nas regiões Norte (41,4) e Nordeste (42,7), em relação às regiões com as três maiores médias: Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

**Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,0	41,4	42,7	54,2	56,5	49,6
Erro padrão da média	0,4	0,9	0,5	0,7	1,0	1,7
Desvio padrão	17,7	16,8	16,7	16,7	16,3	17,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	6,0	9,6	3,6
Mediana	46,4	40,4	41,4	55,1	57,1	48,0
Máxima	95,0	90,4	91,4	95,0	93,4	83,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como ocorreu com os Gráficos 6.1 e 6.2, a análise do Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Letras–Inglês (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.6, há uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No tocante à Organização Acadêmica, a maior *Média* ocorreu em CEFET/IFET (58,3), vindo a seguir a das *Faculdades* (49,4) e, depois, a das *Universidades* (46,9) e, por fim, a dos *Centros Universitários* (46,4). O maior *Desvio padrão*, com o mesmo valor que o Brasil como um todo, foi o das *Universidades* e o dos *Centros Universitários* (17,7 ambos). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (95,0). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 89,5. A nota máxima nas *Faculdades* foi 89,9 e nos CEFET/IFET 83,4. As medianas foram: 46,4 nas *Universidades* e nos *Centros Universitários*, a menor delas, 49,4; nas *Faculdades*; e 56,6 nos CEFET/IFET, a maior. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades*, e a maior nota *Mínima* foi a dos CEFET/IFET (37,4). Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as médias das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (45,3) e as das IES *Privadas* (50,8). Nesse caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Privadas* de ensino.

Também semelhante é o comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, a *Média* da *Educação a Distância* (47,8) é um pouco maior que à da *Educação Presencial* (46,8), mas não havendo diferença estatisticamente significativa entre elas.

**Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	45,3	50,8	46,9	46,4	49,4	58,3	47,8	46,8
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,4	1,3	2,2	5,7	0,8	0,4
Desvio padrão	17,9	16,7	17,7	17,7	18,7	17,0	17,7	17,8
Mínima	0,0	6,0	0,0	10,6	14,7	37,4	5,6	0,0
Mediana	44,0	51,1	46,4	46,4	49,4	56,6	48,1	45,9
Máxima	93,4	95,0	95,0	89,5	89,9	83,4	95,0	93,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

## 6.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 6.7 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 47,3. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (44,8), e a maior, na região Sul (53,4). As demais médias foram: 45,3 na região Norte, 50,7 na região Sudeste e 47,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (20,0), e o menor, na região Sudeste (18,7). Os demais desvios foram: 19,3 na região Nordeste, 19,8 na região Sul e 18,9 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* do Brasil como um todo e a de todas as cinco regiões foi 50,0. A nota *Máxima* (100,0) foi alcançada em três das grandes regiões: Nordeste, Sudeste e Sul. Nas outras duas regiões, Norte e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 87,5. As notas mínimas (zero) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,3	45,3	44,8	50,7	53,4	47,8
Erro padrão da média	0,4	1,0	0,6	0,8	1,3	1,8
Desvio padrão	19,5	20,0	19,3	18,7	19,8	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29),

as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, ambas por terem índices de acertos, respectivamente, iguais a 0,86 e a 0,69. Três questões foram consideradas com Índice de Facilidade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41% e 60% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,86, e o de Discriminação, de 0,27 a 0,51.

**Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,13	Muito difícil	0,27	Médio
2	0,51	Médio	0,41	Muito bom
3	0,24	Difícil	0,38	Bom
4	0,69	Fácil	0,50	Muito bom
5	0,52	Médio	0,51	Muito bom
6	0,86	Muito fácil	0,44	Muito bom
7	0,34	Difícil	0,46	Muito bom
8	0,48	Médio	0,50	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre quatro níveis de dificuldade: *Muito fácil*, *Fácil*, *Médio* e *Difícil*. Uma foi classificada na categoria *Muito fácil* (a questão 6), uma na categoria *Fácil* (a questão 4) do Índice de Facilidade, três na categoria *Médio* (questões 2, 5 e 8) e uma na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 5 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,52 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,86. A questão 1 foi considerada *Muito Difícil*, com índice de facilidade 0,13, com apenas 13% de acertos, comprovando ter sido a mais difícil para os estudantes. Já o índice de discriminação foi *Médio* (0,27). A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,48 (*Médio*), ou seja, quase metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom*: (0,50). A

questão 7, considerada *Difícil* (0,34) quanto ao Índice de Facilidade, obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,46.

**Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil		1		
	Difícil			1	1
	Médio				3
	Fácil				1
	Muito fácil				1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 63,9% optaram pela alternativa correta B (em verde), 16,2% escolheram a alternativa E (em vermelho), 10,8% escolheram a alternativa D (em roxo), 6,7% a alternativa A (em azul), e 2,4%, a alternativa C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete ou oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice

de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

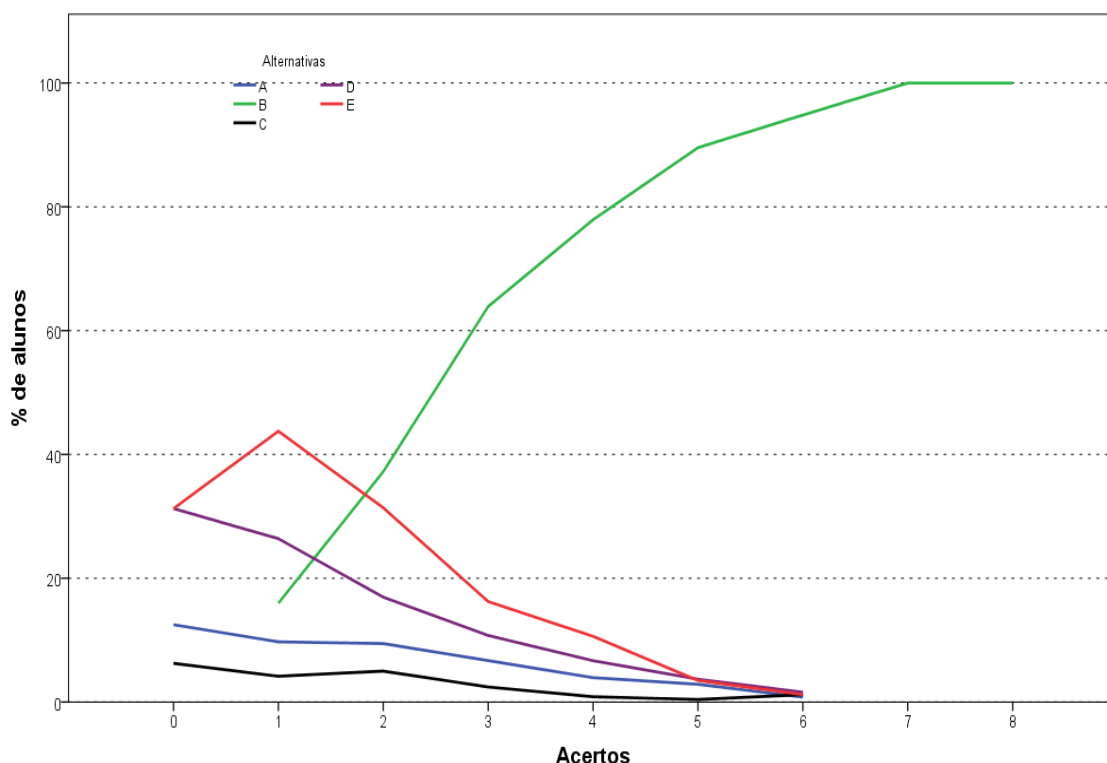


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, apresentam-se as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras-Ingês (Licenciatura) por Grande Região. Nessa parte da prova, não houve questão anulada pela Comissão Assessora da Área e, como será discutido ainda nesta seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico não foram usadas no cômputo das notas, por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 27 questões objetivas de Conhecimento Específico.

A *Média* do Brasil deste componente foi de 48,3. A maior *Média* foi observada na região Sul (57,7), e a menor, na região Norte (42,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,0, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (17,6), e o maior, na região Centro-Oeste (19,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,8. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi maior que a nacional (58,3 nas regiões Sudeste e Sul e 50,0 na região Centro-Oeste), e nas regiões Norte e Nordeste, foi menor (41,7 em cada uma delas). A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero e ocorreu nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Na região Sul, a nota *Mínima* foi 8,3, e na Centro-Oeste foi 4,2.

**Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,3	42,6	43,8	55,9	57,7	50,9
Erro padrão da média	0,4	0,9	0,5	0,7	1,1	1,8
Desvio padrão	19,0	18,1	18,0	18,1	17,6	19,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	4,2
Mediana	45,8	41,7	41,7	58,3	58,3	50,0
Máxima	100,0	91,7	91,7	100,0	95,8	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras–Inglês (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Não houve questão anulada pela CAA, por conseguinte, e as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado *Difícil*: das 27 questões válidas, 11 foram classificadas como *Difícil*, e nenhuma, como *Muito difícil*. Quatro questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 12 consideradas como *Médio*. Por fim, não houve questão com índice de acertos superior a 0,85, classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas boas, enquanto dez delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais de dois terços das questões – 22 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, duas delas foram classificadas como *Médio* e outras três como *Fraco*, sendo cinco, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

**Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,33	Difícil	0,32	Bom
10	0,59	Médio	0,43	Muito bom
11	0,43	Médio	0,24	Médio
12	0,44	Médio	0,39	Bom
13	0,27	Difícil	0,14	Fraco
14	0,52	Médio	0,44	Muito bom
15	0,67	Fácil	0,48	Muito bom
16	0,59	Médio	0,48	Muito bom
17	0,29	Difícil	0,14	Fraco
18	0,50	Médio	0,38	Bom
19	0,58	Médio	0,43	Muito bom
20	0,40	Difícil	0,33	Bom
21	0,35	Difícil	0,33	Bom
22	0,83	Fácil	0,43	Muito bom
23	0,35	Difícil	0,39	Bom
24	0,51	Médio	0,42	Muito bom
25	0,38	Difícil	0,34	Bom
26	0,34	Difícil	0,38	Bom
27	0,45	Médio	0,48	Muito bom
28	0,30	Difícil	0,28	Médio
29	0,62	Fácil	0,51	Muito bom
30	0,17	Difícil	0,15	Fraco
31	0,36	Difícil	0,37	Bom
32	0,52	Médio	0,42	Muito bom
33	0,48	Médio	0,35	Bom
34	0,42	Médio	0,36	Bom
35	0,63	Fácil	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 29, foi a de índice mais elevado (0,51) e foi classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 62% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 30 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 17% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,15, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 13, com Índice de Facilidade 0,27, o que, em termos percentuais, corresponde a 27% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,14 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 30 e 13, além da questão 17, foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil	3	1	7	
	Médio		1	4	7
	Fácil			1	3
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5 analisa-se a questão 29 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,62, ou seja, 62% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,51, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 29, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos e para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

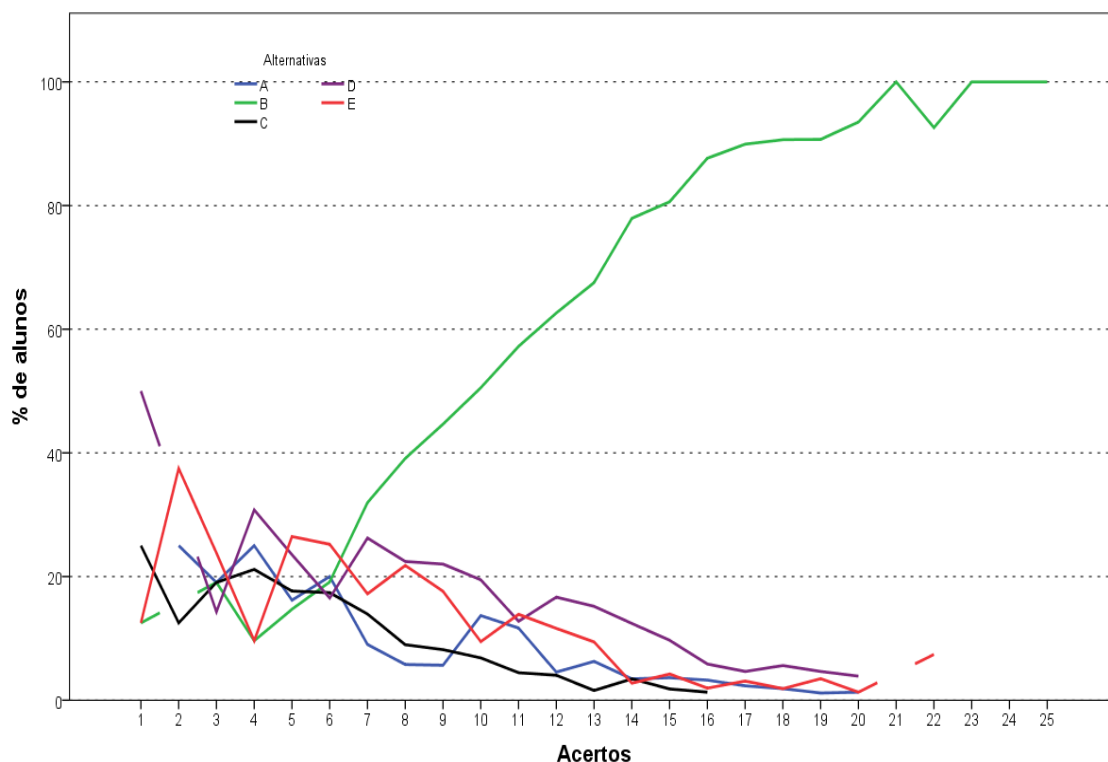


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

### 6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras-Ingês (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 47,3 nas questões objetivas e 57,8 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do que o obtido nas objetivas, 19,5 nas questões objetivas e 23,2 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (62,6), e a menor, na região Nordeste (56,0).

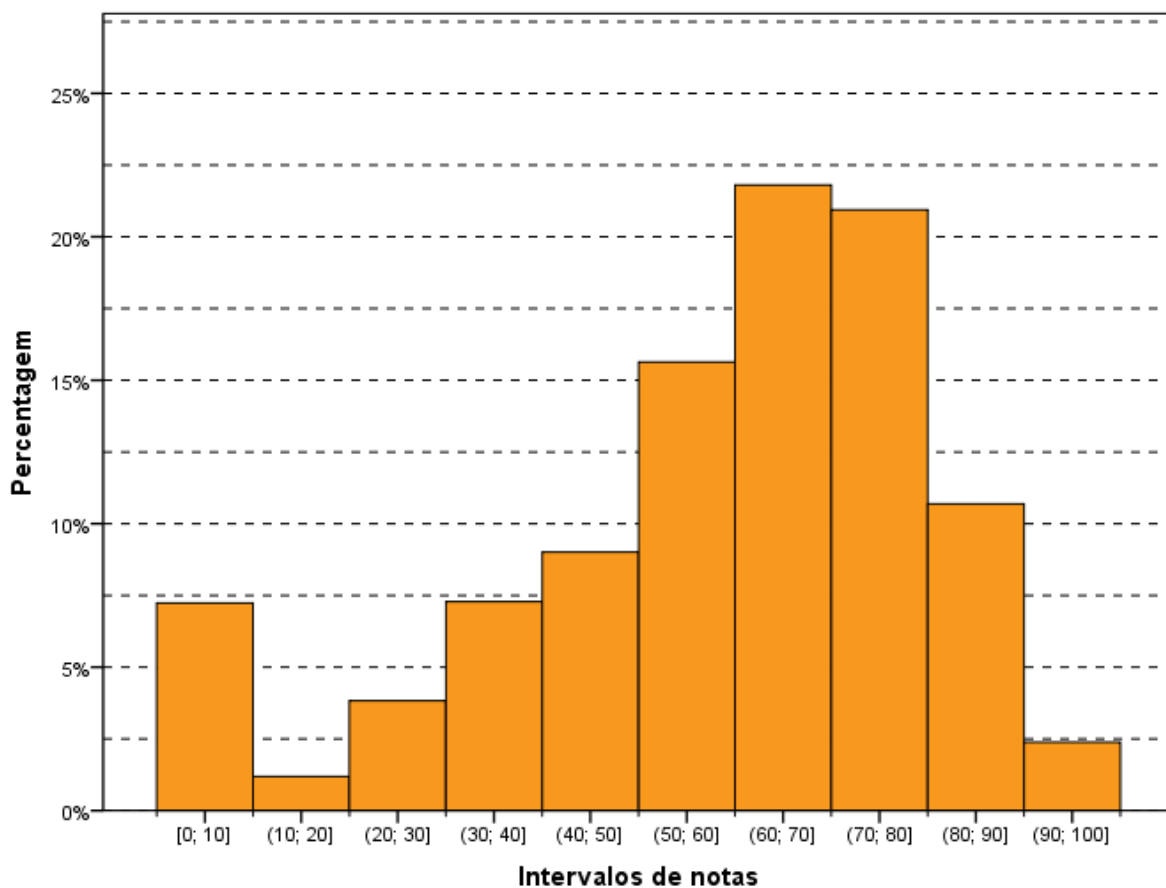
A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 63,0. A menor *Mediana* foi obtida na região Nordeste (60,5), e a maior, na Sul (69,0). Na região Norte a *Mediana* foi 62,0, na Sudeste foi 64,5 e na Centro-Oeste foi 64,0. A nota *Máxima* (97,5) foi alcançada na região Sudeste, sendo 96,5 na região Norte, 97,0 na região Nordeste, 93,0 na Sul e 95,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (zero) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,8	56,7	56,0	59,4	62,6	60,1
Erro padrão da média	0,5	1,2	0,7	0,9	1,5	2,2
Desvio padrão	23,2	23,8	22,9	23,1	22,6	23,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	63,0	62,0	60,5	64,5	69,0	64,0
Máxima	97,5	96,5	97,0	97,5	93,0	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com frequência um pouco maior do que a do intervalo (70; 80]. Destaca-se também o intervalo [0; 10], com distribuição próxima a 7% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Letras–Inglês (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras–Inglês (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 57,9. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (62,0), e a menor, na região Nordeste (56,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (26,6), e o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Nordeste e Sudeste (27,6).

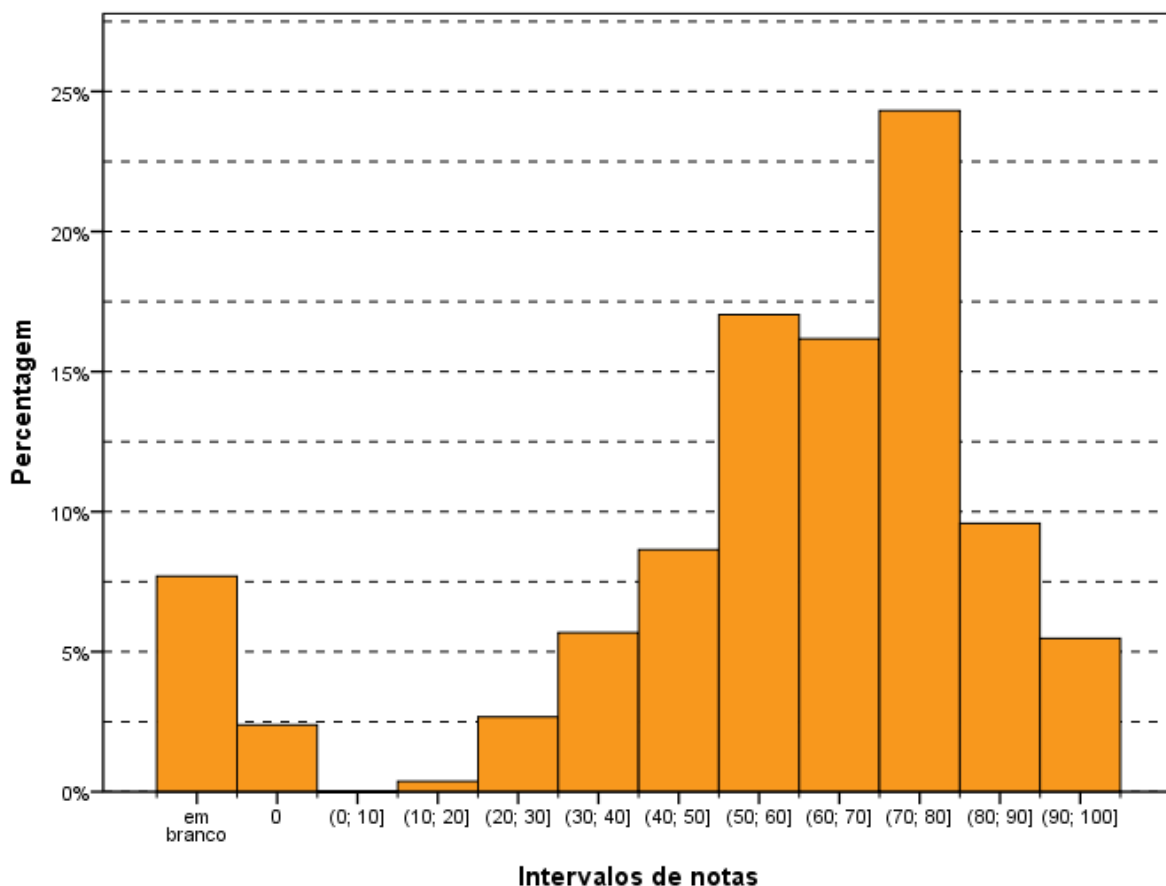
A *Mediana* de duas regiões (Sudeste e Centro-Oeste) e a do Brasil, como um todo, foi 65,0. As regiões Norte e Nordeste apresentaram *Mediana* 60,0, enquanto na da região Sul, a *Mediana* foi 70,0. As notas máxima e mínima da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,9	56,9	56,6	59,2	62,0	58,3
Erro padrão da média	0,6	1,4	0,8	1,1	1,7	2,6
Desvio padrão	27,5	27,2	27,6	27,6	26,6	27,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	60,0	60,0	65,0	70,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.7, aparece a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (70, 80]. Destaca-se, como um máximo local, o intervalo formado por aqueles que deixaram a resposta a essa questão em branco, com frequência em torno de 7,5% dos participantes.



**Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundava na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas

ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

### **6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 56,3) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 57,9). A região Sul foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi a maior (61,9), e a região de menor *Média* foi a Nordeste (53,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,3, superior ao obtido na questão discursiva 1 (27,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (33,8), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,8).

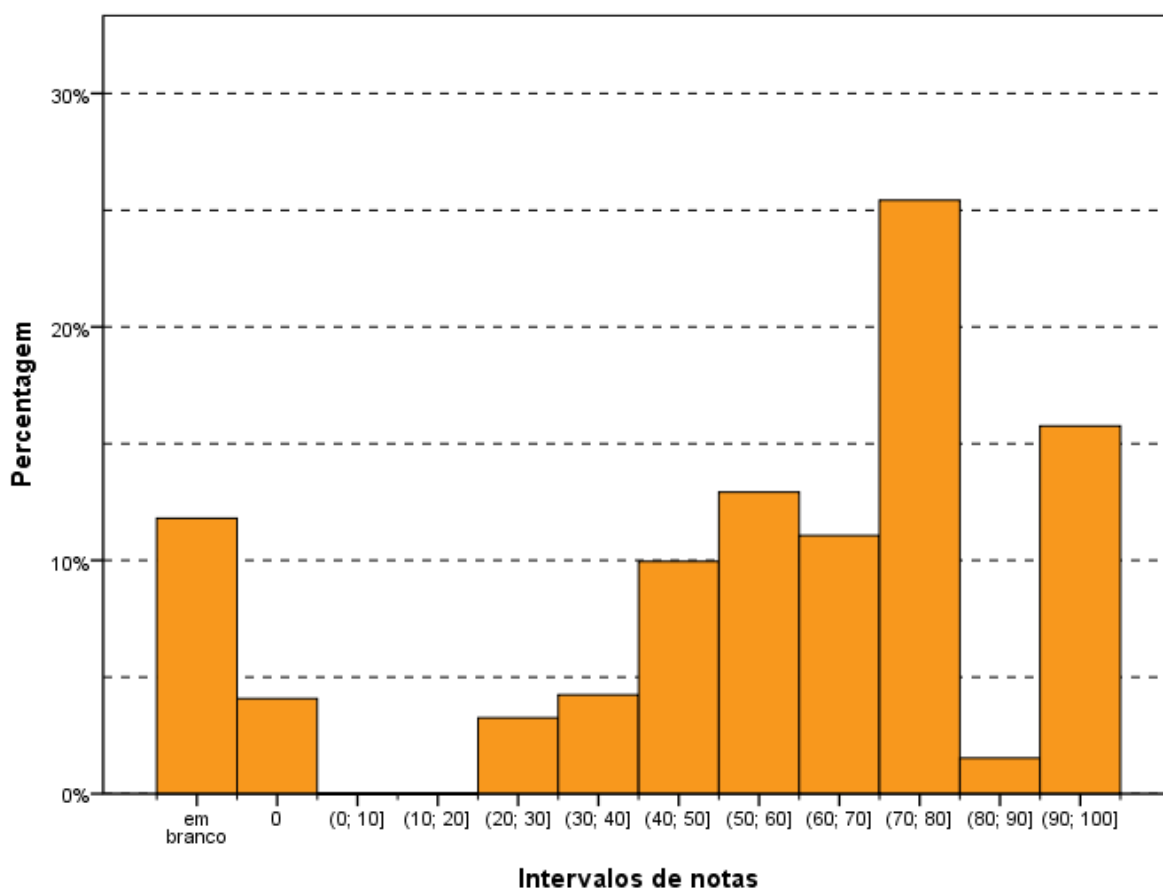
A *Mediana* de todo o Brasil foi 70,0, a mesma de todas as regiões. A nota máxima (100,0) e a nota mínima (zero) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,3	55,5	53,9	58,3	61,9	61,0
Erro padrão da média	0,7	1,7	1,0	1,3	2,0	3,2
Desvio padrão	32,3	33,8	32,1	31,6	30,8	32,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (90; 100], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos concentradas em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (32,3) e do desvio padrão da questão discursiva 1 (27,5).



**Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de determinados profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo, somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

### 6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras–Inglês (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 60,8. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (66,0), e a menor, na região Norte (59,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (19,8) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,5).

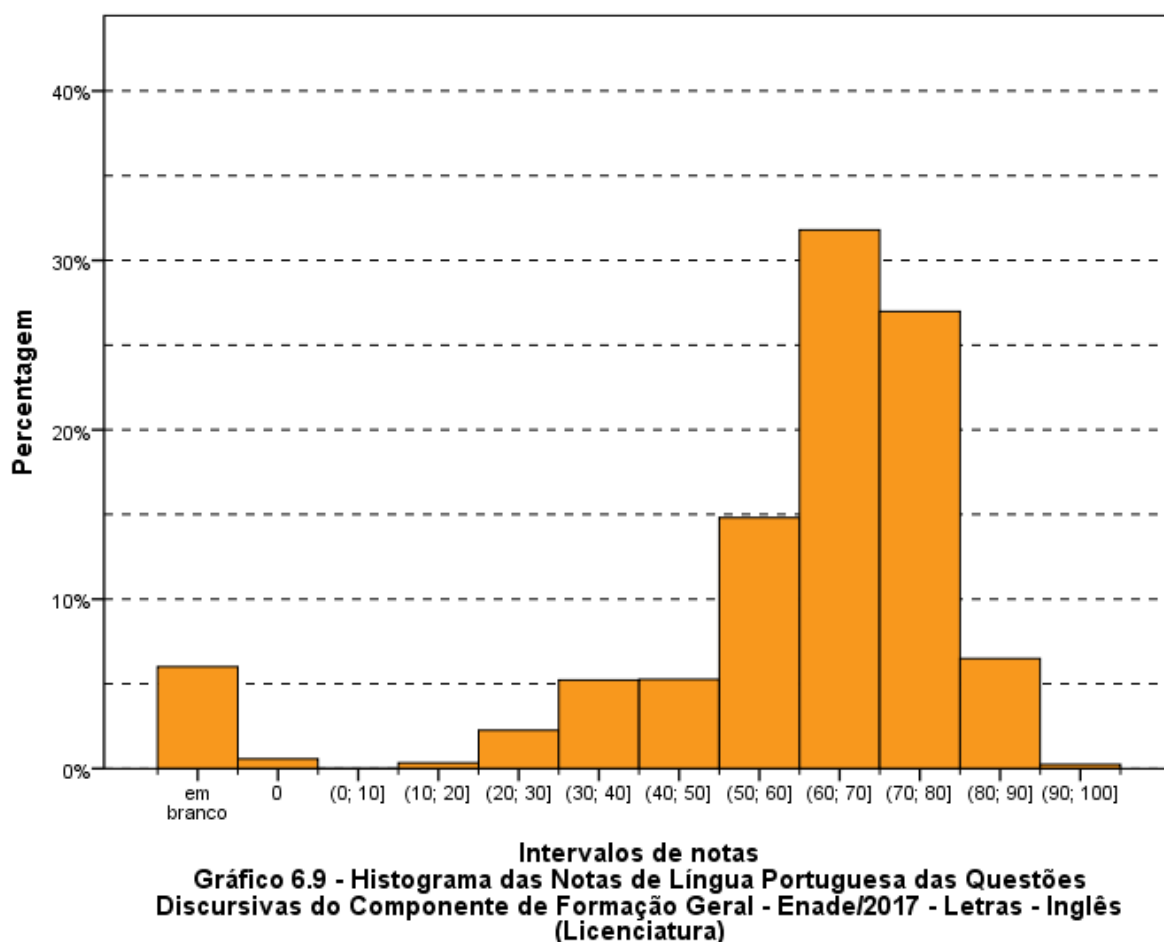
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil como um todo, a mesma obtida em duas regiões: Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste, a *Mediana* foi 65,0, e na região Sul, 70,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 - Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,8	59,1	59,3	62,5	66,0	61,8
Erro padrão da média	0,4	1,1	0,6	0,9	1,3	2,0
Desvio padrão	20,9	21,5	20,7	21,1	19,8	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	65,0	65,0	67,5	70,0	67,5
Máxima	95,0	90,0	95,0	95,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Deve-se destacar, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando um pouco mais do que 5% do total, caracterizando-se como máximo local.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento

textual e de referenciação, obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos

oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);

- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafe corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafe as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);

- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);
- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

#### **Observações:**

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).

- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

### **Apreciação geral do desempenho dos estudantes.**

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva

de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sifilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissíveis”, “ocorrencia”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

### **Aspectos textuais**

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma

análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

#### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares:**

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transtêneros podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

### 6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Letras–Inglês (Licenciatura) de todo o Brasil foi 57,8, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 39,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (49,7), e a menor, pelos da região Norte (34,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,2. O maior *Desvio padrão* foi encontrado nas regiões Norte e Nordeste (22,8), e o menor, na região Sul (22,3).

A maior nota *Máxima*, 96,7, foi obtida nas regiões Sudeste e Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 90,0 e nas demais regiões, Nordeste e Centro-Oeste, foi 93,3. A nota *Mínima* (zero) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 40,0. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (53,3), e a menor, na região Norte (33,3).

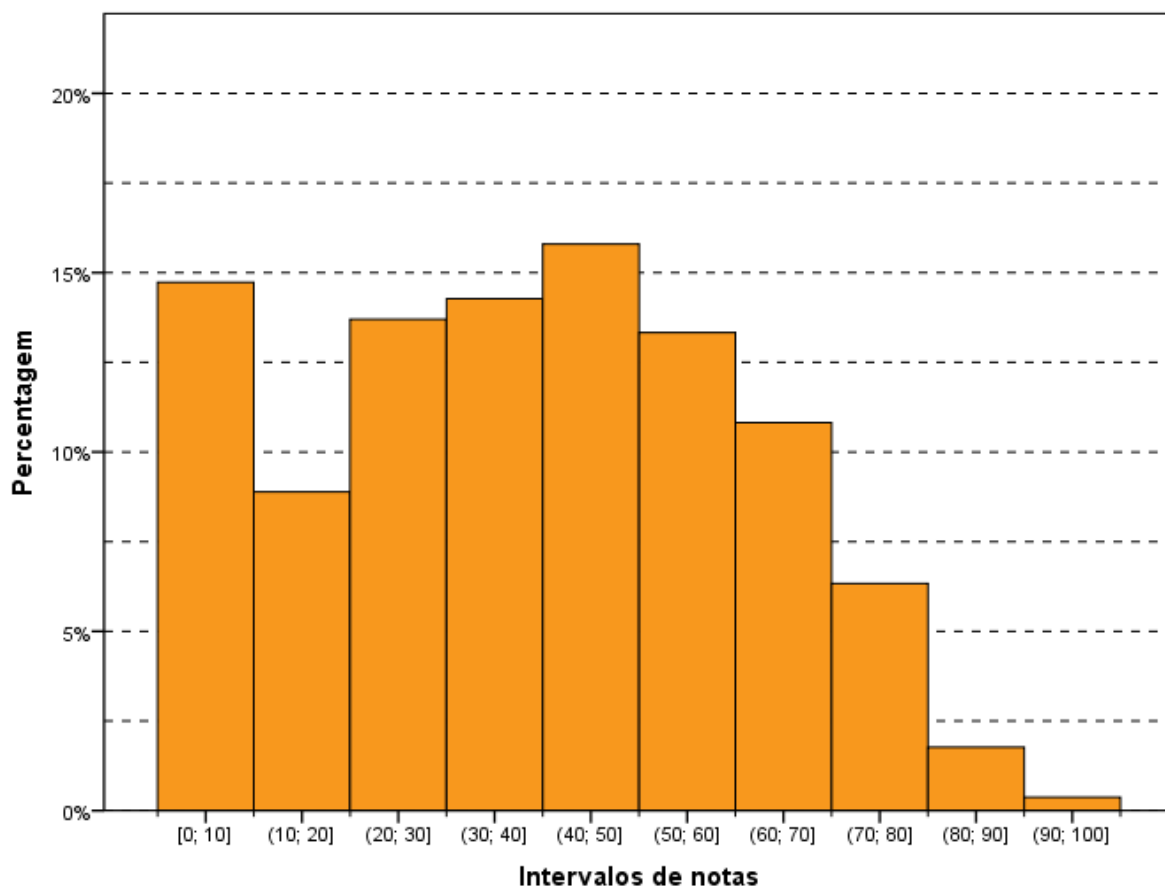
**Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,6	34,5	36,2	44,6	49,7	42,1
Erro padrão da média	0,5	1,2	0,7	0,9	1,4	2,2
Desvio padrão	23,2	22,8	22,8	22,4	22,3	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	33,3	36,7	46,7	53,3	43,3
Máxima	96,7	90,0	93,3	96,7	96,7	93,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40, 50], seguido de perto pelo intervalo [0; 10], cada um deles com frequência em torno de 15% do total de participantes. Observa-se que no intervalos [0; 10] estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimento Específico.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 50,0, a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimento Específico. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (42,9), enquanto a maior *Média* foi obtida pelos da região Sul (62,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 35,2. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (36,9), enquanto o menor foi obtido na região Sul (32,6).

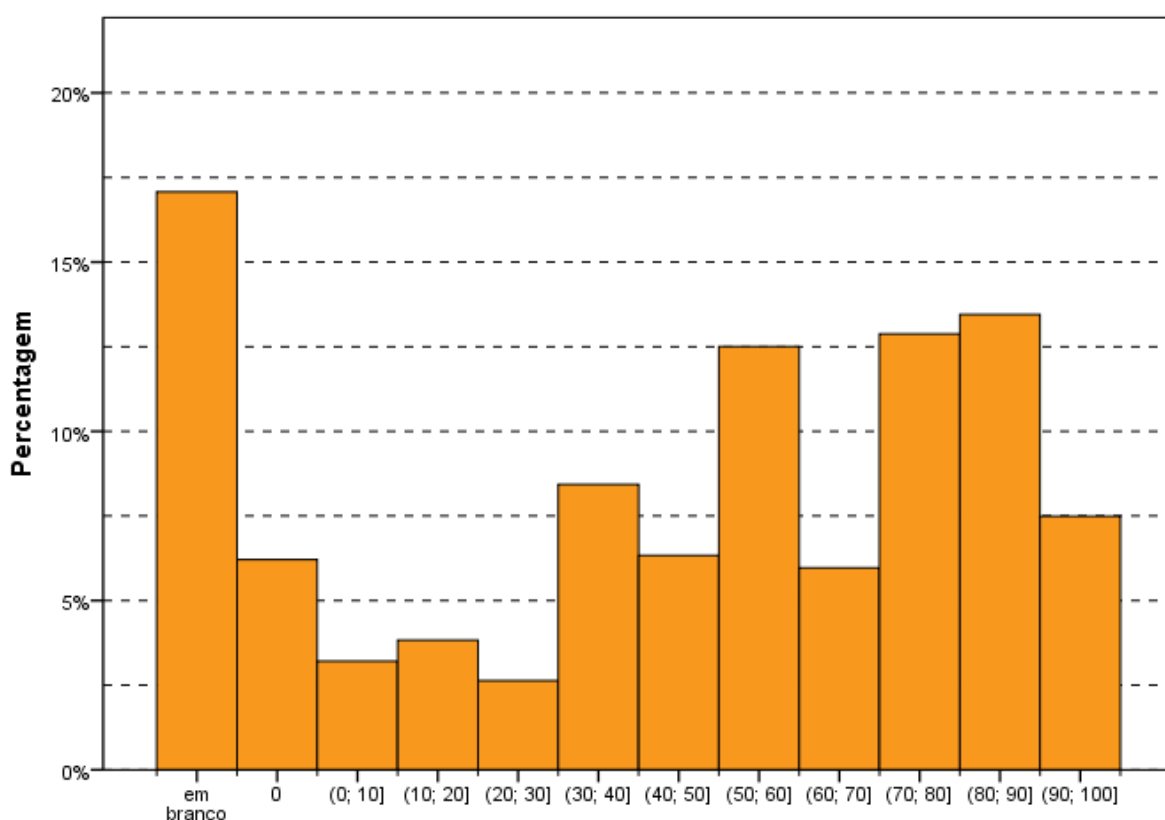
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 60,0, a mesma da região Centro-Oeste. A maior *Mediana* foi 70,0, obtida nas regiões Sudeste e Sul, e a menor foi 40,0, na região Norte. A *Mediana* da região Nordeste foi 50,0. A nota *Mínima* (zero) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	42,9	45,6	57,5	62,2	50,8
Erro padrão da média	0,7	1,8	1,1	1,4	2,1	3,6
Desvio padrão	35,2	34,9	34,9	34,3	32,6	36,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	40,0	50,0	70,0	70,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Letras–Inglês (Licenciatura). Sem se levar em consideração que em torno de 17% dos estudantes deixaram a questão em branco e pouco mais de 5% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (80; 90], seguido de perto pelos intervalos (70; 80] e (50; 60].



**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 abordou o tema produção literária feminina no século XIX. Usando como exemplo as irmãs Brontë, no texto-base relatavam-se as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para terem as suas obras publicadas, em um período em que a mulher não tinha espaço na esfera pública. Outra autora mencionada no texto é George Elliot (Mary Ann Evans), para ilustrar o fato de que, para terem suas obras publicadas, muitas usavam pseudônimos.

O enunciado solicitava que o participante desenvolvesse um texto acerca da escrita de autoria feminina na Inglaterra no século XIX, tendo de, necessariamente, abordar em seu texto dois aspectos: a condição da mulher burguesa no século XIX; e a produção literária de autoria feminina no século XIX.

A discussão sobre o papel da mulher em nossa sociedade é tema sempre muito relevante, e a produção dessas autoras do século XIX continua atual. Mesmo com toda a submissão da mulher à época, criada para o lar e o casamento, as autoras citadas no texto-base e mais algumas outras escritoras usaram os seus textos para desafiar aquela sociedade burguesa, ainda que com o uso pseudônimos. Até hoje suas obras são usadas como base para outros livros, e foram adaptadas para produções cinematográficas e, até mesmo, para séries de televisão.

O enunciado foi claro e preciso, e o padrão de resposta estava totalmente coerente com a questão. Em relação ao primeiro item, não eram necessários muitos conhecimentos literários para a elaboração da resposta, bastava algum conhecimento sobre a sociedade inglesa da época. Quanto ao segundo, era necessário demonstrar um bom conhecimento sobre a literatura feminina da época. Esperava-se que fosse mencionada a ascensão do romance, além da descrição do período literário de forma crítica, apresentando exemplos de obras e suas respectivas autoras. Além das irmãs Brontë e de George Elliot, foram frequentemente mencionadas Jane Austen e Mary Shelley.

Alguns dos equívocos cometidos pelos participantes não decorrem da imprecisão do enunciado, mas da falta de atenção ao lê-lo. Por exemplo, alguns mencionaram autoras de outros países, como Estados Unidos e França, ou se referiram à literatura feminina atual.

De qualquer forma, foi a questão mais fácil, se comparada com o resultado das outras questões discursivas. Bastava uma leitura atenta do texto-base, e um pouco de conhecimento sobre literatura do século XIX, para a elaboração da resposta.

Por aparecer a palavra liberdade (*freedom*) no texto-base, e como a personagem se mostrava contra os padrões da sociedade vitoriana, muitos estudantes entenderam que o momento era de liberação das mulheres. Ou seja, perderam-se um pouco e falaram das

sufragistas. O momento era de uma sociedade bem tradicional, as irmãs Brontë descrevem esse momento, mas com personagens fortes, que podem até ter sede de mudança, mas não se pode ter a ilusão de que uma a mudança já estivesse em andamento. A revolução foi a da própria escrita. Conseguir escrever e publicar em um mundo onde só os homens eram autores, mesmo tendo de se esconder por trás de um pseudônimo já deveria ser considerado revolucionário.

Como não era exigido que o texto fosse escrito em inglês, o domínio da língua foi avaliado apenas pela leitura e interpretação do texto-base. No entanto, alguns participantes não conseguiram nem mesmo entender o texto. Apresentaram o livro teórico (*The Routledge History of Literature in English*) como se fosse obra das irmãs Brontë, o que deixou claro que desconheciam até mesmo a apresentação de referências bibliográficas.

Outro equívoco comum foi gastar muito tempo e espaço respondendo ao primeiro item e depois apresentar poucas informações no segundo. Ficou difícil analisar se isso se deveu à falta de organização do tempo ou se foi por falta de conhecimento a respeito da literatura inglesa. Para o segundo item, apenas os participantes que apresentaram exemplos de obras e suas autoras obtiveram a nota máxima, sendo que não poderiam apenas parafrasear o texto-base.

Dois problemas ocorreram com maior frequência. O primeiro foi confundir a mulher que trabalhava em fábricas (ligada à Revolução Industrial) com a mulher burguesa, que vivia para o lar. O segundo problema está relacionado ao primeiro, muitos afirmaram que a mulher estava em uma situação “privilegiada” porque podia trabalhar fora (na fábrica) e, a partir daí, lutar por sua liberdade. Ou seja, faltou conhecimento sobre o momento histórico e sua ligação com a literatura, demonstrando conseqüentemente, pouco entendimento do texto-base.

Outros escreveram apenas sobre a submissão da mulher e não mencionaram a questão da autoria feminina. E houve também aqueles que escaparam para descrever autoras de outras épocas, ou generalizaram o tipo de escrita, mencionando Mary Shelley e Jane Austen, como se tivessem o mesmo tipo de escrita e história de vida das irmãs Brontë.

Outro problema recorrente foi mencionar autoras de outros países, como se fossem da Inglaterra, ou autoras atuais. A dos dias atuais mais mencionada foi J. K. Rowling, pois assina somente com o sobrenome.

A questão pode ser considerada a mais fácil, comparando-a com as demais questões discursivas, já que um número maior de estudantes conseguiu notas acima de 60. Em grande parte, essa situação deve-se ao primeiro item da questão, em que ao estudante bastaria reconhecer o papel submisso da mulher burguesa no século XIX. Desconsiderando-se as

respostas em branco, a média foi a mais elevada dentre as três discursivas, 62,9, enquanto a da Questão 4 foi 41,4, e a da Questão 5 foi 46,7.

As respostas com as notas mais baixas (de 0 a 30) foram aquelas em que os estudantes, sem conseguirem ler de forma satisfatória o texto em inglês, desistiram de responder à questão ou escreveram muito sobre o papel da mulher na atualidade, sem mencionar o século XIX. Ou então, na tentativa de responder, em suas respostas deixaram claro o não entendimento do texto, ou o desconhecimento do tema. Mesmo assim, esse grupo foi o menor, correspondendo a pouco mais de 15% das respostas válidas. As respostas medianas (notas de 35 a 70), em geral, respondiam ao primeiro item, mas se perdiam no segundo, equivocando-se quanto ao período histórico ou à alguma característica da época. O percentual de respostas nessa faixa ficou em torno de 40% das respostas válidas. As respostas consideradas boas (notas de 75 a 100) foram cerca de 45% das respostas válidas corrigidas.

Esse resultado aponta para a necessidade de maior diversificação no estudo de literatura por parte dos cursos de graduação em Letras–Inglês, com vistas a abranger não só diferentes períodos e gêneros literários, mas também uma diversidade maior de autores de cada período ou gênero. A literatura em língua inglesa também precisa ser abordada de forma interdisciplinar, considerando como áreas essenciais a geografia, a história, a filosofia e as ciências sociais. A discussão do papel da mulher na literatura, não só como personagem, mas, principalmente, no processo de autoria, não pode deixar de fazer parte do currículo.

### **6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 6.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o mais baixo dentre os das três questões discursivas deste componente. A *Média* geral do Brasil foi 29,0, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (22,1), e a maior, na região Sul (39,3).

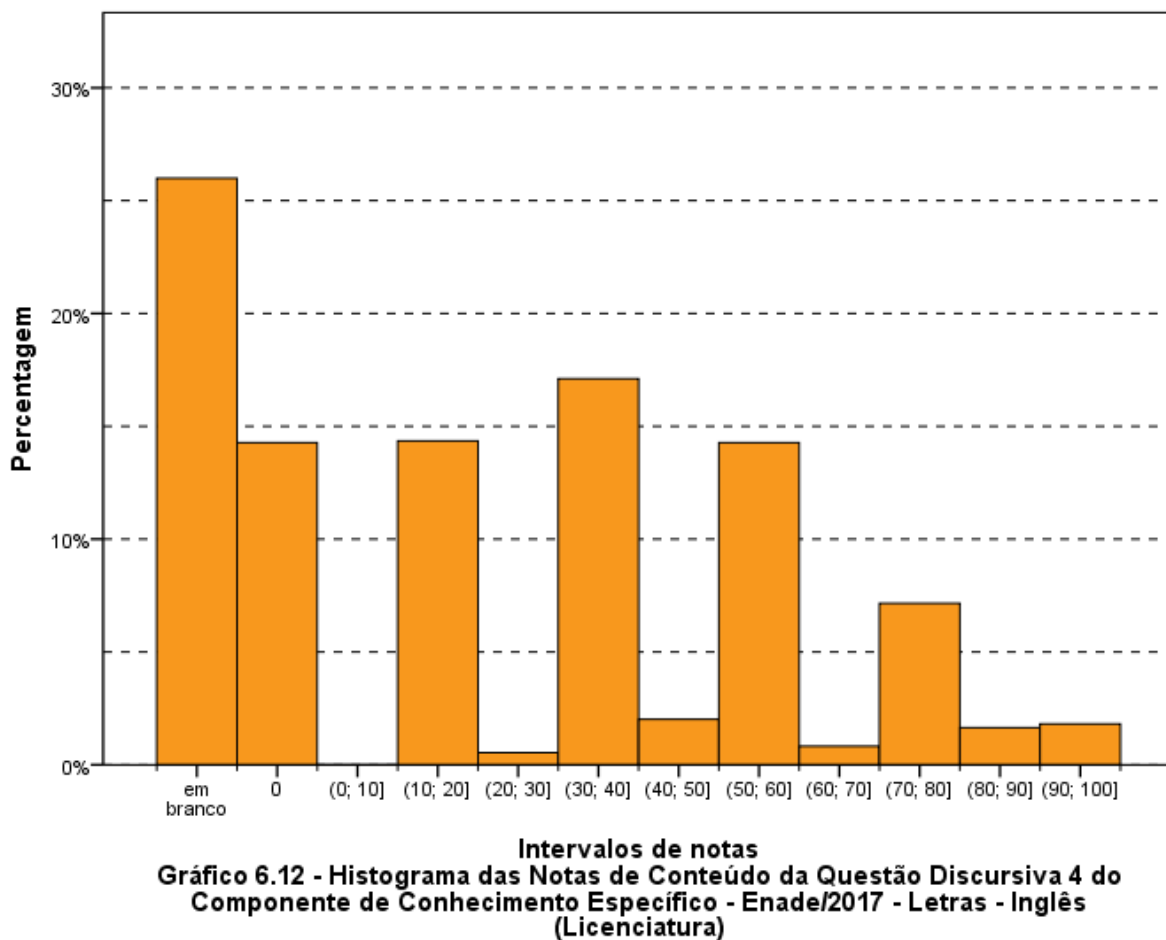
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 20,0, o mesmo valor obtido nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Nas regiões Sudeste e Sul, a *Mediana* foi maior, 40,0. Foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,0	22,1	25,7	35,6	39,3	28,9
Erro padrão da média	0,6	1,4	0,9	1,2	2,0	3,1
Desvio padrão	29,5	26,7	28,7	29,4	30,3	32,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	40,0	40,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que deixaram a resposta à questão em branco. Somando-se a frequência do intervalo modal com a do intervalo daqueles que, tendo respondido à questão, obtiveram zero, atinge-se cerca de 40% dos participantes.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### **6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4**

Uma das competências exigidas pelas Diretrizes Curriculares da Área de Letras–Inglês é a sensibilidade e a atenção à diversidade social e linguística nos variados espaços de construção de sentidos, nas diferentes práticas sociais. Outra é ser reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas. Esta questão abordava essas competências, pois propunha a discussão do tema diversidade linguística e cultural.

Como texto-base, foi usado um cartum em que dois homens usavam registros diferentes da língua inglesa. Um deles utilizava gírias para pedir umas moedas para fazer uma ligação, e o outro dizia que não entendia o que estava sendo dito porque ele só falava inglês. O enunciado pedia que o participante elaborasse um texto sobre o fenômeno linguístico a que o cartum se referia e que, em seguida, apresentasse três características desse fenômeno. Como na questão anterior, não ficava claro se os participantes deveriam responder em inglês ou em português, e assim respostas nas duas línguas foram aceitas.

Esperava-se que o estudante identificasse que os indivíduos apresentados no cartum eram falantes (nativos ou não nativos) de variedades da mesma língua e que relacionasse o conflito retratado à variação social e cultural, reconhecendo assim a relação entre língua e cultura. Esperava-se, também, que o estudante usasse a situação apresentada no cartum para demonstrar que conhecia o conceito de variação e diversidade linguística e sua relação com o inglês global. O participante poderia indicar três dentre as seguintes características da variação linguística: de local (geográfica); de idade; de classe social; de nível de escolarização, de gênero ou de situação de uso (registro).

Este tema foi abordado no Enade de 2014, com um dos mais baixos resultados. Nesta edição de 2017, novamente os participantes demonstraram muita dificuldade para reconhecer o fenômeno (variação linguística). Muitos só conseguiram dissertar sobre variação linguística em relação à língua portuguesa. Outros mencionaram o preconceito linguístico, mas nas respostas, eles mesmos demonstraram preconceitos. Por exemplo, acharam que o homem com turbante era estrangeiro, não falante da língua inglesa, e que, por isso, não estaria conseguindo entender o que estava sendo dito pelo outro homem. Alguns chegaram a argumentar que o ensino de inglês deveria contar com todas as variantes, ou seja, consideraram que o homem de turbante era um aluno de inglês que não deveria cursar um curso satisfatório. Em resumo: apresentaram uma resposta deturpada que considera sempre o estrangeiro como inferior e o falante da língua inglesa como o "modelo" a ser atingido.

Essa questão pode ser considerada a mais difícil das três questões específicas, pois teve o maior número de respostas em branco e a menor média.

Tratava-se de uma questão direta e, talvez por isso, o número de respostas em branco tenha sido o mais alto, se comparado com as outras questões específicas. O problema mais comum foi relacionado às respostas incompletas. Muitas vezes, os estudantes respondiam sobre uma característica apenas, ou se perdiam na explicação sobre variação linguística e se esqueciam de apontar as três características exigidas.

Muitas vezes os estudantes escreviam muito, mas não respondiam exatamente ao que foi pedido. Ainda que não tenha ocorrido penalização pelo uso incorreto da língua, a dificuldade de expressão foi grande, o que comprometeu as notas, pois coesão e coerência também são parte do processo de elaboração de uma resposta, em especial para um formando da área de Letras.

Nem sempre os alunos mencionavam o termo “variação linguística”, mas conseguiam explicar bem suas características. Muitos estudantes ligaram a análise ao preconceito linguístico e se perderam na resposta. Houve, também, muitas respostas que faziam comparação com a língua portuguesa. Esses casos foram aceitos, mas os estudantes deveriam deixar claro que entenderam o conceito e que não era um fenômeno unicamente do português.

Muitos estudantes, muito ligados às questões estruturais da língua, só conseguiram discutir sobre fonética, vocabulário e gramática, que até podem servir como parte da resposta para explicar as características, no entanto, alguns demonstraram dificuldade de percepção da língua como sendo, também, um fenômeno social e cultural. Importante observar que o próprio enunciado apresentava “dicas” para as respostas.

A média 29,0, a menor dentre as discursivas, é uma confirmação de que foi uma questão difícil para os respondentes. As respostas que receberam as notas mais baixas foram aquelas em que os respondentes só fizeram menção ao termo “variação linguística”, sem explicação quanto ao significado dessa expressão e sem apresentação de, pelo menos, uma de suas características. Por outro lado, as melhores respostas foram aquelas em que os respondentes não só explicaram os fenômenos como também apresentaram as características solicitadas.

O percentual de respostas em branco, mais de 25%, foi o mais alto das três questões específicas. Descartadas as questões em branco, o percentual de respostas que receberam as notas mais baixas (de 0 a 30) foi cerca de 35%; já o de respostas medianas (de 35 a 70) ficou em torno de 55% e o de respostas boas (de 75 a 100), de 15%. Ou seja, o somatório de respostas em branco e de notas baixas correspondeu a mais da metade das respostas a essa questão.

A discussão sobre “variação linguística” continua sendo considerada uma questão difícil. Sendo assim, seria importante que nos cursos de graduação houvesse mais e melhores discussões sobre esse aspecto, não só no curso de linguística e em relação à língua portuguesa também em relação ao que ocorre na língua inglesa. Seria interessante aprofundar a discussão sobre o inglês como língua global e mostrar que falantes da língua podem ter nascido ou não em países onde essa língua é falada. Além disso, os alunos deveriam ser expostos ao inglês usado não só nos Estados Unidos e no Reino Unido, mas também em outros países, como Austrália, Canadá, África do Sul, Nova Zelândia, ou em outros países em que a língua é considerada língua adicional. Além da questão geográfica, seria importante discutir como outros aspectos, como a classe social, a faixa etária, o nível de escolaridade, o gênero e a situação de uso (registro) podem contribuir para a diversidade linguística.

Para tanto, dois conteúdos deveriam ser mais bem explorados: a diversidade linguística do inglês e seus aspectos geopolíticos, assim como os aspectos fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais relacionados a essas variações.

#### **6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais elevado do que o da questão 4 e mais baixo do que o da discursiva 3 desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 39,8. A maior *Média* foi registrada na região Sul (47,5), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (37,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 27,8. Enquanto o maior desvio (29,5) foi encontrado na região Centro-Oeste, o menor (26,4) foi encontrado na região Sudeste.

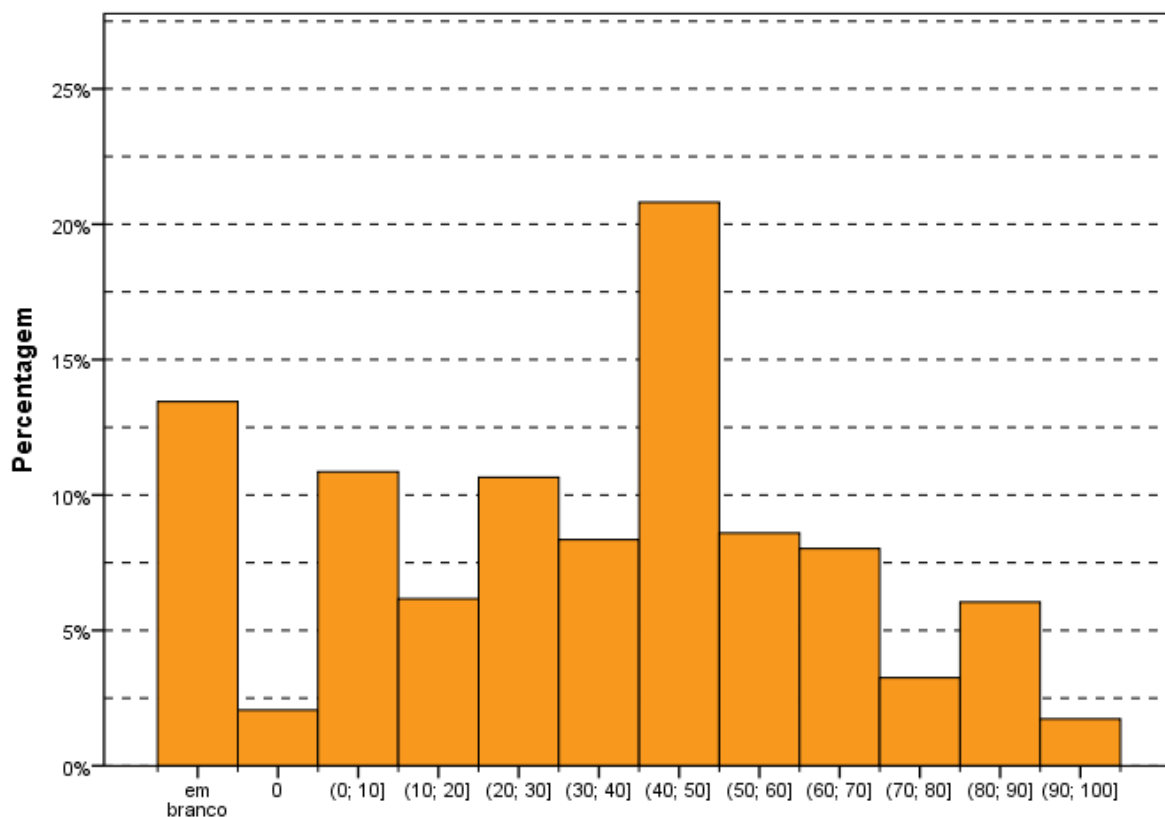
A *Mediana* para o Brasil e a das regiões Norte, Nordeste e Sudeste foi 40,0. A *Mediana* das regiões Sul e Centro-Oeste foi 50,0. Para o conjunto de alunos de Letras–Inglês (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, e a nota *Mínima* (zero). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões.

**Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Letras–Inglês (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,8	38,5	37,4	40,7	47,5	46,7
Erro padrão da média	0,6	1,5	0,8	1,1	1,8	2,8
Desvio padrão	27,8	28,9	27,5	26,4	28,4	29,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.13 está representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, diferentemente das outras questões discursivas dessa parte da prova, não apresenta maior frequência no intervalo correspondente àqueles que deixaram a resposta à questão em branco. O intervalo modal é (40, 50], com mais de 20% dos participantes. A categoria “em branco” apresenta a segunda maior frequência, e os intervalos (0; 10], (20; 30] e (80; 90] também aparecem como máximos locais.



**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Inglês (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 teve como tema o uso de tecnologias digitais para o ensino de inglês na educação básica. O tema está totalmente de acordo com as Diretrizes Curriculares da Área e permite que se avalie se o formando desenvolveu as seguintes competências: (a) analisar e empregar diversas tecnologias de informação e comunicação na prática profissional; e (b) avaliar, elaborar e aplicar materiais didáticos e propostas metodológicas de ensino-aprendizagem da língua inglesa e literaturas em diversos contextos. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na Educação básica também fazem parte desse conteúdo

No enunciado solicitava-se que o estudante discutisse em seu texto como as quatro habilidades (compreensão oral e escrita e produção oral e escrita) podem ser praticadas de forma integrada, por meio de tecnologias digitais, exemplificando como as tecnologias digitais poderiam beneficiar o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa na educação básica, no espaço escolar e extraescolar.

O enunciado estava claro e dois pontos relevantes deveriam ser mencionados pelos estudantes: o uso de tecnologias digitais na educação básica e a integração entre as habilidades. Alguns estudantes esqueceram que se tratava de tecnologias digitais e mencionaram tecnologias educacionais em geral, inclusive o uso de quadro e livros. Foram poucos os que consideraram a educação básica, e muitas vezes as respostas eram elaboradas de forma muito generalizada. Não se tratava de um problema do enunciado, mas sim da compreensão dos estudantes. Outro ponto importante foi a menção de, pelo menos, um exemplo de uso dessas tecnologias, o que foi muitas vezes esquecido. Parece que a dificuldade na questão envolveu o despreparo dos estudantes em relação à aplicação de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Mais uma vez, no enunciado não estava claro se o estudante deveria redigir sua resposta em inglês ou em português. Dessa forma, foram aceitos textos redigidos nas duas línguas. Essa questão talvez tenha sido a mais complexa para ser desenvolvida em apenas 15 linhas. Exigiu que o estudante conseguisse responder de forma concisa em diversos pontos. Pode ser considerada uma questão mediana, se comparada com as outras duas.

Muitos estudantes só abordaram o uso de tecnologias digitais, sem considerar a Educação Básica. Três questões levantadas na argumentação sobre o uso de tecnologias na educação, por alguns deles, foram: a falta de acesso às tecnologias, a proibição de celulares em sala de aula e o despreparo dos professores. Muitas vezes, eram textos críticos e muito bem elaborados, mas que não apresentavam respostas exatamente ao que foi solicitado.

Foram poucos os que consideraram as integrações entre as quatro habilidades mencionadas no comando (ler, escrever, falar e escutar) e, geralmente, a resposta foi apresentada em pares, por exemplo: compreensão e expressão oral; compreensão e expressão escrita.

Essa foi a questão em que os alunos mais se perderam na resposta. Escreviam muito, mas nem sempre de maneira clara, por falta de conhecimento do assunto. Muitos tentavam responder, mas sem sucesso porque não conseguiam apresentar exemplos práticos.

Textos muito gerais sobre o uso de tecnologias na sala de aula foram as respostas mais comuns. Houve muita dificuldade em apresentar exemplos concretos de uso de tecnologias digitais na educação básica e, menos ainda, de integração das quatro habilidades.

A Questão 5 pode ser considerada mais difícil que a Questão 3, mas mais fácil que a 4, tendo como parâmetro as médias. No entanto, o percentual de respostas em branco foi o mais baixo, de 13,8%.

O percentual de respostas que receberam as notas mais baixas (de 0 a 30) superou um pouco os 30% e, somado às respostas em branco, o percentual passa para quase 45%.

As respostas medianas (de 35 a 70) representaram mais da metade do contingente de estudantes e de respostas boas (de 75 a 100), correspondente a cerca de 10%.

O resultado alcançado pelos graduandos sugere que nos cursos de Licenciatura em Letras deve-se dar mais importância à discussão sobre o uso de tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem de inglês. Os alunos da educação básica e os próprios professores usam a tecnologia todo tempo no ambiente extraescolar. É preciso repensar como proceder para tirar o melhor proveito dessas tecnologias também para o ensino e aprendizagem de línguas. Não se trata de estimular o uso impulsionado apenas pelo modismo, mas porque os tempos mudaram e a escola precisa acompanhar as transformações da sociedade e saber como se apropriar dessas mudanças de forma crítica.

### **6.3.3 Considerações Finais**

A maioria dos estudantes demonstrou não estar atento à diversidade social e linguística nos diferentes contextos e práticas sociais. Grande parte dos estudantes não se mostrou reflexiva nem crítica sobre o uso da língua, mostrando-se incapaz de fazer sugestões para o uso de tecnologias digitais para o ensino de inglês na educação básica.

Vivencia-se um momento de reformulação das licenciaturas, e o resultado do Enade/2017 deveria ser considerado para embasar essa reforma. As competências e os conteúdos avaliados neste exame demonstraram que os cursos de Letras precisam realmente repensar o trabalho que está sendo realizado, procurando incluir no currículo discussões sobre os temas abordados, tais como a autoria feminina na literatura em diferentes períodos, a questão da diversidade linguística e cultural e o uso de tecnologias para ensino e aprendizagem de idiomas.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO  
ENADE**

# A

**análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida.

**Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

# C

**cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm))>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

**desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

**distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

**distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

**distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

**erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

**escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

**escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

**frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

**frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

**frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

**histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

**intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema

Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

**máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

**máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .

**média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

**média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

**mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

**mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \min(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

**mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .

**moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

**nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

**nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

**percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.

**probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

**quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

**quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

**tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

**teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

**teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

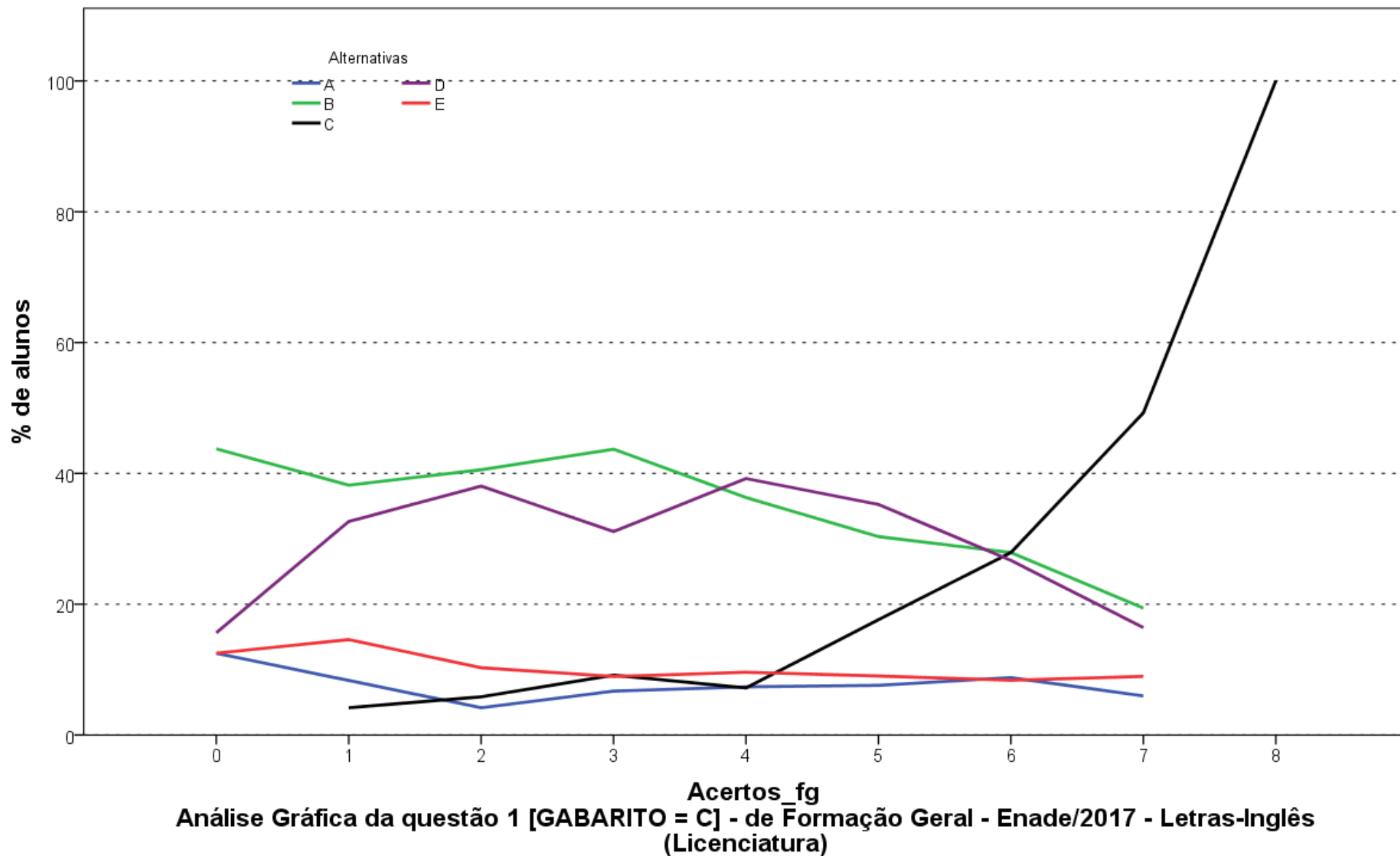
# V

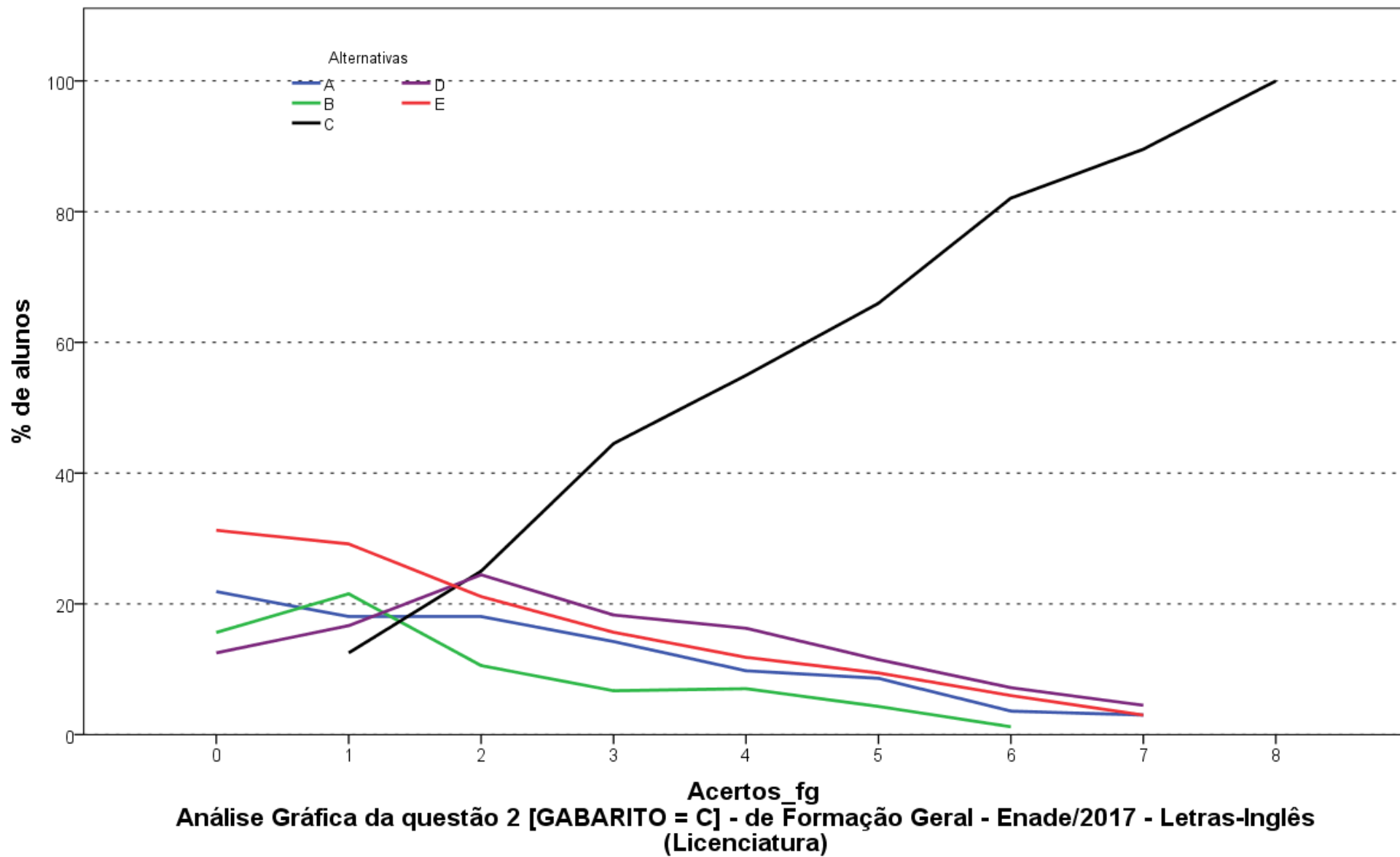
**variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

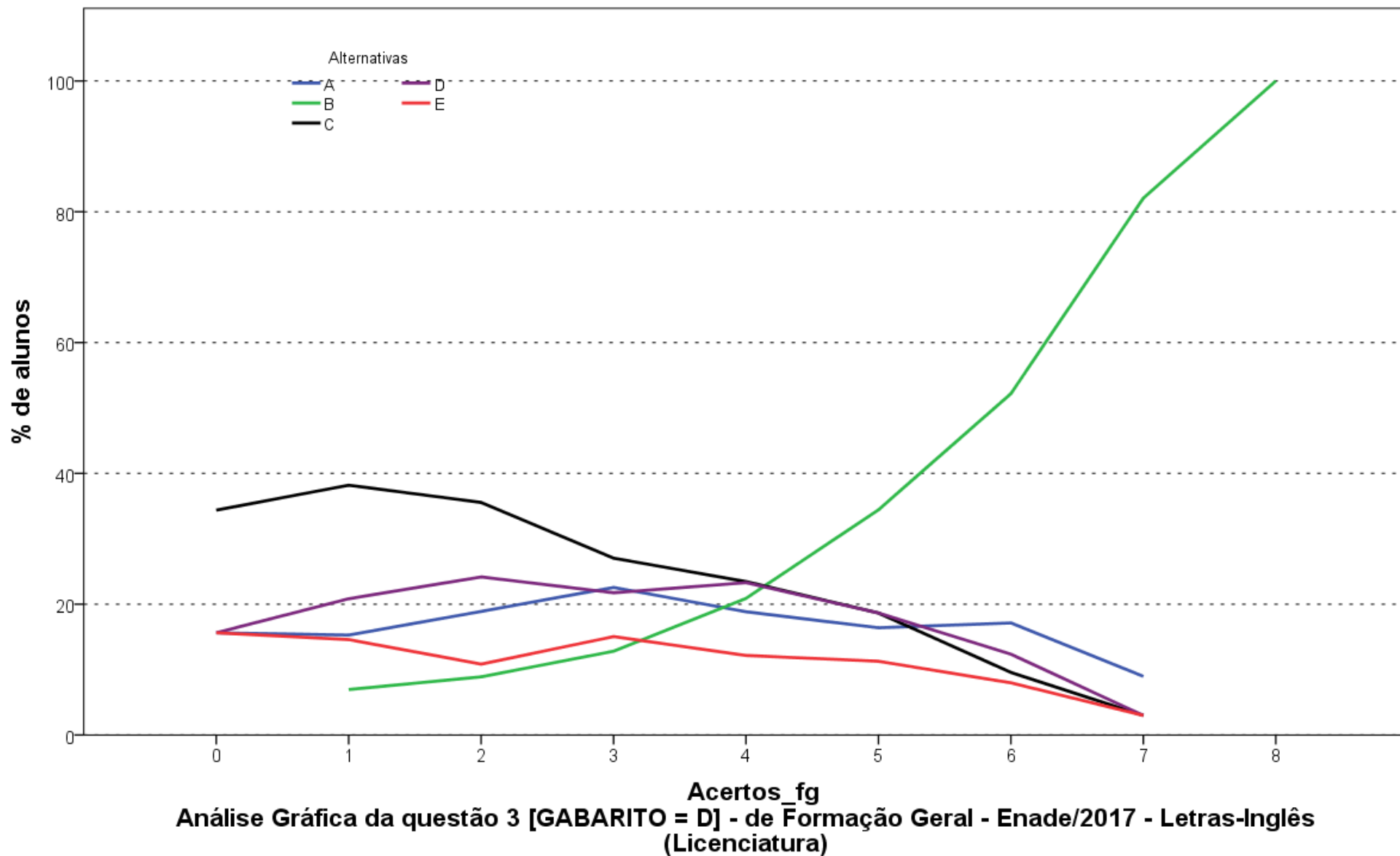
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

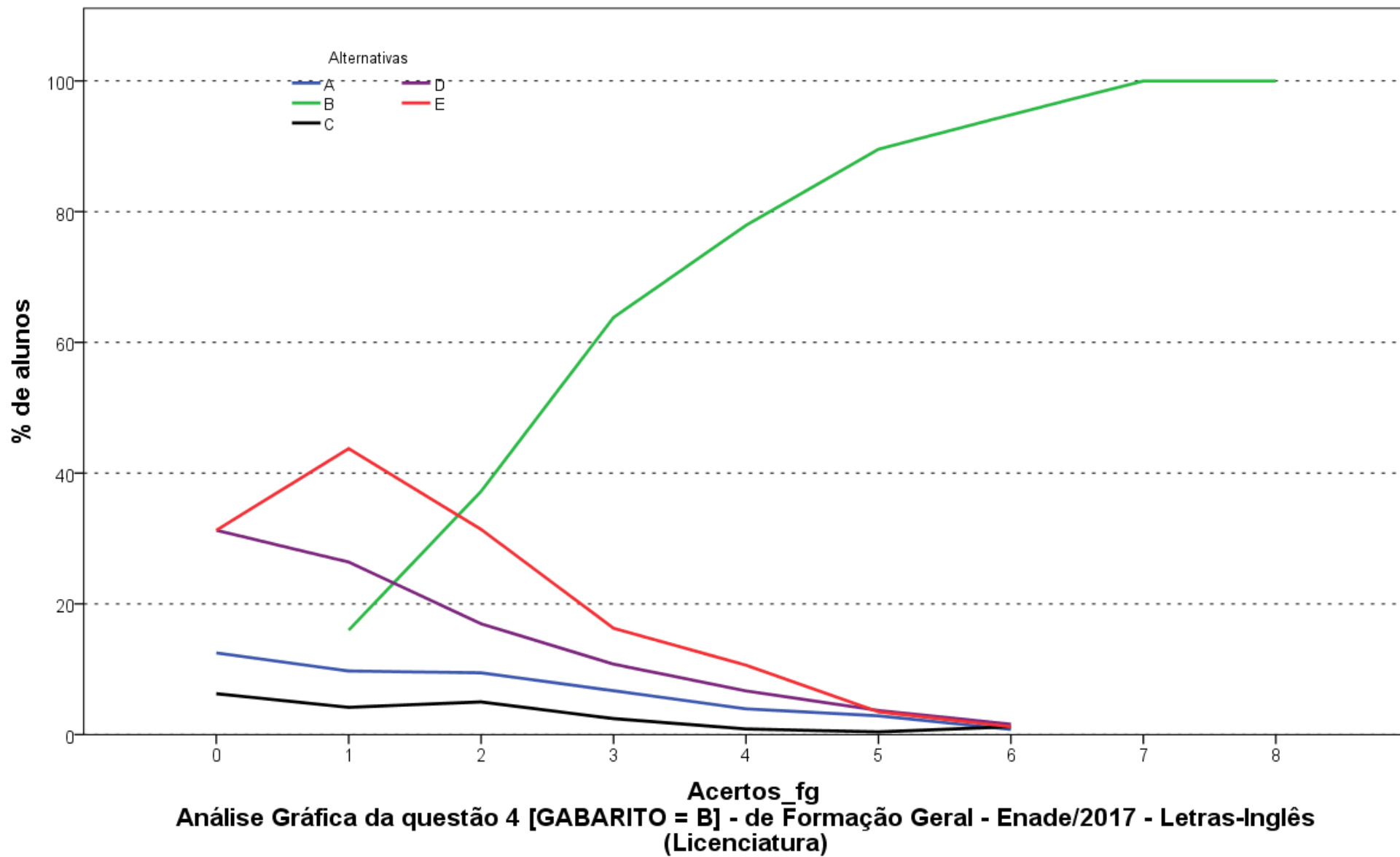
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

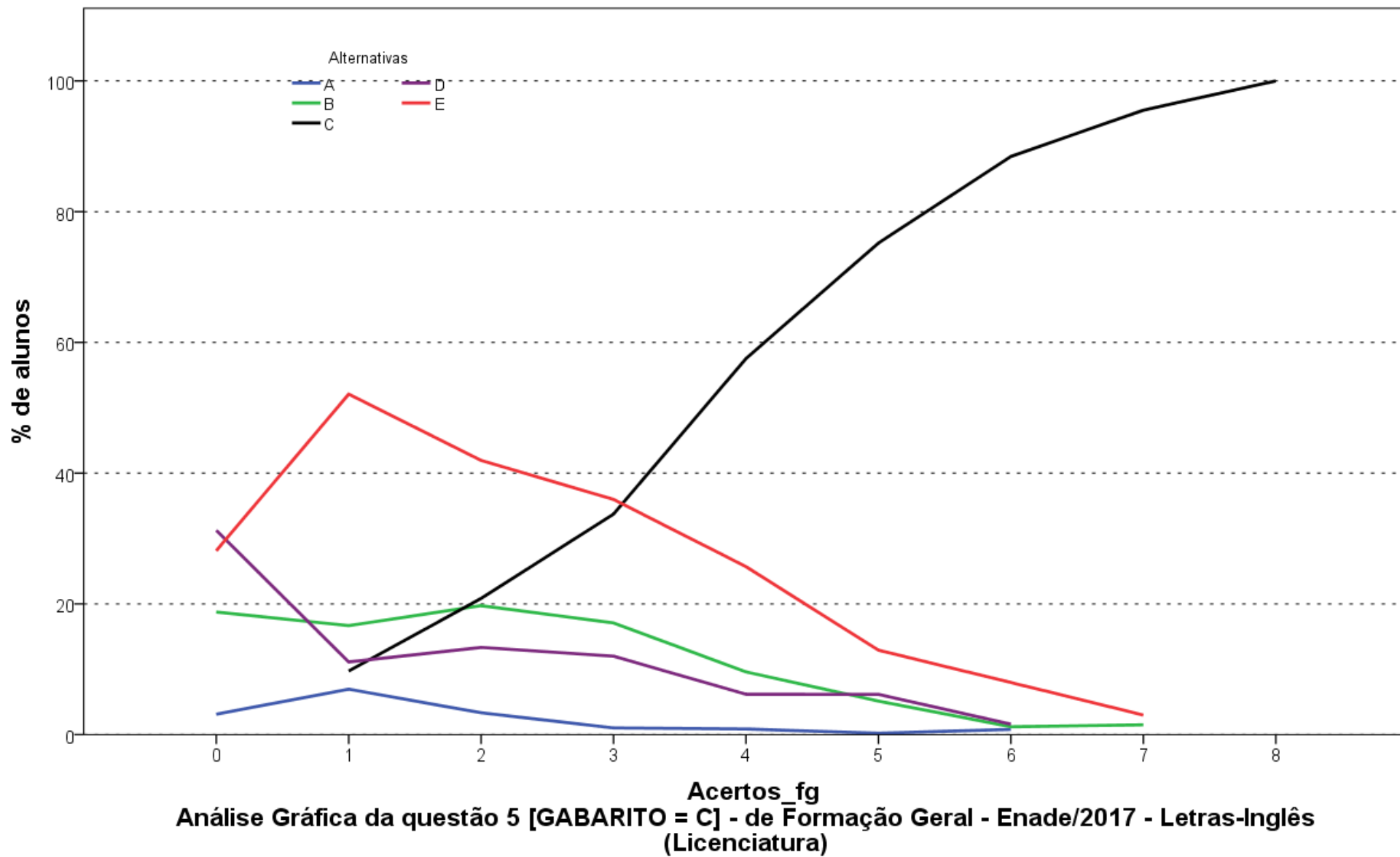
# **ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

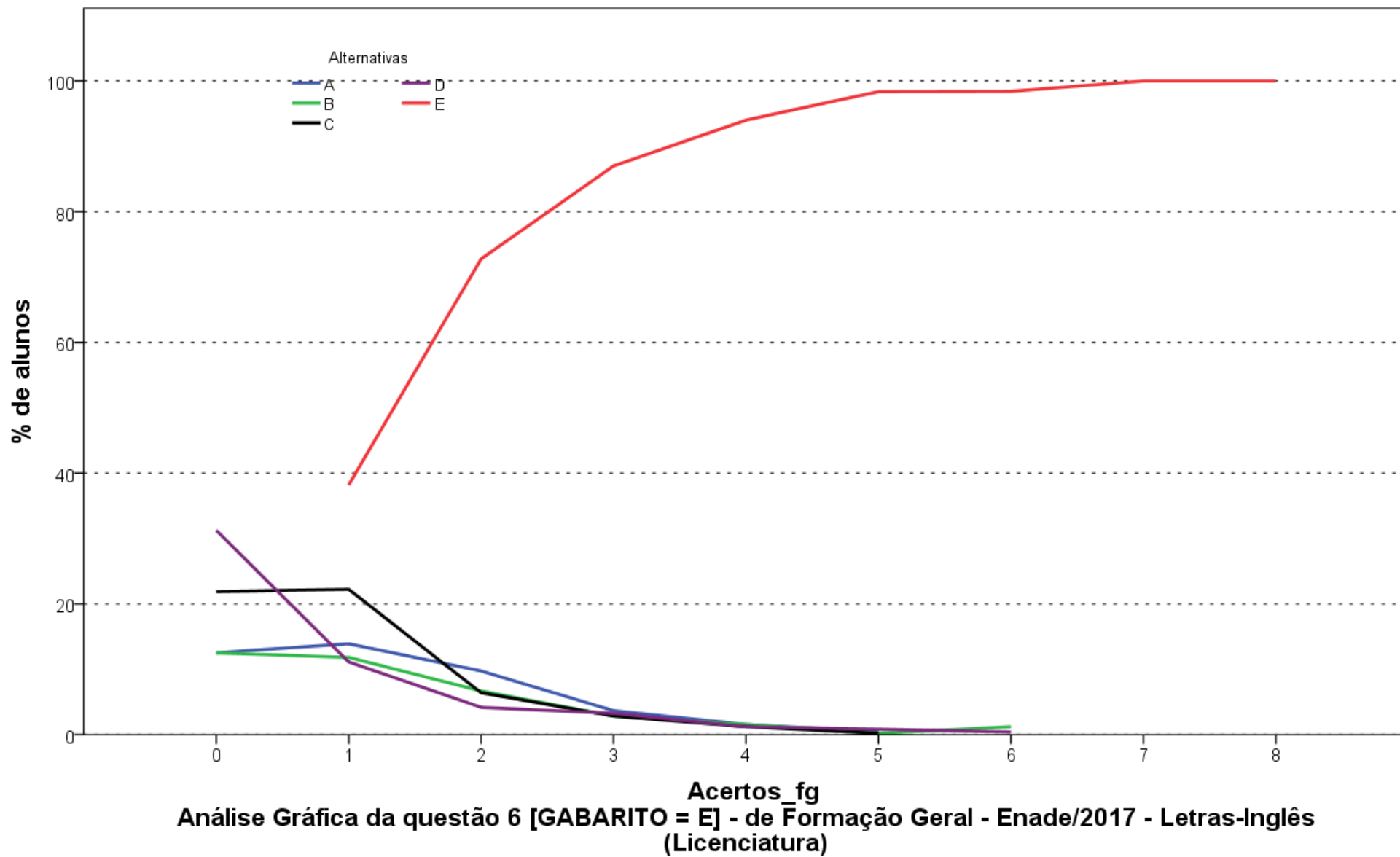


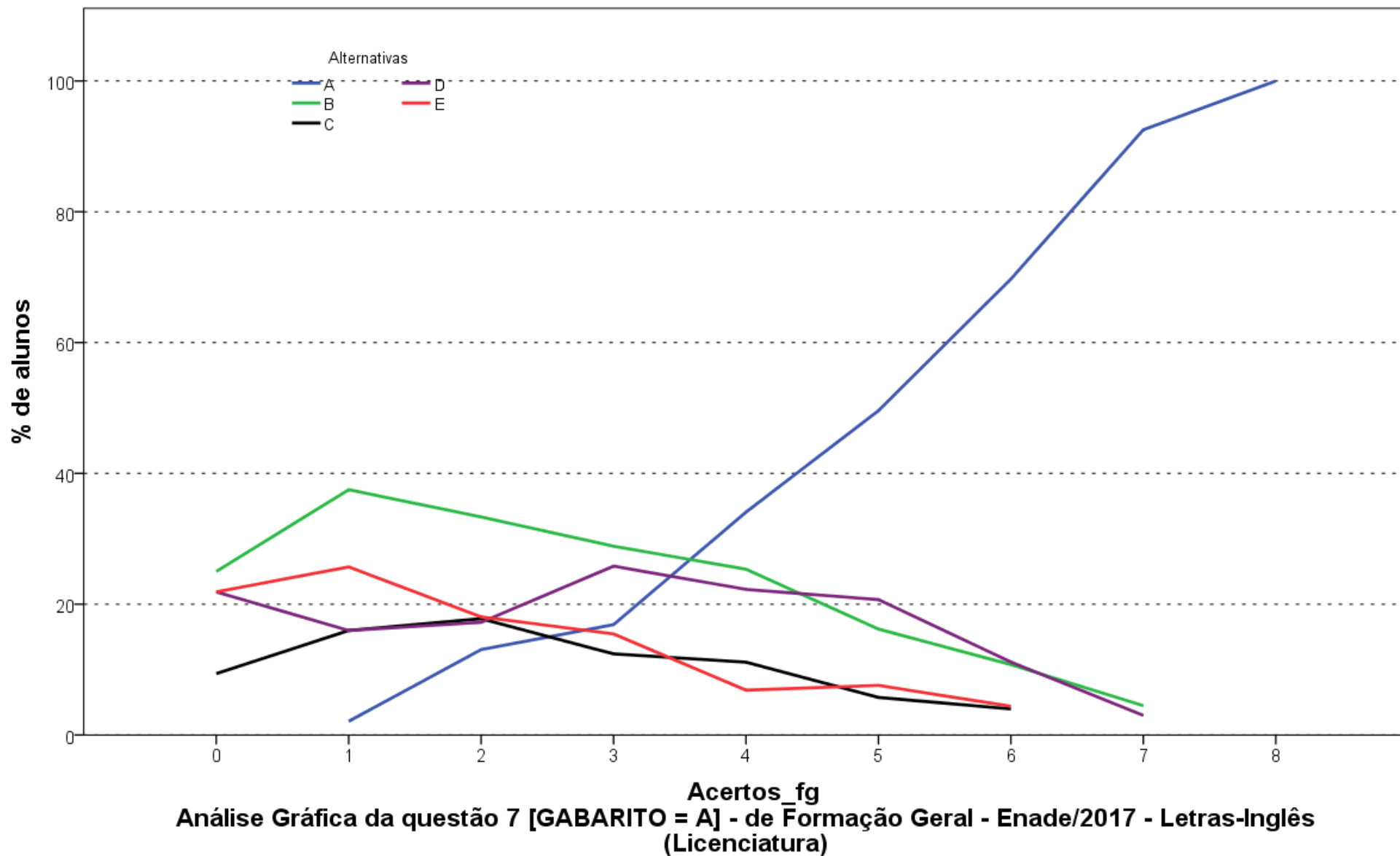


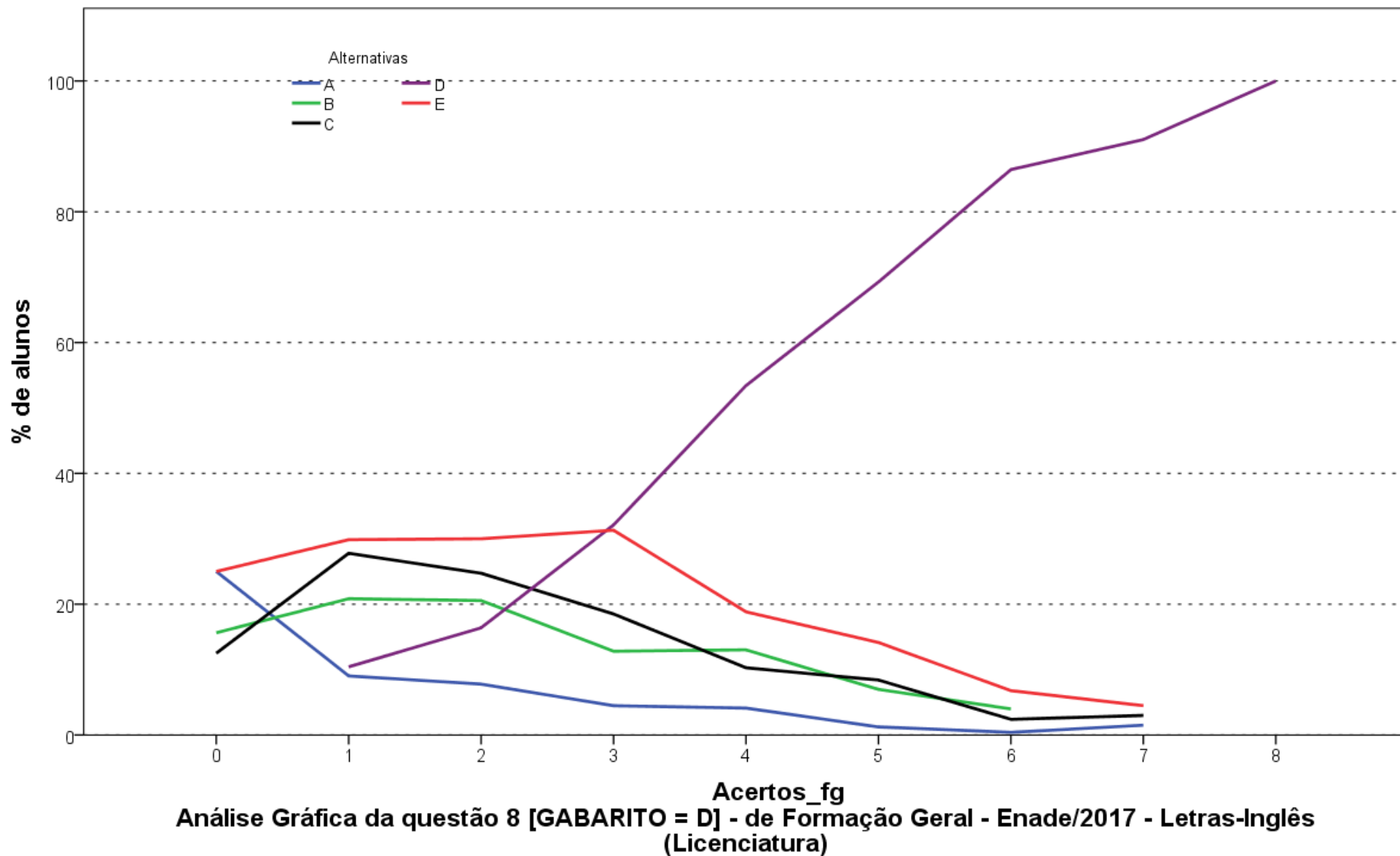


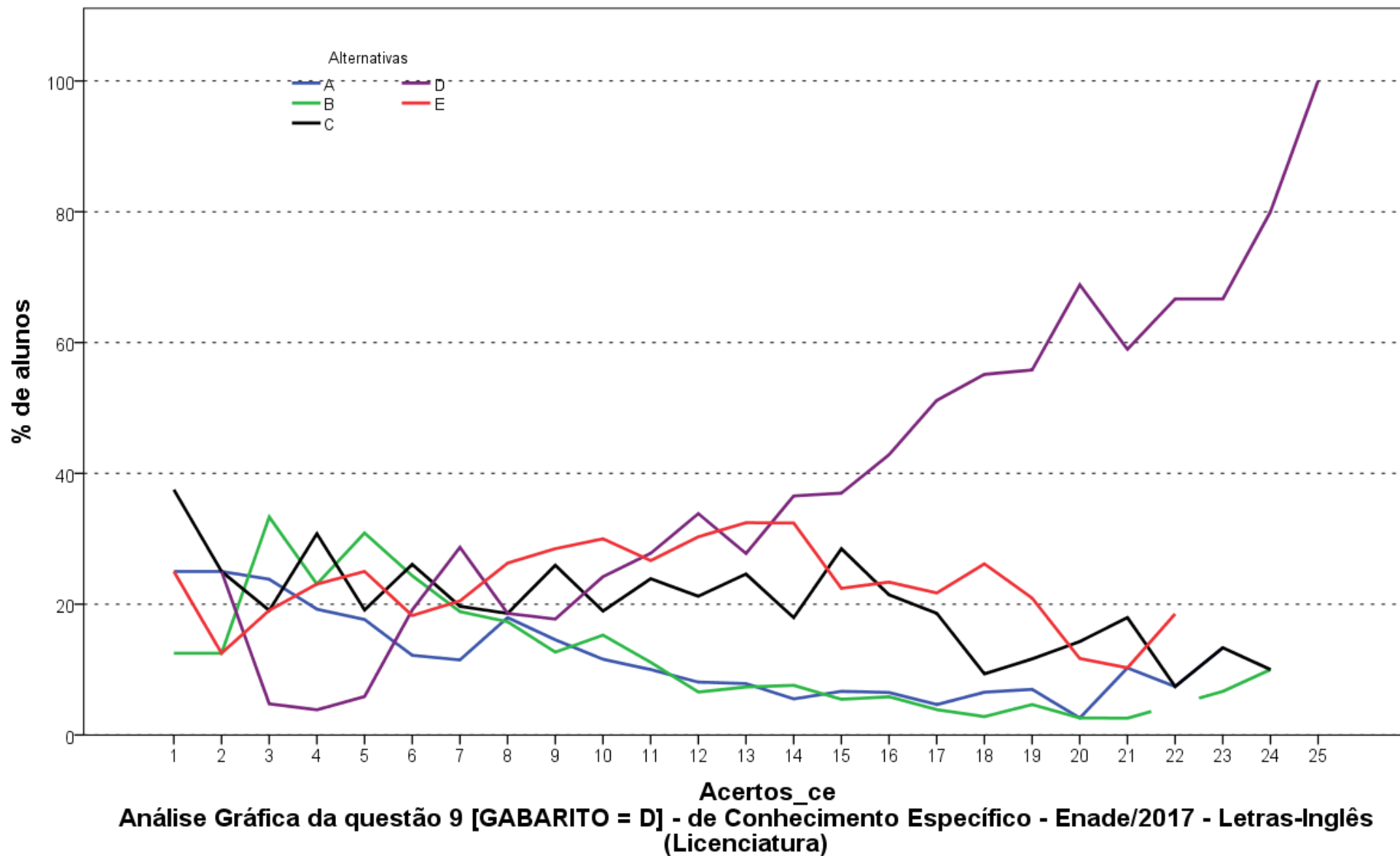


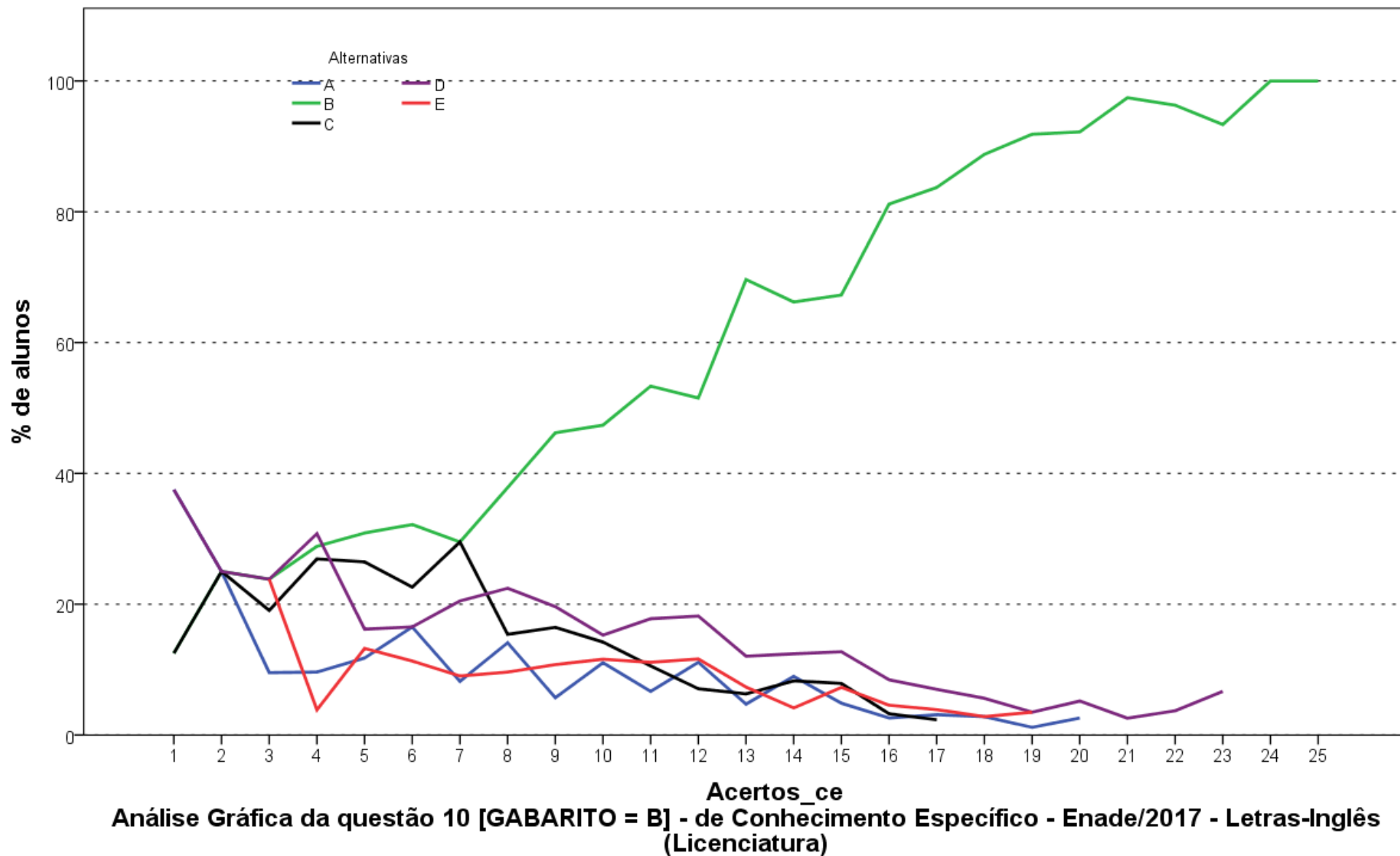


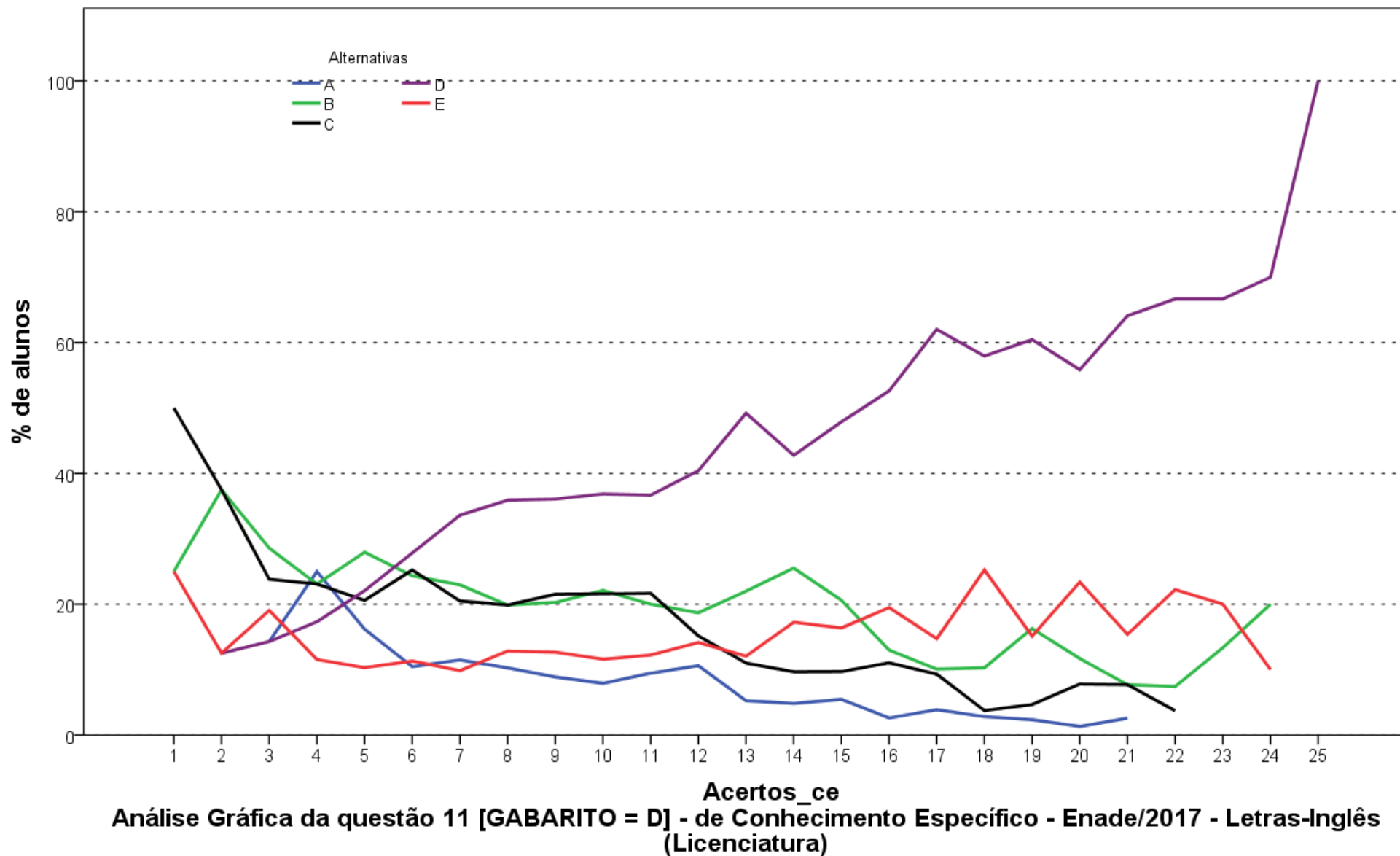


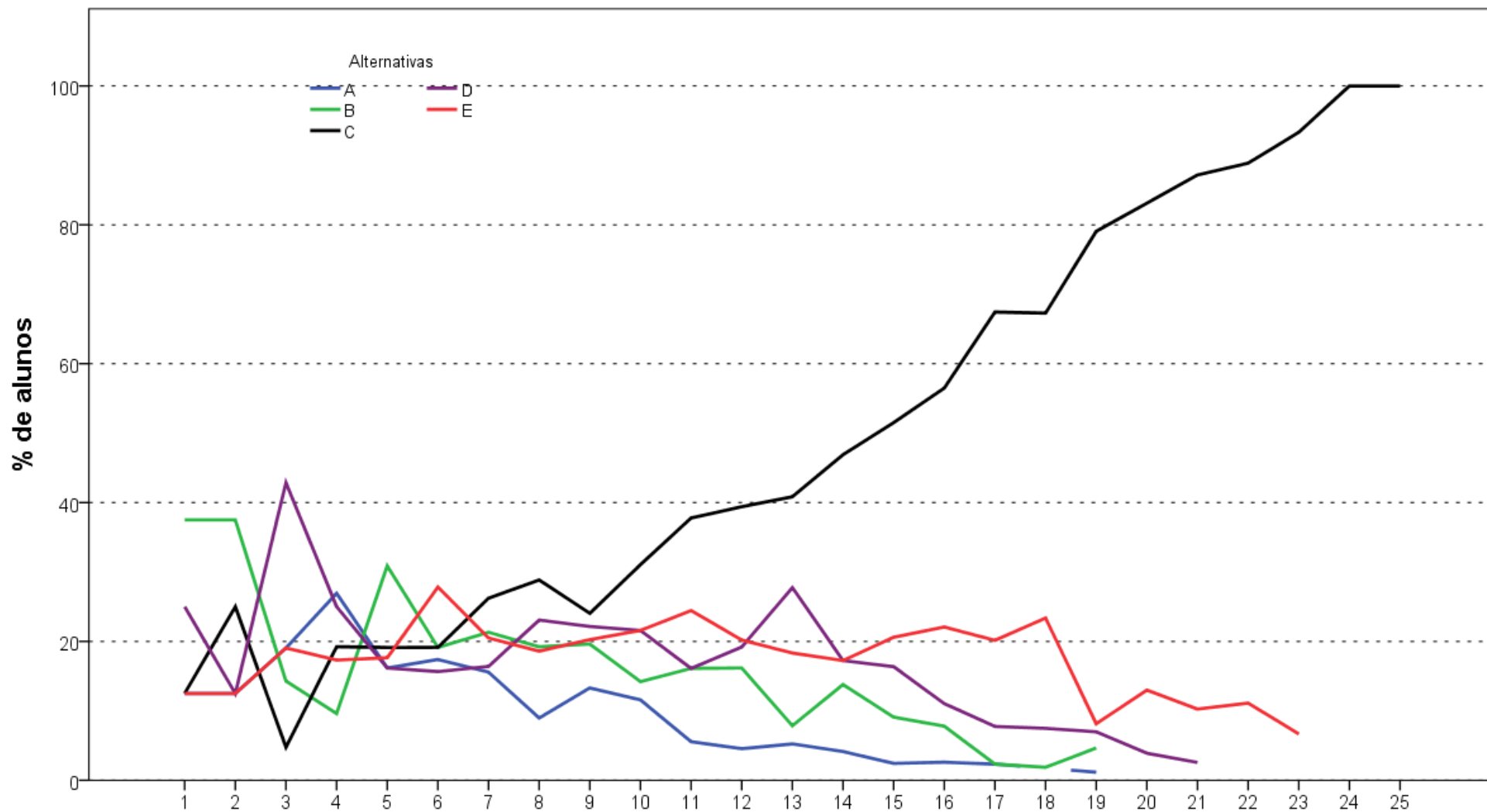




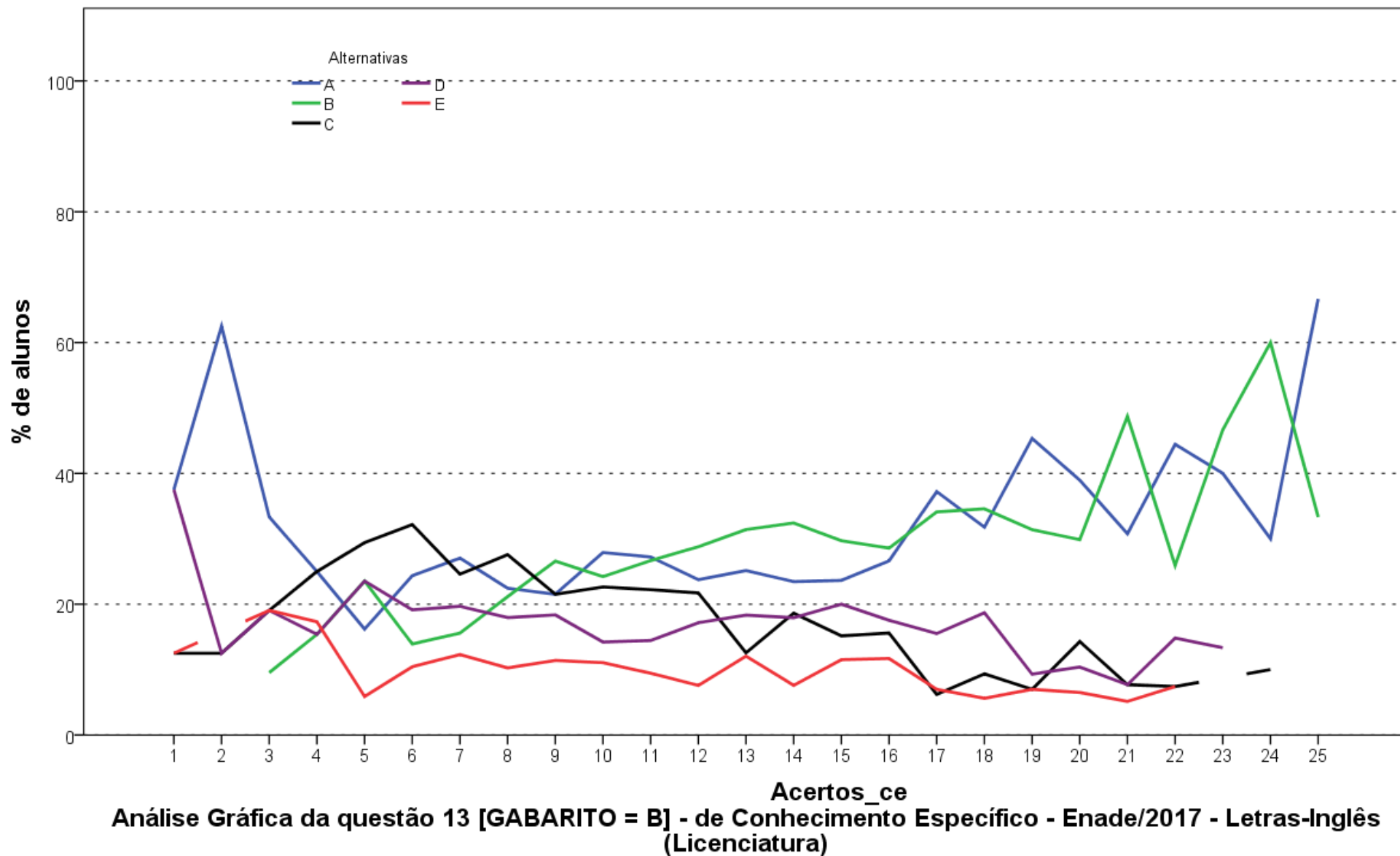


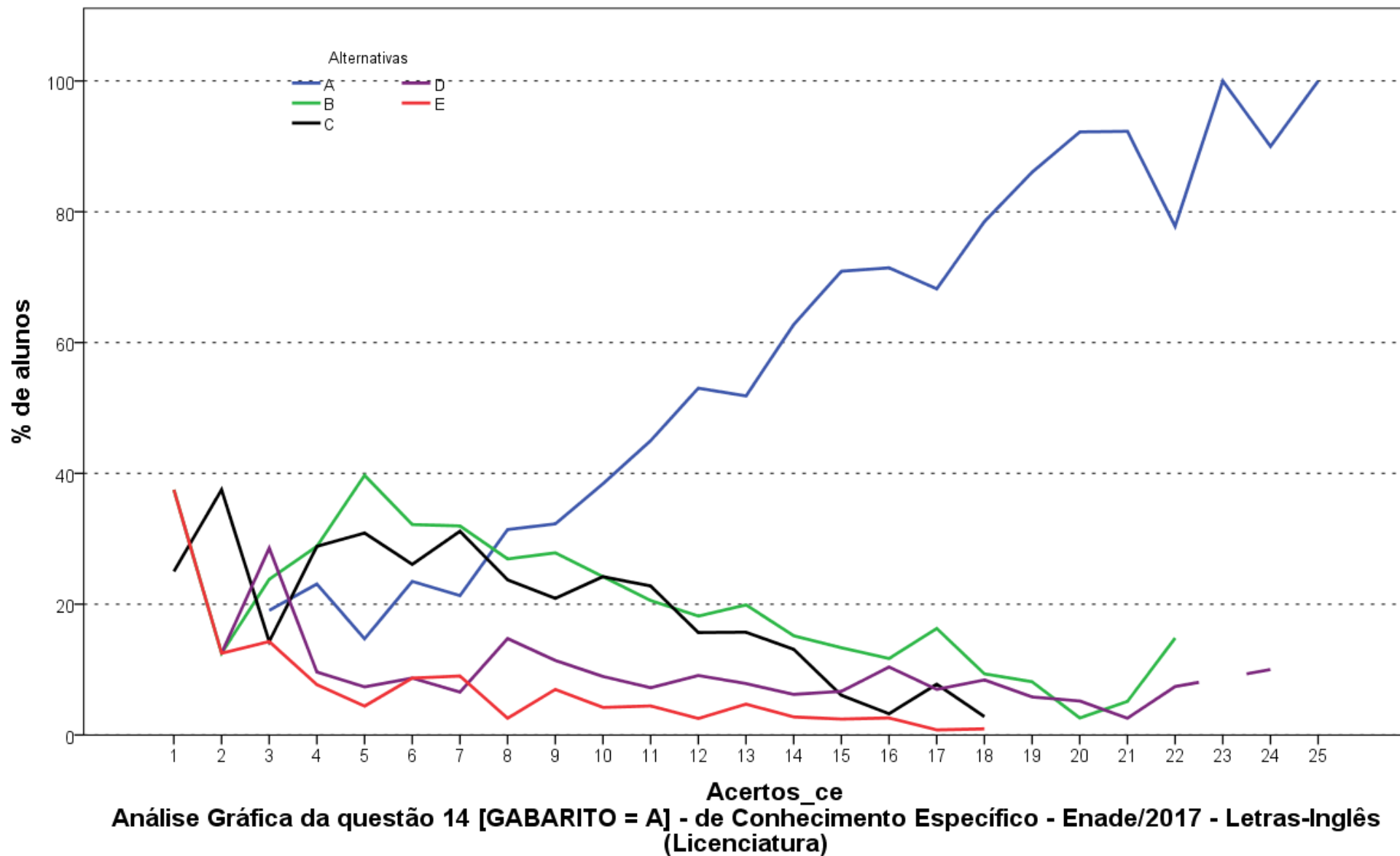


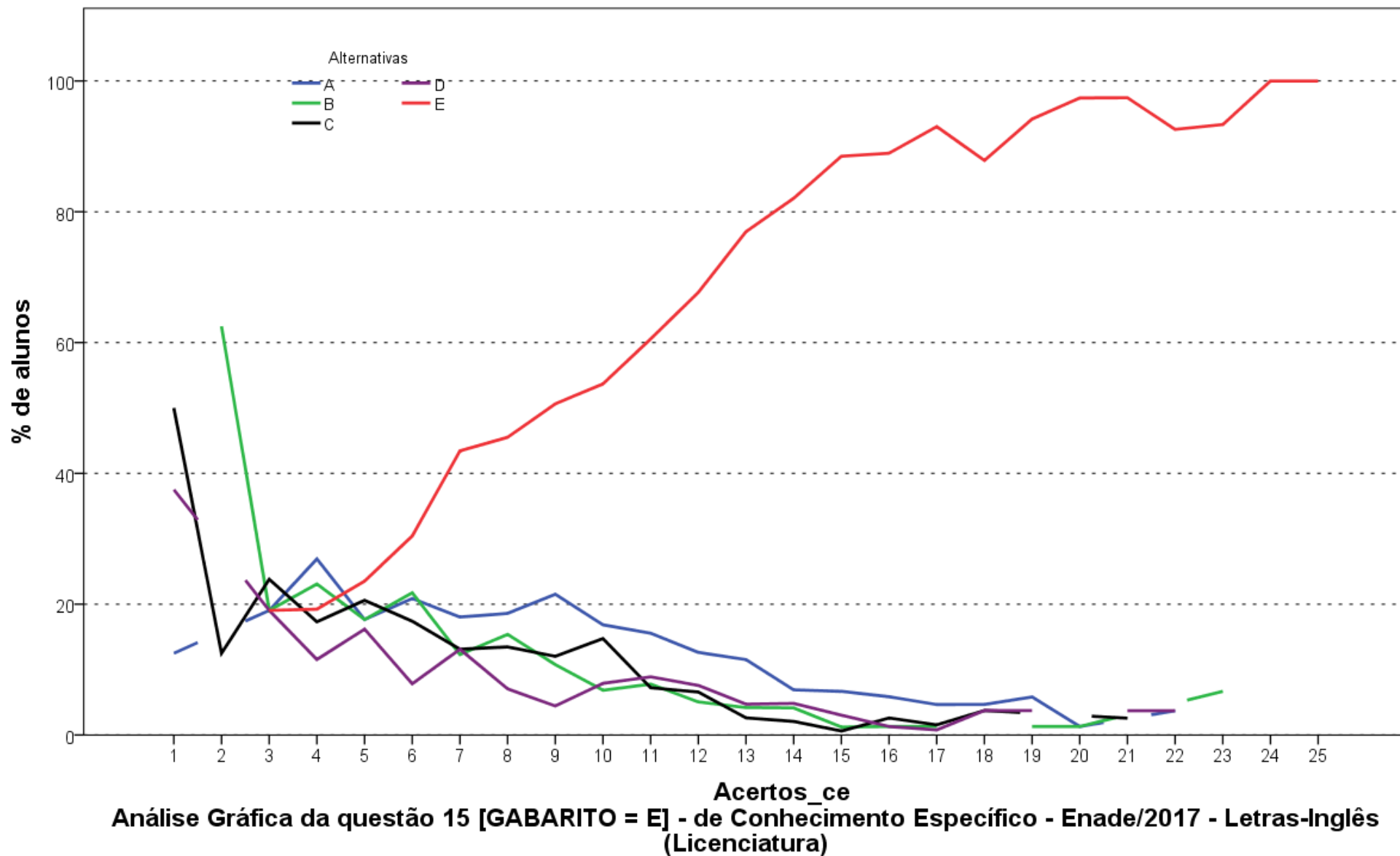


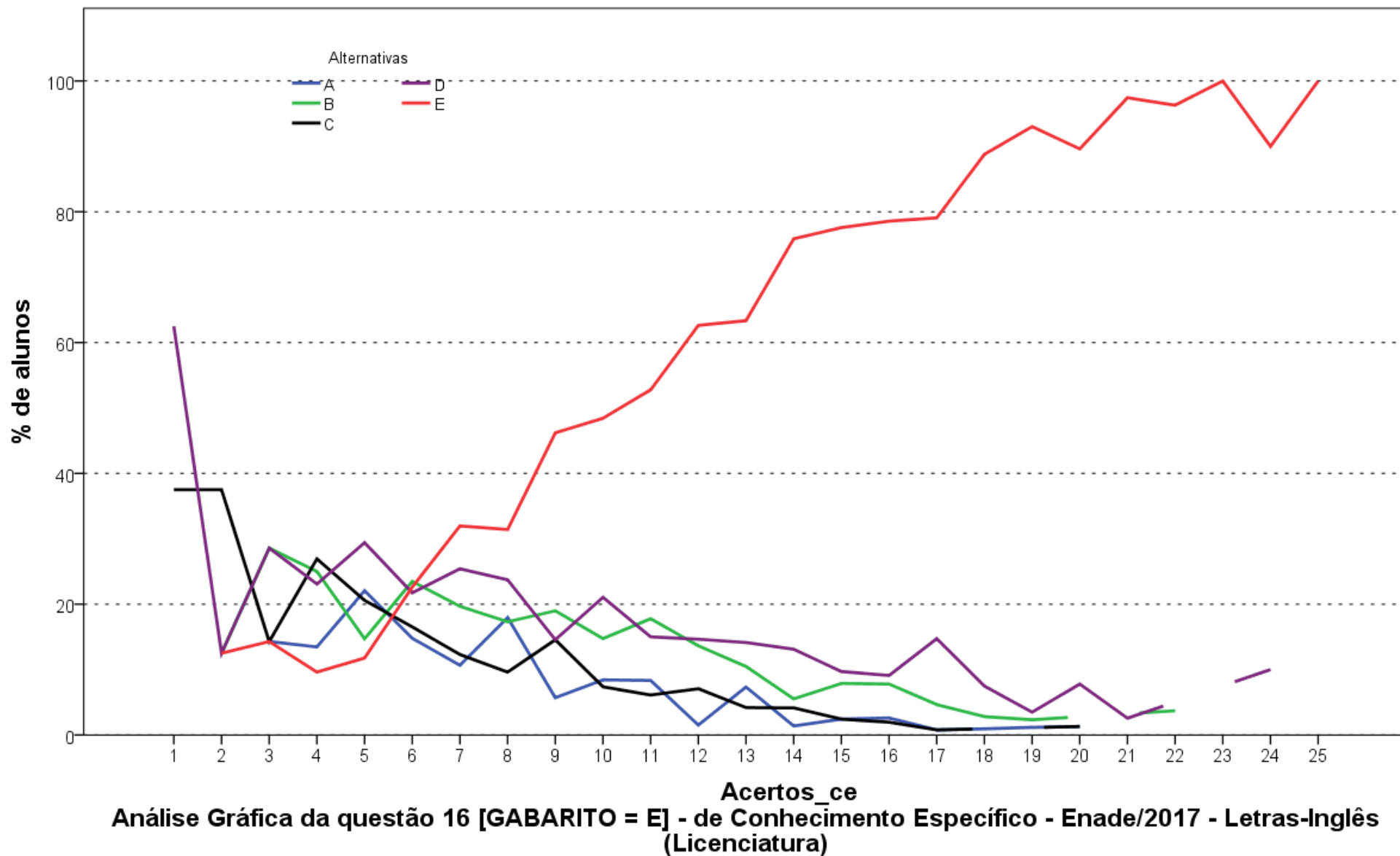


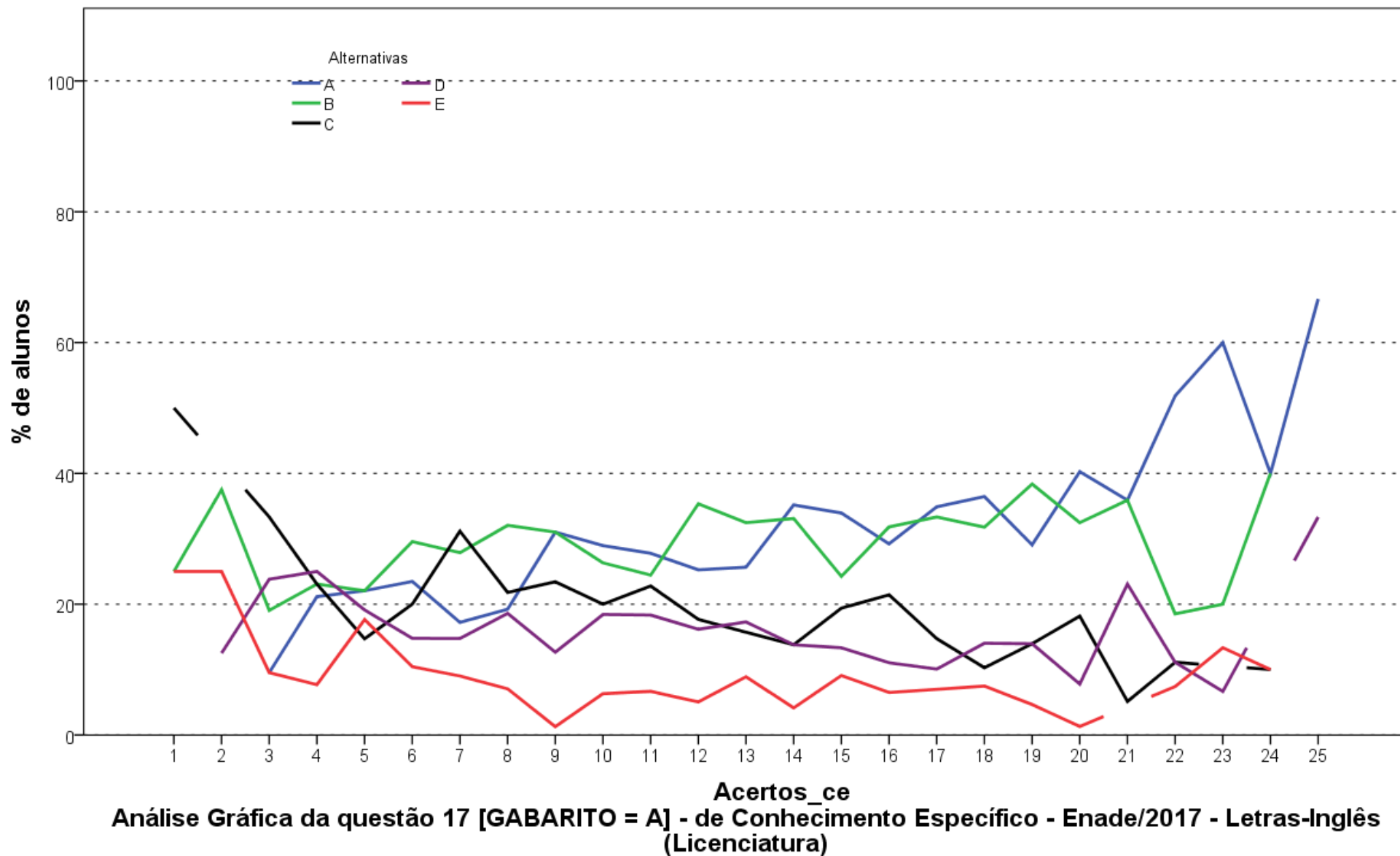
**Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

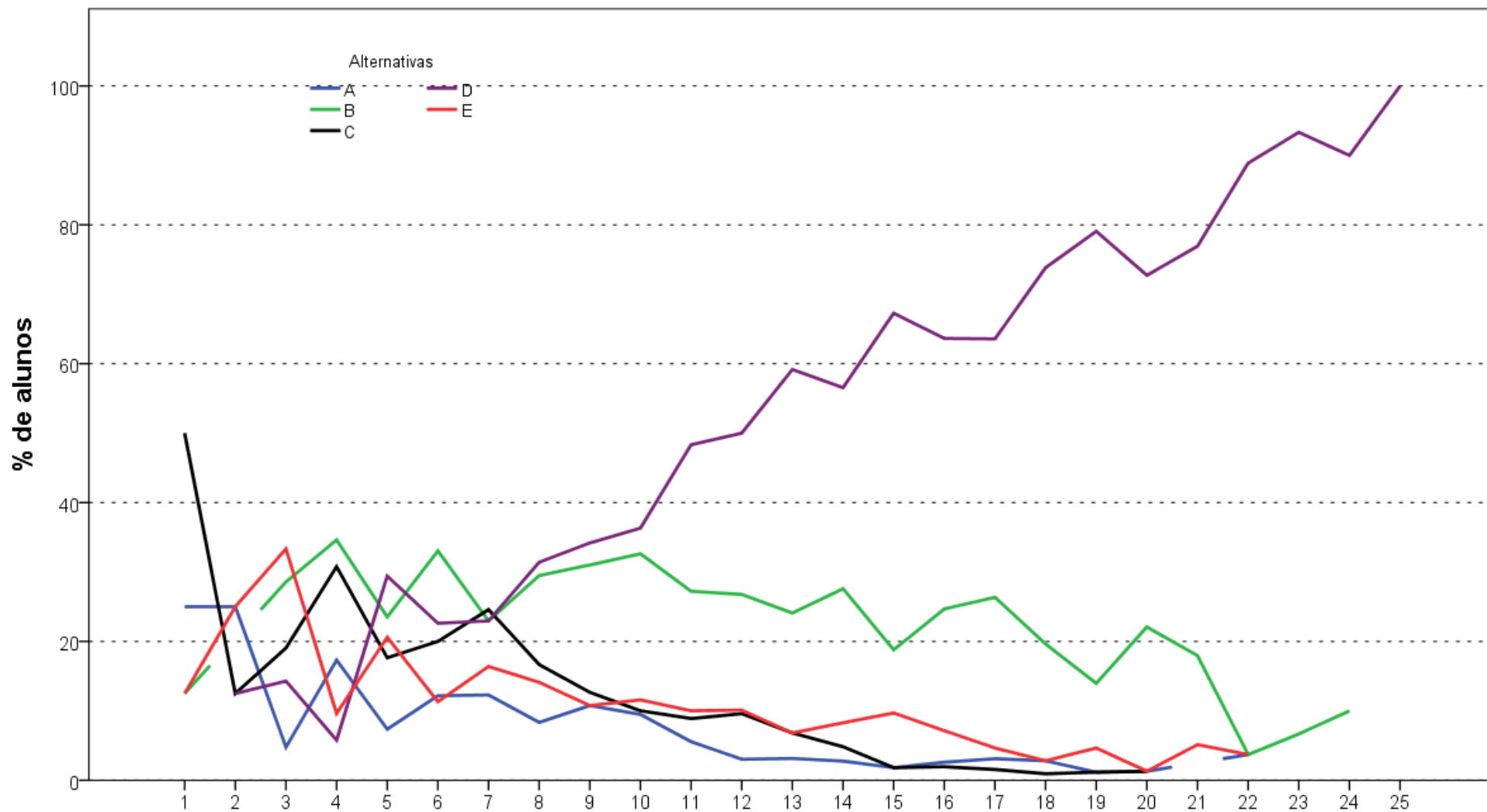




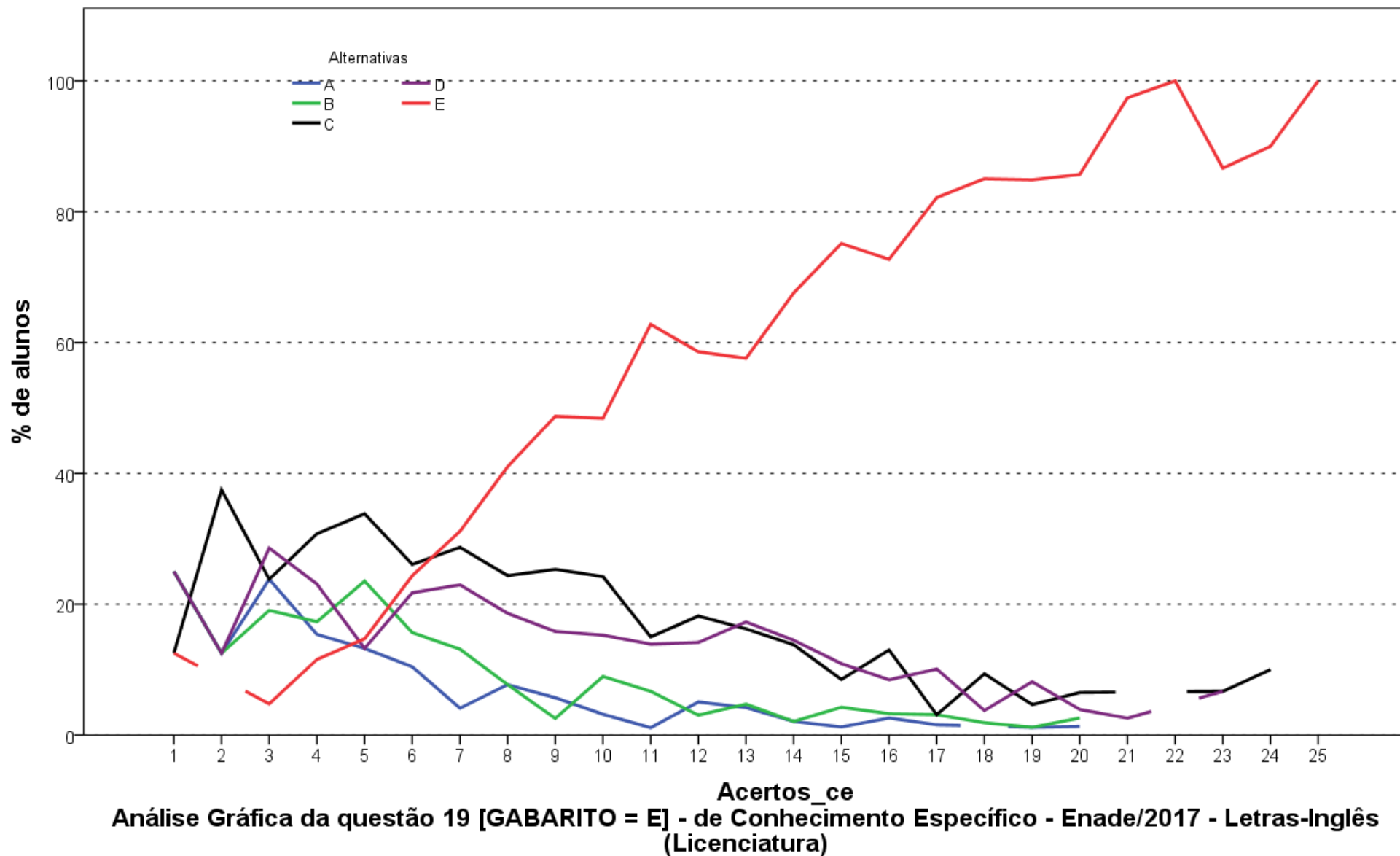


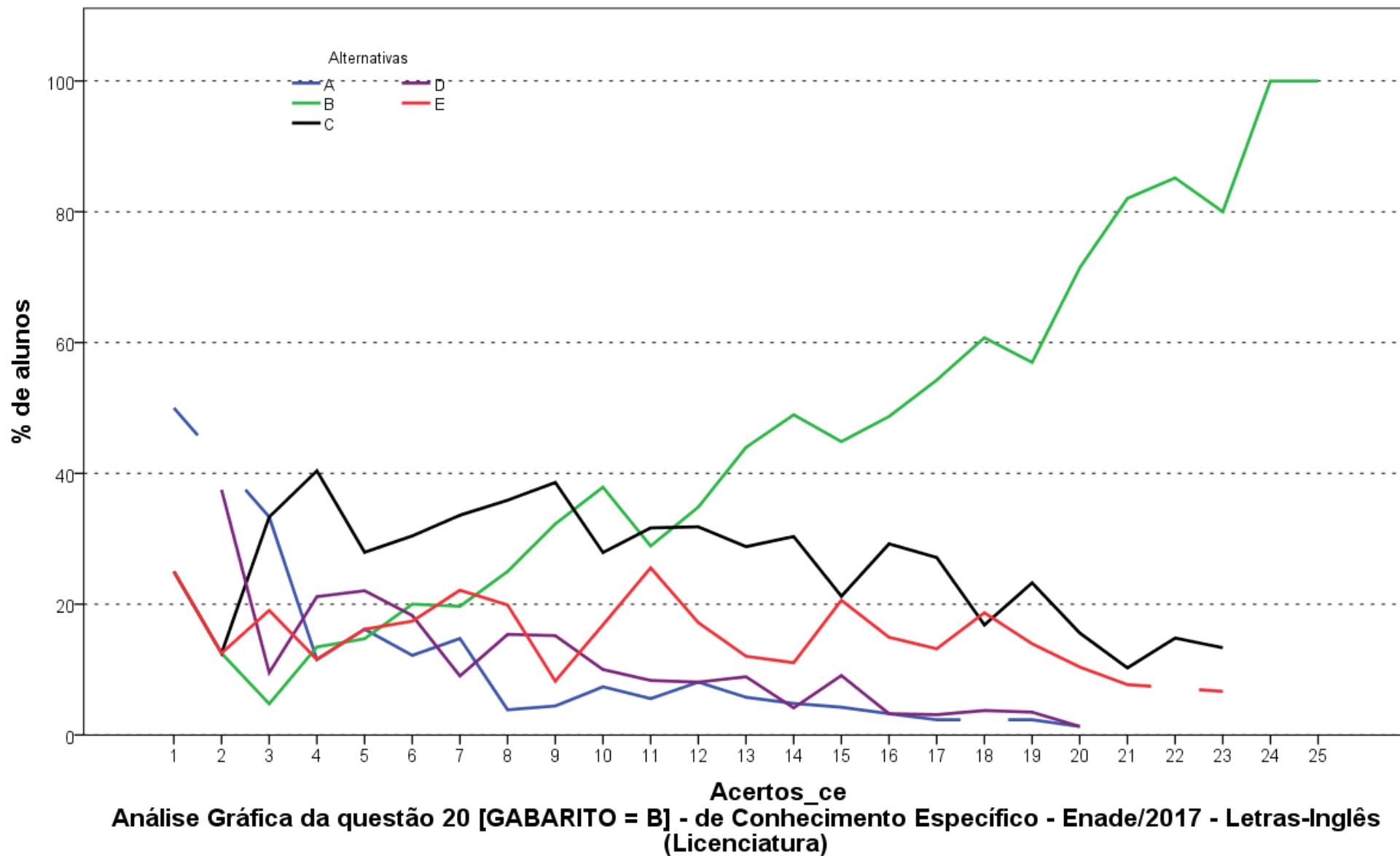


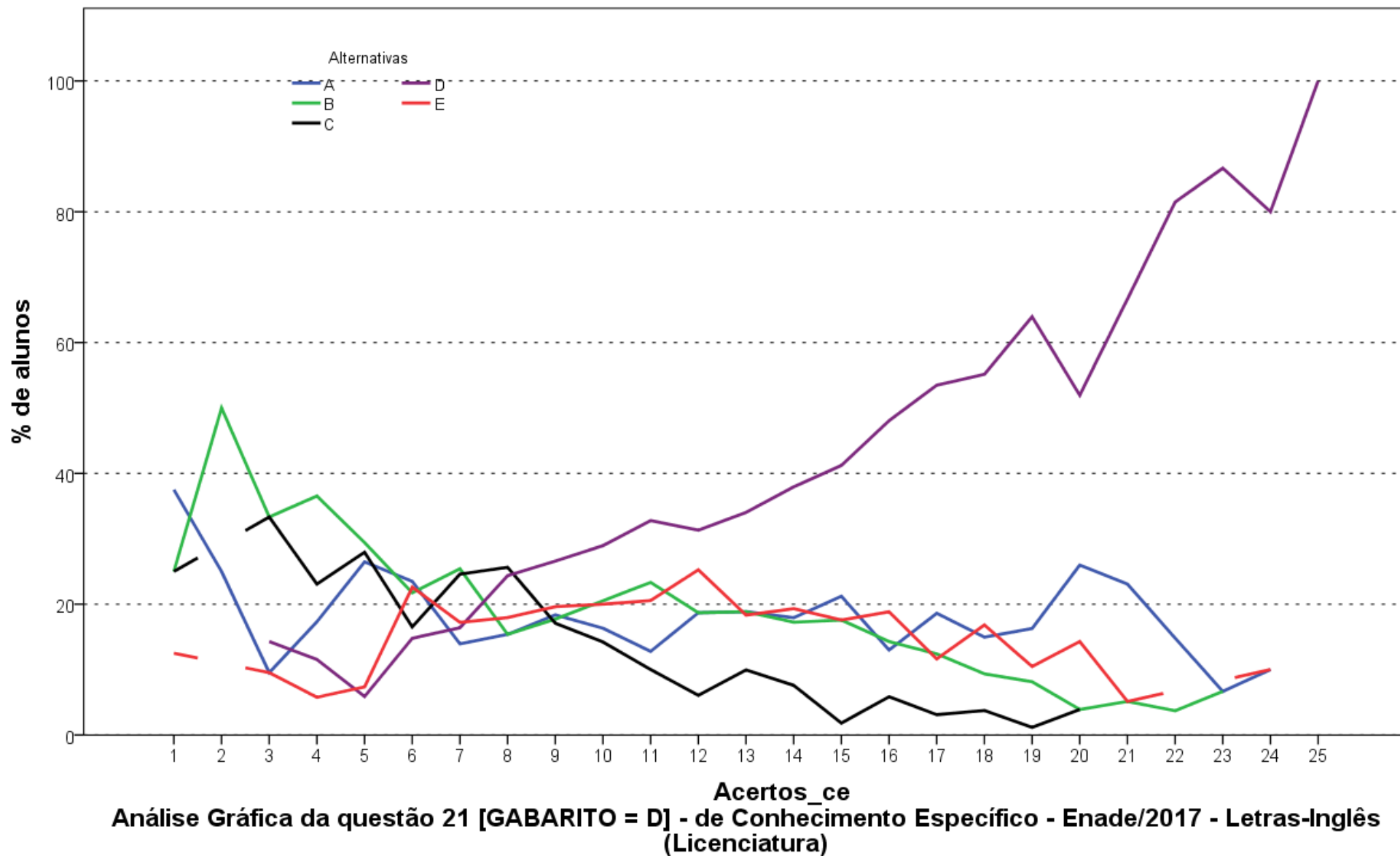


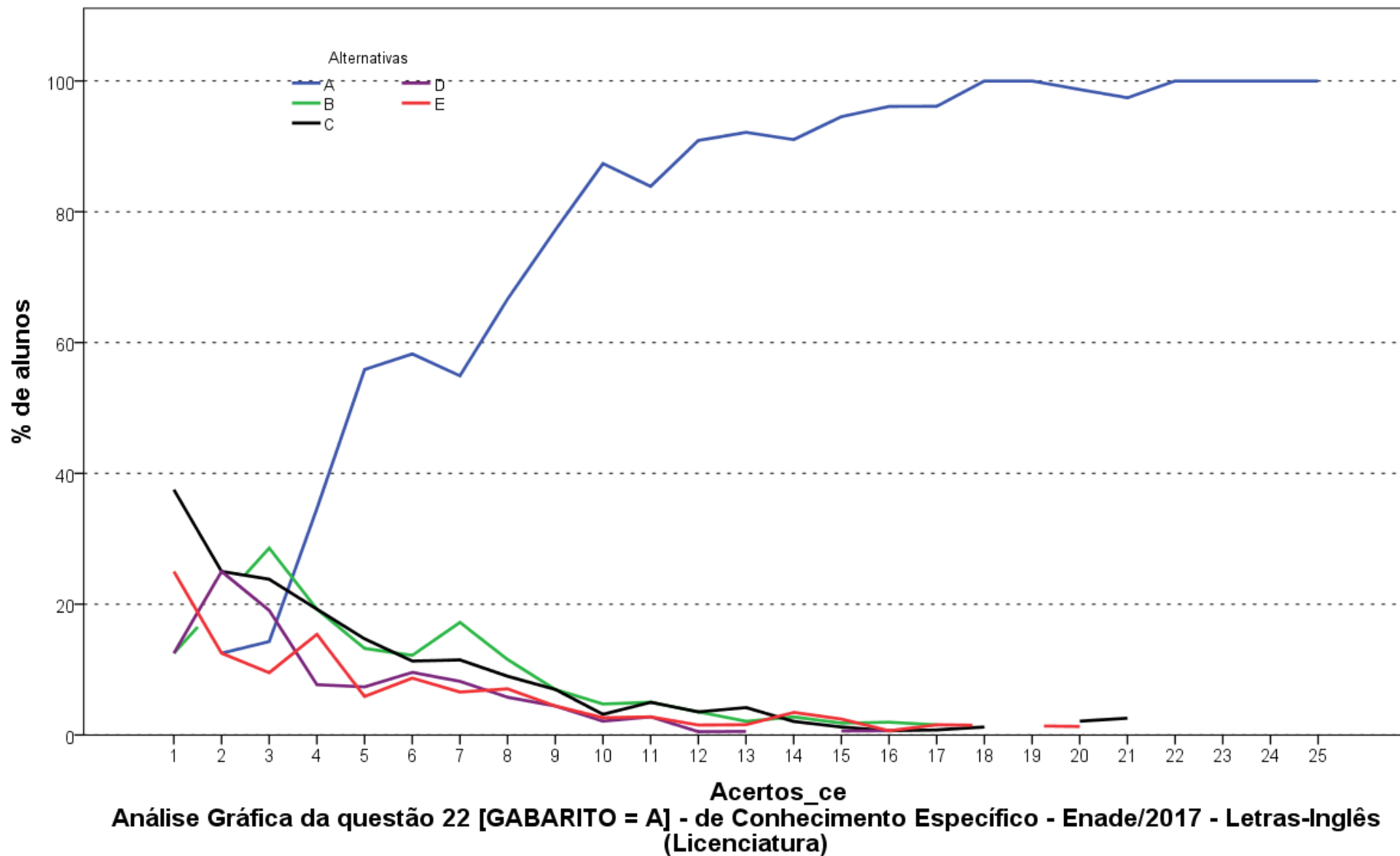


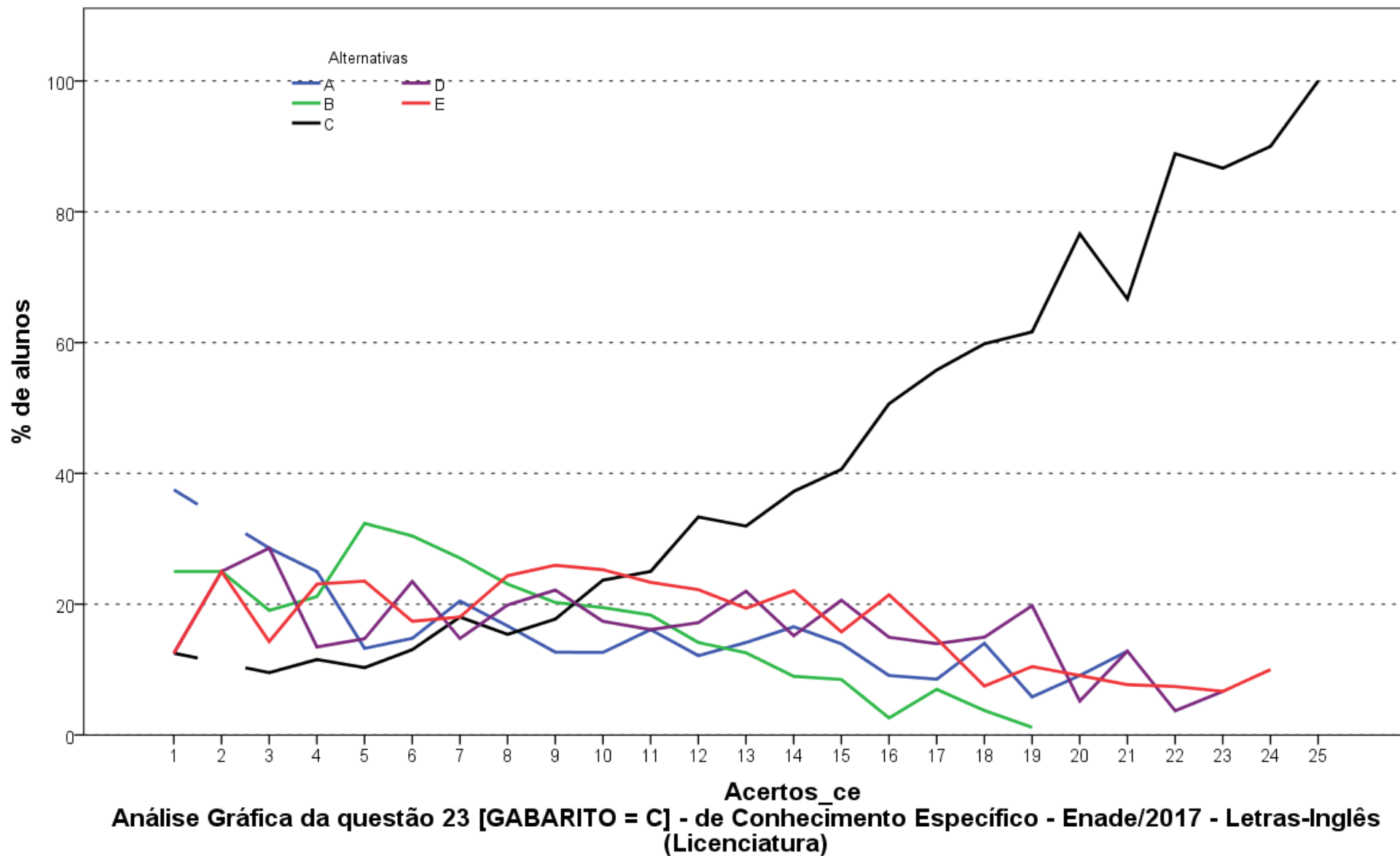
**Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

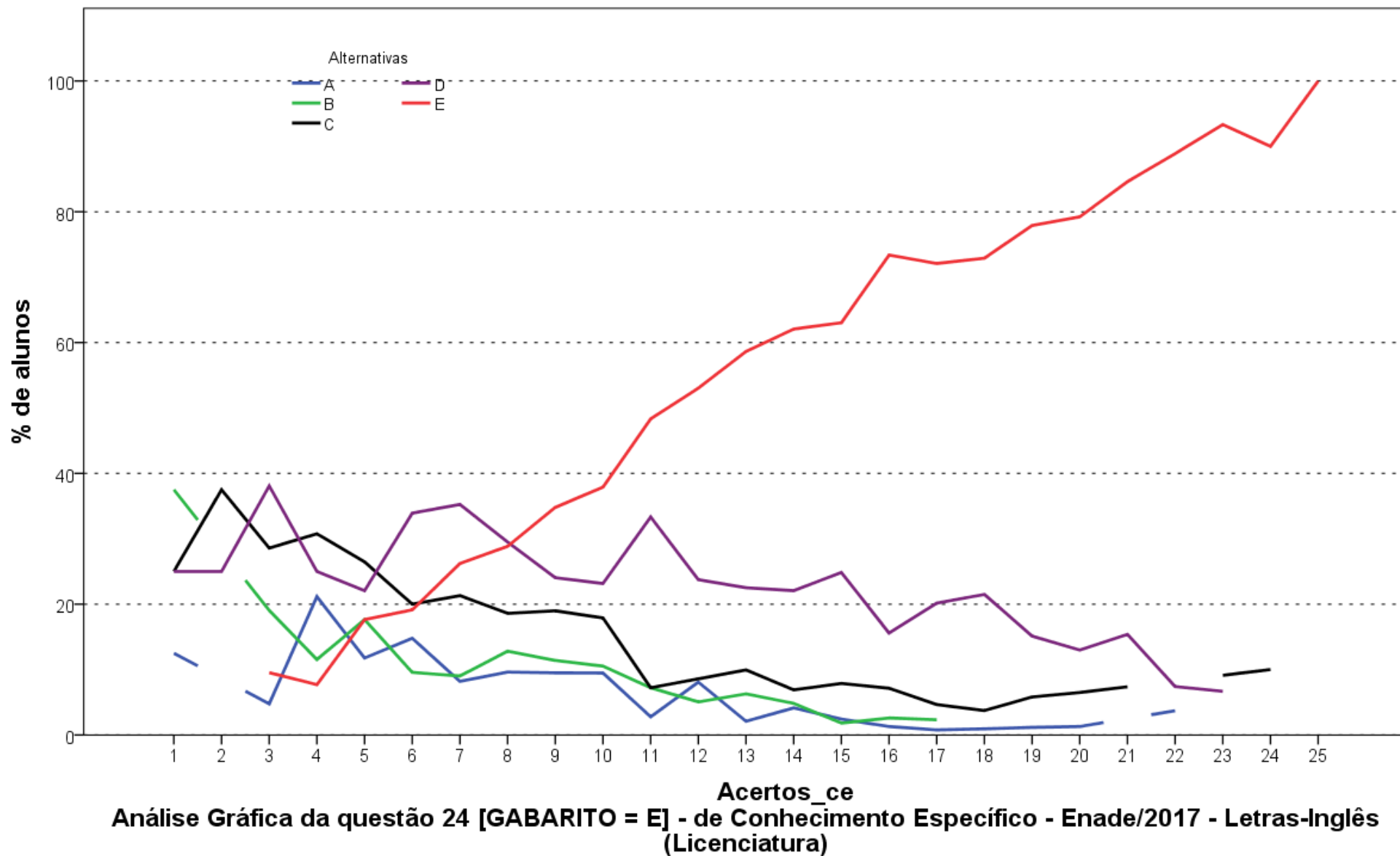


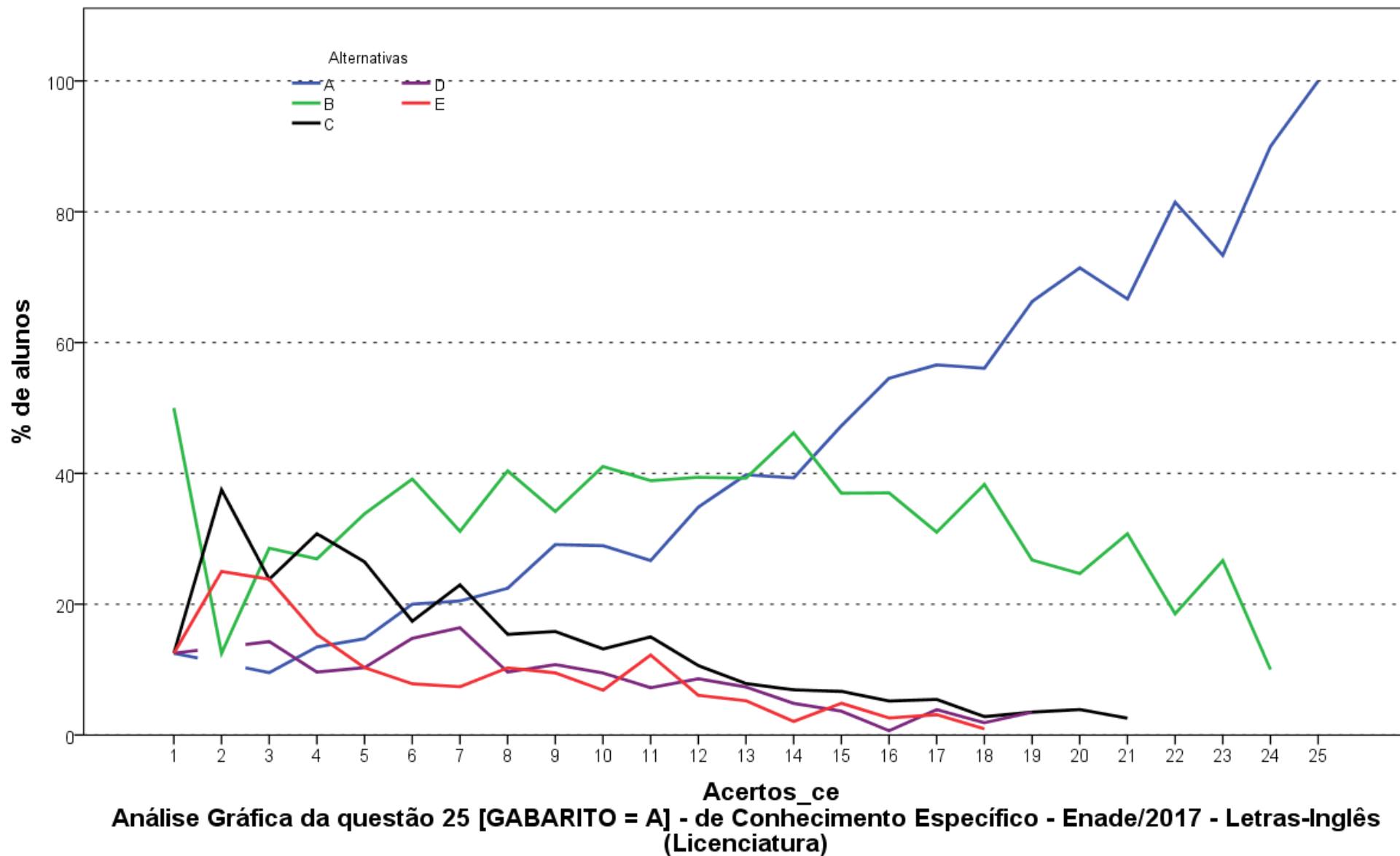


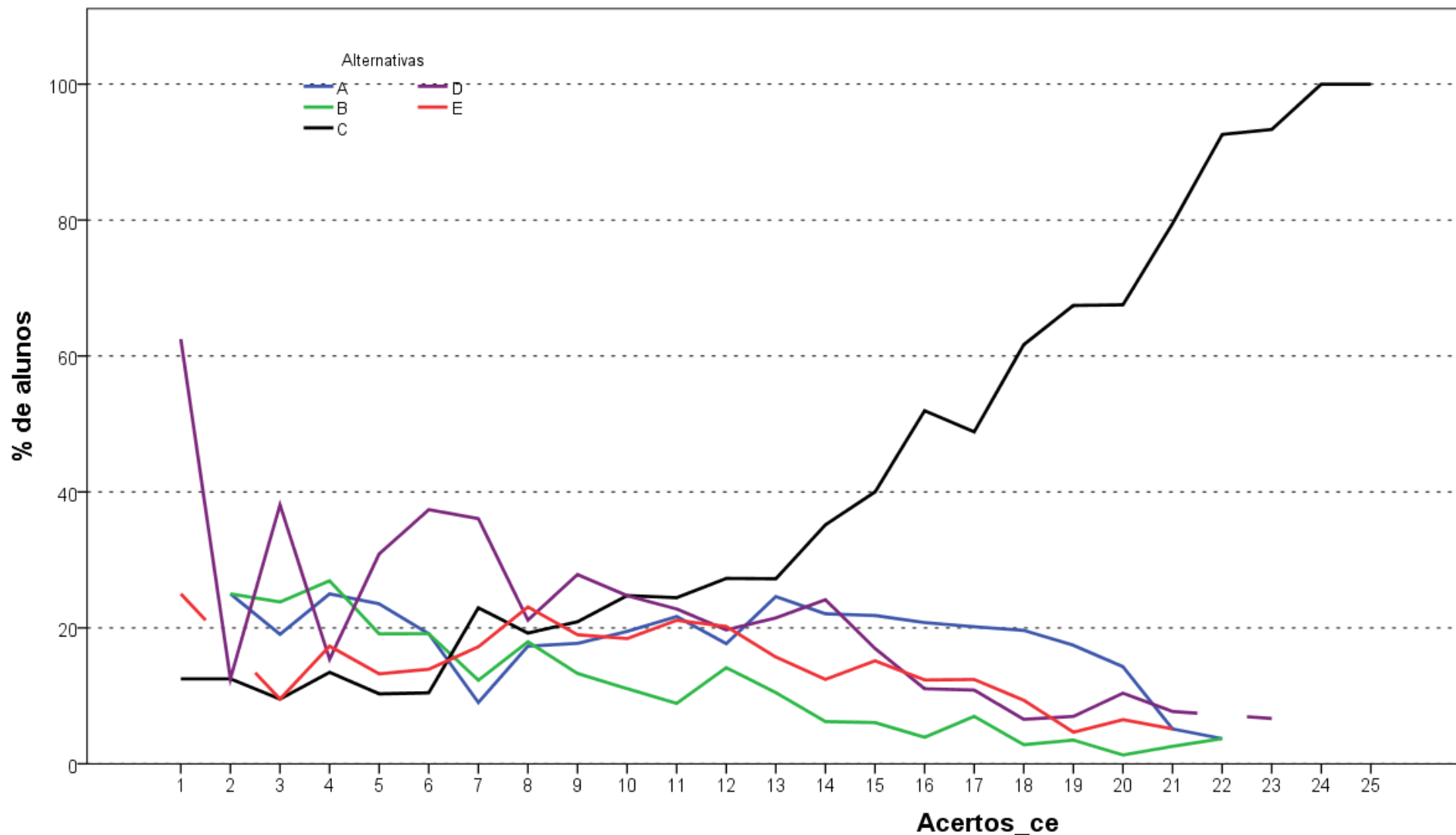




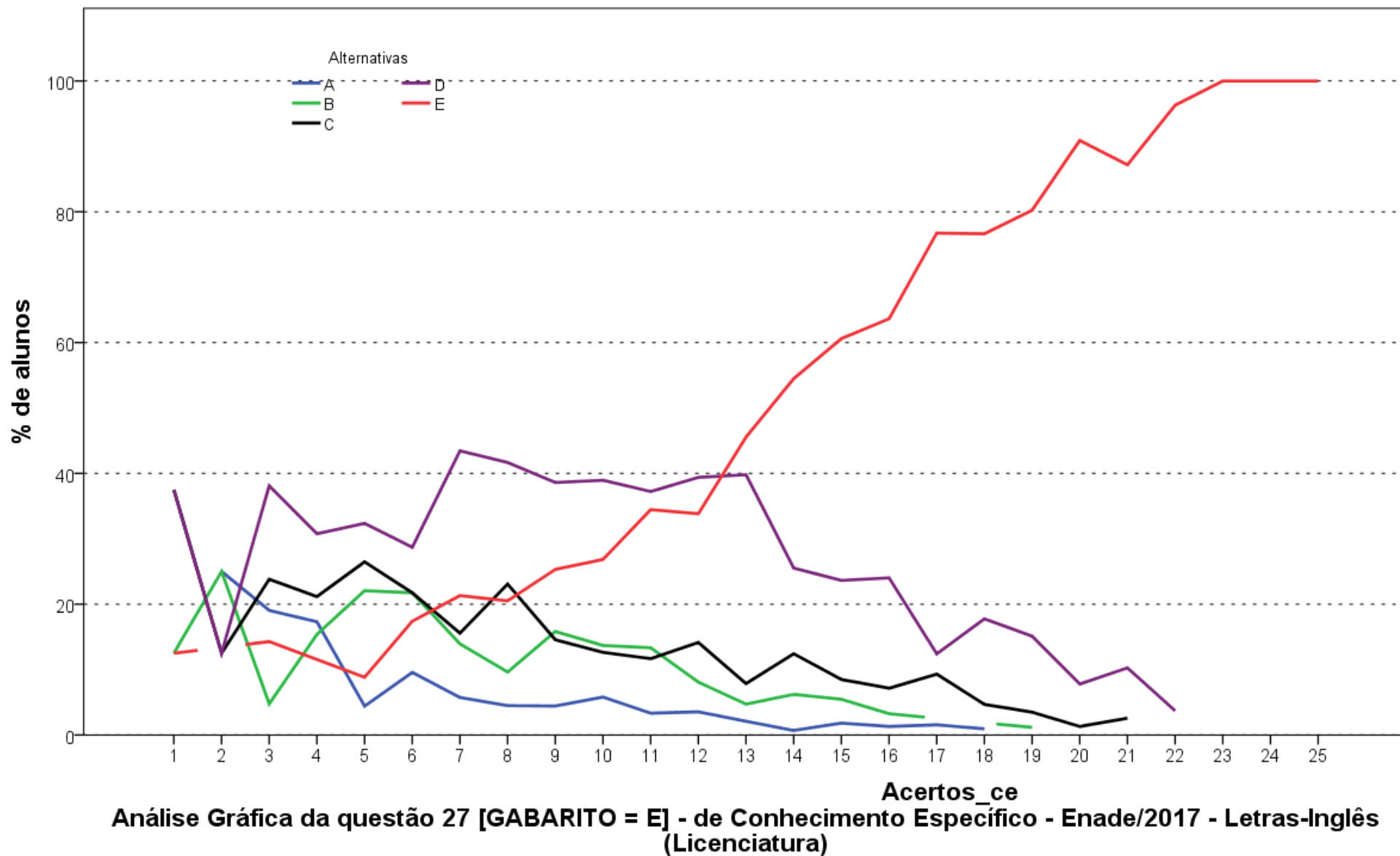


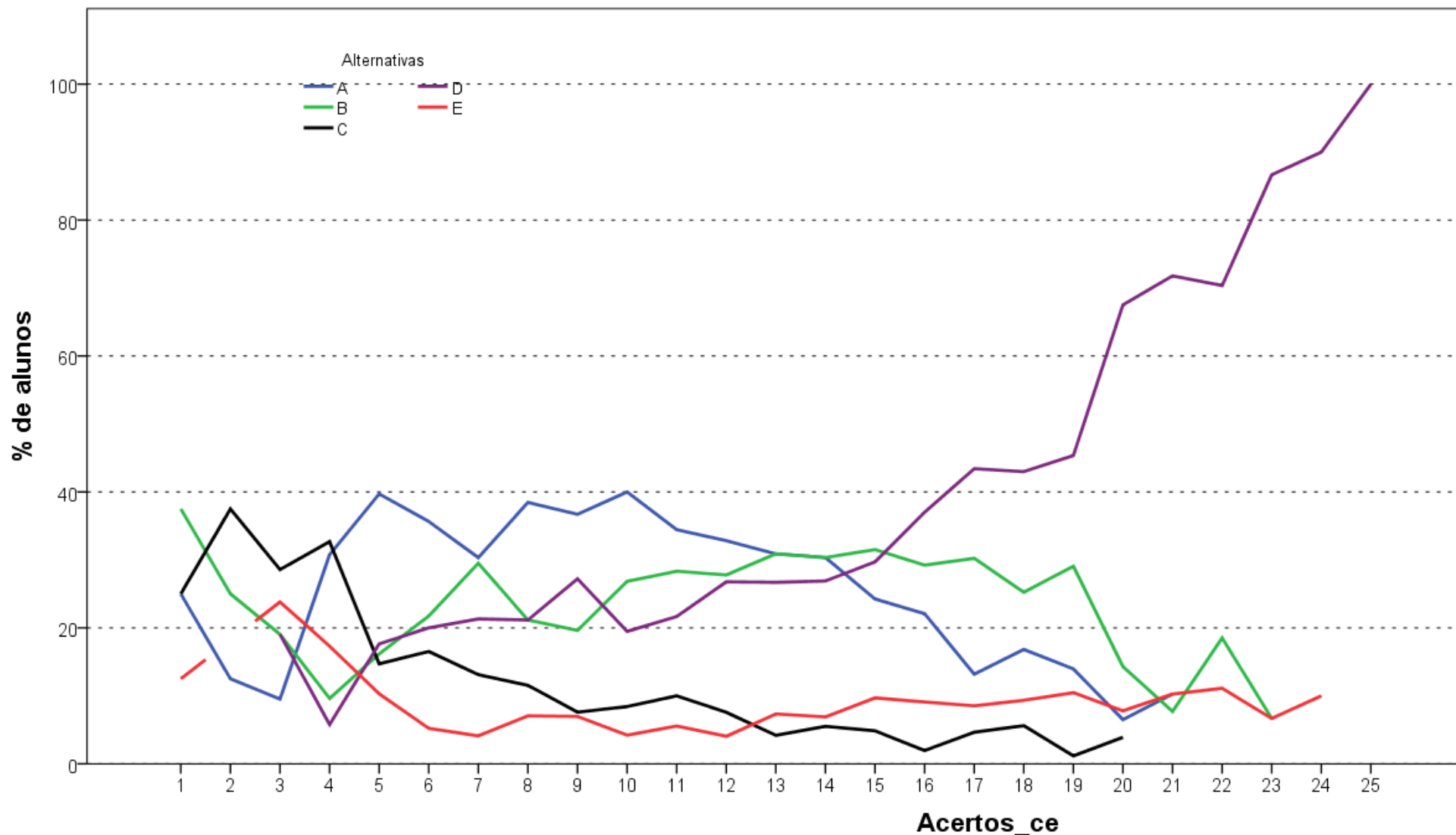




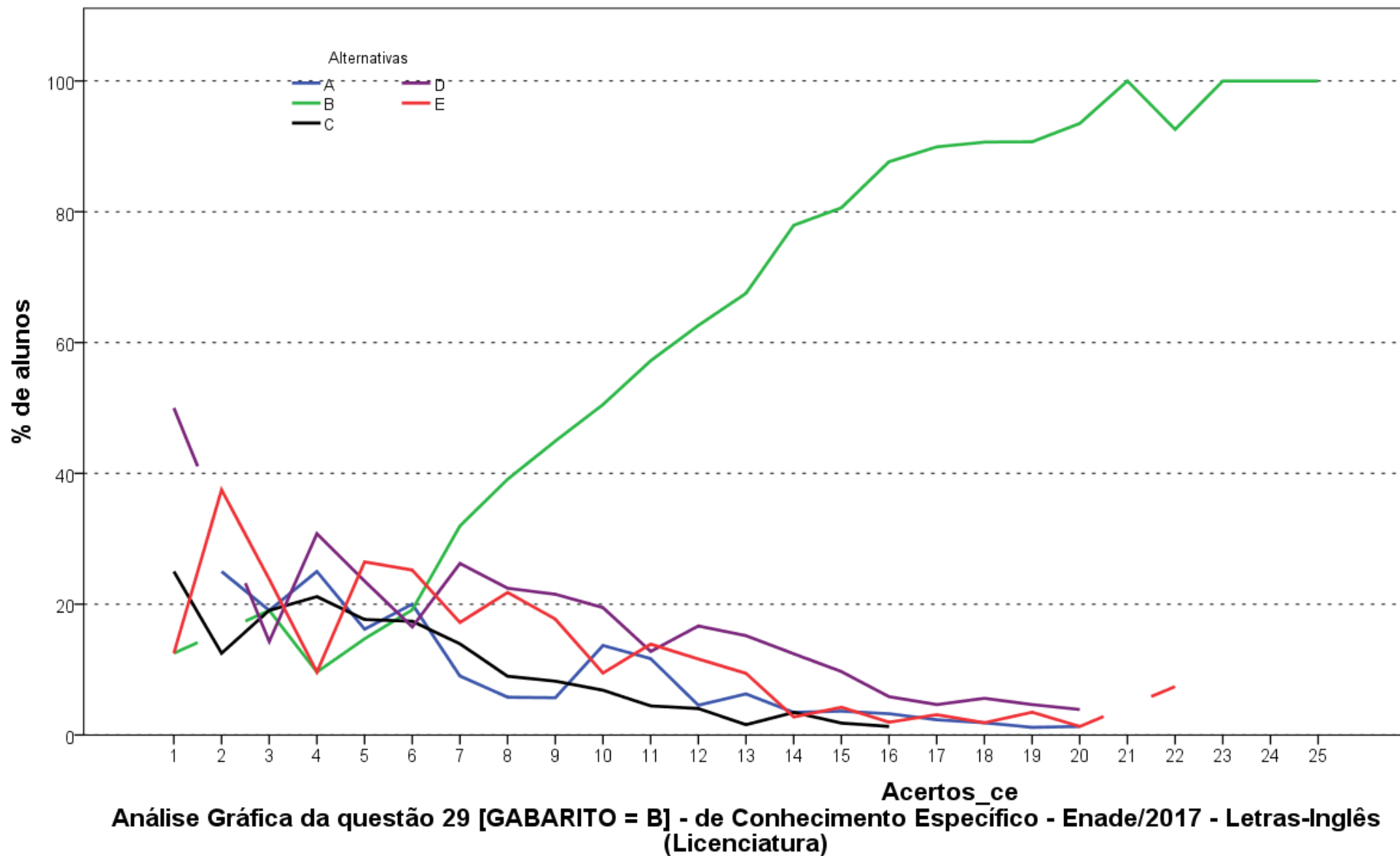


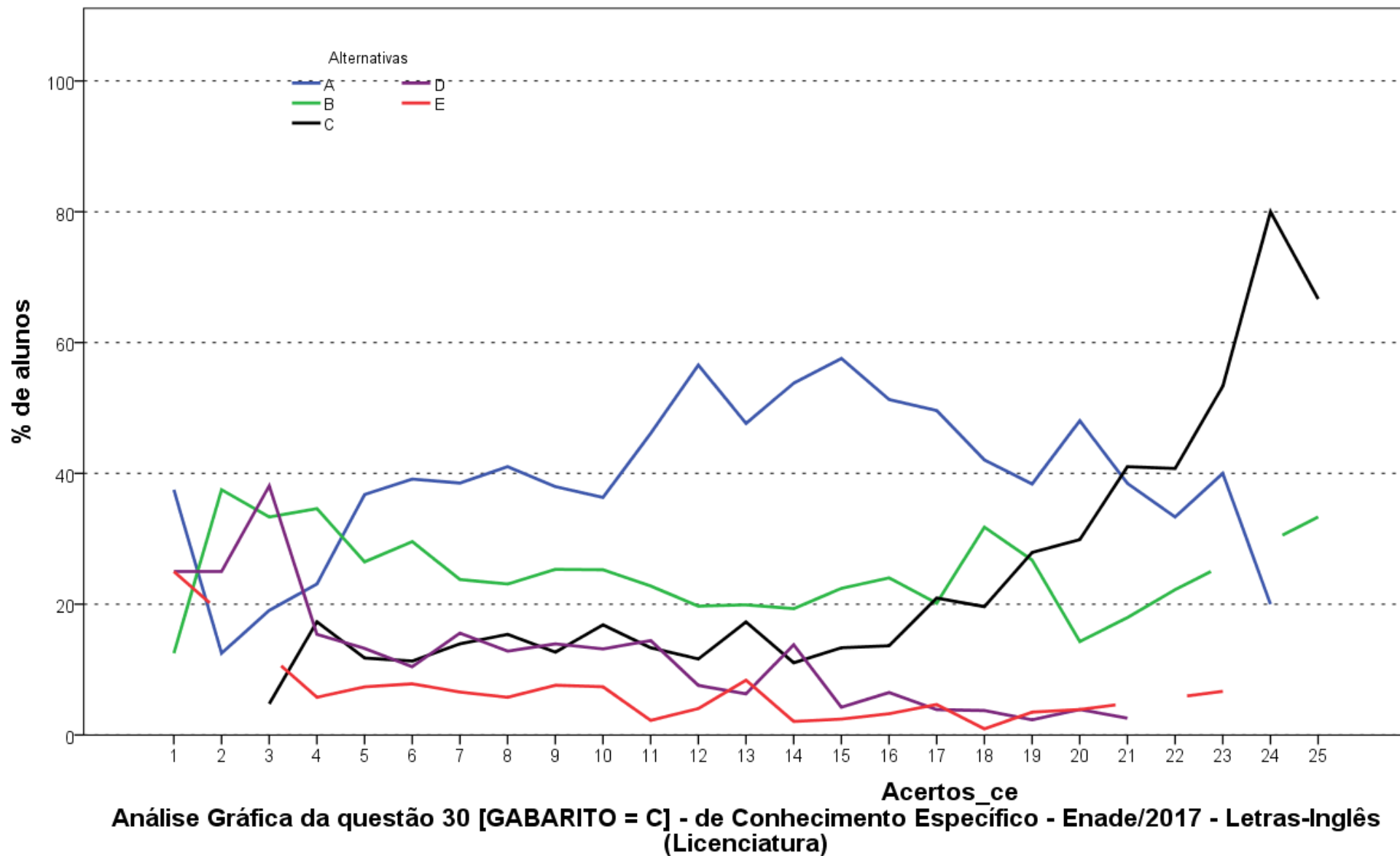
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)

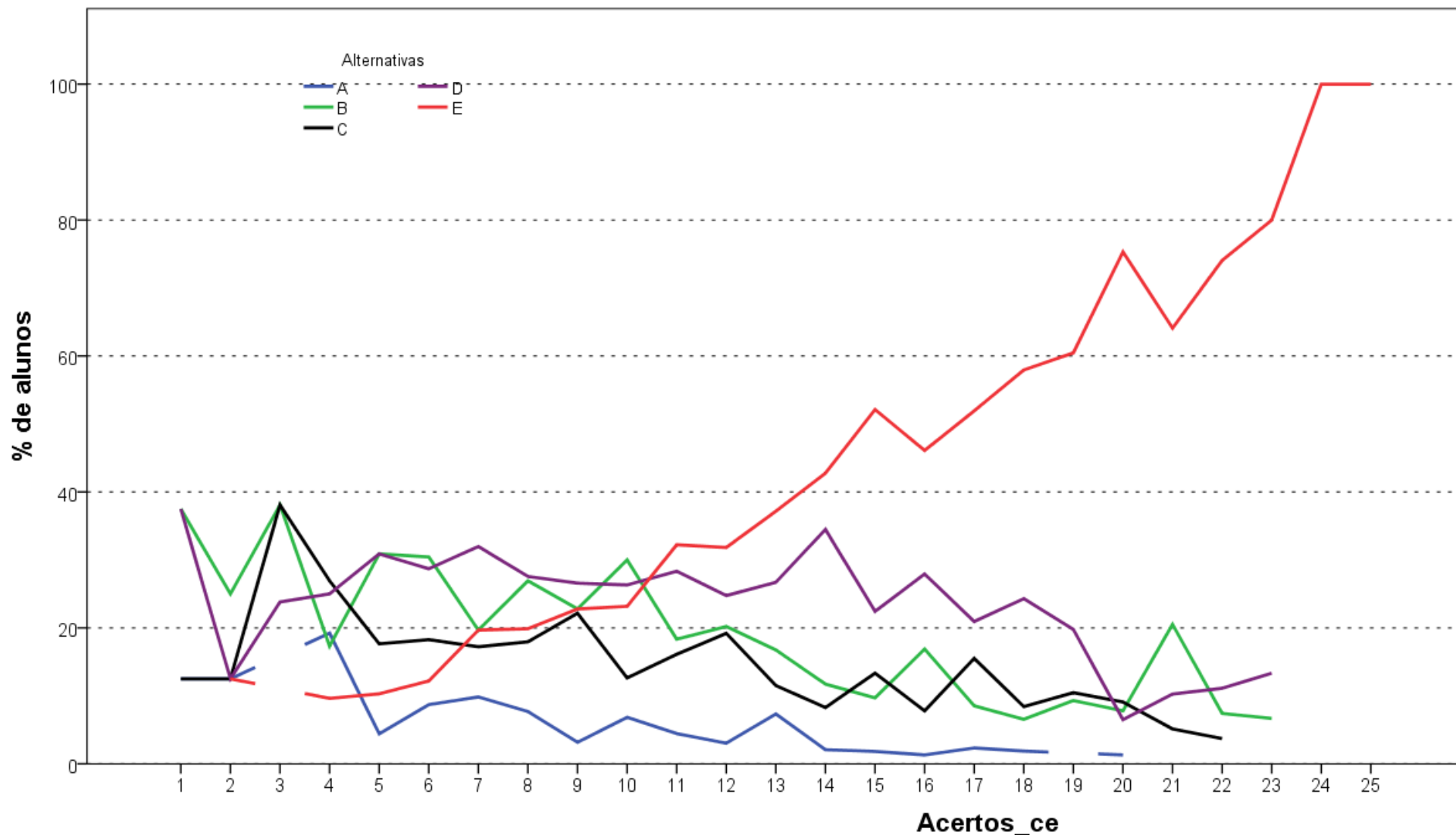




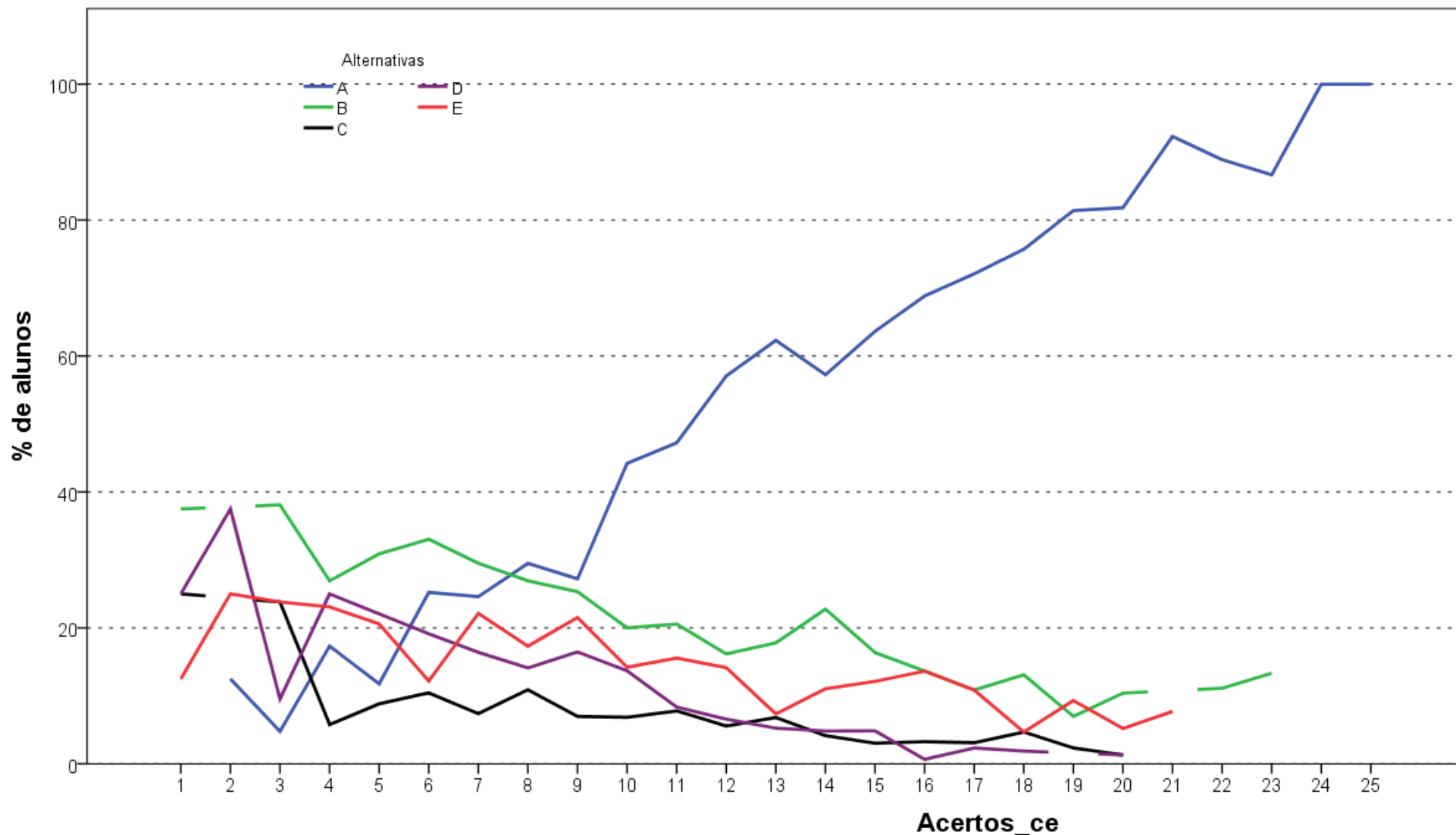
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**



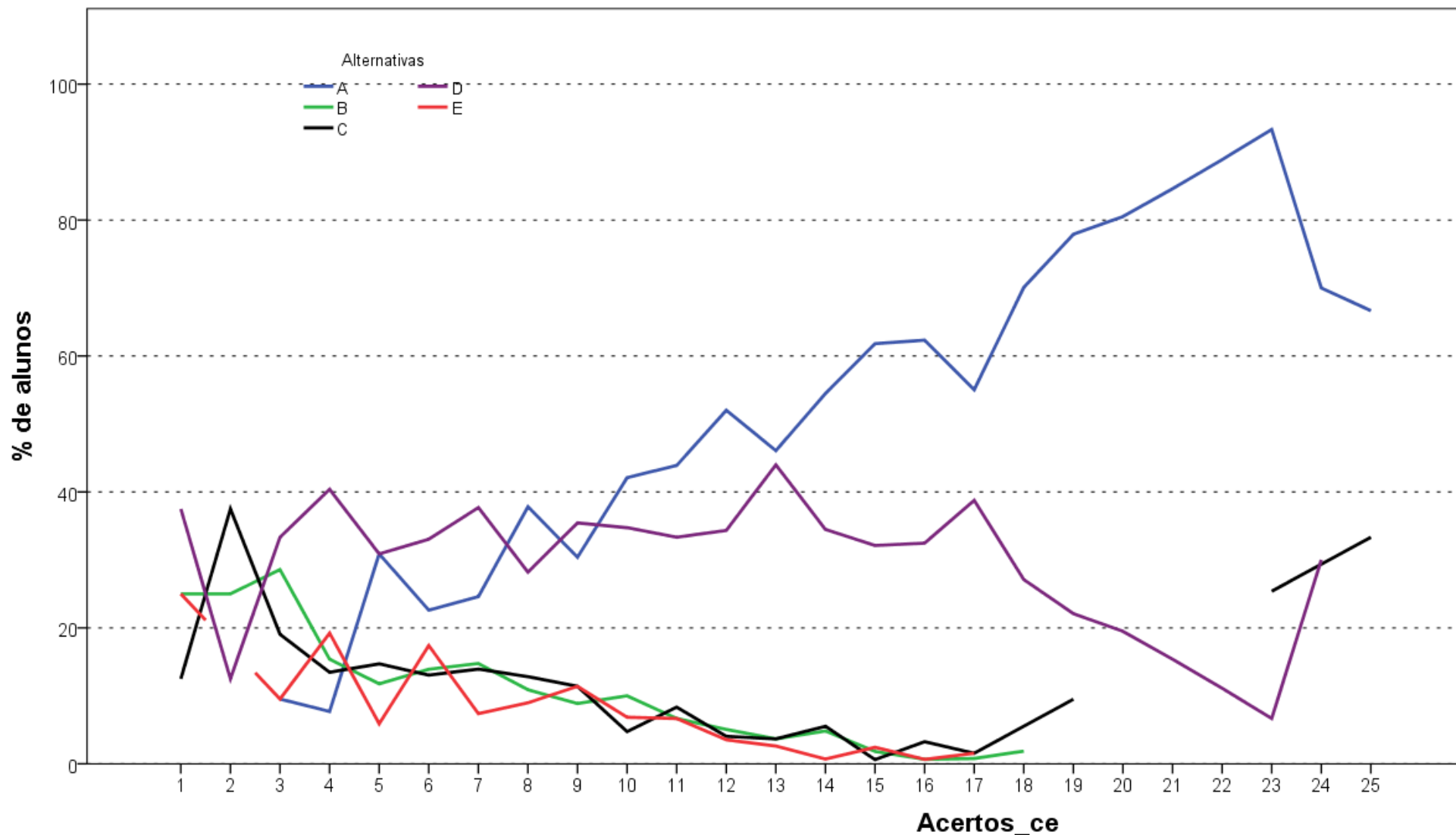




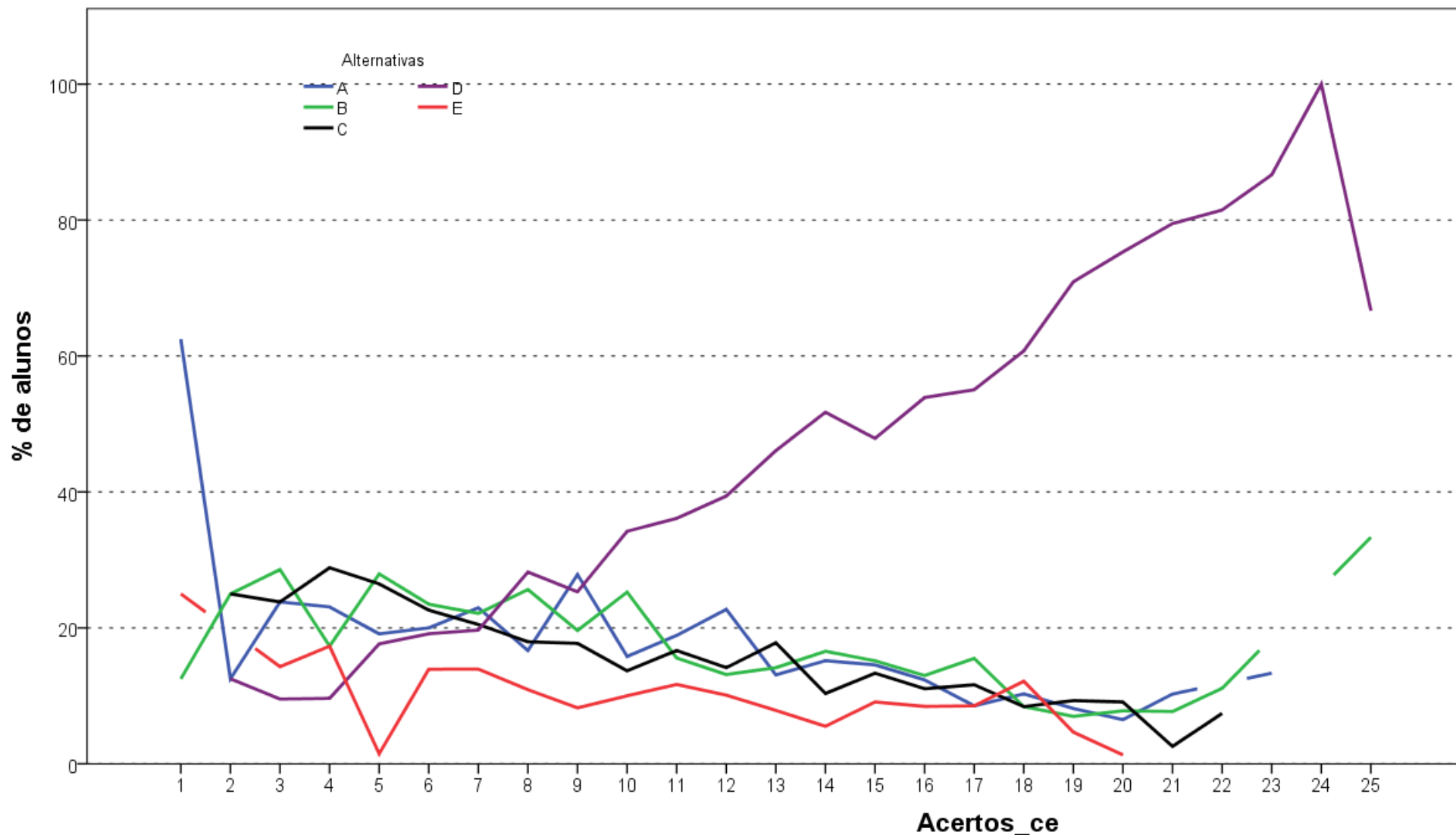
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)



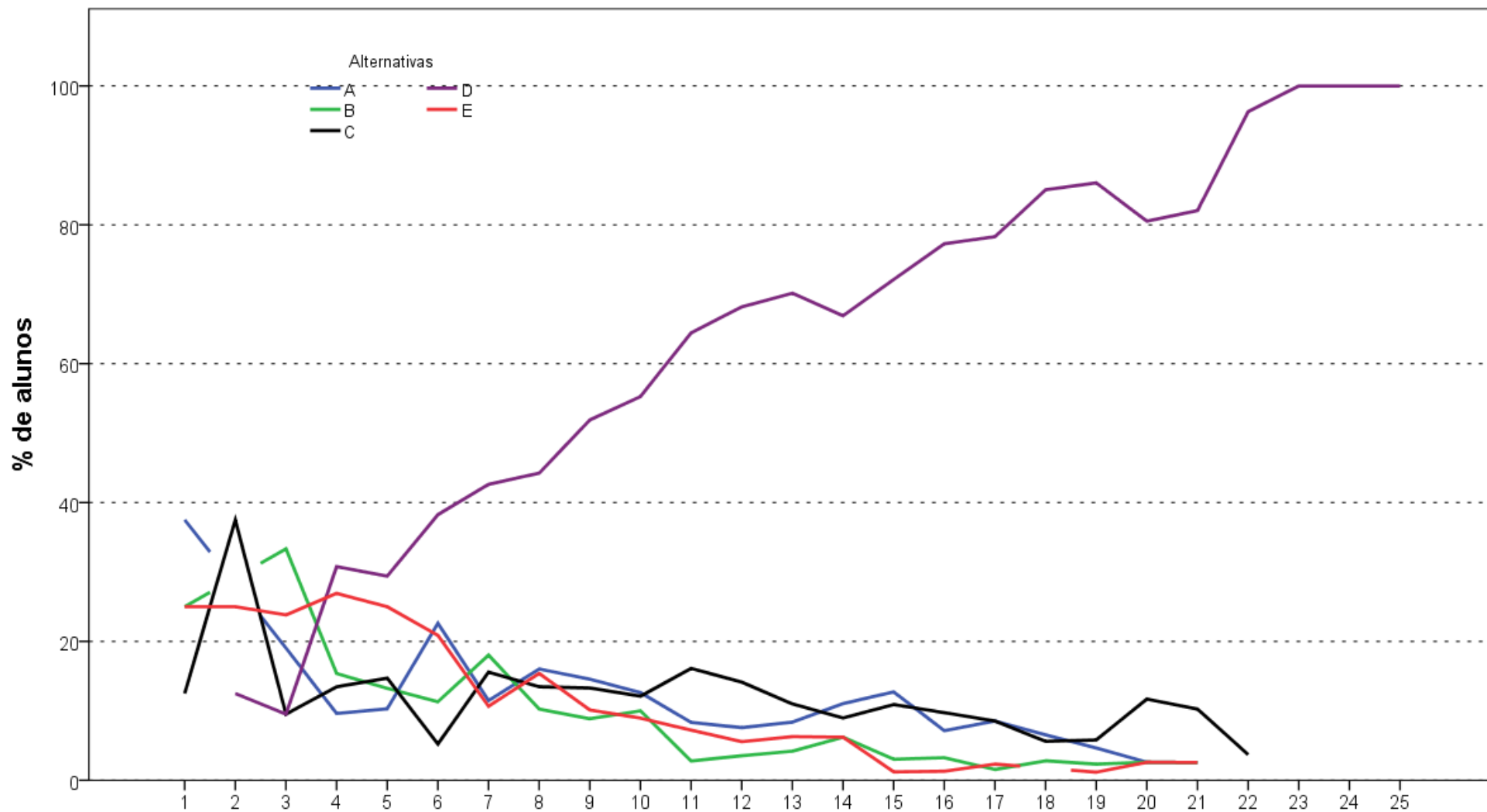
**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**



**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**



**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**



**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

**“ANEXO II TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS  
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.343	100,0	373	100,0	1.059	100,0	574	100,0	239	100,0	98	100,0	577	100,0	580	100,0	595	100,0	591	100,0
Muito fácil.	30	1,3	7	1,9	12	1,1	7	1,2	2	0,8	2	2,0	14	2,4	8	1,4	4	0,7	4	0,7
Fácil.	171	7,3	24	6,4	72	6,8	46	8,0	18	7,5	11	11,2	29	5,0	43	7,4	41	6,9	58	9,8
Médio.	1.358	58,0	225	60,3	588	55,5	362	63,1	126	52,7	57	58,2	294	51,0	318	54,8	367	61,7	379	64,1
Difícil.	647	27,6	97	26,0	318	30,0	131	22,8	80	33,5	21	21,4	188	32,6	180	31,0	151	25,4	128	21,7
Muito difícil.	137	5,8	20	5,4	69	6,5	28	4,9	13	5,4	7	7,1	52	9,0	31	5,3	32	5,4	22	3,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.345	100,0	373	100,0	1.060	100,0	575	100,0	239	100,0	98	100,0	576	100,0	584	100,0	595	100,0	590	100,0
Muito fácil.	30	1,3	5	1,3	11	1,0	11	1,9	1	0,4	2	2,0	13	2,3	8	1,4	2	0,3	7	1,2
Fácil.	212	9,0	29	7,8	78	7,4	60	10,4	36	15,1	9	9,2	31	5,4	41	7,0	54	9,1	86	14,6
Médio.	1.250	53,3	195	52,3	539	50,8	319	55,5	141	59,0	56	57,1	261	45,3	285	48,8	330	55,5	374	63,4
Difícil.	720	30,7	128	34,3	357	33,7	160	27,8	52	21,8	23	23,5	221	38,4	213	36,5	180	30,3	106	18,0
Muito difícil.	133	5,7	16	4,3	75	7,1	25	4,3	9	3,8	8	8,2	50	8,7	37	6,3	29	4,9	17	2,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.345	100,0	372	100,0	1.060	100,0	575	100,0	239	100,0	99	100,0	577	100,0	585	100,0	594	100,0	589	100,0
Muito longa.	539	23,0	66	17,7	254	24,0	139	24,2	60	25,1	20	20,2	136	23,6	137	23,4	137	23,1	129	21,9
Longa.	620	26,4	82	22,0	279	26,3	166	28,9	69	28,9	24	24,2	137	23,7	147	25,1	162	27,3	174	29,5
Adequada.	993	42,3	166	44,6	440	41,5	239	41,6	100	41,8	48	48,5	245	42,5	242	41,4	252	42,4	254	43,1
Curta.	149	6,4	46	12,4	69	6,5	23	4,0	7	2,9	4	4,0	43	7,5	45	7,7	36	6,1	25	4,2
Muito curta.	44	1,9	12	3,2	18	1,7	8	1,4	3	1,3	3	3,0	16	2,8	14	2,4	7	1,2	7	1,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.341	100,0	372	100,0	1.058	100,0	574	100,0	239	100,0	98	100,0	573	100,0	583	100,0	594	100,0	591	100,0
Sim, todos.	619	26,4	100	26,9	269	25,4	167	29,1	47	19,7	36	36,7	134	23,4	145	24,9	166	27,9	174	29,4
Sim, a maioria.	1.202	51,3	179	48,1	529	50,0	303	52,8	145	60,7	46	46,9	261	45,5	297	50,9	314	52,9	330	55,8
Apenas cerca da metade.	315	13,5	55	14,8	158	14,9	61	10,6	30	12,6	11	11,2	109	19,0	85	14,6	66	11,1	55	9,3
Poucos.	180	7,7	33	8,9	90	8,5	38	6,6	15	6,3	4	4,1	60	10,5	49	8,4	44	7,4	27	4,6
Não, nenhum.	25	1,1	5	1,3	12	1,1	5	0,9	2	0,8	1	1,0	9	1,6	7	1,2	4	0,7	5	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras- Inglês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.343	100,0	373	100,0	1.058	100,0	576	100,0	238	100,0	98	100,0	575	100,0	582	100,0	595	100,0	591	100,0
Sim, todos.	588	25,1	90	24,1	252	23,8	156	27,1	57	23,9	33	33,7	124	21,6	132	22,7	147	24,7	185	31,3
Sim, a maioria.	1.202	51,3	185	49,6	510	48,2	311	54,0	145	60,9	51	52,0	250	43,5	282	48,5	336	56,5	334	56,5
Apenas cerca da metade.	331	14,1	50	13,4	186	17,6	62	10,8	22	9,2	11	11,2	119	20,7	102	17,5	66	11,1	44	7,4
Poucos se apresentam.	194	8,3	42	11,3	97	9,2	41	7,1	12	5,0	2	2,0	70	12,2	58	10,0	41	6,9	25	4,2
Não, nenhum.	28	1,2	6	1,6	13	1,2	6	1,0	2	0,8	1	1,0	12	2,1	8	1,4	5	0,8	3	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.343	100,0	371	100,0	1.059	100,0	576	100,0	239	100,0	98	100,0	574	100,0	584	100,0	595	100,0	590	100,0
Sim, até excessivas.	122	5,2	19	5,1	50	4,7	37	6,4	12	5,0	4	4,1	36	6,3	37	6,3	26	4,4	23	3,9
Sim, em todas elas.	711	30,3	101	27,2	315	29,7	184	31,9	76	31,8	35	35,7	139	24,2	171	29,3	197	33,1	204	34,6
Sim, na maioria delas.	1.144	48,8	187	50,4	495	46,7	292	50,7	124	51,9	46	46,9	254	44,3	276	47,3	306	51,4	308	52,2
Sim, somente em algumas.	340	14,5	61	16,4	185	17,5	58	10,1	25	10,5	11	11,2	133	23,2	93	15,9	61	10,3	53	9,0
Não, em nenhuma delas.	26	1,1	3	0,8	14	1,3	5	0,9	2	0,8	2	2,0	12	2,1	7	1,2	5	0,8	2	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.328	100,0	367	100,0	1.056	100,0	572	100,0	237	100,0	96	100,0	572	100,0	579	100,0	590	100,0	587	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	465	20,0	82	22,3	202	19,1	110	19,2	47	19,8	24	25,0	112	19,6	111	19,2	121	20,5	121	20,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	873	37,5	151	41,1	426	40,3	185	32,3	70	29,5	41	42,7	241	42,1	243	42,0	204	34,6	185	31,5
Espaço insuficiente para responder às questões.	138	5,9	29	7,9	58	5,5	32	5,6	16	6,8	3	3,1	33	5,8	33	5,7	34	5,8	38	6,5
Falta de motivação para fazer a prova.	503	21,6	57	15,5	244	23,1	135	23,6	52	21,9	15	15,6	119	20,8	116	20,0	134	22,7	134	22,8
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	349	15,0	48	13,1	126	11,9	110	19,2	52	21,9	13	13,5	67	11,7	76	13,1	97	16,4	109	18,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.335	100,0	371	100,0	1.053	100,0	574	100,0	239	100,0	98	100,0	573	100,0	580	100,0	594	100,0	588	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	200	8,6	49	13,2	104	9,9	33	5,7	11	4,6	3	3,1	103	18,0	61	10,5	23	3,9	13	2,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	325	13,9	47	12,7	185	17,6	53	9,2	31	13,0	9	9,2	126	22,0	100	17,2	68	11,4	31	5,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	292	12,5	56	15,1	142	13,5	63	11,0	25	10,5	6	6,1	91	15,9	75	12,9	84	14,1	42	7,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.345	57,6	208	56,1	572	54,3	359	62,5	138	57,7	68	69,4	232	40,5	312	53,8	367	61,8	434	73,8
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	173	7,4	11	3,0	50	4,7	66	11,5	34	14,2	12	12,2	21	3,7	32	5,5	52	8,8	68	11,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Letras- Inglês (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.322	100,0	368	100,0	1.052	100,0	568	100,0	236	100,0	98	100,0	571	100,0	577	100,0	590	100,0	584	100,0
Menos de uma hora.	22	0,9	3	0,8	12	1,1	3	0,5	3	1,3	1	1,0	12	2,1	2	0,3	4	0,7	4	0,7
Entre uma e duas horas.	345	14,9	54	14,7	153	14,5	98	17,3	27	11,4	13	13,3	121	21,2	85	14,7	78	13,2	61	10,4
Entre duas e três horas.	731	31,5	109	29,6	325	30,9	193	34,0	75	31,8	29	29,6	174	30,5	186	32,2	179	30,3	192	32,9
Entre três e quatro horas.	974	41,9	148	40,2	434	41,3	235	41,4	110	46,6	47	48,0	206	36,1	222	38,5	263	44,6	283	48,5
Quatro horas e não consegui terminar.	250	10,8	54	14,7	128	12,2	39	6,9	21	8,9	8	8,2	58	10,2	82	14,2	66	11,2	44	7,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**“ANEXO III TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras-Inglês (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	74,3%	68,2%	67,0%	64,7%	68,3%	81,5%	74,2%	63,9%	62,1%	70,6%
Privada	25,7%	31,8%	33,0%	35,3%	31,7%	18,5%	25,8%	36,1%	37,9%	29,4%
Total	183	223	197	215	818	427	383	410	393	1.613

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	84,2%	86,5%	87,3%	87,4%	86,4%	90,6%	91,1%	88,8%	88,5%	89,8%
Centro universitário	13,1%	11,2%	9,6%	6,0%	9,9%	7,0%	5,2%	6,8%	9,2%	7,1%
Faculdade	2,7%	2,2%	2,0%	5,1%	3,1%	2,3%	2,9%	4,1%	2,3%	2,9%
CEFET/IFET	0,0%	0,0%	1,0%	1,4%	0,6%	0,0%	0,8%	0,2%	0,0%	0,2%
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>223</b>	<b>197</b>	<b>215</b>	<b>818</b>	<b>427</b>	<b>383</b>	<b>410</b>	<b>393</b>	<b>1.613</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –**

**Letras-Inglês (Licenciatura)**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	30,0%	36,8%	32,5%	35,4%	33,6%
Feminino	70,0%	63,2%	67,5%	64,6%	66,4%
Total	610	606	607	608	2.431

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	26,8%	27,4%	30,5%	38,1%	30,8%	22,5%	37,1%	42,7%	43,3%	36,1%
entre 25 e 29 anos	27,9%	26,9%	35,5%	30,7%	30,2%	27,2%	25,8%	19,8%	28,5%	25,3%
entre 30 e 34 anos	18,0%	16,6%	14,7%	11,6%	15,2%	19,2%	12,8%	14,9%	14,0%	15,3%
entre 35 e 39 anos	11,5%	13,5%	10,2%	10,2%	11,4%	12,6%	8,9%	9,8%	7,6%	9,8%
entre 40 e 44 anos	9,8%	7,2%	4,1%	4,2%	6,2%	10,3%	7,0%	6,3%	2,5%	6,6%
acima de 45 anos	6,0%	8,5%	5,1%	5,1%	6,2%	8,2%	8,4%	6,6%	4,1%	6,8%
Total	183	223	197	215	818	427	383	410	393	1.613
Média	30,9	31,2	29,2	28,8	30,0	31,6	29,7	29,2	27,8	29,6
Desvio padrão	8,4	9,2	7,7	8,3	8,5	8,2	8,5	8,6	7,2	8,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	68,8%	70,8%	80,0%	78,2%	74,5%	65,8%	70,8%	71,9%	75,4%	70,9%
Casado(a).	22,2%	22,4%	12,8%	16,6%	18,5%	27,7%	24,3%	21,5%	17,9%	22,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	3,4%	3,2%	2,1%	1,9%	2,6%	2,7%	3,0%	3,2%	2,8%	2,9%
Viúvo(a).	0,6%	0,5%	0,0%	0,5%	0,4%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%
Outro.	5,1%	3,2%	5,1%	2,8%	4,0%	3,2%	1,9%	3,5%	3,6%	3,0%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	29,5%	30,6%	31,8%	45,5%	34,6%	26,7%	33,8%	41,5%	55,8%	39,4%
Preta.	15,9%	12,3%	15,9%	17,1%	15,2%	11,7%	15,0%	14,3%	6,4%	11,8%
Amarela.	2,8%	1,4%	2,6%	0,5%	1,7%	2,4%	1,6%	2,5%	2,6%	2,3%
Parda.	50,0%	51,1%	41,5%	32,7%	43,7%	55,6%	44,4%	36,3%	27,6%	41,1%
Indígena.	1,1%	0,5%	1,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,8%	0,5%	0,8%	0,5%
Não quero declarar.	0,6%	4,1%	7,2%	4,3%	4,1%	3,6%	4,4%	4,9%	6,9%	5,0%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	97,7%	99,5%	99,0%	99,5%	99,0%	98,1%	99,5%	99,0%	98,5%	98,7%
Brasileira naturalizada.	2,3%	0,0%	1,0%	0,0%	0,7%	1,5%	0,5%	0,5%	0,8%	0,8%
Estrangeira.	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%	0,2%	0,5%	0,0%	0,5%	0,8%	0,4%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	10,8%	11,0%	9,7%	7,1%	9,6%	15,5%	10,6%	6,7%	2,6%	8,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	35,8%	36,1%	33,3%	23,7%	32,1%	45,6%	39,2%	29,4%	16,1%	32,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,0%	13,7%	11,8%	14,7%	14,2%	11,2%	9,3%	10,9%	13,3%	11,2%
Ensino Médio.	30,7%	26,9%	31,3%	33,6%	30,6%	21,1%	28,3%	31,9%	36,3%	29,3%
Ensino Superior - Graduação.	4,0%	10,5%	10,8%	15,2%	10,4%	5,1%	9,8%	15,6%	21,5%	13,0%
Pós-graduação.	1,7%	1,8%	3,1%	5,7%	3,1%	1,5%	2,7%	5,7%	10,2%	5,0%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	6,3%	8,2%	5,1%	3,3%	5,7%	10,7%	6,8%	4,7%	1,5%	6,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	30,7%	28,3%	27,2%	19,9%	26,3%	37,9%	29,4%	23,5%	10,5%	25,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,1%	18,7%	16,4%	14,2%	15,7%	10,7%	12,0%	13,3%	10,0%	11,5%
Ensino médio.	30,7%	26,0%	34,4%	33,2%	31,0%	25,5%	33,5%	32,6%	40,7%	33,0%
Ensino Superior - Graduação.	14,2%	12,8%	11,8%	20,4%	14,9%	9,5%	12,0%	14,3%	21,5%	14,3%
Pós-graduação.	5,1%	5,9%	5,1%	9,0%	6,4%	5,8%	6,3%	11,6%	15,9%	9,9%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	10,8%	10,5%	7,7%	8,1%	9,2%	6,8%	6,0%	4,4%	7,9%	6,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	57,4%	57,1%	63,6%	62,1%	60,0%	51,5%	57,5%	58,5%	59,1%	56,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	25,0%	25,6%	17,4%	20,4%	22,1%	37,9%	31,3%	32,3%	23,8%	31,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	3,4%	4,6%	8,7%	8,1%	6,2%	2,9%	3,3%	3,2%	7,7%	4,3%
Em alojamento universitário da própria instituição.	1,7%	0,9%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,3%	1,0%	0,8%	0,6%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,7%	1,4%	2,6%	1,4%	1,7%	0,7%	1,6%	0,5%	0,8%	0,9%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	13,1%	12,3%	14,9%	14,7%	13,7%	7,3%	9,3%	6,2%	13,0%	8,9%
Uma.	13,1%	14,6%	16,4%	17,5%	15,5%	16,0%	10,9%	16,8%	19,7%	15,9%
Duas.	19,3%	20,1%	19,5%	28,9%	22,1%	19,9%	22,6%	23,5%	23,5%	22,3%
Três.	22,7%	19,2%	24,1%	23,2%	22,2%	23,1%	23,7%	27,7%	24,6%	24,8%
Quatro.	15,9%	15,1%	13,3%	10,0%	13,5%	19,4%	16,3%	15,6%	13,3%	16,2%
Cinco.	9,1%	6,8%	5,6%	2,8%	6,0%	7,3%	9,5%	6,2%	3,8%	6,7%
Seis.	4,5%	5,9%	3,6%	1,4%	3,9%	4,6%	3,8%	2,2%	0,8%	2,9%
Sete ou mais.	2,3%	5,9%	2,6%	1,4%	3,1%	2,4%	3,8%	2,0%	1,3%	2,3%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	38,6%	30,1%	34,4%	17,1%	29,6%	49,5%	38,4%	28,4%	15,6%	33,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	32,4%	28,3%	28,7%	32,7%	30,5%	28,6%	33,8%	29,6%	20,7%	28,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	14,8%	18,3%	14,9%	19,4%	17,0%	11,2%	15,0%	14,1%	22,3%	15,6%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	4,0%	9,1%	9,2%	10,0%	8,2%	5,8%	4,9%	9,6%	13,0%	8,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	8,5%	11,0%	9,2%	11,8%	10,2%	3,4%	5,7%	14,3%	18,9%	10,6%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,7%	3,2%	3,6%	8,1%	4,2%	1,2%	2,2%	4,0%	7,7%	3,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	1,8%	0,5%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,8%	8,2%	7,2%	5,7%	7,9%	7,8%	8,7%	6,9%	5,6%	7,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	27,3%	22,4%	25,1%	13,3%	21,7%	31,3%	28,9%	29,1%	18,9%	27,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	21,0%	23,3%	25,1%	36,5%	26,7%	24,0%	28,1%	29,4%	39,9%	30,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,4%	9,6%	12,8%	14,7%	12,1%	7,8%	7,6%	10,4%	10,5%	9,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	14,8%	24,7%	19,0%	17,1%	19,1%	20,4%	20,2%	18,0%	20,5%	19,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	14,8%	11,9%	10,8%	12,8%	12,5%	8,7%	6,5%	6,2%	4,6%	6,5%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	32,4%	31,5%	33,8%	23,7%	30,2%	36,7%	38,1%	37,3%	30,7%	35,7%
Trabalho eventualmente.	15,9%	10,5%	13,3%	12,8%	13,0%	11,4%	9,3%	11,1%	10,5%	10,6%
Trabalho até 20 horas semanais.	10,8%	16,0%	14,9%	21,8%	16,1%	17,5%	17,7%	19,0%	22,5%	19,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	9,1%	10,5%	18,5%	19,4%	14,5%	11,4%	15,3%	14,1%	17,1%	14,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	31,8%	31,5%	19,5%	22,3%	26,2%	23,1%	19,6%	18,5%	19,2%	20,1%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	71,6%	63,5%	62,6%	60,2%	64,2%	78,2%	69,8%	61,2%	60,9%	67,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	14,2%	17,4%	17,9%	21,8%	18,0%	10,0%	14,4%	19,0%	20,2%	15,9%
ProUni integral.	3,4%	3,2%	4,1%	3,8%	3,6%	1,7%	2,2%	3,5%	6,9%	3,6%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%
FIES, apenas.	3,4%	3,7%	4,1%	1,4%	3,1%	3,4%	3,3%	3,0%	3,1%	3,2%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,1%	2,3%	0,5%	0,0%	1,0%	1,9%	0,8%	1,0%	1,0%	1,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,1%	7,8%	7,7%	10,0%	7,7%	4,4%	8,4%	10,1%	6,6%	7,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,1%	1,8%	1,5%	0,9%	1,4%	0,0%	0,3%	1,0%	0,5%	0,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	0,5%	0,5%	0,9%	0,5%	0,2%	0,5%	1,0%	0,0%	0,4%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	91,5%	89,0%	89,2%	91,9%	90,4%	92,5%	92,1%	92,1%	93,1%	92,4%
Auxílio moradia.	1,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	1,2%	0,5%	0,5%	1,0%	0,8%
Auxílio alimentação.	1,1%	1,8%	3,1%	0,5%	1,6%	2,4%	2,5%	1,5%	1,5%	2,0%
Auxílio moradia e alimentação.	1,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,3%
Auxílio permanência.	2,3%	4,6%	3,1%	3,3%	3,4%	2,4%	3,0%	2,5%	3,1%	2,7%
Outro tipo de auxílio.	2,8%	3,7%	4,6%	3,8%	3,7%	1,5%	1,9%	2,5%	1,0%	1,7%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	70,5%	59,8%	55,9%	54,0%	59,7%	76,2%	65,1%	59,0%	48,8%	62,4%
Bolsa de iniciação científica.	8,5%	5,9%	8,2%	11,4%	8,5%	3,4%	11,4%	10,9%	10,7%	9,0%
Bolsa de extensão.	5,7%	8,7%	13,3%	12,3%	10,1%	3,6%	5,4%	6,4%	13,8%	7,3%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,3%	6,8%	7,2%	6,2%	5,7%	2,9%	3,0%	5,7%	7,4%	4,8%
Bolsa PET.	0,6%	0,5%	1,0%	1,4%	0,9%	0,2%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	12,5%	18,3%	14,4%	14,7%	15,1%	13,6%	14,4%	17,3%	18,7%	16,0%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	97,7%	96,3%	94,9%	92,9%	95,4%	98,3%	98,6%	95,6%	91,8%	96,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	0,5%	1,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	3,1%	1,0%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	2,3%	2,3%	3,6%	6,2%	3,6%	1,2%	1,1%	3,7%	5,1%	2,8%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	75,0%	72,6%	71,8%	77,7%	74,3%	69,4%	68,7%	72,3%	76,5%	71,7%
Sim, por critério étnico-racial.	3,4%	3,7%	5,1%	5,7%	4,5%	4,4%	5,2%	3,2%	1,8%	3,6%
Sim, por critério de renda.	4,0%	5,9%	6,7%	3,8%	5,1%	5,3%	4,1%	4,7%	5,6%	5,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	10,8%	10,0%	10,8%	8,5%	10,0%	13,6%	14,7%	12,3%	7,7%	12,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	4,0%	4,6%	5,6%	3,8%	4,5%	4,1%	2,5%	5,7%	7,4%	5,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,8%	3,2%	0,0%	0,5%	1,6%	3,2%	4,9%	1,7%	1,0%	2,7%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,7%	2,8%	3,1%	1,4%	2,3%	1,9%	1,6%	1,5%	0,8%	1,5%
AL	9,7%	8,8%	5,7%	5,7%	7,4%	16,8%	10,9%	5,9%	1,8%	8,9%
AM	7,4%	5,1%	2,6%	1,9%	4,1%	3,9%	3,0%	3,5%	3,6%	3,5%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	8,0%	12,4%	10,8%	9,0%	10,2%	17,5%	15,3%	10,9%	6,7%	12,6%
CE	7,4%	6,9%	6,2%	8,5%	7,3%	4,4%	7,1%	4,0%	2,8%	4,5%
DF	0,6%	2,8%	4,6%	5,2%	3,4%	1,5%	2,5%	2,7%	3,6%	2,6%
ES	1,7%	2,3%	2,6%	4,7%	2,9%	1,0%	1,9%	3,2%	3,4%	2,4%
GO	1,1%	1,4%	0,0%	0,9%	0,9%	1,2%	1,4%	2,0%	1,0%	1,4%
MA	5,7%	3,2%	2,1%	0,9%	2,9%	6,8%	4,4%	3,0%	1,6%	4,0%
MG	1,1%	4,6%	7,2%	5,2%	4,6%	1,9%	1,4%	4,5%	10,1%	4,5%
MS	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
MT	0,6%	0,9%	0,5%	0,5%	0,6%	1,7%	0,5%	0,2%	0,8%	0,8%
PA	13,1%	12,4%	10,3%	6,6%	10,5%	12,9%	9,8%	8,7%	4,9%	9,1%
PB	5,1%	3,2%	6,2%	5,2%	4,9%	2,9%	4,6%	6,7%	4,7%	4,7%
PE	5,1%	2,3%	3,1%	1,9%	3,0%	2,2%	1,4%	1,5%	3,4%	2,1%
PI	8,0%	3,2%	5,7%	4,7%	5,3%	6,3%	6,8%	4,7%	3,6%	5,4%
PR	0,6%	3,2%	6,2%	3,8%	3,5%	0,2%	2,5%	2,5%	6,0%	2,7%
RJ	1,7%	4,1%	7,2%	13,7%	6,9%	4,4%	7,7%	12,4%	16,8%	10,3%
RN	6,8%	3,2%	4,1%	2,4%	4,0%	2,7%	3,0%	2,5%	1,0%	2,3%
RO	1,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,8%	1,2%	0,0%	0,7%	0,3%	0,6%
RR	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	4,5%	4,1%	5,2%	6,2%	5,0%	1,9%	5,5%	9,2%	11,4%	7,0%
SC	1,1%	0,5%	0,5%	2,8%	1,3%	0,2%	0,3%	1,5%	1,6%	0,9%
SE	2,8%	5,5%	1,0%	2,8%	3,1%	2,7%	2,2%	1,5%	2,1%	2,1%
SP	4,0%	5,5%	4,1%	4,7%	4,6%	2,2%	5,2%	5,9%	7,5%	5,2%
TO	0,6%	0,5%	0,0%	0,5%	0,4%	1,0%	1,1%	1,0%	0,3%	0,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	176	217	194	211	798	411	366	404	386	1.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	79,5%	76,7%	76,4%	62,1%	73,4%	82,5%	76,8%	64,7%	50,4%	68,6%
Todo em escola privada (particular).	9,1%	15,5%	13,3%	29,9%	17,4%	10,4%	17,2%	27,7%	40,7%	23,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	1,0%	0,4%
A maior parte em escola pública.	7,4%	4,1%	5,6%	4,3%	5,2%	3,6%	3,5%	4,0%	4,1%	3,8%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	1,8%	3,1%	3,8%	3,1%	3,2%	2,5%	3,5%	2,8%	3,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	1,4%	1,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	80,1%	79,9%	89,7%	81,5%	82,8%	75,0%	82,8%	81,5%	83,4%	80,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,8%	10,0%	6,7%	13,3%	9,4%	4,9%	6,8%	6,7%	11,0%	7,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,0%	2,3%	0,0%	0,0%	1,5%	14,1%	6,5%	7,7%	2,8%	7,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,3%	5,5%	3,1%	3,8%	4,6%	4,9%	3,0%	2,7%	2,0%	3,2%
Outra modalidade.	2,8%	2,3%	0,5%	1,4%	1,7%	1,2%	0,8%	1,5%	0,8%	1,1%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	27,3%	27,4%	23,1%	20,9%	24,6%	17,0%	19,1%	16,0%	14,1%	16,5%
Pais.	49,4%	49,8%	51,8%	53,6%	51,2%	55,8%	59,9%	64,9%	69,3%	62,5%
Outros membros da família que não os pais.	5,7%	7,3%	5,6%	8,5%	6,9%	10,2%	7,6%	10,4%	7,9%	9,1%
Professores.	5,1%	7,8%	7,7%	7,1%	7,0%	5,1%	3,8%	2,7%	2,3%	3,5%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,5%	0,3%	0,3%
Colegas/Amigos.	9,1%	5,0%	7,2%	7,6%	7,1%	8,0%	6,0%	3,7%	4,1%	5,5%
Outras pessoas.	3,4%	2,3%	4,1%	2,4%	3,0%	3,6%	3,5%	1,7%	2,0%	2,7%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	21,0%	31,1%	30,8%	22,7%	26,6%	24,0%	29,7%	25,7%	24,6%	25,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	13,6%	11,9%	8,7%	10,9%	11,2%	7,3%	6,0%	7,2%	5,6%	6,5%
Pais.	33,0%	22,8%	25,6%	27,5%	27,0%	34,5%	33,5%	37,5%	33,5%	34,8%
Avós.	0,6%	0,5%	1,0%	1,4%	0,9%	1,2%	1,6%	1,5%	2,0%	1,6%
Irmãos, primos ou tios.	2,3%	3,7%	3,6%	1,4%	2,7%	4,4%	1,1%	3,7%	3,1%	3,1%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,8%	0,2%	0,3%	0,4%
Colegas de curso ou amigos.	10,8%	9,6%	9,2%	16,6%	11,6%	11,2%	12,8%	9,4%	14,6%	11,9%
Professores do curso.	11,4%	9,6%	11,3%	9,5%	10,4%	7,5%	5,7%	5,4%	5,9%	6,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	1,8%	0,5%	0,5%	0,7%	0,0%	0,3%	0,0%	0,8%	0,3%
Colegas de trabalho.	0,6%	0,0%	1,5%	1,4%	0,9%	0,7%	0,0%	1,2%	1,3%	0,8%
Outro grupo.	6,8%	9,1%	6,7%	8,1%	7,7%	8,7%	8,4%	8,1%	8,4%	8,4%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	61,9%	63,5%	57,9%	76,3%	65,2%	61,2%	65,7%	68,4%	77,7%	68,2%
Não.	38,1%	36,5%	42,1%	23,7%	34,8%	38,8%	34,3%	31,6%	22,3%	31,8%
Total	176	219	195	211	801	412	367	405	391	1.575

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	9,1%	6,8%	8,7%	9,0%	8,4%	4,6%	7,1%	6,4%	6,1%	6,0%
Um ou dois.	31,3%	28,3%	30,3%	22,3%	27,8%	33,7%	29,7%	28,1%	25,6%	29,3%
De três a cinco.	33,0%	35,6%	34,4%	35,5%	34,7%	36,4%	35,7%	36,5%	37,1%	36,4%
De seis a oito.	12,5%	11,0%	9,7%	8,1%	10,2%	12,6%	11,7%	12,1%	9,0%	11,4%
Mais de oito.	14,2%	18,3%	16,9%	25,1%	18,9%	12,6%	15,8%	16,8%	22,3%	16,8%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,7%	4,6%	5,1%	3,8%	4,7%	3,6%	2,7%	4,7%	2,3%	3,4%
De uma a três.	47,7%	42,5%	42,1%	33,6%	41,2%	49,5%	47,1%	37,8%	38,4%	43,2%
De quatro a sete.	27,8%	33,8%	26,7%	32,7%	30,5%	31,1%	31,3%	34,1%	33,0%	32,4%
De oito a doze.	11,4%	9,6%	15,4%	17,1%	13,4%	9,5%	13,1%	14,3%	16,9%	13,4%
Mais de doze.	7,4%	9,6%	10,8%	12,8%	10,2%	6,3%	5,7%	9,1%	9,5%	7,7%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	59,7%	61,2%	63,1%	59,7%	60,9%	63,8%	62,4%	56,8%	56,0%	59,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	4,0%	2,3%	0,5%	0,9%	1,9%	1,9%	1,9%	2,5%	0,8%	1,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	12,5%	9,1%	8,7%	10,0%	10,0%	9,2%	9,3%	8,4%	15,1%	10,5%
Sim, na modalidade a distância.	8,0%	9,6%	13,8%	10,0%	10,4%	9,7%	9,5%	14,8%	10,7%	11,2%
Não.	15,9%	17,8%	13,8%	19,4%	16,9%	15,3%	16,9%	17,5%	17,4%	16,8%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	25,6%	20,1%	17,9%	16,1%	19,7%	30,6%	27,0%	24,0%	12,0%	23,4%
Influência familiar.	5,1%	4,1%	5,6%	3,3%	4,5%	4,1%	6,0%	4,7%	5,4%	5,0%
Valorização profissional.	14,2%	17,8%	7,7%	6,2%	11,5%	14,1%	10,6%	10,4%	6,6%	10,5%
Prestígio Social.	1,7%	0,0%	2,6%	0,9%	1,2%	1,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%
Vocação.	30,1%	31,5%	44,6%	48,8%	39,0%	24,8%	31,6%	33,6%	47,6%	34,3%
Oferecido na modalidade a distância.	0,6%	1,8%	2,1%	1,9%	1,6%	3,2%	1,4%	3,0%	3,3%	2,7%
Baixa concorrência para ingresso.	4,5%	2,7%	2,6%	1,9%	2,9%	2,7%	3,3%	1,2%	1,0%	2,0%
Outro motivo.	18,2%	21,9%	16,9%	20,9%	19,6%	19,2%	19,9%	23,2%	24,0%	21,6%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	44,9%	42,5%	36,9%	28,9%	38,1%	56,6%	42,2%	37,3%	26,1%	40,7%
Preço da mensalidade.	5,1%	5,0%	7,2%	6,2%	5,9%	2,2%	3,0%	4,9%	4,3%	3,6%
Proximidade da minha residência.	10,2%	8,2%	10,3%	7,1%	8,9%	4,9%	8,7%	7,9%	8,7%	7,5%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,0%	0,2%	0,5%	0,4%
Facilidade de acesso.	6,3%	3,7%	3,1%	7,1%	5,0%	3,2%	5,2%	5,7%	6,6%	5,1%
Qualidade/reputação.	26,1%	26,9%	30,8%	40,3%	31,2%	23,1%	30,0%	32,1%	40,7%	31,4%
Foi a única onde tive aprovação.	1,7%	0,9%	1,5%	1,4%	1,4%	1,2%	1,4%	0,2%	0,8%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	3,4%	2,3%	2,1%	0,9%	2,1%	1,9%	1,6%	2,7%	2,6%	2,2%
Outro motivo.	2,3%	9,6%	8,2%	8,1%	7,2%	6,3%	7,9%	8,9%	9,7%	8,2%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>211</b>	<b>801</b>	<b>412</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>391</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	1,9%	0,5%	0,0%	0,9%	1,5%	2,5%	0,5%	1,3%	1,4%
Discordo	1,2%	0,9%	2,6%	1,0%	1,4%	1,7%	2,2%	1,5%	0,0%	1,3%
Discordo Parcialmente	7,6%	8,8%	5,8%	5,3%	6,9%	5,4%	4,4%	6,0%	3,9%	4,9%
Concordo Parcialmente	15,1%	10,7%	13,6%	11,1%	12,5%	11,1%	12,3%	17,2%	15,2%	14,0%
Concordo	23,3%	31,6%	27,7%	33,2%	29,3%	24,0%	27,6%	26,2%	30,4%	27,0%
Concordo Totalmente	51,7%	46,0%	49,7%	49,5%	49,1%	56,3%	51,1%	48,6%	49,2%	51,3%
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>215</b>	<b>191</b>	<b>208</b>	<b>786</b>	<b>405</b>	<b>366</b>	<b>401</b>	<b>388</b>	<b>1.560</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	3,3%	1,0%	1,9%	2,0%	1,2%	1,6%	1,5%	0,5%	1,2%
Discordo	2,3%	2,3%	4,7%	2,9%	3,0%	3,2%	3,0%	3,5%	2,8%	3,2%
Discordo Parcialmente	7,5%	9,3%	7,8%	5,3%	7,5%	5,9%	5,2%	6,5%	8,5%	6,6%
Concordo Parcialmente	17,3%	13,5%	13,5%	17,7%	15,5%	12,6%	13,5%	14,1%	15,0%	13,8%
Concordo	22,5%	30,2%	26,6%	25,4%	26,4%	22,3%	26,4%	24,6%	28,4%	25,4%
Concordo Totalmente	48,6%	41,4%	46,4%	46,9%	45,6%	54,7%	50,3%	49,7%	44,7%	49,9%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>215</b>	<b>192</b>	<b>209</b>	<b>789</b>	<b>404</b>	<b>364</b>	<b>398</b>	<b>387</b>	<b>1.553</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,6%	2,3%	1,5%	1,4%	1,5%	0,7%	1,6%	1,7%	1,5%	1,4%
Discordo	0,0%	4,1%	2,1%	1,9%	2,1%	2,7%	2,7%	1,7%	3,1%	2,6%
Discordo Parcialmente	9,2%	6,0%	6,2%	6,2%	6,8%	5,7%	6,6%	4,5%	6,7%	5,8%
Concordo Parcialmente	14,4%	18,9%	17,0%	14,2%	16,2%	13,7%	7,1%	14,4%	13,6%	12,3%
Concordo	25,3%	24,0%	24,2%	28,0%	25,4%	24,2%	30,5%	22,1%	28,8%	26,3%
Concordo Totalmente	50,6%	44,7%	49,0%	48,3%	48,0%	52,9%	51,4%	55,5%	46,3%	51,5%
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>217</b>	<b>194</b>	<b>211</b>	<b>796</b>	<b>401</b>	<b>364</b>	<b>402</b>	<b>389</b>	<b>1.556</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	3,7%	0,5%	1,4%	1,8%	1,0%	3,6%	2,0%	1,5%	2,0%
Discordo	6,4%	3,7%	4,6%	1,0%	3,8%	3,0%	3,6%	3,3%	3,1%	3,2%
Discordo Parcialmente	6,9%	13,0%	9,8%	9,0%	9,8%	7,7%	5,5%	9,0%	12,9%	8,8%
Concordo Parcialmente	10,4%	14,4%	12,9%	10,5%	12,1%	11,4%	15,4%	17,5%	14,4%	14,7%
Concordo	26,6%	26,5%	30,9%	31,0%	28,8%	21,8%	25,1%	21,3%	27,0%	23,7%
Concordo Totalmente	48,6%	38,6%	41,2%	47,1%	43,7%	55,2%	46,8%	47,0%	41,1%	47,6%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>215</b>	<b>194</b>	<b>210</b>	<b>792</b>	<b>404</b>	<b>363</b>	<b>400</b>	<b>389</b>	<b>1.556</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	2,3%	0,5%	1,4%	1,4%	1,0%	1,7%	1,0%	0,5%	1,0%
Discordo	1,7%	1,9%	2,1%	2,4%	2,0%	1,0%	3,0%	1,8%	2,8%	2,1%
Discordo Parcialmente	5,8%	6,9%	6,2%	3,8%	5,7%	5,4%	5,0%	3,8%	4,4%	4,6%
Concordo Parcialmente	9,8%	10,6%	6,7%	6,2%	8,3%	7,9%	7,2%	12,8%	10,6%	9,7%
Concordo	23,1%	25,5%	25,8%	26,3%	25,3%	24,6%	24,0%	19,4%	22,2%	22,5%
Concordo Totalmente	58,4%	52,8%	58,8%	59,8%	57,3%	60,2%	59,2%	61,2%	59,4%	60,0%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>216</b>	<b>194</b>	<b>209</b>	<b>792</b>	<b>407</b>	<b>363</b>	<b>397</b>	<b>387</b>	<b>1.554</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	4,3%	2,6%	4,0%	3,4%	1,5%	3,4%	3,5%	3,9%	3,0%
Discordo	2,4%	2,4%	3,7%	5,6%	3,5%	2,7%	4,8%	3,5%	5,0%	4,0%
Discordo Parcialmente	8,3%	9,6%	9,5%	7,1%	8,6%	4,5%	5,6%	5,9%	6,4%	5,6%
Concordo Parcialmente	11,8%	14,4%	12,2%	13,1%	12,9%	9,7%	9,6%	13,9%	10,0%	10,8%
Concordo	22,5%	24,4%	20,6%	22,7%	22,6%	22,8%	22,0%	21,1%	23,9%	22,5%
Concordo Totalmente	52,7%	45,0%	51,3%	47,5%	48,9%	58,8%	54,6%	52,1%	50,8%	54,2%
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>209</b>	<b>189</b>	<b>198</b>	<b>765</b>	<b>403</b>	<b>355</b>	<b>374</b>	<b>360</b>	<b>1.492</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	1,8%	1,0%	0,5%	1,1%	0,5%	1,9%	0,8%	0,8%	1,0%
Discordo	0,0%	1,8%	2,1%	0,9%	1,3%	1,0%	1,7%	0,8%	1,5%	1,2%
Discordo Parcialmente	4,0%	4,1%	3,1%	3,8%	3,8%	3,9%	5,2%	3,8%	5,4%	4,6%
Concordo Parcialmente	10,9%	8,8%	9,8%	8,5%	9,4%	8,8%	4,7%	9,3%	8,5%	7,9%
Concordo	20,1%	24,0%	22,2%	19,9%	21,6%	23,3%	24,0%	23,5%	24,5%	23,8%
Concordo Totalmente	63,8%	59,4%	61,9%	66,4%	62,8%	62,5%	62,5%	61,9%	59,3%	61,5%
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>217</b>	<b>194</b>	<b>211</b>	<b>796</b>	<b>408</b>	<b>363</b>	<b>396</b>	<b>388</b>	<b>1.555</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	0,9%	4,1%	1,4%	2,0%	0,7%	1,4%	1,5%	1,0%	1,2%
Discordo	1,1%	2,3%	1,0%	1,4%	1,5%	1,0%	2,5%	0,8%	1,8%	1,5%
Discordo Parcialmente	5,7%	6,5%	3,6%	2,9%	4,7%	4,0%	5,0%	5,5%	5,2%	4,9%
Concordo Parcialmente	9,8%	9,7%	12,9%	7,1%	9,8%	9,7%	8,3%	8,5%	10,9%	9,4%
Concordo	26,4%	24,1%	22,2%	23,8%	24,1%	25,7%	23,6%	23,8%	24,5%	24,4%
Concordo Totalmente	55,2%	56,5%	56,2%	63,3%	57,9%	58,9%	59,2%	60,0%	56,6%	58,7%
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>216</b>	<b>194</b>	<b>210</b>	<b>794</b>	<b>401</b>	<b>360</b>	<b>400</b>	<b>387</b>	<b>1.548</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	3,2%	1,0%	1,0%	1,8%	0,2%	2,7%	1,0%	0,5%	1,1%
Discordo	1,7%	1,8%	2,1%	0,0%	1,4%	1,7%	2,2%	1,2%	1,5%	1,7%
Discordo Parcialmente	1,1%	3,7%	2,6%	1,9%	2,4%	3,7%	3,8%	4,2%	3,6%	3,8%
Concordo Parcialmente	13,1%	11,5%	8,2%	6,7%	9,8%	11,3%	9,3%	10,5%	9,7%	10,2%
Concordo	23,4%	25,8%	23,1%	19,0%	22,8%	23,3%	22,5%	23,9%	24,9%	23,7%
Concordo Totalmente	58,9%	53,9%	63,1%	71,4%	61,9%	59,7%	59,3%	59,1%	59,7%	59,5%
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>217</b>	<b>195</b>	<b>210</b>	<b>797</b>	<b>407</b>	<b>364</b>	<b>401</b>	<b>390</b>	<b>1.562</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,6%	1,9%	1,0%	1,0%	1,1%	0,2%	1,7%	0,3%	0,8%	0,7%
Discordo	2,3%	2,8%	1,6%	0,5%	1,8%	2,2%	2,2%	1,5%	2,6%	2,1%
Discordo Parcialmente	4,0%	4,2%	3,1%	4,3%	3,9%	4,2%	5,6%	5,5%	5,2%	5,1%
Concordo Parcialmente	19,0%	14,8%	15,0%	10,5%	14,6%	11,5%	9,7%	12,3%	9,8%	10,9%
Concordo	22,4%	28,7%	28,0%	24,9%	26,1%	28,7%	26,9%	24,3%	30,2%	27,6%
Concordo Totalmente	51,7%	47,7%	51,3%	58,9%	52,4%	53,1%	53,9%	56,1%	51,4%	53,6%
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>216</b>	<b>193</b>	<b>209</b>	<b>792</b>	<b>407</b>	<b>360</b>	<b>399</b>	<b>387</b>	<b>1.553</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,4%	4,7%	4,1%	1,9%	3,5%	2,2%	4,4%	3,8%	2,9%	3,3%
Discordo	2,9%	4,2%	4,1%	3,3%	3,7%	2,9%	4,1%	5,0%	5,3%	4,3%
Discordo Parcialmente	12,1%	10,7%	7,2%	9,1%	9,7%	6,6%	8,8%	9,1%	11,9%	9,1%
Concordo Parcialmente	13,2%	13,1%	15,5%	13,4%	13,8%	14,3%	12,7%	16,1%	19,3%	15,6%
Concordo	22,4%	24,3%	28,9%	32,1%	27,1%	25,6%	27,9%	25,7%	25,9%	26,2%
Concordo Totalmente	46,0%	43,0%	40,2%	40,2%	42,2%	48,4%	42,0%	40,3%	34,8%	41,5%
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>214</b>	<b>194</b>	<b>209</b>	<b>791</b>	<b>407</b>	<b>362</b>	<b>397</b>	<b>379</b>	<b>1.545</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	2,8%	2,6%	1,4%	2,2%	1,7%	2,5%	1,5%	1,3%	1,7%
Discordo	3,5%	2,8%	3,6%	2,4%	3,0%	2,2%	3,9%	3,5%	3,1%	3,2%
Discordo Parcialmente	9,2%	8,3%	8,3%	6,3%	8,0%	7,4%	7,5%	8,8%	9,7%	8,4%
Concordo Parcialmente	18,5%	21,3%	18,7%	22,6%	20,4%	14,6%	13,9%	20,2%	20,7%	17,4%
Concordo	24,9%	25,0%	31,6%	29,8%	27,8%	30,2%	34,9%	27,0%	33,3%	31,2%
Concordo Totalmente	42,2%	39,8%	35,2%	37,5%	38,6%	43,8%	37,4%	39,0%	31,8%	38,1%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>216</b>	<b>193</b>	<b>208</b>	<b>790</b>	<b>404</b>	<b>361</b>	<b>397</b>	<b>381</b>	<b>1.543</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras- Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	2,3%	1,6%	0,5%	1,8%	1,2%	1,9%	1,0%	1,0%	1,3%
Discordo	2,9%	1,4%	3,7%	3,8%	2,9%	2,0%	1,7%	3,2%	2,9%	2,4%
Discordo Parcialmente	9,4%	10,1%	6,3%	8,2%	8,5%	7,1%	8,8%	6,7%	8,6%	7,8%
Concordo Parcialmente	14,0%	16,1%	13,7%	12,5%	14,1%	12,3%	12,1%	16,2%	17,4%	14,5%
Concordo	25,7%	27,2%	31,1%	29,3%	28,4%	30,0%	32,8%	26,2%	27,3%	29,0%
Concordo Totalmente	45,0%	42,9%	43,7%	45,7%	44,3%	47,3%	42,7%	46,6%	42,7%	44,9%
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>217</b>	<b>190</b>	<b>208</b>	<b>786</b>	<b>406</b>	<b>363</b>	<b>401</b>	<b>384</b>	<b>1.554</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras- Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,6%	5,7%	4,2%	2,4%	4,0%	3,6%	5,1%	5,6%	3,7%	4,5%
Discordo	8,4%	6,2%	5,3%	4,9%	6,1%	3,6%	5,1%	5,9%	4,8%	4,8%
Discordo Parcialmente	13,3%	11,9%	12,7%	14,1%	13,0%	12,9%	11,3%	12,3%	13,8%	12,6%
Concordo Parcialmente	14,5%	20,0%	19,6%	18,0%	18,2%	20,3%	20,6%	20,9%	22,2%	21,0%
Concordo	25,3%	22,9%	23,8%	24,8%	24,1%	22,6%	27,3%	24,6%	25,0%	24,8%
Concordo Totalmente	34,9%	33,3%	34,4%	35,9%	34,6%	37,0%	30,7%	30,7%	30,6%	32,4%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>210</b>	<b>189</b>	<b>206</b>	<b>771</b>	<b>389</b>	<b>355</b>	<b>374</b>	<b>356</b>	<b>1.474</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,2%	4,7%	4,2%	2,4%	4,1%	5,2%	5,1%	4,3%	2,7%	4,3%
Discordo	4,1%	7,0%	4,7%	4,9%	5,2%	6,0%	5,4%	6,0%	6,9%	6,1%
Discordo Parcialmente	10,5%	8,5%	9,9%	10,2%	9,7%	6,5%	11,8%	9,3%	10,4%	9,4%
Concordo Parcialmente	16,3%	18,8%	16,1%	13,7%	16,2%	14,9%	12,4%	16,6%	16,0%	15,0%
Concordo	20,9%	19,7%	24,0%	22,4%	21,7%	20,3%	20,3%	22,1%	23,5%	21,6%
Concordo Totalmente	43,0%	41,3%	41,1%	46,3%	43,0%	47,1%	45,1%	41,7%	40,5%	43,6%
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>213</b>	<b>192</b>	<b>205</b>	<b>782</b>	<b>403</b>	<b>355</b>	<b>398</b>	<b>375</b>	<b>1.531</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	2,8%	1,0%	1,4%	1,6%	0,5%	1,7%	0,7%	0,5%	0,8%
Discordo	1,2%	2,8%	0,5%	1,9%	1,6%	1,5%	2,8%	2,2%	3,4%	2,4%
Discordo Parcialmente	7,6%	7,4%	5,2%	4,3%	6,1%	3,4%	5,0%	6,9%	7,2%	5,6%
Concordo Parcialmente	12,2%	13,9%	11,3%	13,4%	12,8%	12,8%	8,5%	9,4%	13,4%	11,1%
Concordo	22,1%	27,3%	26,3%	23,0%	24,8%	25,6%	25,3%	23,8%	25,8%	25,1%
Concordo Totalmente	55,8%	45,8%	55,7%	56,0%	53,1%	56,2%	56,7%	56,8%	49,6%	54,8%
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>216</b>	<b>194</b>	<b>209</b>	<b>791</b>	<b>406</b>	<b>363</b>	<b>403</b>	<b>387</b>	<b>1.559</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	5,6%	6,3%	3,4%	4,8%	6,1%	5,2%	3,7%	2,7%	4,4%
Discordo	7,4%	2,8%	4,2%	2,9%	4,2%	4,5%	5,5%	6,4%	5,4%	5,5%
Discordo Parcialmente	5,5%	9,9%	7,9%	9,8%	8,4%	10,4%	8,7%	7,5%	11,3%	9,5%
Concordo Parcialmente	14,1%	16,0%	13,2%	11,8%	13,8%	15,0%	14,5%	14,1%	10,2%	13,4%
Concordo	22,7%	21,1%	20,0%	21,1%	21,2%	18,7%	17,7%	17,1%	18,5%	18,0%
Concordo Totalmente	46,6%	44,6%	48,4%	51,0%	47,7%	45,2%	48,3%	51,2%	51,9%	49,1%
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>213</b>	<b>190</b>	<b>204</b>	<b>770</b>	<b>374</b>	<b>344</b>	<b>375</b>	<b>372</b>	<b>1.465</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,4%	7,3%	5,3%	6,4%	6,6%	6,2%	5,3%	6,2%	4,9%	5,6%
Discordo	8,6%	4,4%	5,3%	5,4%	5,8%	7,0%	5,9%	5,4%	5,7%	6,0%
Discordo Parcialmente	5,5%	9,2%	12,8%	7,9%	9,0%	8,1%	10,0%	9,4%	10,3%	9,4%
Concordo Parcialmente	16,6%	17,5%	11,7%	15,8%	15,4%	17,8%	16,8%	12,9%	11,1%	14,6%
Concordo	18,4%	21,8%	20,7%	17,3%	19,6%	18,1%	16,2%	19,4%	19,7%	18,4%
Concordo Totalmente	43,6%	39,8%	44,1%	47,0%	43,6%	42,9%	45,7%	46,8%	48,4%	45,9%
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>206</b>	<b>188</b>	<b>202</b>	<b>759</b>	<b>371</b>	<b>339</b>	<b>372</b>	<b>370</b>	<b>1.452</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	4,7%	5,2%	2,4%	4,1%	5,1%	4,6%	2,9%	2,7%	3,8%
Discordo	4,2%	3,8%	5,2%	3,4%	4,1%	4,9%	5,4%	7,0%	5,3%	5,7%
Discordo Parcialmente	7,2%	9,4%	11,9%	8,7%	9,4%	9,7%	10,0%	11,5%	9,1%	10,1%
Concordo Parcialmente	13,3%	18,8%	14,0%	13,6%	15,0%	18,2%	14,2%	15,4%	14,1%	15,5%
Concordo	27,1%	24,4%	19,2%	21,8%	23,0%	19,7%	23,1%	19,5%	24,3%	21,6%
Concordo Totalmente	44,0%	39,0%	44,6%	50,0%	44,3%	42,5%	42,7%	43,8%	44,5%	43,4%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>213</b>	<b>193</b>	<b>206</b>	<b>778</b>	<b>391</b>	<b>351</b>	<b>384</b>	<b>375</b>	<b>1.501</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	13,5%	8,3%	10,1%	4,9%	9,1%	9,1%	10,9%	10,0%	7,6%	9,4%
Discordo	6,1%	5,6%	9,4%	7,9%	7,2%	6,3%	7,1%	8,0%	9,8%	7,7%
Discordo Parcialmente	9,5%	12,8%	12,6%	16,5%	12,9%	10,6%	9,9%	12,0%	13,0%	11,4%
Concordo Parcialmente	21,6%	18,3%	14,5%	16,5%	17,7%	19,4%	17,0%	16,1%	15,6%	17,1%
Concordo	16,2%	22,8%	21,4%	17,7%	19,7%	20,6%	18,4%	17,1%	20,3%	19,1%
Concordo Totalmente	33,1%	32,2%	32,1%	36,6%	33,5%	34,1%	36,7%	36,8%	33,7%	35,3%
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>180</b>	<b>159</b>	<b>164</b>	<b>651</b>	<b>320</b>	<b>294</b>	<b>299</b>	<b>276</b>	<b>1.189</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,5%	2,8%	3,1%	1,5%	2,7%	1,5%	3,1%	1,8%	1,9%	2,0%
Discordo	5,3%	2,4%	3,6%	5,4%	4,1%	3,3%	3,7%	5,1%	6,1%	4,5%
Discordo Parcialmente	8,8%	7,6%	12,4%	5,9%	8,6%	7,6%	10,1%	9,8%	9,3%	9,2%
Concordo Parcialmente	17,0%	24,6%	14,5%	18,8%	18,9%	16,2%	16,9%	15,7%	17,8%	16,6%
Concordo	25,1%	28,4%	27,5%	28,7%	27,5%	23,5%	24,2%	24,7%	26,3%	24,7%
Concordo Totalmente	40,4%	34,1%	38,9%	39,6%	38,1%	47,8%	42,1%	42,9%	38,7%	43,0%
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>211</b>	<b>193</b>	<b>202</b>	<b>777</b>	<b>395</b>	<b>356</b>	<b>389</b>	<b>377</b>	<b>1.517</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,5%	3,3%	5,2%	1,5%	4,0%	2,5%	3,9%	3,6%	2,9%	3,2%
Discordo	6,5%	4,8%	6,7%	6,5%	6,1%	3,3%	4,5%	7,1%	5,9%	5,2%
Discordo Parcialmente	10,0%	10,5%	13,0%	8,5%	10,5%	7,1%	11,8%	9,9%	13,1%	10,4%
Concordo Parcialmente	15,3%	21,4%	18,1%	20,9%	19,1%	19,2%	18,3%	18,5%	17,6%	18,4%
Concordo	25,9%	28,6%	23,3%	27,4%	26,4%	25,1%	23,9%	25,1%	30,5%	26,1%
Concordo Totalmente	35,9%	31,4%	33,7%	35,3%	34,0%	42,8%	37,6%	35,8%	29,9%	36,6%
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>210</b>	<b>193</b>	<b>201</b>	<b>774</b>	<b>395</b>	<b>356</b>	<b>394</b>	<b>374</b>	<b>1.519</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,9%	1,0%	0,5%	1,3%	1,5%	3,6%	1,3%	0,8%	1,7%
Discordo	1,8%	0,0%	1,5%	2,4%	1,4%	2,0%	2,5%	1,0%	3,3%	2,2%
Discordo Parcialmente	9,4%	7,4%	5,7%	4,7%	6,7%	6,4%	5,8%	8,5%	5,9%	6,7%
Concordo Parcialmente	14,6%	19,0%	15,5%	12,3%	15,4%	14,5%	14,0%	13,5%	11,5%	13,4%
Concordo	25,1%	29,2%	28,4%	28,0%	27,8%	24,2%	25,9%	26,0%	29,4%	26,4%
Concordo Totalmente	47,4%	42,6%	47,9%	52,1%	47,5%	51,3%	48,2%	49,8%	49,1%	49,6%
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>216</b>	<b>194</b>	<b>211</b>	<b>792</b>	<b>392</b>	<b>363</b>	<b>400</b>	<b>391</b>	<b>1.546</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,2%	3,7%	5,3%	2,5%	4,1%	1,0%	2,0%	1,3%	3,8%	2,0%
Discordo	1,7%	5,1%	3,2%	4,0%	3,6%	2,0%	2,8%	2,3%	4,9%	3,0%
Discordo Parcialmente	6,4%	5,1%	4,8%	7,9%	6,1%	4,2%	3,6%	5,6%	4,9%	4,6%
Concordo Parcialmente	8,7%	15,9%	10,7%	8,4%	11,1%	8,4%	7,5%	10,2%	12,1%	9,6%
Concordo	18,6%	19,2%	18,7%	24,3%	20,3%	18,1%	19,3%	20,2%	24,1%	20,4%
Concordo Totalmente	59,3%	50,9%	57,2%	53,0%	54,8%	66,3%	64,8%	60,5%	50,1%	60,5%
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>214</b>	<b>187</b>	<b>202</b>	<b>775</b>	<b>403</b>	<b>358</b>	<b>392</b>	<b>365</b>	<b>1.518</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingles (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,0%	1,7%	3,7%	0,6%	2,0%	0,8%	2,1%	1,2%	1,8%	1,4%
Discordo	0,7%	3,4%	0,0%	3,0%	1,8%	0,5%	2,4%	1,2%	2,5%	1,6%
Discordo Parcialmente	6,6%	3,4%	4,9%	5,9%	5,2%	2,7%	3,4%	3,8%	3,5%	3,3%
Concordo Parcialmente	11,3%	13,6%	11,7%	5,9%	10,6%	9,1%	8,6%	9,0%	12,0%	9,5%
Concordo	20,5%	29,4%	23,3%	24,9%	24,7%	26,9%	21,4%	26,1%	26,9%	25,3%
Concordo Totalmente	58,9%	48,6%	56,4%	59,8%	55,8%	60,0%	62,1%	58,8%	53,4%	58,8%
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>177</b>	<b>163</b>	<b>169</b>	<b>660</b>	<b>375</b>	<b>327</b>	<b>345</b>	<b>283</b>	<b>1.330</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	33,3%	27,6%	26,4%	30,6%	29,3%	31,2%	37,9%	33,5%	28,0%	32,5%
Discordo	9,8%	7,2%	10,4%	8,7%	8,9%	5,6%	10,4%	8,9%	8,7%	8,4%
Discordo Parcialmente	6,1%	12,2%	14,1%	8,7%	10,5%	13,3%	7,5%	8,6%	12,2%	10,4%
Concordo Parcialmente	11,4%	16,6%	12,3%	11,0%	12,9%	9,8%	10,7%	12,1%	13,5%	11,6%
Concordo	14,4%	13,3%	11,0%	11,0%	12,3%	12,6%	8,9%	10,5%	9,3%	10,3%
Concordo Totalmente	25,0%	23,2%	25,8%	30,1%	26,0%	27,4%	24,6%	26,2%	28,3%	26,7%
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>181</b>	<b>163</b>	<b>173</b>	<b>649</b>	<b>285</b>	<b>280</b>	<b>313</b>	<b>311</b>	<b>1.189</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	40,5%	43,5%	40,6%	41,4%	41,6%	42,2%	45,2%	47,6%	39,3%	43,5%
Discordo	9,1%	7,6%	8,1%	11,8%	9,2%	5,6%	11,0%	7,9%	9,9%	8,6%
Discordo Parcialmente	5,0%	7,6%	15,0%	11,2%	10,0%	7,4%	7,0%	8,2%	12,1%	8,8%
Concordo Parcialmente	11,6%	8,2%	6,9%	7,1%	8,2%	9,6%	7,4%	7,9%	9,3%	8,5%
Concordo	11,6%	12,9%	6,3%	7,7%	9,5%	10,4%	6,6%	8,9%	8,0%	8,5%
Concordo Totalmente	22,3%	20,0%	23,1%	20,7%	21,5%	24,8%	22,8%	19,5%	21,4%	22,1%
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>170</b>	<b>160</b>	<b>169</b>	<b>620</b>	<b>270</b>	<b>272</b>	<b>292</b>	<b>313</b>	<b>1.147</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,9%	10,1%	8,6%	9,5%	9,5%	7,0%	10,9%	8,3%	6,9%	8,2%
Discordo	6,2%	3,5%	6,5%	5,5%	5,4%	5,5%	6,4%	6,7%	5,3%	6,0%
Discordo Parcialmente	10,5%	13,6%	9,1%	10,6%	11,0%	6,4%	12,2%	9,3%	9,4%	9,3%
Concordo Parcialmente	19,1%	13,1%	10,8%	7,5%	12,3%	15,7%	11,6%	12,8%	12,2%	13,1%
Concordo	16,7%	21,7%	19,9%	16,1%	18,7%	22,1%	18,8%	15,5%	18,0%	18,5%
Concordo Totalmente	37,7%	37,9%	45,2%	50,8%	43,1%	43,3%	40,1%	47,5%	48,2%	44,9%
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>198</b>	<b>186</b>	<b>199</b>	<b>745</b>	<b>344</b>	<b>329</b>	<b>375</b>	<b>361</b>	<b>1.409</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	1,4%	2,1%	0,0%	1,4%	0,7%	3,3%	1,8%	0,8%	1,6%
Discordo	2,4%	1,4%	2,1%	0,5%	1,5%	1,2%	3,9%	2,5%	1,1%	2,2%
Discordo Parcialmente	8,9%	7,9%	4,2%	4,8%	6,4%	6,2%	5,8%	5,8%	7,4%	6,3%
Concordo Parcialmente	13,1%	19,6%	15,7%	12,0%	15,2%	14,5%	11,4%	13,7%	14,6%	13,6%
Concordo	29,2%	28,0%	27,7%	32,2%	29,3%	28,4%	33,1%	28,1%	30,2%	29,9%
Concordo Totalmente	44,0%	41,6%	48,2%	50,5%	46,1%	48,9%	42,5%	48,1%	46,0%	46,5%
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>214</b>	<b>191</b>	<b>208</b>	<b>781</b>	<b>401</b>	<b>360</b>	<b>395</b>	<b>378</b>	<b>1.534</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,4%	5,3%	3,1%	2,0%	3,9%	5,1%	4,5%	2,3%	3,0%	3,7%
Discordo	5,4%	5,3%	4,2%	4,4%	4,8%	5,4%	7,3%	6,2%	3,8%	5,7%
Discordo Parcialmente	8,9%	14,8%	9,4%	9,3%	10,7%	9,7%	10,9%	12,7%	9,6%	10,7%
Concordo Parcialmente	15,5%	14,8%	18,8%	14,6%	15,9%	16,3%	13,4%	13,8%	18,1%	15,4%
Concordo	23,8%	22,5%	23,6%	22,9%	23,2%	23,0%	23,2%	23,4%	27,9%	24,3%
Concordo Totalmente	41,1%	37,3%	40,8%	46,8%	41,5%	40,6%	40,6%	41,6%	37,5%	40,1%
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>209</b>	<b>191</b>	<b>205</b>	<b>773</b>	<b>392</b>	<b>357</b>	<b>385</b>	<b>365</b>	<b>1.499</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	0,5%	1,0%	0,0%	0,6%	0,5%	1,9%	0,7%	0,8%	1,0%
Discordo	2,3%	0,9%	1,0%	0,5%	1,1%	1,2%	1,1%	1,0%	0,8%	1,0%
Discordo Parcialmente	4,7%	5,1%	5,7%	4,7%	5,1%	2,9%	3,6%	4,5%	4,4%	3,8%
Concordo Parcialmente	8,7%	14,4%	7,2%	6,6%	9,3%	12,7%	8,2%	9,2%	10,3%	10,2%
Concordo	27,3%	25,6%	34,0%	31,8%	29,7%	26,7%	29,4%	27,3%	32,9%	29,0%
Concordo Totalmente	55,8%	53,5%	51,0%	56,4%	54,2%	55,9%	55,8%	57,3%	50,9%	55,0%
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>215</b>	<b>194</b>	<b>211</b>	<b>792</b>	<b>408</b>	<b>364</b>	<b>403</b>	<b>389</b>	<b>1.564</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,1%	1,9%	0,0%	0,0%	1,4%	1,7%	2,8%	0,8%	0,5%	1,4%
Discordo	2,4%	5,1%	4,2%	2,4%	3,6%	2,5%	2,0%	3,1%	1,9%	2,4%
Discordo Parcialmente	4,7%	7,5%	4,8%	4,9%	5,5%	6,7%	5,9%	4,2%	6,7%	5,9%
Concordo Parcialmente	15,4%	15,9%	11,1%	10,7%	13,2%	11,4%	10,9%	12,0%	9,6%	11,0%
Concordo	23,7%	22,0%	24,9%	26,2%	24,2%	21,1%	24,4%	22,9%	26,9%	23,8%
Concordo Totalmente	49,7%	47,7%	55,0%	55,8%	52,1%	56,6%	54,1%	57,0%	54,4%	55,6%
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>214</b>	<b>189</b>	<b>206</b>	<b>778</b>	<b>403</b>	<b>357</b>	<b>384</b>	<b>375</b>	<b>1.519</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,2%	6,3%	4,3%	3,9%	5,3%	5,4%	6,6%	4,2%	4,5%	5,2%
Discordo	7,2%	6,3%	7,5%	7,3%	7,0%	5,2%	5,7%	6,6%	5,8%	5,8%
Discordo Parcialmente	9,6%	12,1%	8,6%	9,2%	9,9%	8,5%	8,0%	8,7%	8,4%	8,4%
Concordo Parcialmente	15,6%	24,2%	13,9%	15,0%	17,3%	19,1%	15,7%	19,3%	17,3%	17,9%
Concordo	22,8%	16,9%	26,2%	22,3%	21,9%	21,6%	25,4%	23,0%	28,1%	24,5%
Concordo Totalmente	37,7%	34,3%	39,6%	42,2%	38,5%	40,2%	38,6%	38,1%	35,9%	38,2%
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>207</b>	<b>187</b>	<b>206</b>	<b>767</b>	<b>388</b>	<b>350</b>	<b>378</b>	<b>359</b>	<b>1.475</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,4%	9,0%	10,6%	8,2%	9,7%	8,8%	10,6%	10,8%	6,5%	9,2%
Discordo	9,4%	8,5%	5,9%	8,2%	7,9%	5,5%	8,8%	7,3%	8,5%	7,5%
Discordo Parcialmente	8,7%	11,5%	9,0%	10,8%	10,1%	10,4%	10,3%	11,4%	10,5%	10,7%
Concordo Parcialmente	11,4%	18,5%	14,9%	13,4%	14,8%	15,9%	12,1%	13,0%	14,5%	13,9%
Concordo	18,8%	19,5%	23,9%	23,2%	21,5%	18,4%	20,9%	19,8%	21,3%	20,1%
Concordo Totalmente	40,3%	33,0%	35,6%	36,1%	36,0%	40,9%	37,3%	37,7%	38,6%	38,7%
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>200</b>	<b>188</b>	<b>194</b>	<b>731</b>	<b>364</b>	<b>330</b>	<b>369</b>	<b>352</b>	<b>1.415</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,6%	7,6%	10,7%	4,0%	7,9%	7,3%	8,4%	9,0%	4,2%	7,2%
Discordo	9,0%	9,5%	7,0%	7,0%	8,1%	7,3%	7,5%	5,5%	9,3%	7,4%
Discordo Parcialmente	10,2%	13,3%	10,7%	12,5%	11,8%	9,3%	8,4%	12,3%	12,4%	10,6%
Concordo Parcialmente	15,7%	16,2%	15,0%	19,5%	16,6%	18,9%	18,2%	18,9%	21,9%	19,4%
Concordo	20,5%	21,0%	19,8%	22,0%	20,8%	21,4%	24,5%	22,1%	23,9%	22,9%
Concordo Totalmente	34,9%	32,4%	36,9%	35,0%	34,7%	35,8%	33,1%	32,2%	28,4%	32,5%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>210</b>	<b>187</b>	<b>200</b>	<b>763</b>	<b>397</b>	<b>347</b>	<b>366</b>	<b>356</b>	<b>1.466</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,1%	7,4%	10,1%	4,5%	6,8%	6,5%	8,4%	7,3%	5,5%	6,9%
Discordo	9,5%	5,8%	7,1%	5,0%	6,8%	5,1%	6,2%	4,8%	7,2%	5,8%
Discordo Parcialmente	5,7%	6,9%	8,3%	10,1%	7,8%	9,8%	9,3%	11,1%	9,0%	9,8%
Concordo Parcialmente	17,7%	20,6%	13,0%	13,4%	16,3%	15,7%	12,7%	13,1%	17,9%	14,8%
Concordo	24,7%	21,2%	23,1%	21,2%	22,4%	23,3%	27,6%	22,3%	23,8%	24,2%
Concordo Totalmente	37,3%	38,1%	38,5%	45,8%	40,0%	39,6%	35,7%	41,4%	36,6%	38,4%
<b>Total</b>	<b>158</b>	<b>189</b>	<b>169</b>	<b>179</b>	<b>695</b>	<b>369</b>	<b>322</b>	<b>314</b>	<b>290</b>	<b>1.295</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	8,1%	10,2%	4,1%	7,6%	4,7%	8,1%	8,6%	4,4%	6,4%
Discordo	6,6%	4,3%	6,6%	5,9%	5,8%	5,2%	6,1%	5,8%	6,6%	5,9%
Discordo Parcialmente	9,9%	9,1%	12,0%	13,6%	11,1%	9,3%	9,7%	9,9%	10,2%	9,8%
Concordo Parcialmente	20,4%	19,9%	10,8%	12,4%	15,9%	18,7%	14,6%	13,4%	19,7%	16,6%
Concordo	20,4%	21,0%	24,6%	21,3%	21,8%	22,0%	26,5%	23,3%	23,7%	23,8%
Concordo Totalmente	34,9%	37,6%	35,9%	42,6%	37,8%	40,1%	35,0%	39,0%	35,4%	37,5%
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>186</b>	<b>167</b>	<b>169</b>	<b>674</b>	<b>364</b>	<b>309</b>	<b>313</b>	<b>274</b>	<b>1.260</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,1%	5,5%	7,1%	5,8%	7,0%	9,4%	8,4%	5,6%	4,0%	6,9%
Discordo	3,1%	7,0%	6,6%	5,2%	5,6%	5,5%	8,7%	5,3%	6,9%	6,6%
Discordo Parcialmente	9,4%	9,5%	6,0%	10,5%	8,9%	10,4%	10,7%	12,1%	8,1%	10,3%
Concordo Parcialmente	17,0%	24,4%	18,1%	16,2%	19,1%	16,2%	14,2%	19,1%	16,1%	16,4%
Concordo	25,8%	20,4%	26,9%	23,6%	24,0%	22,5%	23,1%	22,2%	29,4%	24,2%
Concordo Totalmente	34,6%	33,3%	35,2%	38,7%	35,5%	36,0%	35,0%	35,7%	35,4%	35,5%
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>201</b>	<b>182</b>	<b>191</b>	<b>733</b>	<b>383</b>	<b>346</b>	<b>356</b>	<b>347</b>	<b>1.432</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	15,5%	13,4%	16,7%	16,1%	15,4%	14,3%	14,9%	11,8%	9,4%	12,5%
Discordo	7,7%	5,6%	5,4%	6,1%	6,1%	5,7%	7,1%	5,1%	5,2%	5,7%
Discordo Parcialmente	7,0%	8,4%	8,9%	6,7%	7,8%	7,9%	9,2%	10,9%	8,2%	9,0%
Concordo Parcialmente	14,8%	14,5%	13,1%	8,3%	12,6%	14,9%	13,2%	12,7%	15,2%	14,0%
Concordo	15,5%	18,4%	19,6%	17,8%	17,9%	18,1%	18,0%	17,2%	17,0%	17,5%
Concordo Totalmente	39,4%	39,7%	36,3%	45,0%	40,2%	39,0%	37,6%	42,3%	45,2%	41,1%
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>179</b>	<b>168</b>	<b>180</b>	<b>669</b>	<b>315</b>	<b>295</b>	<b>331</b>	<b>330</b>	<b>1.271</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras- Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,9%	1,1%	0,0%	1,2%	1,3%	2,0%	1,6%	1,1%	1,5%
Discordo	3,0%	3,3%	2,6%	3,0%	3,0%	1,3%	3,4%	1,3%	2,5%	2,1%
Discordo Parcialmente	4,2%	6,2%	4,7%	5,0%	5,1%	5,5%	7,0%	4,7%	3,3%	5,1%
Concordo Parcialmente	14,5%	14,4%	14,7%	4,0%	11,8%	13,5%	10,4%	11,5%	13,4%	12,2%
Concordo	21,1%	33,0%	20,5%	25,6%	25,4%	22,0%	22,0%	20,8%	22,9%	21,9%
Concordo Totalmente	55,4%	41,1%	56,3%	62,3%	53,5%	56,5%	55,2%	60,2%	56,9%	57,2%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>209</b>	<b>190</b>	<b>199</b>	<b>764</b>	<b>400</b>	<b>355</b>	<b>384</b>	<b>367</b>	<b>1.506</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,5%	6,3%	7,1%	6,1%	6,5%	5,8%	5,4%	7,8%	6,6%	6,4%
Discordo	7,1%	5,8%	3,8%	6,1%	5,7%	1,6%	6,3%	5,6%	4,6%	4,4%
Discordo Parcialmente	6,5%	13,0%	9,2%	4,6%	8,5%	9,7%	9,3%	8,7%	9,4%	9,3%
Concordo Parcialmente	21,9%	17,4%	10,9%	14,2%	15,9%	19,2%	13,7%	15,4%	15,1%	15,9%
Concordo	18,1%	23,2%	29,9%	23,4%	23,8%	21,5%	20,3%	16,5%	20,5%	19,7%
Concordo Totalmente	40,0%	34,3%	39,1%	45,7%	39,7%	42,3%	45,1%	45,9%	43,9%	44,2%
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>207</b>	<b>184</b>	<b>197</b>	<b>743</b>	<b>381</b>	<b>335</b>	<b>357</b>	<b>351</b>	<b>1.424</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,0%	7,5%	12,8%	6,5%	8,9%	9,4%	12,5%	8,0%	10,2%	10,0%
Discordo	10,2%	9,9%	4,8%	6,0%	7,7%	8,3%	6,4%	8,5%	9,1%	8,1%
Discordo Parcialmente	8,4%	11,3%	11,2%	14,1%	11,4%	16,1%	12,2%	13,7%	12,7%	13,7%
Concordo Parcialmente	15,1%	18,4%	15,4%	17,1%	16,6%	12,2%	12,8%	13,7%	22,7%	15,3%
Concordo	22,3%	19,8%	18,6%	19,1%	19,9%	18,2%	22,3%	22,0%	16,9%	19,8%
Concordo Totalmente	34,9%	33,0%	37,2%	37,2%	35,6%	35,7%	33,9%	33,9%	28,5%	33,0%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>212</b>	<b>188</b>	<b>199</b>	<b>765</b>	<b>384</b>	<b>345</b>	<b>386</b>	<b>362</b>	<b>1.477</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo										
	Masculino					Feminino					
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho					
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	
Sim, como atuação profissional principal.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ainda não decidi.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Importância da profissão.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Tive professores que me inspiraram.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
É uma boa carreira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Influência da família.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outra razão.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês**

Categoria de Respostas	(Licenciatura)									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em escola privada particular como contratado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, estágio remunerado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, como voluntário.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não tenho experiência no magistério.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês**

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Médio.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação de Jovens e Adultos.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Superior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não tenho experiência no magistério.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo										
	Masculino					Feminino					
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho					
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	
Escola pública.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Escola privada comunitária.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Escola privada confessional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Escola privada particular.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo										
	Masculino					Feminino					
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho					
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	
Matutino.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Vespertino.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Noturno.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Integral.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Médio.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação de Jovens e Adultos.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Ingês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo										
	Masculino					Feminino					
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho					
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	
Até 100.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
De 101 a 200.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
De 201 a 300.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
De 301 a 400.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mais de 400.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo										
	Masculino					Feminino					
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho					
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	
Em escola pública, como professor.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em escola privada, como professor.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em grande parte.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras- Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em grande parte do tempo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras- Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em grande parte do tempo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, em grande parte do tempo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	4	19	24
Discordo	0	0	0	0	4	25	29
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	26	72	103
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	66	163	240
Concordo	0	0	0	20	143	357	520
Concordo Totalmente	0	0	0	51	230	700	981
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>88</b>	<b>473</b>	<b>1.336</b>	<b>1.897</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	21	29	
Discordo	0	0	0	0	6	59	65	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	27	104	131	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	35	234	269	
Concordo	0	0	0	0	68	408	476	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	100	821	921	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>244</b>	<b>1.647</b>	<b>1.891</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	2	10
Discordo	0	0	0	3	16
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	41
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	93
Concordo	0	0	0	15	154
Concordo Totalmente	0	0	0	17	261
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	1	3	42
Discordo	0	0	1	8	72
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	170
Concordo Parcialmente	0	0	1	24	264
Concordo	0	0	0	33	464
Concordo Totalmente	0	0	2	69	878
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>149</b>	<b>1.890</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	7	24
Discordo	0	0	0	4	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	21	96
Concordo Parcialmente	0	0	6	34	182
Concordo	0	0	5	77	423
Concordo Totalmente	0	0	9	189	1.130
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>1.894</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	31	0	31
Discordo	0	0	14	2	16
Discordo Parcialmente	0	0	22	1	23
Concordo Parcialmente	0	0	32	4	36
Concordo	0	0	36	3	39
Concordo Totalmente	0	0	38	2	40
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>173</b>	<b>12</b>	<b>185</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	5	20	26
Discordo	0	0	0	1	5	27	33
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	20	71	99
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	30	140	181
Concordo	0	0	0	27	71	335	433
Concordo Totalmente	0	0	0	68	137	884	1.089
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>116</b>	<b>268</b>	<b>1.477</b>	<b>1.861</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	4	28
Discordo	0	0	0	5	32
Discordo Parcialmente	0	0	3	8	68
Concordo Parcialmente	0	0	6	30	201
Concordo	0	0	13	67	425
Concordo Totalmente	0	0	22	147	1.151
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>261</b>	<b>1.905</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	28	36	67	
Discordo	0	0	0	5	41	35	81	
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	67	100	171	
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	118	144	269	
Concordo	0	0	0	18	191	259	468	
Concordo Totalmente	0	0	0	12	271	525	808	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>716</b>	<b>1.099</b>	<b>1.864</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	2	4	32
Discordo	0	0	7	13	70
Discordo Parcialmente	0	0	5	32	165
Concordo Parcialmente	0	0	5	51	328
Concordo	0	0	20	82	544
Concordo Totalmente	0	0	10	68	740
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>250</b>	<b>1.879</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	6	27
Discordo	0	0	0	8	52
Discordo Parcialmente	0	0	0	20	154
Concordo Parcialmente	0	0	0	29	261
Concordo	0	0	0	70	505
Concordo Totalmente	0	0	0	112	887
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>245</b>	<b>1.886</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	4	26	76
Discordo	0	0	7	36	96
Discordo Parcialmente	0	0	10	88	232
Concordo Parcialmente	0	0	23	115	336
Concordo	0	0	18	170	433
Concordo Totalmente	0	0	23	174	627
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>85</b>	<b>609</b>	<b>1.800</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	0	0	9	33	36	78	
Discordo	0	0	0	12	43	61	116	
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	68	97	172	
Concordo Parcialmente	0	0	2	20	85	167	274	
Concordo	0	0	2	15	120	232	369	
Concordo Totalmente	0	0	6	17	214	627	864	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>80</b>	<b>563</b>	<b>1.220</b>	<b>1.873</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	0	2	7	23	45	77	
Discordo	0	0	5	8	25	42	80	
Discordo Parcialmente	0	0	4	14	48	97	163	
Concordo Parcialmente	0	0	20	25	72	126	243	
Concordo	0	0	16	20	107	189	332	
Concordo Totalmente	0	0	26	32	248	603	909	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>73</b>	<b>106</b>	<b>523</b>	<b>1.102</b>	<b>1.804</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	2	0	3	1	33
Discordo	2	0	1	8	25
Discordo Parcialmente	2	0	4	7	47
Concordo Parcialmente	1	0	9	10	68
Concordo	1	0	5	11	79
Concordo Totalmente	2	0	10	18	150
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>402</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	9	17	62
Discordo	0	0	12	22	91
Discordo Parcialmente	0	0	17	38	187
Concordo Parcialmente	0	0	40	46	272
Concordo	0	0	47	76	381
Concordo Totalmente	0	0	56	127	842
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>171</b>	<b>326</b>	<b>1.835</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	4	0	9	4	133
Discordo	0	0	10	1	111
Discordo Parcialmente	6	0	9	3	178
Concordo Parcialmente	5	0	24	3	245
Concordo	7	0	15	3	269
Concordo Totalmente	4	0	14	16	541
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>50</b>	<b>1.477</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	10	31	42
Discordo	0	0	3	4	25	56	88
Discordo Parcialmente	0	0	6	3	44	110	163
Concordo Parcialmente	0	0	9	4	61	229	303
Concordo	0	0	21	5	86	336	448
Concordo Totalmente	0	0	13	6	115	660	794
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>23</b>	<b>341</b>	<b>1.422</b>	<b>1.838</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	2	4	18	41	65
Discordo	0	0	2	10	32	59	103
Discordo Parcialmente	0	0	8	14	48	125	195
Concordo Parcialmente	0	0	12	11	102	190	315
Concordo	0	0	27	23	123	284	457
Concordo Totalmente	0	0	15	28	113	530	686
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	<b>90</b>	<b>436</b>	<b>1.229</b>	<b>1.821</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	2	4	10
Discordo	0	0	1	4	16
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	26
Concordo Parcialmente	0	0	3	10	36
Concordo	0	0	13	22	92
Concordo Totalmente	0	0	33	55	237
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>104</b>	<b>417</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	0	0	6	9	15	30	
Discordo	0	0	2	1	3	20	26	
Discordo Parcialmente	0	0	1	4	17	46	68	
Concordo Parcialmente	0	0	2	6	45	98	151	
Concordo	0	0	8	15	99	244	366	
Concordo Totalmente	0	0	38	46	200	646	930	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>78</b>	<b>373</b>	<b>1.069</b>	<b>1.571</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	12	85	25	58	165	67	412	
Discordo	5	23	3	22	42	31	126	
Discordo Parcialmente	2	21	4	26	44	42	139	
Concordo Parcialmente	3	30	8	29	47	51	168	
Concordo	3	46	6	36	40	35	166	
Concordo Totalmente	2	71	6	55	84	208	426	
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>276</b>	<b>52</b>	<b>226</b>	<b>422</b>	<b>434</b>	<b>1.437</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	32	124	46	65	111	142	520	
Discordo	4	26	5	21	30	36	122	
Discordo Parcialmente	5	21	5	27	18	52	128	
Concordo Parcialmente	3	25	5	22	19	44	118	
Concordo	3	30	5	23	22	41	124	
Concordo Totalmente	5	45	3	33	48	209	343	
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>271</b>	<b>69</b>	<b>191</b>	<b>248</b>	<b>524</b>	<b>1.355</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	4	12	10	13	45	51	135	
Discordo	3	5	10	4	33	39	94	
Discordo Parcialmente	2	1	12	17	37	97	166	
Concordo Parcialmente	3	4	27	19	49	121	223	
Concordo	6	4	19	12	52	213	306	
Concordo Totalmente	2	1	38	26	51	699	817	
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>116</b>	<b>91</b>	<b>267</b>	<b>1.220</b>	<b>1.741</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	3	28
Discordo	0	0	0	9	35
Discordo Parcialmente	0	0	0	21	126
Concordo Parcialmente	0	0	0	29	234
Concordo	0	0	0	65	527
Concordo Totalmente	0	0	0	53	897
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	<b>1.847</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	2	3	70
Discordo	0	0	5	6	97
Discordo Parcialmente	0	0	6	15	194
Concordo Parcialmente	0	0	5	20	279
Concordo	0	0	6	13	413
Concordo Totalmente	0	0	0	43	765
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>1.818</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	2	14
Discordo	0	0	0	6	19
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	89
Concordo Parcialmente	0	0	0	21	182
Concordo	0	0	0	60	537
Concordo Totalmente	0	0	0	80	1.062
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>178</b>	<b>1.903</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 - Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	6	16	23
Discordo	0	0	3	9	14	27	53
Discordo Parcialmente	0	0	6	12	19	77	114
Concordo Parcialmente	0	0	4	18	38	139	199
Concordo	0	0	4	39	80	288	411
Concordo Totalmente	0	0	7	59	143	828	1.037
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>138</b>	<b>300</b>	<b>1.375</b>	<b>1.837</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente		
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	11	4	10	5	19	29	78	
Discordo	17	7	7	5	24	41	101	
Discordo Parcialmente	25	14	10	12	22	72	155	
Concordo Parcialmente	31	30	13	24	59	135	292	
Concordo	29	19	17	30	69	254	418	
Concordo Totalmente	27	17	14	49	94	547	748	
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>91</b>	<b>71</b>	<b>125</b>	<b>287</b>	<b>1.078</b>	<b>1.792</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	21	12	16	69
Discordo	0	7	11	10	43
Discordo Parcialmente	0	13	9	8	51
Concordo Parcialmente	0	22	16	8	69
Concordo	0	6	14	12	104
Concordo Totalmente	0	9	18	33	173
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>80</b>	<b>87</b>	<b>509</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	6	12	8	13	48	22	109	
Discordo	7	6	9	18	56	20	116	
Discordo Parcialmente	7	4	11	19	70	60	171	
Concordo Parcialmente	5	8	18	28	123	121	303	
Concordo	3	8	13	20	148	159	351	
Concordo Totalmente	2	8	9	15	123	411	568	
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>46</b>	<b>68</b>	<b>113</b>	<b>568</b>	<b>793</b>	<b>1.618</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	5	5	1	18	34	26	89	
Discordo	3	3	4	21	28	31	90	
Discordo Parcialmente	4	4	4	28	43	44	127	
Concordo Parcialmente	5	6	4	38	75	97	225	
Concordo	10	5	9	29	104	165	322	
Concordo Totalmente	7	4	10	23	141	414	599	
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>157</b>	<b>425</b>	<b>777</b>	<b>1.452</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	4	7	8	39	30	88	
Discordo	0	4	5	12	28	23	72	
Discordo Parcialmente	0	6	8	16	65	56	151	
Concordo Parcialmente	0	7	7	28	82	99	223	
Concordo	0	13	8	20	97	158	296	
Concordo Totalmente	0	7	10	20	127	375	539	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>104</b>	<b>438</b>	<b>741</b>	<b>1.369</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	13	8	10	17	38	18	104	
Discordo	2	4	9	14	37	24	90	
Discordo Parcialmente	9	4	11	29	69	32	154	
Concordo Parcialmente	11	7	25	48	126	79	296	
Concordo	13	4	41	56	191	120	425	
Concordo Totalmente	8	3	34	52	243	318	658	
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>30</b>	<b>130</b>	<b>216</b>	<b>704</b>	<b>591</b>	<b>1.727</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Letras-Ingês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	3	0	23
Discordo	0	0	2	1	50
Discordo Parcialmente	0	0	3	1	87
Concordo Parcialmente	0	0	2	1	214
Concordo	0	0	8	0	413
Concordo Totalmente	0	0	4	0	1.017
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>1.804</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	4	8	2	38
Discordo	0	6	5	1	26
Discordo Parcialmente	0	6	7	4	58
Concordo Parcialmente	0	12	17	4	91
Concordo	0	12	14	8	97
Concordo Totalmente	0	16	23	19	169
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>56</b>	<b>74</b>	<b>38</b>	<b>479</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Letras-Inglês (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente		
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	12	3	26	34	26	47	148	
Discordo	7	0	17	17	34	48	123	
Discordo Parcialmente	8	4	24	32	43	90	201	
Concordo Parcialmente	7	4	30	30	39	140	250	
Concordo	8	5	26	30	69	166	304	
Concordo Totalmente	5	5	25	33	61	460	589	
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>21</b>	<b>148</b>	<b>176</b>	<b>272</b>	<b>951</b>	<b>1.615</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

# **ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A  Solteiro(a).
- B  Casado(a).
- C  Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D  Viúvo(a).
- E  Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.
- B  Preta.
- C  Amarela.
- D  Parda.
- E  Indígena.
- F  Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A  Brasileira.
- B  Brasileira naturalizada.
- C  Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D  Ensino Médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ( ) Ensino médio.
- E ( ) Ensino Superior - Graduação.
- F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
- F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A ( ) Nenhuma.
- B ( ) Uma.
- C ( ) Duas.
- D ( ) Três.
- E ( ) Quatro.
- F ( ) Cinco.
- G ( ) Seis.
- H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A ( ) Não estou trabalhando.
- B ( ) Trabalho eventualmente.
- C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
- D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ( ) ProUni integral.
- D ( ) ProUni parcial, apenas.
- E ( ) FIES, apenas.
- F ( ) ProUni Parcial e FIES.
- G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H  Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I  Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J  Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K  Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Auxílio moradia.
- C  Auxílio alimentação.
- D  Auxílio moradia e alimentação.
- E  Auxílio permanência.
- F  Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Bolsa de iniciação científica.
- C  Bolsa de extensão.
- D  Bolsa de monitoria/tutoria.
- E  Bolsa PET.
- F  Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A  Não participei.
- B  Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E  Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F  Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A  Não.
- B  Sim, por critério étnico-racial.
- C  Sim, por critério de renda.
- D  Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E  Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F  Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |                             |                             |                             |                             |  |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE            |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP            |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO            |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS |  |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC |  |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A  Todo em escola pública.
- B  Todo em escola privada (particular).
- C  Todo no exterior.
- D  A maior parte em escola pública.
- E  A maior parte em escola privada (particular).
- F  Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A  Ensino médio tradicional.

- B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ( ) Ninguém.
- B ( ) Pais.
- C ( ) Outros membros da família que não os pais.
- D ( ) Professores.
- E ( ) Líder ou representante religioso.
- F ( ) Colegas/Amigos.
- G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ( ) Não tive dificuldade.
- B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ( ) Pais.
- D ( ) Avós.
- E ( ) Irmãos, primos ou tios.
- F ( ) Líder ou representante religioso.
- G ( ) Colegas de curso ou amigos.
- H ( ) Professores do curso.
- I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ( ) Colegas de trabalho.
- K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Um ou dois.
- C ( ) De três a cinco.
- D ( ) De seis a oito.
- E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ( ) De uma a três.
- C ( ) De quatro a sete.
- D ( ) De oito a doze.
- E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
- B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ( ) Sim, na modalidade a distância.
- E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.

- D ( ) Prestígio Social.
- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)**

## QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

### ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
  - (a) Sim, como atuação profissional principal.
  - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
  - (c) Não.
  - (d) Ainda não decidi.
  
- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
  - (a) Acredito ser minha vocação.
  - (b) Importância da profissão.
  - (c) Tive professores que me inspiraram.
  - (d) É uma boa carreira.
  - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
  - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
  - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
  - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
  - (i) Influência da família.
  - (j) Outra razão.
  
- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
  - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
  - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
  - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
  - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
  - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
  - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
  - (g) Sim, estágio remunerado.
  - (h) Sim, como voluntário.
  - (i) Não tenho experiência no magistério.
  
- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Ensino Superior.
- (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
  - (b) Escola privada comunitária.
  - (c) Escola privada confessional.
  - (d) Escola privada particular.
  - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
  - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
  - (b) Vespertino.
  - (c) Noturno.
  - (d) Integral.
  - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
  - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
  - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
  - (b) De 101 a 200.
  - (c) De 201 a 300.
  - (d) De 301 a 400.
  - (e) Mais de 400.
  - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

- (a) Em escola pública, como professor.
  - (b) Em escola privada, como professor.
  - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
  - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
  - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
  - (b) Sim, em grande parte.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.

## **ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A  Masculino.  
B  Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A  Branca.  
B  Preta.  
C  Amarela.  
D  Parda.  
E  Indígena.  
F  Não quero declarar.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A  Brasileira.  
B  Brasileira naturalizada.  
C  Estrangeira.
  
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?  
A  Nenhuma.  
B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).  
C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).  
D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).  
E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).  
F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).  
G  Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).
  
6. A sua área de formação na graduação é:

- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
- B ( ) Ciências Biológicas.
- C ( ) Engenharias.
- D ( ) Ciências da Saúde.
- E ( ) Ciências Agrárias.
- F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
- G ( ) Ciências Humanas.
- H ( ) Linguística, Letras e Artes.
- I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

- A ( ) Não possui.
- B ( ) Especialização.
- C ( ) Mestrado.
- D ( ) Doutorado.
- E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:

- A ( ) Todo no Brasil.
- B ( ) Todo no exterior.
- C ( ) A maior parte no Brasil.
- D ( ) A maior parte no Exterior.
- E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
- F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:

- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
- B ( ) Ciências Biológicas.
- C ( ) Engenharias.
- D ( ) Ciências da Saúde.
- E ( ) Ciências Agrárias.
- F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
- G ( ) Ciências Humanas.
- H ( ) Linguística, Letras e Artes.
- I ( ) Outras.
- J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A  de 0 a 10 horas.
- B  de 11 a 20 horas.
- C  de 21 a 30 horas.
- D  mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A  Sim.
- B  Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A  Não.

B  Sim. De 2 a 3 cursos.

C  Sim. De 4 a 5 cursos.

D  Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A  presencial e localizado na sede da IES.

B  presencial e localizado fora da sede da IES.

C  EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A  Sim.

B  Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VII PROVA DE LETRAS- INGLÊS (LICENCIATURA)**



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2017

**LETRAS - INGLÊS**  
**LICENCIATURA**

29

Novembro/17

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

29



## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

**Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---



## QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



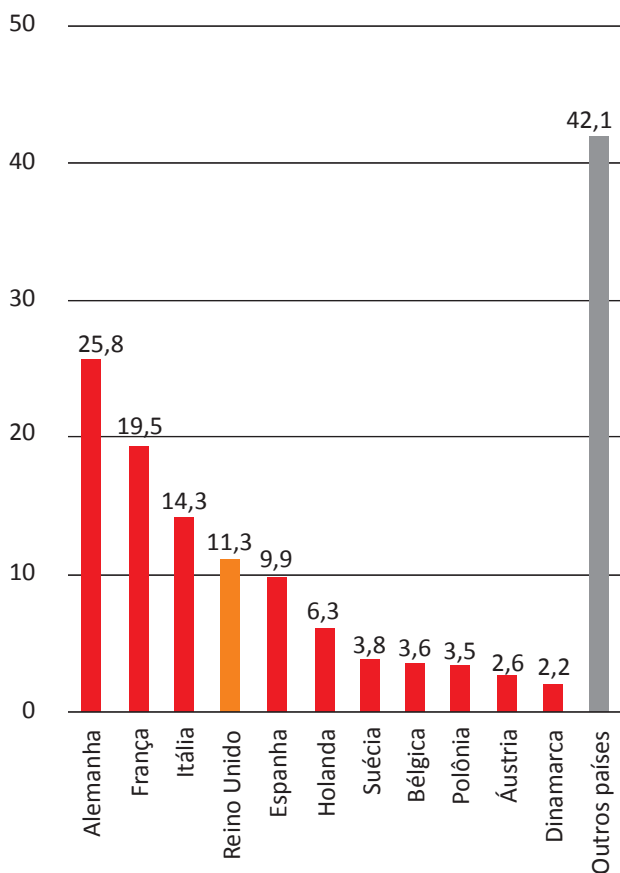


**QUESTÃO 01**

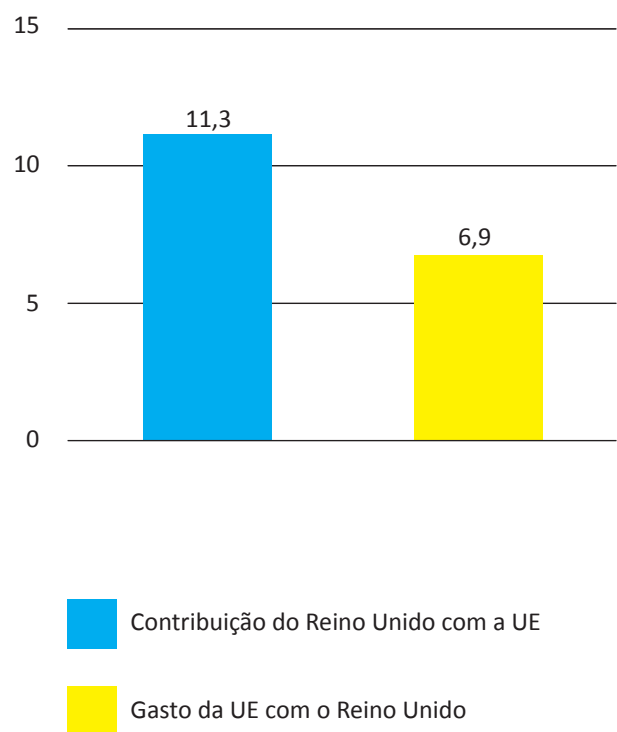
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



---

---

## QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

---

---

Área livre



### QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

### TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

### TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

### Área livre

## QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

### Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



---

---

## QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

---

---

Área livre

## QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



### QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

The Brontë sisters, Charlotte, Emily and Anne Brontë, not only contributed much to the growth of the novel, but also to the position of women at their time. They did much to alter the way in which women were viewed. Like George Eliot, however, they adopted pseudonyms in order not to draw attention to the fact that they were women.

The third sister, Anne, wrote *The Tenant of Wildfell Hall* (1848), which has been overshadowed by Charlotte and Emily's more spectacular successes. It is, however, an important novel in its own right. In the novel Anne Brontë depicts a bitterly unhappy marriage followed by the departure of the wife, Helen Huntingdon, and her search for new freedom. One critic wrote that "the slamming of Helen's bedroom door against her husband reverberated throughout Victorian England."

McRAE, J.; CARTER, R. *The Routledge History of Literature in English*. London: Routledge, 2001 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto acerca da escrita de autoria feminina na Inglaterra do século XIX, abordando os seguintes aspectos:

- a condição da mulher burguesa no século XIX;
- a produção literária de autoria feminina no século XIX.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04



Disponível em: <<http://www.coxandforkum.com>>. Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando esse cartum e seus conhecimentos sobre diversidade linguística e cultural, elabore um texto sobre o fenômeno linguístico a que o cartum se refere e cite três características desse fenômeno. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





## QUESTÃO DISCURSIVA 05

Technological innovations have changed language learning radically from the old-fashioned image of pupils learning lists of verbs out of textbooks. Although language teaching has a long history of using tech, dating back to the 1960s, recent developments such as social networking and easy-to-use video cameras have removed many of the limitations. Whereas using tech may have once meant a weekly trip to a computer lab, it can now involve anything, from social media to podcasts and videos in the classroom. The question is: should teachers try to evolve their teaching to fit with the latest gadgets, or should they stick to their old ways?

Those who use tech say the advantages are obvious. A linguistics lecturer at Warwick and founder of a teacher training website, says that languages and digital technology are a natural fit. "Language development is around four skills – reading, writing, speaking and listening – and all of those are facilitated by technology. There's a very strong link between the affordances of technology and the type of things we're trying to do as teachers."

Disponível em: <<http://www.theguardian.com>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o excerto apresentado, redija um texto sobre o uso de tecnologias digitais em aulas de inglês da educação básica. Em seu texto, discuta como as habilidades de ler, escrever, falar e escutar podem ser praticadas de forma integrada por meio de tecnologias digitais e exemplifique como as tecnologias digitais podem beneficiar o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação básica, no espaço escolar e extra-escolar. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



---

---

## QUESTÃO 09

### TEXT 1

O ensino da pronúncia em língua inglesa não tem sido enfatizado pelos professores, que priorizam a habilidade da leitura, a despeito das propostas metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que orientam que sejam trabalhadas, tanto no ensino médio quanto no ensino fundamental, as habilidades de leitura, comunicação oral e prática escrita.

A compreensão e a produção oral da língua estrangeira têm sido alguns dos principais obstáculos encontrados por aprendizes de língua inglesa, devido, principalmente, à enorme diferença entre o sistema fonológico da língua inglesa e o da língua portuguesa. As questões fonético-fonológicas deveriam ser implementadas regularmente em sala de aula, favorecendo uma maior percepção auditiva, o que tornaria o aprendizado da língua estrangeira muito mais eficaz. Para tanto, conhecer o Alfabeto Fonético Internacional – *The International Phonetic Alphabet (IPA)* – é fundamental.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 2006 (adapted).

### TEXT 2

The International Phonetic Alphabet (IPA) was first published in 1888 by the *Association Phonétique Internationale* (International Phonetic Association), whose aim was to devise a system for transcribing the sounds of speech which was independent of any particular language.

Available at: <<http://www.internationalphoneticalphabet.org/ipa/>>. Access on: Jul. 10th 2017 (adapted).

Based on the information above, analyze the following statements.

- I. The National Curricular Guidelines for foreign languages are well articulated and should be applied at brazilian public and private schools.
- II. The National Curricular Guidelines propose that listening must be taught with speaking, and reading with writing.
- III. The knowledge of IPA improves oral skills.
- IV. The studies of all languages are possible through IPA guidelines.

It is only correct what is stated in

- A** IV.
- B** I and II.
- C** I, II and III.
- D** I, III and IV.
- E** II, III and IV.

---

---

Área livre

**QUESTÃO 10**



Available at: <[www.cartoonstock.com](http://www.cartoonstock.com)>.  
Access on: Jul. 11th 2017 (adapted).

Analyze the following statements below regarding the cartoon above.

- I. It reflects the fact that much of contemporary literature is fiction.
- II. It takes for granted that many contemporary literature works are too close to fiction to be read.
- III. It relies on the fact that many contemporary literature works can not be easily classified either as fictional or non fictional.

It is correct what is stated in

- A** II, only.
- B** III, only.
- C** I and II, only.
- D** I and III, only.
- E** I, II and III.

**Área livre**

**QUESTÃO 11**

No discurso de Caliban na peça *The Tempest*, de William Shakespeare, pode-se verificar atitude irônica em relação ao aprendizado da língua inglesa, como no seguinte trecho:

*You taught me language; and profit on't  
Is, I know how to curse. The red plague rid you  
For learning me your language!*

SHAKESPEARE, W. *The Tempest*. In: **The Complete Works of William Shakespeare**. New York: Barnes & Noble, 1994 (adaptado).

Considerando o trecho apresentado e a aquisição de segunda língua em contextos colonialistas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A língua do colonizador tem poucas aplicações práticas para o colonizado.
- II. O confronto material entre dois povos, que caracteriza processos de colonização, tem reflexo nas instâncias de capital simbólico, em que se inclui a linguagem.
- III. O processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa é uma ferramenta ideológica essencial no processo de dominação colonial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**Área livre**



---

---

## QUESTÃO 12

In 2016, Bob Dylan was awarded with the Nobel Prize for Literature and the excerpt below is part of his acceptance speech.

“I was out on the road when I received this surprising news [that I had won the Nobel Prize], and it took me more than a few minutes to properly process it. I began to think about William Shakespeare, the great literary figure. I would reckon he thought of himself as a dramatist. The thought that he was writing literature couldn't have entered his head. His words were written for the stage. Meant to be spoken not read. When he was writing **Hamlet**, I'm sure he was thinking about a lot of different things: ‘Who're the right actors for these roles?’ ‘How should this be staged?’ ‘Do I really want to set this in Denmark?’ His creative vision and ambitions were no doubt at the forefront of his mind, but there were also more mundane matters to consider and deal with. ‘Is the financing in place?’ ‘Are there enough good seats for my patrons?’ ‘Where am I going to get a human skull?’ I would bet that the farthest thing from Shakespeare's mind was the question ‘Is this literature?’

Like Shakespeare, I too am often occupied with the pursuit of my creative endeavors and dealing with all aspects of life's mundane matters. ‘Who are the best musicians for these songs?’ ‘Am I recording in the right studio?’ ‘Is this song in the right key?’ Some things never change, even in 400 years.

Not once have I ever had the time to ask myself, ‘Are my songs literature?’

So, I do thank the Swedish Academy, both for taking the time to consider that very question, and, ultimately, for providing such a wonderful answer.”

DYLAN, B. **Nobel Prize in Literature Banquet Speech**. Available at: <<http://www.rollingstone.com>>. Access on: Jul. 13th 2017 (adapted).

Consider the fragment of Dylan's speech in order to analyze the following statements.

- I. Dylan was aware of the literary value of his songs.
- II. Dylan was happy for receiving a prize that Shakespeare also did.
- III. The Nobel Prize Award meant that the Swedish Academy understood his songs also as literature.
- IV. The recognition of the literary value of lyrics reinforces the importance of using songs and other media as a tool for language teaching.

It is only correct what is stated in

- A** I and II.
- B** I and IV.
- C** III and IV.
- D** I, II and III.
- E** II, III and IV.

---

---

Área livre



---

---

**QUESTÃO 13**

Um dos temas do livro *The heart of darkness*, de Joseph Conrad, é o modelo de colonização europeu vigente até o início do século XX. No trecho transcrito abaixo, o marinheiro Marlow, um dos personagens da obra, descreve como imagina ter sido a chegada, com o objetivo de colonização, de tripulações de navios romanos à Inglaterra.

“I was thinking of very old times, when the Romans first came here, nineteen hundred years ago — the other day... But darkness was here yesterday. Imagine the feelings of say a commander of a fine — what d’ye call ’em? — trireme in the Mediterranean, ordered suddenly to the north; run overland across the Gauls in a hurry; put in charge of one of these craft the legionaries — a wonderful lot of handy men they must have been, too — used to build, apparently by the hundred, in a month or two, if we may believe what we read. Imagine him here — the very end of the world, a sea the colour of lead, a sky the colour of smoke, a kind of ship about as rigid as a *concertina* — and going up this river with stores, or orders, or what you like. Sandbanks, marshes, forests, savages,— precious little to eat fit for a civilized man, nothing but Thames water to drink. Here and there a military camp lost in a wilderness, like a needle in a bundle of hay — cold, fog, tempests, disease, exile, and death — death skulking in the air, in the water, in the bush.”

CONRAD, J. *The Heart of Darkness*. London: Penguin, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A descrição da Inglaterra como um lugar bárbaro e perigoso para os romanos, civilizados, coloca em perspectiva histórica o colonialismo europeu em decadência no início do século XX.

**PORQUE**

- II. A descrição transcrita é construída a partir da mescla de um tom de exotismo, normalmente utilizado para descrever a África, a Ásia e as Américas, e imagens e cores como cinza e chumbo, associadas a países europeus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

---

---

Área livre



## QUESTÃO 14

---

I am an American with a difference: I work at the most British of institutions, the BBC. Generally, as an analyst of U.S. affairs, my American accent is an advantage, lending a kind of authenticity to my words. But there are times when my voice ruffles feathers. This happened to me for the first time while recording a programme last year, when through the studio window I saw my producer wince. "I think you've mispronounced something", she said rather tentatively from the control booth. I asked if I had run out of breath at the end of the sentence. Or did I pop a "p" or whistle through an "s"? But my responses only seemed to annoy her. "No, nothing like that", she sniffed. "It's in the last paragraph, the word 'schedule'. It sounded, well, quite American."

Being an American, I pronounced the word with a hard "k": S-K-E-D-U-L-E. I was about to suggest we change the script to read "timetable" or "plan", when my producer put forward a suggestion of her own. "Let's try that paragraph again, shall we, with the word schedule pronounced correctly!"

It seemed to me that by insinuating my pronunciation was wrong, rather than simply different, my producer had crossed a line. This was now a question of right and wrong, of whether an American — any American — is capable of speaking the English language properly without faking an Oxbridge accent.

"I don't think it's actually wrong to say it this way", I ventured. "Wouldn't I sound ridiculous with my American accent saying schedule the British way?" She was ready for me. "Absolutely not. One should never be afraid to be correct." By now, the studio manager and producer's assistant were listening intently. My etymology lesson continued: "The 'sch' sound comes from German", my producer said, "as in Schultz or schnitzel." "I suppose you learned that in schule", I said sarcastically. The studio manager, an Irishman, let out a little laugh which was cut short by the producer's sharp gaze. "We are wasting time here", she correctly observed. "Let's move on." Like most linguistic battles between English-speaking peoples, this one ended inconclusively, with both sides agreeing essentially to disagree. (I said "timetable" instead of "schedule").

MORAN, M. Listen, you guys, it's my language, too! In: **Speak Up**. São Paulo, ed. 101, Aug. 1995 (adapted).

Taking the text above into account, analyze the following statements and the relationship between them.

- I. The text depicts a situation in which a speaker of a non British variation of the English language is criticized for using his own language, when it was expected from him to speak with a British accent.

**BECAUSE**

- II. The British producer acted as a "guardian" of the English language according to a false belief in one unique correct linguistic variation.

Considering these statements, choose the correct option.

- A** Statements I and II are true propositions, and II is a correct justification of I.
- B** Statements I and II are true propositions, but II is not a correct justification of I.
- C** Statement I is a true proposition, and II is a false proposition.
- D** Statement I is a false proposition, and II is a true proposition.
- E** Statements I and II are false propositions.

---

---

## QUESTÃO 15

During an American Literature survey course at an American university, there was a racial incident at the university library. It was bad enough to make the President of the university send a message condemning racism and improper behavior, and to lead many African American students hold protests and marches on campus.

In the final exam period, the professor responsible for the survey course exhorted students that such incidents show why we need to study literature, specifically literature of diverse voices from the past. He mentioned some texts which directly addressed white readership about the hypocrisy of racial bias, as a prime example of the type of literary work that the offending student, and all students, should be reading so as to interrogate critically their own prejudices and to nullify or respond thoughtfully to such hateful acts. He also encouraged them to be activists in addition to scholars, to speak up against injustice while remembering the lessons of earlier American culture wars.

As the ensuing final project presentations demonstrated, he needn't have bothered. The class had already internalized these lessons and applied them to their anthology and literary recovery projects. These projects recovered forgotten or neglected voices and put them into conversation with our world of 2015 or grouped together activist or subversive texts from American writers. Regardless of the topics they chose, these students were making pre-1900 American literature speak to their time as well as to its own. In essence, this was the entire point of the survey course, which, throughout the semester, worked to surface issues of canon: who's in, who's out, and who decides, at what points in history.

THOMPSON, T.; TONTI, K. American Literature Time Machine: Toward a Democratic Canon in the Undergraduate Survey Course. *American Literature: A Journal of Theory and Practice*, v. 8, n. 4, p. 14-38, 2017 (adaptado).

Segundo esse texto, o professor de literatura norte-americana repensou o currículo e a sua prática na sala de aula a partir de um incidente ocorrido na universidade onde leciona. A proposta do professor foi

- A** estudar em suas aulas de literatura as obras de autores norte-americanos que tratassem do tema do preconceito racial.
- B** apresentar a seus alunos as obras canônicas da literatura norte-americana para que pudessem conhecer a cultura daquele país.
- C** concentrar-se na leitura de autores oitocentistas norte-americanos que tratassem de ativismo social contra a questão do racismo.
- D** trabalhar com a internalização do conteúdo das suas aulas de literatura norte-americana para que se saíssem melhor em seus projetos sociais.
- E** resgatar obras e autores do passado que dialogassem com questões socioculturais atuais e cuja leitura levasse a questionamentos críticos acerca de posicionamentos preconceituosos do presente.

---

---

Área livre



## QUESTÃO 16

---

Once upon a midnight dreary, while I pondered, weak and weary,  
Over many a quaint and curious volume of forgotten lore —  
While I nodded, nearly napping, suddenly there came a tapping,  
As of some one gently rapping, rapping at my chamber door.

“Tis some visiter,” I muttered, “tapping at my chamber door —  
Only this and nothing more.”

Ah, distinctly I remember it was in the bleak December;  
And each separate dying ember wrought its ghost upon the floor.  
Eagerly I wished the morrow; — vainly I had sought to borrow  
From my books surcease of sorrow — sorrow for the lost Lenore —  
For the rare and radiant maiden whom the angels name Lenore —  
Nameless here for evermore.

And the silken, sad, uncertain rustling of each purple curtain  
Thrilled me — filled me with fantastic terrors never felt before;  
So that now, to still the beating of my heart, I stood repeating  
“Tis some visiter entreating entrance at my chamber door —  
Some late visiter entreating entrance at my chamber door; —  
This it is and nothing more.”

POE, E. A. **The Raven**. Disponível em: <<https://www.eapoe.org/works/poems/ravent.htm>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

Considere um professor de língua inglesa que decide trabalhar com poemas em sala de aula.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir, a respeito dos usos que o professor pode fazer do poema apresentado.

- I. Utilizar o esquema de rimas para verificar a percepção de aspectos fonológicos pelos estudantes.
- II. Abordar a compreensão textual de gêneros literários pelos estudantes.
- III. Avaliar aspectos morfosintáticos.
- IV. Verificar se os estudantes compreendem aspectos semânticos, como metáforas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 17

A aprendizagem de língua estrangeira no ensino fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é, sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. O papel educacional da língua estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. Experiência que deveria significar uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo distante, em outras culturas. Assim, contribui-se para a construção e para o cultivo, pelo aluno, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão de outras culturas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Estrangeira. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto Ciclos. Brasília, 1998 (adaptado).

Considerando o excerto acima e a relação existente entre o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa nos cursos de Letras e sua aplicação na educação básica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Tendo em vista a hegemonia da língua inglesa no contexto acadêmico, científico e cultural, é necessário que projetos de ensino visando a recepção e a produção de textos que abordem a variação e a diversidade da língua inglesa sejam efetivamente implementados nos cursos de graduação em Letras.

### PORQUE

- II. A aprendizagem da língua inglesa no ensino fundamental preconizada nos parâmetros curriculares tem como um de seus objetivos centrais a promoção de conhecimento acerca de costumes e valores atrelados às diferentes culturas anglófonas para que os estudantes possam, assim, desenvolver uma consciência mais crítica a respeito da diferença entre consumo cultural e transformação social.

A respeito das asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



### QUESTÃO 18

O Romeo, Romeo! Wherefore art thou Romeo?  
Deny thy father and refuse thy name.  
Or, if thou wilt not, be but sworn my love,  
And I'll no longer be a Capulet.

Shakespeare, W. **Romeo and Juliet**. Berkeley: Belmont Press, 2012. Available at: <<http://nfs.sparknotes.com/romeojuliet>>. Access on: Jul. 16th 2017 (adapted).

Considering the text above, analyze the following statements.

- I. "Thou", "thy" and "art" are archaic forms for "you", "your" and "are", respectively.
- II. In this excerpt of the play, Juliet is speaking to Romeo, giving him two alternatives of what to do.
- III. The words "thou" and "love" rhyme.
- IV. The excerpt "And I'll no longer be a Capulet" can be rephrased as "And I won't be a Capulet any longer" with no change in meaning.

It is only correct what is stated in

- A** I and III.
- B** I and IV.
- C** II and III.
- D** I, II and IV.
- E** II, III and IV.

### QUESTÃO 19

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

Com base no texto apresentado e considerando a concepção de língua como prática social, avalie as afirmações a seguir no que diz respeito ao ensino de língua inglesa na educação básica.

- I. Promover situações pedagógicas que auxiliem na identificação das características dos diferentes tipos de discurso é relevante estratégia para a compreensão da língua falada.
- II. No ensino da língua inglesa, é importante que os estudantes compreendam que os gêneros de discurso se associam às mudanças ocorridas nos diferentes contextos sociais.
- III. Imagens, entrevistas, e-mails e charges são exemplos de gêneros de discurso e podem ser contemplados no ensino da língua inglesa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

---

## QUESTÃO 20

### TEXTO 1

Technology is a tool. It's not a learning outcome. Too often do we get distracted by all the activities and actions we can perform with a tablet or some other device. They are all exciting things, to be sure. But these are not actually learning outcomes. You could have a 1:1 tablet classroom where your students create a bazillion (it's a word, I swear) presentations all about how much they're learning.

But they're not really learning. They're using a device.

Don't get me wrong, you can do a lot of good with technology in the classroom. That's the whole reason edtech sites exist. But technology is a tool that's meant to be added to your toolbox just like anything else. It may be a powerful tool, but it's a tool nonetheless.

Disponível em: <<http://appliedsciencesfoundation.org/>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

### TEXTO 2

Educational applications let students experience a new learning culture. The teacher is no longer the sole, mono-directional provider of knowledge. Rather, they play the role of an equal participant within a community of practice; everybody can learn from their peers within the context of Web 2.0 scenarios. By constantly communicating and collaborating with other group members, everyone will automatically get reflective input and feedback on their english as a foreign language (EFL) performance. Many Web 2.0 apps support democratic learning settings where students form an intensive collaboration with their teacher or, even better, with a coach. This more egalitarian learning environment usually generates a very positive attitude towards learning a language.

STRASSER, T. **Mind the app!**: inspiring internet tools and activities to engage your students. Rum: Helbling Languages, 2012 (adaptado).

Em relação a esse tema, avalie as afirmações a seguir, a respeito das ideias expressas nos dois textos.

- I. Cada texto atribui papéis diferentes ao professor no contexto de uso de tecnologia na aprendizagem.
- II. As ferramentas tecnológicas são mais valorizadas do que o processo de aprendizagem.
- III. A tecnologia pode ser útil no processo de aprendizagem.
- IV. O professor deve ser tecnicamente treinado para o uso de tecnologias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

---

---

Área livre



## QUESTÃO 21

### TEXT 1

So why does this matter for the english as a second language (ESL) teacher? Because podcasts are a great resource for your classroom. You can use podcasts lots of different ways to help your students in their journey to learn English. And there's one other great reason teachers love podcasts. They're FREE! So if you want to learn how to use podcasts with your ESL students, here are some thoughts on how to do that.

Available at: <<http://busyteacher.org/22450-podcasts-esl-classroom-top-9-ways.html>>. Access on: Jul. 5th 2017 (adapted).

### TEXT 2

Hear something you like and think other people will like it too? You can share podcasts to social media and more! You can share the podcast itself or individual episodes.

Launch the podcasts app from your home screen. Tap the podcast or episode you'd like to share. Tap the share button. It's a box with an upward arrow. Tap the method you'd like to use to share the podcast or episode. Share as you would normally.

Available at: <<https://www.imore.com/apple-podcasts>>. Access on: Jul. 5th 2017 (adapted).

### TEXT 3



Available at: <<http://www.glasbergen.com>>. Access on: Jul. 5th 2017 (adapted).

Analyze the following statements regarding the texts above.

- I. Texts of the same genre as text 3 are meant to entertain through humor while expressing social criticism.
- II. Text 1 can be classified as persuasive, because the author tries to convince the reader to adopt their position on an issue.
- III. The purpose of text 2 is to encourage or persuade teachers to create their own podcasts.
- IV. Understanding textual genres is important for students to learn from what they read.

It is only correct what is stated in

- A** I and II.
- B** II and III.
- C** III and IV.
- D** I, II and IV.
- E** I, III and IV.

QUESTÃO 22

---

## BUT WOULD IT WORK?

---

### SUGGESTED EDUCATIONAL USES FOR PHONES IN CLASS

- Listening to foreign-language podcast recordings
- Setting homework reminders
- Recording a teacher's poetry reading for revision

### AND HOW PUPILS MIGHT BE MORE LIKELY TO USE THEM

- Texting friends
- Surfing the internet
- Taking pictures of a teacher
- Playing electronic games

Disponível em: <<http://www.dailymail.co.uk/news/article-1052279>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

No que se refere ao uso do celular em sala de aula, o objetivo do texto é

- A** alertar para a disparidade entre a expectativa do professor e a predisposição dos alunos quanto ao uso do celular com fins pedagógicos.
- B** demonstrar que o uso do celular nas aulas de inglês prejudica o processo de ensino e aprendizagem da língua.
- C** defender que professores usem o celular para gravar as aulas de língua inglesa.
- D** informar que o uso da internet no celular é proibido em ambientes educacionais.
- E** incentivar o uso do celular para jogos eletrônicos em sala de aula.

Área livre

---



---

---

### QUESTÃO 23

Some literary theory has indeed been excessively in-group and obscurantist, and this book represents one attempt to undo that damage and make it more widely accessible. But there is another sense in which such theory is the very reverse of elitist. What is truly elitist in literary studies is the idea that works of literature can only be appreciated by those with a particular sort of cultural breeding. There are those who have literary values in their bones, and those who languish in the outer darkness.

One important reason for the growth of literary theory since the 1960s was the gradual breakdown of this assumption, under the impact of new kinds of students entering higher education from supposedly 'uncultivated' backgrounds. Theory was a way of emancipating literary works from the stranglehold of a 'civilized sensibility', and throwing them open to a kind of analysis in which, in principle at least, anyone could participate.

Those who complain of the difficulty of such theory would often, ironically enough, not expect to understand a textbook of biology or chemical engineering straight off. Why then should literary studies be any different? Perhaps because we expect literature itself to be an 'ordinary' kind of language instantly available to everyone; but this is itself a very particular 'theory' of literature. Properly understood, literary theory is shaped by a democratic impulse rather than an elitist one; and to this extent, when it does lapse into the turgidly unreadable, it is being untrue to its own historical roots.

EAGLETON, T. **Literary Theory**: an introduction. Minneapolis: The University of Minnesota Press, 1996 (adaptado).

Segundo o texto, o crescimento da área da teoria literária deve-se

- A** à tentativa de desfazer os prejuízos originados por algumas correntes da teoria literária excessivamente endógenas e obscuras.
- B** à crescente facilidade da linguagem dos textos de teoria literária em comparação com a dificuldade dos de outras áreas do saber.
- C** ao rompimento paulatino com a ideia de literatura limitada aos que possuem grande sensibilidade e valores literários de berço.
- D** ao acesso à alta cultura por parte dos alunos universitários de diferentes classes sociais.
- E** ao caráter emancipatório das teorias surgidas a partir dos anos 1960.

---

---

**Área livre**





---

---

## QUESTÃO 24

Já se tornou trivial a ideia de que os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, referentes à relação entre os gêneros textuais e o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

- I. Tendo em vista que todos os textos se manifestam sempre na forma de um ou outro gênero, a ênfase dos Parâmetros Curriculares Nacionais em relação ao trabalho com o texto na base dos gêneros orais ou escritos é importante para que o aluno tenha um maior conhecimento a respeito do funcionamento da língua inglesa em seus diversos e autênticos contextos de uso.
- II. O uso de gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa é uma ferramenta valiosa no estudo da variação e da mudança linguística, visto que novos gêneros se ancoram em gêneros já existentes: o gênero *e-mail* tem os seus antecessores nas cartas (pessoais, comerciais, etc.) e nos bilhetes.
- III. *E-mails* e *chats* eletrônicos são exemplos de gêneros emergentes da mídia virtual que possibilitam a redefinição de aspectos centrais na observação da linguagem, como a relação entre a oralidade e a escrita.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

---

Área livre



**QUESTÃO 25**

Action Research is a disciplined process of inquiry conducted by and for those taking the action. The primary reason for engaging in Action Research is to assist the “actor” in improving and/or redefining his or her actions.

SAGOR, R. **Guiding School Improvement with Action Research**. Alexandria: ASCD, 2000. Available at: <<http://www.ascd.org>>. Access on: Jul. 16th 2017 (adapted).



Available at: <<https://edresearch.nmsu.edu/cro-research-publications-2/action-research-initiatives/ar/>>. Access on: Jul. 16th 2017 (adapted).

Considering the text and the image above, choose the correct option.

- A** The action taken in this type of research is an intervention that will be later assessed in terms of effectiveness through observation and reflection.
- B** In action research applied to the classroom, the “actor” is the student, and the research aims to improve his/her actions.
- C** Action research is linear and, therefore, ends when the practice of the actor becomes statistically improved.
- D** Due to its qualitative nature, action research is conducted informally and lacks specific techniques.
- E** Action research is a rigorous research method unsuitable for classroom environment.

**QUESTÃO 26**

Many students having difficulty understanding Shakespeare would be surprised to learn that he wrote in Modern English, but Elizabethan English has much more in common with our language today than it does with the language of Chaucer. Many familiar words and phrases were coined or first recorded by Shakespeare. Newcomers to Shakespeare are often shocked at the number of *clichés* contained in his plays, until they realize that he coined them and they became *clichés* afterwards. "One fell swoop," "vanish into thin air," and "flesh and blood" are all Shakespeare's.

One major factor which influenced the language and served to separate Middle and Modern English was the Great Vowel Shift, a change in pronunciation that began around 1400. While Modern English speakers can read Chaucer with some difficulty, Chaucer's pronunciation would have been completely unintelligible to the modern ear. Shakespeare, on the other hand, would be accented, but understandable. Vowel sounds began to be made further to the front of the mouth and the letter "e" at the end of words became silent. Chaucer's *Lyf* (pronounced "leef") became the modern life. In Middle English, five was pronounced "feef", and down was pronounced "doon".

Available at: <<http://www.anglik.net/englishlanguagehistory.htm>>. Access on: Jul. 19th 2017 (adapted).

Considering the excerpt above about the history of English, choose the correct option.

- A** Chaucer's English was influenced by the Great Vowel Shift.
- B** “One fell swoop” is an example of a *cliché* used in English during Chaucer’s time.
- C** The examples used to explain the Great Vowel Shift show that long vowels became diphthongs.
- D** Chaucer and Shakespeare are two writers who produced English literature at the same period.
- E** It would be easier to listen to Chaucer’s English than to Shakespearean English due to the Great Vowel Shift.

## QUESTÃO 27

O que vemos na maioria das salas de aula, sobretudo de língua estrangeira, são avaliações que medem em separado os conhecimentos e as habilidades na língua-alvo, sempre de forma restrita e descontextualizada. Temos como exemplo o que geralmente se faz com os testes de múltipla escolha, os de preencher lacunas ou os de verdadeiro ou falso, em que os itens linguísticos são testados independentemente do contexto e de sua relação com os demais itens da língua. Esses são denominados testes de itens isolados.

Mas como proceder se quisermos ter acesso ao que os alunos podem fazer com a língua inglesa, e não apenas ao que sabem sobre ela? Para isso, devemos considerar os instrumentos de avaliação direta, tecnicamente chamados de testes de desempenho. Ao contrário dos testes de itens isolados, que avaliam o conhecimento segmentado em partes, os testes de desempenho pressupõem que o conhecimento seja uma rede integrada e que, portanto, deva ser avaliado em sala de aula em situações de uso semelhantes àquelas da vida real. Para a área de línguas estrangeiras, isso significa levar o aluno a interagir e agir na língua, sendo testado na sua capacidade de produção da língua, não somente no seu reconhecimento das estruturas gramaticais e do léxico. São exemplos disso os testes em que se solicita ao aluno que use seus conhecimentos de língua para apresentar-se, descrever fatos ou lugares, aceitar ou recusar convites, convencer, reclamar etc.

FORTES, M. S.; ZILLES, A. M. S. Avaliação: uma reflexão. In: LIMA, D. C. (Org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa**: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Testes de itens isolados permitem acesso à compreensão que o aluno tem das regras gramaticais, por exemplo, se, e até que ponto, ele é capaz de identificar e de aplicar a regra de uso do -s (3ª pessoa do singular do presente simples) ou as regras que regem os plurais regulares e irregulares da língua inglesa.
- II. Testes de desempenho possibilitam avaliar o grau de compreensão que o aluno tem do uso da língua inglesa como ação social, isto é, o quanto ele é capaz de usar a língua para agir no mundo, aplicando o conhecimento acerca das estruturas gramaticais e do léxico da língua em diferentes contextos de uso e com diferentes propósitos.
- III. O professor comprometido com a educação e com a promoção da cidadania usa formas de avaliação que lhe permitam verificar tanto o que o aluno sabe sobre a língua, como também, sobretudo, o que ele é capaz de fazer com a língua que aprendeu.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 28



Disponível em: <<http://supportingealdlearners.blogspot.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

Krashen's theory of second language acquisition consists of five main hypotheses: the Acquisition-Learning hypothesis, the Monitor hypothesis, the Input hypothesis, the Natural Order hypothesis, and the Affective Filter hypothesis.

The Affective Filter hypothesis, embodies Krashen's view that a number of “affective variables” play a facilitative, but non-causal, role in second language acquisition. These variables include: motivation, self-confidence and anxiety. Krashen claims that learners with high motivation, self-confidence, a good self-image, and a low level of anxiety are better equipped for success in second language acquisition. Low motivation, low self-esteem, and debilitating anxiety can combine to “raise” the affective filter and form a “mental block” that prevents comprehensible input from being used for acquisition.

SCHÜTZ, R. Stephen Krashen's Theory of Second Language Acquisition. In: **English Made in Brazil**. Disponível em: <<http://sk.com.br/sk-krash.html>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o cartum e o excerto apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Quanto mais alto estiver o Filtro Afetivo do aprendiz, mais bem sucedido poderá ser o processo de aquisição de uma segunda língua.

**PORQUE**

- II. Uma língua pode ser adquirida com maior facilidade e eficácia em situações comunicativas do mundo real, permitindo que o aprendiz esteja mais aberto ao processo de *input*.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29



Disponível em: <<http://www.toondoo.com/cartoon/1248705>>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

O uso das tecnologias digitais ainda representa um desafio em muitos contextos escolares. O cartum apresentado ilustra um ponto de vista unilateral desse contexto complexo.

Assinale a opção que representa o ponto de vista do cartum.

- A** Os estudantes que dominam várias formas de tecnologias digitais são os principais responsáveis pela atualização do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa.
- B** A escola e o professor demonstram resistência em integrar as tecnologias digitais que estão à disposição dos estudantes ao contexto escolar.
- C** As escolas dispõem de acesso às tecnologias digitais para os estudantes e professores, para fins educacionais e recreativos.
- D** Os estudantes demonstram não possuir multiletramentos necessários aos usos de tecnologias digitais para fins educacionais.
- E** A escola dispõe de tecnologias digitais, porém, o professor não detém o domínio para utilizá-las no ambiente escolar.

Área livre



---

---

### QUESTÃO 30

In the fall of 1999, Allyson Young, a high school English teacher in Charlottesville, Virginia, was having difficulty teaching writing with two of her applied level ninth-grade English classes. In addition to her students struggling with fluency and poor writing skills, they posed behavior problems for each other.

Through a partnership with the English Education program at the University of Virginia, Young began to use an online portfolio tool with the students in this particular class to facilitate the teaching of writing and enhance the writing process and writing workshop. In addition to the excitement and enthusiasm the students expressed for being able to pilot new technology and to use the school's computer lab, they also responded by successfully engaging in drafting, conferencing, revising, editing, and publishing their writing.

The focus was now on the writing rather than cutting each other down. Students began to consistently get writing down on paper and complete drafts. Fluency was a major problem, but their fluency improved over time with the online feedback they were receiving from their peers. Their drafts not only became longer, but they improved in terms of content and quality too.

YOUNG, C. A.; BUSH, J. Teaching the English language arts with technology: a critical approach and pedagogical framework. *Contemporary Issues in Technology and Teacher Education*, v. 4, n.1, p. 1-22, 2004 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O caso relatado motiva os professores a estarem em constante processo de avaliação, tanto da aprendizagem do aluno quanto de sua prática pedagógica, para que possam fazer intervenções por meio do ensino.

#### PORQUE

- II. O *feedback* da professora, por meio da correção dos textos de cada aluno, contribuiu significativamente para o aprimoramento da escrita dos alunos, demonstrando que a constatação de um problema em sala de aula deve ser o ponto de partida em busca de opções para solucioná-lo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

---

---

Área livre



---

---

**QUESTÃO 31**

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

---

---

**Área livre**



\* R 2 9 2 0 1 7 3 6 \*

### QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.  
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

### Área livre

### QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.  
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



### QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

### QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.  
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre

---





**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**enade2017**

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS  
– PROVA DE LETRAS-INGLÊS  
(LICENCIATURA)**

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

**QUESTÃO DISCURSIVA 03**

---

---

The Brontë sisters, Charlotte, Emily and Anne Brontë, not only contributed much to the growth of the novel, but also to the position of women at their time. They did much to alter the way in which women were viewed. Like George Eliot, however, they adopted pseudonyms in order not to draw attention to the fact that they were women.

The third sister, Anne, wrote *The Tenant of Wildfell Hall* (1848), which has been overshadowed by Charlotte and Emily's more spectacular successes. It is, however, an important novel in its own right. In the novel Anne Brontë depicts a bitterly unhappy marriage followed by the departure of the wife, Helen Huntingdon, and her search for new freedom. One critic wrote that "the slamming of Helen's bedroom door against her husband reverberated throughout Victorian England."

McRAE, J.; CARTER, R. *The Routledge History of Literature in English*. London: Routledge, 2001 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto acerca da escrita de autoria feminina na Inglaterra do século XIX, abordando os seguintes aspectos:

- a condição da mulher burguesa no século XIX;
- a produção literária de autoria feminina no século XIX.

(valor: 10,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve mencionar, em português ou em inglês, os seguintes pontos:

- A condição de submissão da mulher burguesa no século XIX, bem como sua possibilidade limitada de circulação na esfera pública;
- A autoria feminina no século XIX não era bem vista, pelos motivos acima mencionados. Por isso, muitas mulheres usavam pseudônimos em seus textos e recursos textuais para terem seus textos lidos e em circulação. Considerando que a autoria feminina não era monolítica, em seu texto o estudante pode mencionar outras autoras e obras literárias de autoria feminina do século XIX, distintas das mencionadas no texto-base.



Disponível em: <<http://www.coxandforkum.com>>. Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando esse cartum e seus conhecimentos sobre diversidade linguística e cultural, elabore um texto sobre o fenômeno linguístico a que o cartum se refere e cite três características desse fenômeno. (valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve explicar, em português ou em inglês, que o fenômeno evidenciado no cartum é a variação linguística e que o autor mostra duas variedades linguísticas diferentes. Espera-se que o estudante identifique que os indivíduos apresentados no cartum são falantes (nativos ou não nativos) de variedades da mesma língua e que relacione o conflito retratado à variação social e cultural, reconhecendo, assim, a relação entre língua e cultura. Espera-se, também, que o estudante use a situação apresentada no cartum para demonstrar que conhece o conceito de variação e diversidade linguística e sua relação com o inglês global.

O estudante pode indicar três dentre as seguintes características da variação linguística: geográfica (local); variação de idade; variação de classe social; diferenças de nível de escolarização, de gênero, de situação de uso (registro).

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

---

Technological innovations have changed language learning radically from the old-fashioned image of pupils learning lists of verbs out of textbooks. Although language teaching has a long history of using tech, dating back to the 1960s, recent developments such as social networking and easy-to-use video cameras have removed many of the limitations. Whereas using tech may have once meant a weekly trip to a computer lab, it can now involve anything, from social media to podcasts and videos in the classroom. The question is: should teachers try to evolve their teaching to fit with the latest gadgets, or should they stick to their old ways?

Those who use tech say the advantages are obvious. A linguistics lecturer at Warwick and founder of a teacher training website, says that languages and digital technology are a natural fit. "Language development is around four skills – reading, writing, speaking and listening – and all of those are facilitated by technology. There's a very strong link between the affordances of technology and the type of things we're trying to do as teachers."

Disponível em: <<http://www.theguardian.com>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o excerto apresentado, redija um texto sobre o uso de tecnologias digitais em aulas de inglês da educação básica. Em seu texto, discuta como as habilidades de ler, escrever, falar e escutar podem ser praticadas de forma integrada por meio de tecnologias digitais e exemplifique como as tecnologias digitais podem beneficiar o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação básica, no espaço escolar e extra-escolar. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar pelo menos um uso de tecnologia digital para integrar diferentes habilidades: ler, escrever, falar e escutar. Sobre a integração dessas habilidades, deve citar tecnologias como: websites, leitores/livros digitais, blogs, wikis, aplicativos de notícia, mídias sociais, aplicativos de mensagens, ferramentas de reconhecimento da fala, ferramentas de áudio/vídeo conferência, mensagens de voz, gravações online, podcasts, buscadores/tocadores de músicas digitais, entre outras.

O estudante deve demonstrar conhecimento de que a tecnologia digital pode ser utilizada pelo professor ao empregar meios como computadores de mesa, internet e dispositivos móveis (laptops, tablets e celulares) em sala de aula; e pode ser utilizada pelo aluno para estudo extraclasse. O estudante pode recorrer ao conceito de BYOD/BYOT (Bring Your Own Device/Technology), que consiste em utilizar os dispositivos móveis do próprio aluno ou pode recorrer à instrução que o professor dá aos alunos de como utilizar a tecnologia à qual têm acesso fora da sala de aula para estudo autônomo.

Sobre como as tecnologias digitais podem beneficiar o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, o estudante pode utilizar como exemplos: pesquisa de vocabulário em dicionários online; interações em redes sociais; elaboração de textos colaborativos em wiki; produção e compreensão de podcasts; entre outros. Em seu texto, o estudante deve mencionar benefícios, tais como: autonomia; criatividade; aprendizagem colaborativa; familiarização com recursos tecnológicos; motivação; sistematização da aprendizagem; facilitação da memorização; etc.

# SINAES

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2017  
**enade**

Exame Nacional de Desempenho  
dos Estudantes

## GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Letras Inglês Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	D
10	B
11	D
12	C
13	B
14	A
15	E
16	E
17	A
18	D
19	E
20	B
21	D
22	A
23	C
24	E
25	A
26	C
27	E
28	D
29	B
30	C
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

# **ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiar a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

**Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade**

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Inglês (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	<p>P 01: criativo e propositivo nos processos de ensino-aprendizagem da língua inglesa e das literaturas em língua inglesa em seus diversos contextos;  R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa;  OC 07: Literatura, cultura e diversidade em língua inglesa.  OC 10: Conceitos de cânone literário nas literaturas em língua inglesa.  OC 11: Períodos e gêneros literários nas literaturas em língua inglesa.</p>
Discursiva 04	<p>P 03: reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas;  R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa;  OC 04: Processos de leitura e produção de textos na língua inglesa.  OC 05: Gêneros discursivos e textuais na língua inglesa em diferentes modalidades.  OC 06: Diversidade linguística do inglês e seus aspectos geopolíticos.</p>
Discursiva 05	<p>P 06: ético e comprometido com a educação, com o desenvolvimento sustentável da sociedade e com a promoção da cidadania;  R 02: avaliar, elaborar e aplicar materiais didáticos e propostas metodológicas de ensino-aprendizagem da língua inglesa e suas literaturas em diversos contextos;  OC 15: Teorias, métodos e abordagens de ensino de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.  OC 16: Tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua .</p>
Questão 09	<p>P 01: criativo e propositivo nos processos de ensino-aprendizagem da língua inglesa e das literaturas em língua inglesa em seus diversos contextos;  R 04: avaliar e implementar criticamente as diretrizes curriculares para o ensino de língua inglesa na educação básica;  OC 02: Aspectos fonológicos, morfosintáticos e léxico-gramaticais da língua inglesa.</p>
Questão 10	<p>P 03: reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas;  R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa;  OC 07: Literatura, cultura e diversidade em língua inglesa.</p>
Questão 11	<p>P 03: reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas;  R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa;  OC 07: Literatura, cultura e diversidade em língua inglesa;  OC 12: Literaturas em língua inglesa em perspectiva interdisciplinar.</p>
Questão 12	<p>P 04: sensível e atento à diversidade social e linguística nos variados espaços de construção de sentidos, nas diferentes práticas sociais;  R 06: investigar cientificamente processos de usos e aprendizagens da língua inglesa e suas literaturas em diferentes contextos, com vistas, sobretudo, à reflexão e à mudança da prática profissional.  OC 08: Interfaces das literaturas em língua inglesa com outras artes e a mídia;  OC 10: Conceitos de cânone literário nas literaturas em língua inglesa.</p>
Questão 13	<p>P 03: reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas;  R 06: investigar cientificamente processos de usos e aprendizagens da língua inglesa e suas literaturas em diferentes contextos, com vistas, sobretudo, à reflexão e à mudança da prática profissional.  OC 12: Literaturas em língua inglesa em perspectiva interdisciplinar.</p>
Questão 14	<p>P 03: reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas;  R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa;  OC 02: Aspectos fonológicos, morfosintáticos e léxico-gramaticais da língua inglesa.;  OC 06: Diversidade linguística do inglês e seus aspectos geopolíticos.</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 15	P 03: reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas; R 02: avaliar, elaborar e aplicar materiais didáticos e propostas metodológicas de ensino-aprendizagem da língua inglesa e suas literaturas em diversos contextos; OC 12: Literaturas em língua inglesa em perspectiva interdisciplinar.
Questão 16	P 01: criativo e propositivo nos processos de ensino-aprendizagem da língua inglesa e das literaturas em língua inglesa em seus diversos contextos; R 02: avaliar, elaborar e aplicar materiais didáticos e propostas metodológicas de ensino-aprendizagem da língua inglesa e suas literaturas em diversos contextos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais da língua inglesa. OC 03: Aspectos pragmático-discursivos da língua inglesa.; OC 04: Processos de leitura e produção de textos na língua inglesa.
Questão 17	P 06: ético e comprometido com a educação, com o desenvolvimento sustentável da sociedade e com a promoção da cidadania; R 04: avaliar e implementar criticamente as diretrizes curriculares para o ensino de língua inglesa na educação básica; OC 06: Diversidade linguística do inglês e seus aspectos geopolíticos.; OC 15: Teorias, métodos e abordagens de ensino de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.
Questão 18	P 04: sensível e atento à diversidade social e linguística nos variados espaços de construção de sentidos, nas diferentes práticas sociais; R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa; OC 01: Processos históricos de formação da língua inglesa.; OC 02: Aspectos fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais da língua inglesa. OC 03: Aspectos pragmático-discursivos da língua inglesa.
Questão 19	P 04: sensível e atento à diversidade social e linguística nos variados espaços de construção de sentidos, nas diferentes práticas sociais; R 02: avaliar, elaborar e aplicar materiais didáticos e propostas metodológicas de ensino-aprendizagem da língua inglesa e suas literaturas em diversos contextos; OC 05: Gêneros discursivos e textuais na língua inglesa em diferentes modalidades.; OC 13: Concepções de linguagem, língua, texto e discurso.
Questão 20	P 07: comprometido com sua formação continuada, à luz das inovações científicas e tecnológicas. R 05: analisar e empregar diversas tecnologias de informação e comunicação na prática profissional; OC 16: Tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.
Questão 21	P 04: sensível e atento à diversidade social e linguística nos variados espaços de construção de sentidos, nas diferentes práticas sociais; R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa; OC 03: Aspectos pragmático-discursivos da língua inglesa.; OC 05: Gêneros discursivos e textuais na língua inglesa em diferentes modalidades.
Questão 22	P 06: ético e comprometido com a educação, com o desenvolvimento sustentável da sociedade e com a promoção da cidadania; R 05: analisar e empregar diversas tecnologias de informação e comunicação na prática profissional; OC 16: Tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.
Questão 23	P 04: sensível e atento à diversidade social e linguística nos variados espaços de construção de sentidos, nas diferentes práticas sociais; R 06: investigar cientificamente processos de usos e aprendizagens da língua inglesa e suas literaturas em diferentes contextos, com vistas, sobretudo, à reflexão e à mudança da prática profissional. OC 09: Correntes teóricas e modalidades de análise do texto literário em língua inglesa.
Questão 24	P 05: autônomo, autorreflexivo e proativo na sua atuação científica e profissional; R 04: avaliar e implementar criticamente as diretrizes curriculares para o ensino de língua inglesa na educação básica; OC 05: Gêneros discursivos e textuais na língua inglesa em diferentes modalidades; OC 13: Concepções de linguagem, língua, texto e discurso.
Questão 25	P 05: autônomo, autorreflexivo e proativo na sua atuação científica e profissional; R 06: investigar cientificamente processos de usos e aprendizagens da língua inglesa e suas literaturas em diferentes contextos, com vistas, sobretudo, à reflexão e à mudança da prática profissional. OC 18: Métodos de investigação e pesquisa na área de língua inglesa e suas literaturas em seus diversos contextos

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 26	<p>P 03: reflexivo e crítico sobre os usos das linguagens e seus desdobramentos nas práticas cotidianas;  R 01: ler e produzir textos orais e escritos em diversos contextos sócio-histórico-culturais, em diversos gêneros na língua inglesa;  OC 01: Processos históricos de formação da língua inglesa.;  OC 02: Aspectos fonológicos, morfosintáticos e léxico-gramaticais da língua inglesa.</p>
Questão 27	<p>P 06: ético e comprometido com a educação, com o desenvolvimento sustentável da sociedade e com a promoção da cidadania;  R 03: elaborar e aplicar diversos instrumentos de avaliação da aprendizagem da língua inglesa e suas literaturas em seus diversos contextos;  OC 17: Processos avaliativos no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.</p>
Questão 28	<p>P 05: autônomo, autorreflexivo e proativo na sua atuação científica e profissional;  R 06: investigar cientificamente processos de usos e aprendizagens da língua inglesa e suas literaturas em diferentes contextos, com vistas, sobretudo, à reflexão e à mudança da prática profissional.  OC 14: Teorias de aquisição e de aprendizagem de língua inglesa.;  OC 15: Teorias, métodos e abordagens de ensino de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.</p>
Questão 29	<p>P 07: comprometido com sua formação continuada, à luz das inovações científicas e tecnológicas.  R 05: analisar e empregar diversas tecnologias de informação e comunicação na prática profissional;  OC 05: Gêneros discursivos e textuais na língua inglesa em diferentes modalidades.  OC 16: Tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.</p>
Questão 30	<p>P 05: autônomo, autorreflexivo e proativo na sua atuação científica e profissional;  R 06: investigar cientificamente processos de usos e aprendizagens da língua inglesa e suas literaturas em diferentes contextos, com vistas, sobretudo, à reflexão e à mudança da prática profissional.  OC 16: Tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.;  OC 17: Processos avaliativos no ensino-aprendizagem de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica.</p>
Questão 31	<p>P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural;  R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;  OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional;  OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.</p>
Questão 32	<p>P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;  R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;  OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;  OC 19: Libras;</p>
Questão 33	<p>P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;  R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica;  OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 34	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação;
Questão 35	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.